

Nenhum material de guerra será enviado à Rússia

Favorável à União Soviética a balança comercial com os Estados Unidos -- Declarações do Secretário Harriman -- (Telg. na 3.ª pág.)

O Tempo — HOJE

Instável, passando a bom, nebulosidade.
Temperatura: Estável.
Ventos: De Sul a Leste, frescos.
Máxima: 23.7.
Mínima: 19.9.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50
CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 28 de março de 1948 | NÚM. 71 | 44 PÁGINAS

Tanto a paz quanto a segurança continentais são indivisíveis

Solução pacífica das controvérsias entre os países americanos — O Temário da Conferência de Bogotá

Na próxima Conferência Internacional Americana, a IX da série, que se instalará em Bogotá, depois de amanhã, 30 do corrente, um dos assuntos básicos do seu Temário, é o Pacto Constitutivo do Sistema Interamericano, cujas linhas gerais já são conhecidas.

Os pontos essenciais desse Pacto, consoante o Projeto organizado pela União Pan-Americana, com várias contribuições, inclusive a brasileira, são os relativos à Solução Pacífica das Controvérsias e à Segurança Coletiva. No Segundo Capítulo, que se ocupa dos processos pacíficos para solução de qualquer controvérsia que possa surgir entre as nações americanas, estabelece-se, desde logo, que os Estados deste hemisfério condenam formalmente a guerra e se comprometem a abster-se, da ameaça ou uso da força para sua solução, antes convêm em submetê-las à Assembleia Geral ou ao Conselho de Segurança da ONU, ou se obrigam a recorrer aos processos pacíficos regionais: negociação direta, bons ofícios, mediação, investigação, conciliação, arbitragem, solução jurídica e especialmente as que estabelecem entre si as partes dissidentes. Em caso de controvérsias, capaz de pôr em perigo a paz e a segurança do continente, o órgão de Consulta — Reunião dos Ministros das Relações Exteriores ou, enquanto não se reunir, o Conselho Diretor da União Pan-Americana, recomen-

darão às partes a solução pelos meios pacíficos que escolherem. Caso esse método não dê resultado, cabe ao órgão de Consulta estabelecer o processo adequado para a solução. Por fim, estabelece-se que as partes em dissidência e o órgão de Consulta terão sempre em vista que as controvérsias de ordem jurídica devem, em regra geral, ser submetidas à Corte Internacional de Justiça, de conformidade com o seu Estatuto.

No Capítulo sobre a Segurança Coletiva, o Projeto desde logo enuncia que os Estados Americanos reconhecem que, tanto a paz quanto a segurança continentais são indivisíveis, portanto, todo fato que os perturbe afeta a solidariedade entre eles e a agressão contra qualquer um é considerada uma agressão contra todos. Estabelece o artigo imediato, que se aplicará as medidas e os processos do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca do Rio de Janeiro, se a inviolabilidade ou a integridade de território ou a independência política de qualquer Estado americano forem afetados por um ataque armado ou por uma agressão que não seja ataque armado, ou por um conflito extra ou intra-continental, ou por qualquer outro fato ou situação que possa pôr em perigo a paz da América, pois, nesse caso, se aplicam os princípios da solidariedade continental e da legítima defesa coletiva. Já foram

(Conclui na pág. 15)

PRECIPITOU-SE AO SOLO UM AVIÃO BRITÂNICO

15 passageiros e quatro tripulantes carbonizados

AIX EN PROVENCE, 27 (A. F. P.). — O aparelho britânico "V.T.C." que se precipitou ao solo em Mont Cardo, na Corsega, tinha deixado o aeródromo de Roma às 5 horas e 36 minutos, com destino a Londres. Acrescenta-se que o mesmo aparelho vinha da Índia.

Um aparelho do Centro de salvamento do setor de defesa aérea da Corsega localizou, às 7 horas e 30 minutos, a 2.400 metros de altitude, no maciço de Mont Cardo, a 3 milhas ao leste de Vanaco, os destroços daquele avião.

O Centro de salvamento preveniu imediatamente a gendarmaria, enquanto um segundo aparelho do Centro sobrevoava o local para dar informações precisas quanto ao ponto da queda.

As equipes de salvamento atingiram o local do acidente, num ponto de difícil acesso, às 13 horas. As mesmas equipes encontraram os corpos de 15 passageiros e de 4 membros da equipagem inteiramente carbonizados e devessem permanecer no local do acidente durante toda a noite, porque a retirada dos corpos apenas poderá ser feita durante o dia.

BANCO LINO PIMENTEL
MULTIPLICA NOSSAS TAXAS

"Gazeta de Notícias" nos Estados Unidos

Um convite e uma oportunidade para o estudo do grande mercado de trigo, no Estado de Kansas — Na cidade de Wichita — Trabalho destinado a suavizar e melhorar a sorte do mundo



"GAZETA DE NOTÍCIAS", por seu representante, está em visita à cidade de Wichita, em Kansas, nos Estados Unidos, depois de uma gira pelas Repúblicas do Pacífico. Uma festa de cordialidade. No clichê acima, na residência de Mr. R. W. Alcorn, diretor da Kansas Milling Co. e, logo abaixo, após o jantar, um grupo de pessoas presentes. No pé do clichê, Mr. Dove Jackson, presidente da grande firma norte-americana e, a seguir, a chegada no aeroporto local de Wichita, da redatora de "GAZETA DE NOTÍCIAS" em sua viagem àquela cidade.

KANSAS, ESTADOS UNIDOS — (Especial para "GAZETA DE NOTÍCIAS") — "GAZETA DE NOTÍCIAS", representada pela nossa correspondente Sra. Maria Emilia Normand de Sá, foi especialmente convidada pelo Sr. R. W. Alcorn, diretor da firma KANSAS MILLING Co., para estudar as possibilidades e extensão do grande mercado de trigo de Kan-

sas, na florissante e grande cidade de Wichita. A KANSAS MILLING Co. é a maior produtora de trigo, no progressista Estado, dando prova do quanto é potente a indústria de trigo, reflexo extraordinário do trabalho penoso de Mr. DOVE JACKSON, seu presidente, assim como a incansável colaboração do seu Diretor e Representante,

Mr. R. W. Alcorn. O Sr. Alcorn, recentemente hospede das cidades de Rio de Janeiro e São Paulo, declarou-nos que o grande mercado, na América do Sul, é o Brasil, para a venda de trigo, tendo efetuado grandes negócios, nos últimos tempos, o que vem estreitar, cada vez mais as

(Conclui na pág. 15)

Pugnando pela dignidade da arte taquigráfica no Brasil



Doulora Elza Gaudêncio de Queiroz

A taquigrafia no Brasil como nos demais países adiantados tem prestado os melhores servi-

Os elevados objetivos que encerra a nova e importante instituição — Como falou a "Gazeta de Notícias", a doutora Elza Gaudêncio de Queiroz, particularmente aos meios culturais.

Desempenhando um papel de real importância nos centros onde a inteligência humana atinge o elevado grau de desenvolvimento, a taquigrafia tornou-se imprescindível aos trabalhos das mais importantes instituições.

Por todos esses motivos, um grupo de taquigrafistas, tendo a frente o Professor Paulo Gonçalves, promoveu a fundação da "Casa do Taquígrafo Brasileiro" cuja inauguração deverá se verificar no dia 30 do corrente mês. A propósito, a "GAZETA DE NOTÍCIAS" procurou ouvir a Dra. Elza Gaudêncio de Quei-

roz, elemento destacado em nossos meios culturais e encarregada dos serviços taquigráficos do Tribunal Regional Eleitoral. (Conclui na pág. 15)

EDIÇÃO DE HOJE

44 PÁGINAS

EM 3 SEÇÕES QUE NÃO
PODEM SER VENDIDAS
SEPARADAMENTE

Não devem subsistir as colônias européias na América

A tese que a Argentina defenderá em Bogotá — Declarações do Chanceler Bramuglia

LIMA, 27 — (A. P. P.) — O Chanceler argentino Bramuglia, que se encontra em viagem para Bogotá, declarou que a Argentina sustentará a tese de que não devem subsistir as colônias européias na América. Essa tese é baseada nas doutrinas de Monroe e Sazniz, que encerram os princípios de solidariedade mundial.

Acerca do perigo comunista, declarou que as idéias propriamente não constituem um perigo, mas sim as causas que as produzem, tais como a instabilidade econômica. Sobre o Plano Marshall disse que era deveras interessante, mas que a Argentina vem desenvolvendo seu próprio plano de auxílio aos países europeus, que já receberam créditos de quatro bilhões de pesos, aproximadamente. Disse também que o plano quinquenal de Fern beneficiaria grandemente o povo argentino, e que os efeitos de sua política foram demonstrados suficientemente pelo superavit de 500 milhões de pesos, no último orçamento.

A UNIDADE CONTINENTAL

LIMA, 27 — (A. P. P.) — O Ministro do Exterior da Argentina, Attilio Bramuglia, interrogado pela France Presse

a respeito da Unidade Continental, expressou que essa unidade existe baseada no pacto do Rio de Janeiro, e sua consolidação será alcançada por



Chanceler Bramuglia

baseando-a no respeito e na soberania dos Estados.

Interrogado sobre a possibilidade do bloco, o chanceler Bramuglia afirmou que as posições extremas não ameaçam a estabilidade da paz e reafirmou que a Argentina é profundamente pacifista, e oferece meios para assegurar essa paz.

A 1.ª Reunião de Prefeitos fluminenses e a política ruralista que convém ao país

Do Sr. Teixeira de Freitas, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística recebeu o Sr. Edgard Teixeira Leite, titular da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio e presidente da Sociedade Amigos de Alberto Torres, o seguinte telegrama:

"Seu discurso perante prefeitos é a melhor exposição que já li sobre o ideário básico de política ruralista e municipalista que convém ao Brasil. Faço votos no sentido de que a terra fluminense, para felicidade de sua gente e grandeza do Brasil, acolha e realize o magnífico programa. Felicito-o vivamente como ibigano e amigo de Alberto Torres".

Na mesma data, recebeu o Sr. Edgard Teixeira Leite, firmado pelo Sr. Fideles Reis, ex-deputado federal e presidente da Associação Comercial de Uberaba, o telegrama seguinte:

"Minhas congratulações pelo seu discurso aos prefeitos fluminenses, discurso que enfeixa anqueiram com descorrido e acertado um programa para quantos governar o nosso Brasil".

Um dos maiores centros brasileiros de industrialização da mandioca

AS GRANDES POSSIBILIDADES DE PRODUÇÃO NO NORTE FLUMINENSE — TELEGRAMA DO SR. EDGAR TEIXEIRA LEITE, SECRETÁRIO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO, AO PRESIDENTE DUTRA

Como titular da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado do Rio e ainda em nome do congresso de Prefeitos fluminenses recentemente reunido, como seu presidente, o Sr. Edgard Teixeira Leite dirigiu-se por telegrama ao Presidente da República nos seguintes termos:

"Tomo a liberdade de transmitir a V. Exa., de acordo com a resolução unânime da 1.ª Reunião dos Prefeitos fluminenses, caloroso apelo a fim de que não continue paralizada a usina Tipiti, situada no norte do Estado do Rio, grande centro de industrialização da mandioca dos maiores e mais perfeitos do país. Sua movimentação virá dar grande desenvolvimento à agricultura da grande região, cujas condições são excepcionalmente propícias à cultura de mandioca, beneficiando centenas de lavadores que terão assim assegurada a colocação de sua produção. Neste momento de escassez e carência da farinha de mandioca, a ação de V. Exa., promovendo a movimentação da usina de Tipiti, representará valiosa contribuição para a melhoria das condições de abastecimento dos mercados e barateamento da vida. Com as homenagens de alto apreço, apresento a V. Exa. saudações atenciosas".

Primeiro Governo a voltar suas vistas para o interior do país

A obra municipalista do Presidente da República — Visita de S. Exa. à Sapucaia — Os discursos pronunciados

O Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, visitou, ontem, município fluminense de Sapucaia, onde foi alvo de carinhosa recepção.

Mais uma vez percorre o Chefe do Governo o interior do vilhinho Estado, inteirando-se dos melhoramentos que estão sendo realizados pela administração atual, bem como das iniciativas que ali devem ser postas em prática com a ajuda do Governo Federal.

CHEGADA A SAPUCAIA

O Presidente da República chegou a Sapucaia, cerca das 11 horas, encaminhando-se para o edifício da Prefeitura, tendo antes passado revista a um contingente da Força Militar do Estado. Em seguida, S. Exa. recebeu os cumprimentos dos Ministros da Justiça, Viação e Relações Exteriores, do Vice-Presidente da República, Senador Nereu Ramos; do Vice-Presidente do Senado, Senador Melo Viana; do Presidente da Câmara dos Deputados, dos Senadores Sá Tisoco, Alfredo Neves, Pereira Pinto, Góis Monteiro, Artur Bernardes Filho, Francisco Gallotti; dos Deputados Novelli Junior, Mauro Renalt Leite, Cirilo Junior, Souza Costa.

(Conclui na pág. 15)

Encerrados os trabalhos do III Congresso Mundial da Junior Chamber Internacional

Aprovada a proposta para o Prêmio Nobel da Paz a Osvaldo Aranha — O Brasil eleito para a presidência da nova Diretoria Internacional — Canadá e Filipinas na vice-presidência

O III Congresso da Junior Chamber Internacional, instalado em Petropolis e que teve importante desenvolvimento durante esta semana foi encerrado na quinta-feira última, com o encerramento de sessões de vários debates, durante os quais os delegados demonstraram sua cultura, espírito de cristianismo e interesse pela situação internacional. A importância do encerramento repousa no estrangeiro e o interesse provocado, principalmente nos Estados Unidos, fez com que o assunto de proteção na política internacional e na indústria americana tivessem menção especial no encerramento.

O ENCERRAMENTO

A delegação dos Estados Unidos apresentou a proposta para o Prêmio Nobel da Paz a Osvaldo Aranha, tendo os chefes das principais delegações salientado os motivos pelos quais o Sr. Osvaldo Aranha era indicado para o honroso prêmio. Submetida a votação a proposta foi aprovada.

A seguir, foram realizadas as eleições para a nova diretoria da Junior Chamber Internacional, sendo o Sr. Vitor Bouças do Brasil eleito presidente, o Sr. Marcel Lafaille, do Canadá, e Gregorio Feliciano, das Filipinas, eleitos para a vice-presidência. Larga discussão foi travada em torno da designação local para o próximo Congresso da J. C. I., em 1949, tendo sido finalmente eleito Buenos Aires, para a sede do próximo encerramento.

RESOLUÇÕES APROVADAS

Entre outras resoluções aprovadas, ficou resolvido a criação de uma comissão permanente da política juvenil, tendo como ponto básico a realização de qualquer sacrifício para obter a paz e a felicidade mundial e fazer-se reconhecer pela Organização das Nações Unidas como órgãos representativos da J. C. I. com permissão para fazer parte da O. N. U. como representante da voz da mocidade. Outra resolução aprovada foi a criação de uma universidade internacional que deverá estabelecer um plano de intercâmbio entre os jovens com o fim de facilitar a especialização e o enriquecimento da cultura dos membros da J. C. I. Deverá, ela, anualmente, em um dado país, por um período de 9 meses no máximo, receber alunos com ou sem bolsas de estudo, sendo os trabalhos

Mais navios petroleiros para o mundo

LONDRES (B. N. S.) — A preferência das empresas estrangeiras por navios construídos na Grã-Bretanha se fez notar particularmente durante uma semana em fevereiro.

Diversos navios petroleiros de tonagem considerável foram encomendados pelos países escandinavos, inclusive dois petroleiros a vapor de 13.500 toneladas cada um e um petroleiro com propulsão a motor Diesel de 2.000 toneladas de capacidade de carga.

Além disso, a França encomendou nada menos de 40 petroleiros durante a mesma semana.



Embaixador João Neves da Fontoura

Reassumiu o Governo gaúcho o Sr. Valter Jobim

Otimamente impressionado com o progresso do Uruguai — A obra socialista do Presidente Ordoñez

PORTO ALEGRE, 27 — (Ass. Press) — O Governador Valter Jobim, que acaba de regressar de uma visita ao Uruguai declarou que teve ótima impressão do que pôde observar naquele país, amigo. Declarou que "através de um grande plano de recuperação vem o governo da vizinha República realizando a sua libertação econômica".

Disse ainda que o Uruguai mostra-se vivamente interessado em exportar frutas para o Brasil e teve expressões otimistas sobre o intercâmbio comercial entre o Brasil e aquele país.

O governador Jobim mostrou-se vivamente impressionado pela organização turística existente no Uruguai, que considerou

mo a mais perfeita de toda América. Os principais pontos de recreio possuem o maior conforto e foram embelezadas por magníficas obras realizadas pelo homem.

O Chefe do Executivo Riograndense teve também palavras de elogio a obra socialista instalada pelo presidente Baile Ordoñez, citando a construção de casas para trabalhadores com jardim e horta e cujo número é de alguns milhares. Teve oportunidade de visitar algumas das casas e pôde apreciar o esplendido trabalho de seu planejamento e construção.

O Governador Valter Jobim afirmou que o progresso do Uruguai, que considerou

Sugestões e emendas da Delegação Brasileira à Conferência de Bogotá — Declarações do Embaixador João Neves da Fontoura — Contra a pressão política de um Estado sobre outro — Princípio preventivo contra os regimes anti-democráticos — Papel mediador do Brasil

O Embaixador João Neves da Fontoura fez à United Press importantes declarações, sobre a próxima conferência Pan-Americana, em Bogotá.

A primeira pergunta do jornalista respondeu:

"O Brasil comparecerá à Conferência de Bogotá cheio de confiança no seu êxito integral. O nosso país é um dos precursores do sistema continental. A nossa fé na união das nossas Repúblicas só tem crescido com o tempo. Note que o panamericanismo é uma doutrina que já existiu à primeira Sociedade das Nações. Viu o nascimento e a morte da entidade genérica e, hoje, honra-se de ser a ala regional das Nações Unidas.

Em Bogotá os temas de debate são múltiplos: políticos, militares e econômicos. Todos de suma importância para este hemisfério e para o mundo. Em substância, trata-se de dar uma estrutura definitiva e orgânica ao panamericanismo, votando-se a Carta Constitucional das Américas".

PONTO DE VISTA MILITAR

Continuando as suas declarações disse:

"Do ponto de vista militar, a Conferência deste mês será o complemento indispensável ao Tratado de Assistência Recíproca, assinado no Palácio Itamarati. Convencionamos a defesa mútua em caso de ataque. Cabe aos Delegados Militares assentarem o meio de tornar prática, nesse caso, aquela garantia. O Brasil leva para Bogotá o próprio Chefe do Estado-Maior Ceral, e o General de Exército

rias, que se gastaram e embelezaram. Carecemos de auxílio financeiro, que poderemos pagar fácil e prontamente com a simples condição de sermos atendidos quanto à recuperação das nossas fábricas e a criação de outras indústrias vitais.

Tudo isso conduz a um dilema: ou cooperação econômica a fim de reduzir o panamericanismo a uma fórmula política de mera superfície. Estou confiante em que chegaremos a uma solução orgânica e proveitosa para todos. Só uma cooperação ativa e profunda dos valores econômicos assegurará um grande sistema de duradoura cooperação política.

SUGESTÕES E EMENDAS

A outra pergunta sobre se o Brasil tinha pontos de vista especiais sobre o novo acordo continental declarou:

"Sim, levaremos a Bogotá muitas sugestões e emendas aos projetos que concernem à América. No entanto, ao mesmo tempo, americano de paz a nossa delegação baterá pela arbitragem obrigatória a fim de evitar qualquer aumento de conflitos.

Quanto à garantia dos Direitos do Homem, o Brasil não só aderiu ao sentido geral do texto, como irá mais longe, propondo a criação de uma Corte Interamericana de Proteção, que permita a qualquer cidadão, de qualquer país do Continente, denunciar as violações que, nesse terreno, sofre, mesmo do seu próprio Governo.

Será a consagração de um princípio que está em todas as consciências e um preventivo contra os regimes anti-democráticos.

No capítulo dos Direitos e Deveres dos Estados, pretendemos apresentar uma emenda que prescreva a qualquer Governo exercer contra outros não só pressão política, senão também econômica. É uma consequência da igualdade jurídica dos Estados, que é um dos princípios cardiais do panamericanismo. Muitas outras sugestões fará a nossa Delegação em todos os temas.

(Conclui na pág. 16)

Côrte Internacional de Proteção para os países americanos

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1876

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Nenhum material... O fim de uma época

A América e as liberdades humanas

UNIDA para a preservação da democracia, a América se vê solidária também na repressão à ofensiva comunista — nem outra atitude poder-se-ia esperar em face da identidade do inimigo comum. Na paz como na guerra, as nações do Novo Mundo consolidam suas energias políticas e militares para represar a vaga vermelha, insana e agressiva, despótica e mistificadora.

A América pressentiu antes da Europa a ameaça em potência, cabendo-lhe, por consequência, a prioridade na defesa das instituições liberais que elegem como clima político compatível com a rigidez de seus ideais libertários. Dêse propósito não quer se afastar o Continente e muito menos permitirá que minorias demagógicas acalentem a veleidade de, pela força, proscriver as garantias e prerrogativas asseguradoras das liberdades individuais.

O último discurso de Truman foi eloquente ao expressar o poderio dessa vontade continental e não menos convincente foram as declarações subsequentes do Governador do Chile, conclusivo em alertar os povos americanos contra os perigos da infiltração soviética. O Uruguai também se colocou em posição defensiva e o Governador do Rio Grande do Sul, ao regressar de sua recente viagem ao país amigo, afirmou à Imprensa que o Uruguai, como o Brasil, é uma das democracias das mais cultas e tem, como nós, "o desejo de preservar os princípios da liberdade humana e do respeito à personalidade: estas premissas bastam para deduzir o rumo que tomará, sem dúvida, na salvaguarda dos princípios de que só os escravos abrem mão".

O Governador gaúcho revelou também quanto se generaliza a coesão liberal, porque "o espírito pan-americano, que unifica as Américas, ditará rumos seguros para a defesa da democracia, como único regime adequado à dignidade humana e que beneficia os povos. Em duas situações trágicas — na primeira e na segunda guerra mundial — a América escolheu bem o seu rumo. Por isso o mundo não se perdeu — e o mundo pode continuar confiando na América".

A qualquer ameaça que ressurgir contra as liberdades — novamente se erguerá a América, com o mesmo entusiasmo e a mesma bravura. Sua posição é imutável e o mundo sempre a encontrará aguerrida no lado oposto à tirania e à opressão, cerrando fileira em torno dos ideais libertários que elegem como flâmula política para a vida de seus povos. Será intento não querer demovê-la dêse propósito e dessa fidelidade democrática, ou esperar surpreendê-la em desânimo ou em apostasias cívicas, porque hoje, como no passado, as nações americanas cumpriram a qualquer sacrifício a missão de salvaguardar para as gerações vindouras as conquistas espirituais da civilização que construiu no Novo Mundo.

WASHINGTON, 27 (AFP) — O Secretário de Comércio Harriman declarou numa entrevista coletiva que nenhum material de guerra é enviado à Rússia ou aos seus satélites, sem consulta prévia a diversos serviços de defesa nacional. Harriman revelou principalmente que o Departamento de Comércio não concedeu nenhuma licença de exportação de aviões ou peças destacadas de aviação, com destino à União Soviética, desde o dia 1 deste mês. Desde essa data, também, todas as remessas dêse gênero para a Europa foram colocadas sob controle direto do governo dos Estados Unidos.

Foi criada, disse Harriman ainda, uma Comissão consultiva para estudar a conduta a ser seguida em matéria de exportação de material suscetível de contribuir para o aumento do potencial de guerra dos soviéticos.

Harriman declarou também que a Rússia enviava para os Estados Unidos preciosas matérias-primas, especialmente crômio e manganês e utilizamos para a fabricação de armas e afirmou que a interrupção dêse fornecimento acarretaria decisão fosse tomada pelos relatórios "grave embaraço" se soviéticos.

O Secretário de Comércio revelou outrossim que os soviéticos enviam para os Estados Unidos mais de um quarto dos produtos siderúrgicos importados pela nação, glicina importados pela nação. Doravante, afirmou, as exportações serão divididas em três

categorias: 1) de material de guerra; 2) de materiais suscetíveis de atento exame; 3) exportações normais, tais como vestimentas e materiais-primas não proveitáveis para fins bélicos.

Harriman declarou por fim que a balança comercial dos Estados Unidos com a União Soviética tem sido sempre favorável a esta última, nos últimos anos.

FUGA AO CAMPO

NÃO poderia ser mais conflagrador o que vem acontecendo com a Universidade Rural, em face de indistigável "fuga ao campo" que empolga a juventude brasileira. Primeiramente instalados, com amplo regime de bolsas de estudo, os cursos de agronomia e de veterinária não conseguem frequência satisfatória, sendo inexpressivo o número de candidatos à carreira.

Os exames vestibulares atestaram de uma maneira concludente essa realidade, pois, em primeira época, só apareceram quarenta candidatos para agronomia e vinte para veterinária — mas dos primeiros só se habilitaram dez e dos segundos apenas um conseguiu classificar-se.

Resolveu então o Governo reabrir uma segunda época para vestibulares, porém se repetiu o malogro: 18 candidatos para agronomia — com um só habilitado! — e 18 também para veterinária, com três aprovações.

Eis inequivocamente atestado um sintoma gravíssimo de distúrbio político-social, porque não se pode negar a gravidade da repulsa as profissões rurais em um país essencialmente agrícola. Muitos erros devem ter sido cometidos pelo Estado para que tal anomalia se positivasse de modo tão escandaloso, digno de merecer, por consequência, as atenções do Poder Público.

O Brasil precisa inadiavelmente de profissionais para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de nossas atividades agropecuárias — urgindo, portanto, que o assunto obtenha uma solução consentânea com a gravidade da ocorrência, sob pena de desastrosos reflexos em um futuro muito próximo.

A CONFERÊNCIA DE BOGOTÁ

TODAS as atenções se voltam para a Conferência de Bogotá, onde já se encontra parte da nossa Delegação, porque dêse conclave dependerá o pronunciamento continental sobre assunto da mais alta relevância na política internacional.

Em Bogotá, os países americanos irão fixar diretrizes políticas, sociais e econômicas decisivas para o desenvolvimento da política mundial, hoje em dia a expansão do pan-americanismo alcança além do Atlântico e do Pacífico, tal a força espiritual e material da coesão dos povos continentais em torno de ideais comuns. A Europa, por exemplo, depende vitalmente da execução do Plano Marshall e este, por sua vez, está sujeito aos novos rumos que forem eleitos na reunião pan-americana que se vai realizar na Capital colombiana.

O Brasil, como as demais nações latino-americanas, muito tem a defender e a reivindicar em Bogotá a favor do crescimento industrial, condicionado à cooperação financeira do capital norte-americano. Se os países da Europa vão dispor de divisas, é natural que desejemos nos aparelhar indubitavelmente para os fornecimentos complementares da capacidade dos Estados Unidos; e essa prioridade não pode ser negada aos que, diante de guerra, tudo fizeram para a defesa da América e a vitória de sua política.

Porto controlado pelo radar

LONDRES (B. N. S.) — O primeiro porto do mundo a controlar todos os movimentos dos navios pelo radar foi Douglas, Capital da Ilha de Man.

A nova estação de rádio que assegura ao capitão do porto um controle tão perfeito, fica no Molhe Victoria. Todos os navios que entram ou saem do porto podem ser observados até uma distância de três ou quatro milhas num painel existente numa câmara escura. Quando há nevoeiro, os navios são dirigidos por meio de rádio-telefone.

Também o porto de Liverpool está sendo equipado com o radar, sendo necessário, nesse caso, um serviço muito mais perfeito, devido ao grande movimento de porto.

As reflexões sobre a história contemporânea variam em muitos aspectos, mas coincidem em um ponto de excepcional importância para a análise dos acontecimentos. Estão acordes não apenas os historiadores políticos, como os sociólogos, em que estamos no fim de uma época, às vésperas de uma outra, em que o "processo" de vida estará fundamentalmente alterado por força do avanço da ciência e das novas técnicas; e essa alteração percorrerá, como não pode deixar de ser, todos os caminhos da vida contemporânea.

Mas esse fim de época para os pensadores ocidentais não significa a morte ou desaparecimento dêse nosso mundo, estabilizado em suas diretrizes políticas à base dos Direitos do Homem e das liberdades civis. Significa que encerramos uma etapa de vida política, em que seguimos tais ou quais caminhos, e que doravante vamos iniciar outra, com base na experiência adquirida e nos recursos de que dispomos para solucionar o complexo dos problemas universais. Enquanto os historiadores ocidentais fazem o levantamento dessa época que se conclui, com o espírito tranquilo dos filósofos, certos de que esse fim não significa nem desordens, nem subversões, nem o abandono dos princípios superiores da vida política, consubstanciados, na forma democrática, os agitadores intelectuais do bolchevismo afirmam precisamente o contrário, que esse fim traduz a substituição de todos os valores pela sistemática criada pela ditadura vermelha. Nada mais falso, nada mais inconsistente, e para tanto basta o estudo dos fatos que culminam em nossa história contemporânea, sobretudo a análise do pensamento político ocidental.

Nesse sentido a obra do professor John Bowle, do Wadham College de Oxford, lançada recentemente em Londres, por Jonathan Cape, sob o título "Western Political Thought", é um elemento elucidativo de real valia. Ao apreciar a evolução do pensamento político do Ocidente desde suas origens até Rousseau e Burke, faz-lo com espírito crítico profundo, a fim de que, no capítulo final, "industrial revolution: conclusion", possa estabelecer uma linha demarcatória do perecível e do permanente para hoje e sempre na sociedade de nossos dias. Tanto assim é que acentua o professor John Bowle que "our problem is to combine the old tradition with a society free and flexible, ordered and secure", como que a revelar que todas as vicissitudes por que tem passado não lhe impuseram a renúncia ou o abandono dos valores permanentes da cultura europeia, cultura essa consubstanciada na "free speculation", na justiça, na liberdade individual e no espírito do Cristianismo.

Se a Renascença, acentua o autor de "Western Political Thought", marca o início mais importante do período de pensamento desde a antiguidade, não é menos certo que todas as crises que o sacudiram, conservaram os elementos fundamentais da vida política social, o mesmo ocorrendo com a Reforma, com o advento do Racionalismo de Descartes e Hobbes, com a reação romântica encarnada em Rousseau e Burke e com a própria revolução industrial e o advento do século XX. A permanência dêses valores é assinalada por todos os pensadores contemporâneos, mesmo os mais céticos, o que nos faz sentir esse "fim de uma época" como um período tumultuário, mas não de abandono das linhas clássicas da cultura ocidental.

Esse mesmo sentimento nos deixa entrever o historiador A. L. Rowse, em seu mais recente livro "The End of An Epoch", publicado pela Macmillan. Mas A. L. Rowse ao reunir em volume as suas reflexões sobre a história contemporânea, artigos vários, situa o conceito do fim de uma época precisamente dentro do mesmo pensamento. Entretanto esse oxfordiano vê o fim de várias épocas, que entende serem as modificações fundamentais que se operam ora na política exterior britânica, ora na "débacle" do liberalismo europeu, doutra feita no advento das teorias econômicas de Mr. Keynes. Mas no "back-ground" dêse movimento de idéias há o resíduo ponderável do mundo cristão, que não se dissolve e nem desaparece como pretendem os corifeus do materialismo bolchevista, antes por vez emerge para uma constância de atualidade, quando não de necessidade como podemos ver na questão alemã de nossos dias, o problema e não um problema da Europa.

Nessa ordem de idéias é que devemos observar, analisar e ajustar os eventos contemporâneos, sem admitirmos que estejamos para entrar num mundo outro, em que tudo que constituir e constitui ainda os alicerces da nossa civilização, venha a desaparecer ou a ser substituído de "fond en comble" por novos esquemas, sem base na experiência e na tradição política e espiritual do ocidente.

ESCOAMENTO

NUNCA-SE que nossas fontes de produção estão com excelentes safras nesta estação, e em condições de abarrotarem os centros consumidores de forma plenamente satisfatória. Entretanto, os atacadores e revendedores desta Capital mostram-se céticos em face de tais notícias, e não acreditam que a produção possa atingir o Rio em tal quantidade, porque não há transporte para o escoamento rápido. Antes da guerra, havia abundância nos grandes centros, faturava mesmo, e o transporte era o mesmo. Hoje não mais podemos ter o barateamento das utilidades, em face da fatura dos produtores, porque não há facilidade de escoamento. É o transporte. Estu-

dando-se estatisticamente a produção atual, o seu consumo e a capacidade dos nossos transportes, e o aumento havido no consumo, iremos ver que ainda assim pode a produção ser trazida a esta Capital, facilmente, de forma a aliviar a bolsa do povo. Mas, isso não acontecerá se o Governo não tomar a peito a questão. O que os atacadores e revendedores querem é que essa situação permaneça, para terem preços astronômicos e lucros fabulosos, e vão logo dizendo que não há transporte. Contra o escoamento dêse vão terçar largas e se o Poder Público não agir desde já, o povo do Rio ficará sabendo que há abundância de tudo nas zonas produtoras, mas que as manobras impedem o seu escoamento, para não cair em preços.

O Embaixador Pawley agradece

O Sr. William Pawley, que acaba de renunciar às funções de Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, teve as seguintes expressões de agradecimento à nossa Imprensa:

"Não poderia deixar este grande país, que tão hospitaleiro foi para mim, sem expressar meu grato reconhecimento pela bondosa e amável atenção com que me tratou a imprensa brasileira."

É um prazer para mim co-

nhecer muitos dos homens do vosso país, de Imprensa, — só os redatores e editores, como os operários e zelosos repórteres, que desempenham papel tão importante na tarefa de manter a imprensa da nação forte e livre. Essa cooperação incansável auxiliou-me e animou-me no cumprimento da minha missão nesta Capital, e laço sinceramente que minha saúde, no presente não me permita continuar essa feliz associação de que certamente guardarei as melhores recordações."

A literatura das favelas

EM todas as partes do mundo existem cortiços, as favelas enfim, com o seu arrotado de supostas revêlências. Mai típico das grandes cidades, onde os padrões de miséria revelam índices aterradores, é problema que aflige o Poder Público, interessado em evitar a formação dêses guetos marginais de natureza complexa, e também impedir a sua expansão nos momentos de crises econômicas e financeiras porque passa o grupo humano.

O Brasil já conhece perfeitamente bem esse mal, de uma só origem e de consequência tão variadas quanto profundas. Tem-lo no Rio em todos os seus aspectos e ângulos, e em extensão suficiente para assustar a quem quer que pretenda combatê-lo. Mas se em outras terras cuidam invariavelmente de evitar que o mal se alastre, com o aparecimento de novos grupos de favelas e cortiços, nós aqui não acreditamos na ação de bloquear a expansão do mal. Acreditamos, isso sim, na literatura das favelas, que não só oferece cartaz a quem quer que a exortem, como lhes dá uma aura de homens entendidos em problemas de sociologia, de psicologia coletiva, de ciência da educação, etc., etc., quando no comum não passam de dados que mal sabem o que sejam essas coisas. Dia a dia, essa literatura, que é o vírus que aniquila toda a inteligência do Poder Público, aumenta a sua tragédia, e chega-se por vezes a pensar que a P.D.F. resolveu o problema ou que encontrou para o mesmo a pedra filosófica. Mas qual! Tudo permanece na mesma situação, sendo pior. Expandem-se o mal com o aparecimento de novas favelas, e as que existiam não são removidas ou transformadas, para se integrarem no grupo social. Nada. Levantam-se estatísticas, anunciam planos e um mundo de coisas. É a literatura das favelas em expansão. E depois disso tudo, dos planos, dos estudos, etc., começam a resolver o problema da forma mais primária e absurda, com a destruição pura e simples dos casebres, pela violência, deixando êses grupos humanos "au jour le jour". Infelizmente não andamos nada nesse assunto e já era tempo de apreciarmos alguma coisa de efetivo, para sairmos dessa literatura de cordel de engraxate.

Reforçado o comunismo pela política de Truman

Novos e veementes ataques de Henry Wallace à política norte-americana — Petição ao Congresso para que "detenha esta corrida para a guerra"

NOVA YORK, 27 (AFP) — "A política de Truman, Churchill e Vandenberg reforça o comunismo no mundo inteiro e "nem a conscrição nem o serviço militar obrigatório, nem a exportação de armas deterá a marcha do comunismo" afirmou o antigo vice-presidente dos Estados Unidos, Henry Wallace, na tarde de ontem, numa declaração difundida pelo rádio.

"Nossa diplomacia foi aviltada, nesse nível de moralidade internacional abaixado, e qualquer discussão pública sensata, nos Estados Unidos, vai se tornando cada vez mais difícil. Dizem que os russos fazem coisa pior não é desculpa que satisfaça. Nossos temores e nossos atos influenciam as Nações Unidas e nos conduzem ao militarismo, à crise, ao desemprego e finalmente à guerra" disse o antigo Secretário de Comércio.

"Acusando os homens que falam do "terror na Europa" de quererem eles próprios instaurar um regime semelhante nos Estados Unidos, Wallace pediu aos seus ouvintes que dirigissem uma petição ao Congresso para "que detenha esta corrida para a guerra", e acrescentou: "Vós, que me ouvis esta tarde, sereis tão culpados quanto os alemães que permitiram a Hitler assumir o poder, se não agirdes eficientemente agora".

Mais um recorde da aviação comercial

Foi batido pelo Constellation — O desenvolvimento desse avião nos cinco anos decorridos após o seu aparecimento

BURBANK — ESTADOS UNIDOS — (S. I. J.) — Agora que acaba de completar cinco anos de existência, o Constellation bateu mais um "recorde". Conduzindo trinta e três passageiros, um desses grandes aviões foi de Los Angeles a Nova York, em vôo direto, em seis horas e trinta e nove minutos. O "recorde" anterior nessa mesma distância, que é de 2.517 milhas, fora alcançado por um Douglas em seis horas e quarenta e sete minutos.

Os Constellations, os aviões que contribuíram de modo decisivo para o atual desenvolvimento e eficiência do transporte aéreo, completaram há pouco o 5º aniversário do seu aparecimento. Tão consideráveis são os serviços que vêm prestando que atualmente, num período de 24 horas, voam nas rotas mundiais de 12 importantes companhias de aeronavegação 4.000.000 de passageiros-milhas.

O Constellation foi o primeiro avião de transporte comercial construído para grandes altitudes, podendo voar acima das condições do tempo com as mais pesadas cargas e cobrindo as mais longas distâncias no mais curto espaço de tempo.

A partir do aparecimento do primeiro Constellation, os engenheiros da Lockheed iniciaram um programa de grande vulto para fazer com que o seu avião se beneficiasse de todos os melhoramentos e inovações da ciência da aviação. O resultado desse programa é que o Lockheed Constellation tem continuado a crescer e a aperfeiçoar-se. Assim, os novos Constellations, os 20% mais rápidos do que o primeiro avião do seu tipo; 25% mais potentes, carregando mais 1.820 galões de gasolina, decolam com um peso aumentado de 30.000 libras, aeram com mais 19.500 e tem mais 400 pés cúbicos para carga com o Speedpak, e um aumento de 40% maior.

Planejado como um transporte de 22.000 libras, com o peso máximo de aterragem de 65.000 libras, o Constellation teve o seu crescimento iniciado mesmo antes de aparecer. Por ocasião dos "tests" no túnel aerodinâmico, os engenheiros verificaram que poderiam aumentar o seu peso de aterragem para 67.000 libras. Nos vôos experimentais ficou le-

go provado que o Constellation era mais eficiente e que o seu peso de aterragem podia ser ainda mais aumentado, passando para 75.000 libras e o de decolagem para 86.250, sete toneladas mais do que o do projeto.

Em cinco anos a capacidade de carga útil do grande avião cresceu 57%, elevando-se de 28.000 para 44.000 libras. O alcance do Constellation aumentou de maneira correspondente. Assim, a Lockheed modificou os seus tanques de modo a poderem receber mais 690 galões de combustível. Além disso, para as viagens transatlânticas diretas foi adicionado um tanque de 565 galões a cada lado do avião.

O aumento da capacidade de carga foi conseguido com o Speedpak. Trata-se de um compartimento suplementar de bagagem, todo de metal e de forma aerodinâmica, que se prende facilmente à parte inferior da fuselagem. O dispositivo para o uso desse utilíssimo apêndice é feito em cada avião, sem alterar a sua aparência, nem a facilidade de vôo.

Um dos pontos fracos da aviação era a impossibilidade que havia de efetuar sem grave perigo aterragens rasas. Essa grande problema foi finalmente resolvido devido à eletrônica. Os dois mais novos meios de fazer com segurança aterragem inteiramente cega estão sendo utilizados pelos Constellations. São eles o GCA (Ground Controlled Approach) — Aproximação do solo sob controle) e ILS (Instrument Landing System — Sistema de aterragem por instrumento).

Os novos Constellations, os primeiros aparelhos na história da aviação a terem em vôo direto, dos Estados Unidos às capitais da Europa Ocidental, cheios de passageiros e de carga, são propulsados por quatro motores de 2.500 HP e a sua velocidade de cruzado é de 330 milhas por hora.

INSTITUTO HELCO
PERNAS — Varizes — Eczemas, inflamações, dores, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR\$ 30,00
RUA DA QUIZANDA, 26



VIERAM DA ARGENTINA ESTUDAR O RESSEGURO NO BRASIL — Depois de dez dias de permanência nesta capital, regressou, ontem, a Argentina a bordo de um Constellation da Panair do Brasil, em viagem inaugural da nova linha Rio-Buenos Aires, a missão designada pelo governo daquele país a fim de estudar a organização do resseguro, entre nós, que já conta com uma experiência de oito anos de funcionamento. Compunham-na os Srs. Ricardo Requejo, vice-presidente de Seguros Aeronáuticos e diretor do Instituto Misto de Resseguros da República Argentina, em organização; José Aloceu, vice-presidente e Luiz F. Orcoyen, gerente geral do mesmo estabelecimento a ser criado no Prata. A fotografia é um flagrante colhido, no aeroporto Santos-Dumont, antes da partida da aeronave da Panair, vindo-se, no primeiro plano, os três enviados do governo argentino.

Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura

A RECEPÇÃO AO EMBAIXADOR JUAN I. COOKE, NA A. B. I.

Realiza-se na próxima quarta-feira, dia 31, na Sala do Conselho, da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão especial promovida pelo Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura. Para receber o Embaixador da República Argentina Dr. Juan I. Cooke, que está interessado em realizar, no Brasil, uma obra de amplitude no fortalecimento das relações culturais entre os dois países. O Instituto, com a sua Diretoria, o Conselho e membros, prestará, desta forma, uma homenagem ao Embaixador Cooke, que será saudado pelo Presidente, Professor Aloísio de Castro. O Embaixador argentino, em agradecimento, profereirá uma oração estudando o sentido da obra do Instituto em relação com o de Buenos Aires.

Mensagem da Lua à Terra

Prezada Sra. Terra: Há centenas ou milhares de séculos que os caprichos da lei universal da gravitação mandaram que eu ficasse cortando esse seu planeta que tem o privilégio de ser o único habitado, ficando a dar voltas e mais voltas sem a menor utilidade que a de iluminar os números e os galhos, de transformar-me em mel para os recém-casados.

Podia eu servir de satélite ao Sol, mas como sou um planeta frio, não gostaria dessa mudança de temperatura. — Você, aí da Terra, chamam de lunático os problemáticos habitantes do meu planeta. — Pelo que vim a saber, pelo teu modo de julgar as coisas "lunático" é sinônimo de maluco, mas aqui não se pode chamar de maluco o que não existe. — Sempre te respeito, Sra. Terra, e nunca apareci de costas à sua frente, nunca me aproximei de ti um centímetro ou me afastei. — Só em certas ocasiões, envergonhada com o que se passava no teu solo turbulento cheguei a tapar o Sol por momentos, gesto que os astrônomos chamam de eclipse.

Tua curiosidade sem limites chegou ao ponto de "radarizar-me". — Recebi esse choque, mas como não estou ao Par da ortografia que adoravam, respondo à minha maneira, digam ou não que a resposta vai do "mundo da lua". — Você, estão me vendo com a face (ou fase) esburacada como cara de varolosa, pois lá

Dispersado o povo ianque por controvertidas opiniões

Impressões de um diplomata argentino — Muito boas, as relações do seu país com a Rússia

BELEM, 27 — (Difusora) — Procedente dos Estados Unidos transitou por esta capital, rumo ao Sul, o Sr. Oscar Ivanessovich, diplomata argentino, o qual apresentou o seu país naquele do qual regressa, durante o período da guerra. Abordado pela reportagem, no Aeroporto, disse: — "Sou amigo pessoal de Truman, não poderia ir aos Estados Unidos sem abraçá-lo, entregando-lhe o "Decalogo dos Direitos do Trabalhador", em nome do Presidente Peron". Instado sobre o seu substituto, declarou que ainda não foi o mesmo no-

meado e nem sequer apontada, não imaginando quem seria. Agora assumirá o Ministério da Educação, em Buenos Aires. Perguntado sobre o recente discurso de Truman, respondeu: — "Ouvi pelo rádio e também gostei. Os Estados Unidos possuem 6.000 dólares de grande circulação e cada qual possui a sua opinião. Uns gostaram, outros não; uns contestaram, outros aprovaram. Como peça literária, achei boa, mas fora isso, pouco além de dizer que seria interessante-me na política interna norte-americana. O povo norte-americano de acordo com a imprensa, está dispersado por inúmeras e controvertidas opiniões". Depois de declarar que as relações entre a Argentina e a Rússia são muito boas, o reporter falou-lhe em telegramas aqui chegados em torno de defesas que estão sendo proferidas entre os Estados Unidos e a Rússia, tendo este dado a sua opinião: — "Mas, nesta calida e feliz Belem já se fala numa nova guerra? Não acabamos de sair de uma? Não creio que haja". Depois de outras perguntas sobre a conferência de Bogotá, o ex-embaixador Ivanessovich declarou: — "As Malvinas serão e são sempre argentinas. E são pelo direito e pela história. Também de fato. Nossas pretensões serão atendidas. As Malvinas serão, como foram sempre, nossas. Os ingleses são bons amigos... O Sr. Oscar Ivanessovich já prosseguiu, há dias, a sua viagem.

Convido a Sra. Terra a visitar-me seja porque meio for, com avião foguete. — Talvez abra mais um buraco nesta minha esburacada face, com a queda; mas não garanto que, depois disso, não saiam daqui sem mais algumas ilusões. Meu colega, o planeta Marte, já foi habitado, já foi canalizado, mas os habitantes acabaram, de progresso em progresso, a se destruírem uns aos outros, e aconteceu como aos dois cachorros que se devoraram e só sobram as caudas. Pode acontecer que em planetas extintos a geração espontânea crie novos seres, mas até se tornarem visíveis por outros planetas, muitos séculos não de passar. A imensa matéria, no espaço sem limite, que é o Universo, não se modificará, não ganhará mais nem perderá um atomo, porquanto se esforcem de dividi-los com bombas atômicas. — Algum dia quem explodirá sou eu e para vocês não haverá mais luar, nem lua de mel e os lunáticos terão que escolher entre a ruína para a falta de juízo —

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 146 — Rio
Envio-te esta mensagem, não pelo "radar" mas pelo "rodar". — Interpreta-a como quiser e se pretendes ter vindo do "mundo da lua", aceita a mentira.
MAX YANTOK
(Tradutor da mensagem em linguagem seletiva).

PREMIO NOBEL DE FÍSICA

REIVINDICADO PARA O CIENTISTA PATRICIO CESAR LATTES

A Ordem dos Inventores do Brasil está iniciando intensa campanha no sentido de ser concedido ao cientista patricio Dr. Cesar Lattes, que vem de conquistar no solo da ciência uma das maiores vitórias mundiais, o prêmio Nobel de Física.

Economize com inteligência, adquirindo os vantajosos títulos da ALIANÇA DO LAR!

Premio conseguido, prêmio imediatamente recebido — Pecúlio vencido, pecúlio prontamente restituído — Os resultados do sorteio correspondente ao mês de março de 1948 —

A preocupação de economizar acaba por exercer certa metodização na vida do indivíduo. Ela faz triunfar a prudência sobre a extravagância e a virtude de dominar o vício. É facilímo praticar a economia, gastando um pouco menos do que se ganha, reservando sempre uma parte mínima que seja, para garantir o futuro. A economia não é um instinto natural e sim uma linha de conduta adquirida. Em verdade ela constitui uma virtude preciosa, imprimindo certa personalidade a quem a pratica. A economia é tão útil e necessária ao pobre como ao abastado. O homem que economiza tem alguma coisa que o protege contra a necessidade. A economia inteligente e cuidadosa realiza verdadeiros milagres. Sempre que possível, ponha de lado uma parte dos seus ganhos para ajuda nos tempos de necessidade.

A prática da previdência, da prudência e da frugalidade é o caminho reto e seguro para se alcançar a independência. A sociedade está dividida em dois campos: o dos poupados e dos esbanjadores; o dos previdentes e dos imprevidentes; o dos econômicos e o dos gastadores. Em seu próprio benefício, insere-se entre os primeiros e economiza com inteligência, adquirindo os vantajosos títulos da Aliança do Lar. Com eles poderá alcançar valiosos prêmios sem nada dispendir, pois as prestações mensais com que entra irão formando um pecúlio e esse lhe será restituído na íntegra acrescido de apreciable bonificação. Precisamos ter sempre em mente que as reservas econômicas representam preciosos elementos para os momentos difíceis com que a vida, não raro, nos surpreende!

Na Aliança do Lar, prêmio conseguido, prêmio imediatamente recebido; pecúlio vencido, pecúlio prontamente restituído.

Os resultados do sorteio de março, o. tem realizado, foram os seguintes:

Para o "Plano Federal do Brasil" — o milhar do primeiro prêmio lotérico — deu o número 0.041.

Para o "Plano Aliança" — também o milhar do primeiro prêmio lotérico, sendo a série tirada do último algarismo do segundo prêmio — deu a série 6 e o número 0.041.

Evidência-se, cada vez mais, em todos os quadrantes do território nacional, a crescente expansão da Aliança do Lar, cujos sorteios são aguardados com o mais vivo interesse, tantas e tão agradáveis são as suas regras que os mesmos proporcionam, levando conforto, alegria e animação ao seio de todas as famílias sociais.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça.

Já se encontra em Aracá, o Ministro da Agricultura do Uruguái

ARACÁ, 27 (Agência Nacional) — A viúva Beretta, Ministra da Agricultura do Uruguái e dona de membros da comitiva, viajando no avião presidencial, chegaram em Aracá às 12,30 horas, sendo recebidos no aeroporto pelo Ministro Daniel de Carvalho e senhora; José Adolfo, prefeito da cidade; desembargador José Alcides Pereira e Sr. Osvaldo Antunes, diretor da Estância Aracá. No Grande Hotel a hospedagem, que é hospede da Presidência da República, etc. aguardada pelo Professor Pereira Lima, chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. Aires Camargo e numerosos hóspedes. A viúva Beretta e comitiva, foram alojados nos apartamentos presidenciais, ficando aos cuidados do médico brasileiro José Passos.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S. A.
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.957.733,60

(Matheus Fernaudes)

O CINEAC INAUGURA SUA GRANDE TEMPORADA DE 1948!!!

UMA ESTREIA SENSACIONAL DE
Walt Disney

FÉRIAS DE INVERNO

HOLLYWOOD REVISTA

CORRIDA DA MORTE
em INTERLAGOS
A Victoria
e RANDI

NOTÍCIAS DO DIA
POR VIA AÉREA

A RENDICÃO de ARACY
Sensacional furo policial!

O MUNDO da REVISTA
Atualidades

A RAINHA DA CIDADE
Espectro em Marília

BANDIDOS de OKLAHOMA

Elétrizante Far-west

NOVAS REVELAÇÕES ARGENTINAS SOBRE A ANTARTIDA!

OS 3 PATETAS
em Presos sem cabeça

PEÇA UMA SESSÃO DE

CINEAC

PELO TEL. 2-6074

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE

COMPRA JA!

CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

diariamente grandes ofertas

PELO BRASIL

(Serviço telegráfico das Agências Asapress e Nacional)

PARÁ

BELEM, 27 — (Asapress) — O secular cemitério, da Soledade, de ser transformado em vila de casas construídas pelo Instituto dos Comerciantes. Ao centro da vila, a colônia portuguesa local construirá uma igreja, onde serão colocados os restos mortais.

— Regressará hoje ao Rio, o engenheiro Rubens Pereira Reis de Castro, engenheiro chefe da comissão de estudos das obras do rio Tocantins, serviço que tem sua sede em Porto Nacional.

O engenheiro Rubens Pereira Reis de Castro, em agosto virá a Belém, a fim de dar início às obras de melhoria das condições de navegabilidade na região do Tocantins. No relatório que apresentará ao Ministério da Viação, abordará aspectos econômicos da bacia do Tocantins.

MARANHÃO

SAO LUIZ, 27 — (Asapress) — O Diretor Acadêmico da Faculdade de Direito enviou à Congregação da aludida Faculdade um memorial protestando contra o aumento indevido das mensalidades. Cópia do memorial foram remetidas para a Assembleia Estadual, jornais locais, governador do Estado e para as comissões Central e Estadual de Preços. Os acadêmicos de Direito, irão à greve, caso não caia a exorbitante resolução da Diretoria da Faculdade.

— Irrompeu violento incêndio na rampa Campos Melo, quando um descuidado transeunte jogou um fósforo perto de 1.200 caixas de querosene e de gasolina, que explodiram e incendiaram-se imediatamente ameaçando as chamas todo o quarteirão, com mais de trinta prédios. O fogo começou às 11 horas, terminando às 23 horas, graças a ação conjugada de soldados da Aeronáutica, Bombeiros, populares e tripulantes do vapor nacional "Itaipubé" surto no nosso porto. Os prejuízos são avultadíssimos.

PIAUI

TERESINA, 27 — (Asapress) — O câmbio negro dominou durante a Semana Santa. O arroz subiu mais vinte centavos, depois le os tubarões referem os "stocks" nos armazéns e consequentemente o aumento pleiteado junto à Comissão Estadual de Preços. O bacalhau foi vendido a 50 cruzeiros o quilo; o camarão chegou a 30 cruzeiros o quilo, em flagrante desrespeito aos tabelamentos. A imprensa local censura o procedimento dos tubarões.

PERNAMBUCO

RECIFE, 27 — (Asapress) — A Delegação de Economia está vigilante contra os proprietários que estão aumentando as custas de aluguel. A majoração em muitos casos atinge a mais de 100 por cento.

— Faleceu a Sra. Margaret Lundgren, esposa do Sr. Herman Lundgren Júnior, filha da industrial Arthur Lundgren.

SERGIPA

ARACAJU, 27 — (Asapress) — A Câmara Municipal aprovou moção de solidariedade aos cortadores de carne de boi, porco, etc., na luta que os mesmos travam contra o Sr. Fausto Oliveira, concessionário da carne verde em Aracaju. A moção é extensiva ao Prefeito, pela atitude assumida em favor dos retalhistas. Aproveitou também um projeto no sentido da repescagem da carne ser feita no próprio mercado municipal — medida que facilitará a fiscalização do peso em favor dos retalhistas e do consumidor. Por esses atos, a Câmara mereceu vivos aplausos do povo presente aos debates e dos retalhistas.

"Jamais com os comunistas no governo"

ROMA, 27 (AFP) — "Jamais com os comunistas no governo", "Jamais os comunistas no governo" — é o que propõe o deputado Lucifero, secretário do Partido Liberal Italiano, que dirigiu o apelo a "todos os partidos democráticos italianos" para que se comprometam solenemente antes das eleições a não aceitar nenhuma colaboração com o Partido Comunista Italiano.

Lucifero proclama que seu partido assumiu desde já e voluntariamente compromisso formal nesse sentido.

HEMORRÓIDAS
Tratamento sem dor e sem operação
CIRURGIA DO RETO
DR. OLIVEIRA
(Médico do Hospital do Pronto Socorro)
Rua Vis. Rio Branco, 47-1º (8h às 18 horas) — Residência: Tel. 28-2832

goiana de Anápolis, ao porto de Belém do Pará, com o aproveitamento dos trechos navegáveis do Tocantins. A cidade de Anápolis está na extremidade de uma linha férrea, de bitola uniforme até Santos, via Sorocabana, com mais ou menos 1.500 quilômetros, de percurso. Daí a Belém são 1.700 quilômetros, via Tocantins, havendo somente a necessidade da construção de dois trechos rodoviários de Urucui a Tocantins e de Tocantins a Jatobá.

TERRITÓRIO DO AMAPÁ

MACAPÁ, 27 — (Asapress) — Na localidade de Rio Serfaria Pequeno, município de Afã, outrora pertencente ao Município de Macapá a Sra. Malzina Loureiro dos Santos, esposa de Raimundo Teles Silva, deu à luz a três crianças, sendo dois meninos e uma menina. Sabedor do fato o governo prisetou logo auxílio à parturiente e seus bebês. Um menino, entretanto, veio a falecer, passando bem o pequeno casal e Dona Malzina.

ALIANÇA DO LAR Ltda.

AVENIDA RIO BRANCO N. 91 - 5º andar

(Carta Patente n. 113—Expedida pelo Tesouro Nacional)

PLANO FEDERAL DO BRASIL — "X Y e Z" e "PLANO ALIANÇA"

Resultado do sorteio realizado no dia 27 de março de 1948, pela Loteria Federal do Brasil, de acordo com o art. 9 do Decreto-lei 7.930 de 3 de setembro de 1945, revogado pelo de n. 8.933 de 26 de janeiro de 1946, conforme Circular n. 2 da Diretoria de Rendas Internas de 8 de janeiro de 1946.

Plano Especial, premiado o n.º 0041

0041 Milhar, primeiro prêmio, no valor de Cr\$ 10.000,00
041 Centena Cr\$ 1.333,33
Inversão da milhar Cr\$ 333,33

Plano Popular, premiado o n.º 0041

0041 Milhar, primeiro prêmio, no valor de Cr\$ 5.000,00
041 Centena Cr\$ 600,00
Inversão da milhar Cr\$ 200,00

Plano Aliança 0041 — Série 6

Série 6, número 0041, no valor de Cr\$ 50.000,00 — LIBERAL
Milhar de qualquer série Cr\$ 2.500,00
Centena Cr\$ 600,00
Inversão do milhar Cr\$ 200,00
Inversão da centena Cr\$ 60,00

Série 6, número 0041, no valor de Cr\$ 25.000,00 — CLASSICO
Milhar de qualquer série Cr\$ 1.250,00
Centena Cr\$ 300,00
Inversão do milhar Cr\$ 100,00
Inversão da centena Cr\$ 30,00

Adaptado ao Decreto n.º 7930

Série 6, número 0041, no valor de Cr\$ 40.000,00 — LIBERAL
Milhar de qualquer série Cr\$ 5.000,00
Centena Cr\$ 1.200,00
Milhar na ordem inversa Cr\$ 2.000,00

Série 6, número 0041, no valor de Cr\$ 20.000,00 — CLASSICO
Milhar de qualquer série Cr\$ 2.500,00
Centena Cr\$ 600,00
Milhar na ordem inversa Cr\$ 1.000,00

Rio de Janeiro, 27 de março de 1948
VISTO: — R. PESSOA RAMALHO — Fiscal Federal.
EDUARDO F. LOBO — Diretor Tesoureiro.
O. PEÇANHA — Diretor Gerente.

OBSERVAÇÕES: — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 28 de março (quarta-feira), pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-lei n.º 7.930 de 3 de setembro de 1945.

Convidamos os senhores contemplados que estejam com os seus títulos em dia, a virem à nossa sede para receberem seus prêmios de acordo com o Regulamento.

SERVIÇO BRASILEIRO DA BBC

DOMINGO 11 de abril:

19,00 — Sumário dos programas.
19,05 — Crônica Científica.
19,10 — Interlúdio Musical.
19,15 — Noticiário.
19,30 — A Semana na Grã-Bretanha.
20,00 — Etapas na História da Música — palestra pelo Doutor Manuel Lazareno.
20,30 — 1) "Pásima Feminina", de Lya Cavalcanti; 2) "Crônica Londrina", de Rubens Amaral.
20,45 — René Soames, tenor.
21,00 — Noticiário.
21,15 — Orquestra Sinfônica da BBC.
22,00 — A Justiça Britânica — palestra de Rubens Amaral.
22,15 — Noticiário.
22,30 — Epílogo.

SEGUNDA-FEIRA, 12 de abril:

19,00 — Sumário dos programas.
19,05 — Azas Britânicas, palestra de Colston Shepherd.
19,15 — Noticiário.
19,30 — Novo Conjunto Londrino de Cordas.
20,00 — Rádio-teatro: "O Museu de Cera, de Madame Tussaud", por Jennifer Wayne.
20,30 — Assuntos do Momento, comentário.
20,45 — Sidney Crooke, piano.
21,00 — Noticiário.
21,15 — Música de câmar.
21,45 — Rádio-panorama.
22,05 — Música ligeira.
22,15 — Noticiário.
22,30 — Comentários da Imprensa Britânica.

TERÇA-FEIRA, 13 de abril:

19,00 — Sumário dos programas.
19,05 — Inglês pelo Rádio.
19,15 — Noticiário.
19,30 — Vida Cultural Europeia — A França — palestra.
19,45 — Anedotas Musicais — "O Idílio de Siegfried" de Wagner.
20,00 — Palestra.
20,15 — Música de dança.
20,30 — O Cenário Político Britânico, palestra.
20,45 — Música da América Latina.
21,00 — Noticiário.
21,15 — Orquestra de Teatro da BBC.
21,45 — Rádio-panorama.
22,05 — Música Campestre.
22,15 — Noticiário.
22,30 — Comentários da Imprensa Britânica.

QUARTA-FEIRA, 14 de abril:

19,00 — Sumário dos programas.
19,05 — Inglês pelo Rádio.
19,15 — Noticiário.
19,30 — 1) Comércio e Finanças, de John Whitehouse; 2) Boletim Industrial de Edward Skelton.
19,45 — Música de Dança dos Séculos XVIII e XIX.
20,00 — Contos Famosos — "A Mansão Misteriosa", de Honoré de Balzac.
20,15 — Orquestra "Midland" da BBC — 1.ª parte.
20,30 — Comentário por Salvador de Madariaga.
20,45 — Orquestra "Midland" da BBC — 2.ª parte.
21,00 — Noticiário.
21,15 — Jean MacKie, piano.
21,45 — Rádio-panorama.
22,05 — Música ligeira.
22,15 — Noticiário.
22,30 — Comentários da Imprensa Britânica.

QUINTA-FEIRA, 15 de abril:

19,00 — Sumário dos programas.
19,05 — Inglês pelo Rádio.
19,15 — Noticiário.
19,30 — Rádio-teatro: "O Museu de Cera de Madame Tussaud", por Jennifer Wayne.
20,00 — Pergunte o que Quiser.
20,15 — Bandas de Música Britânicas.
20,30 — Comentário Por Bento Fábila.
20,45 — A Tradição Clássica na Música para Teclado — Scarlatti.
21,00 — Noticiário.
21,15 — Orquestra do Conservatório de Paris.
21,45 — Rádio-panorama.
22,05 — Música ligeira.
22,15 — Noticiário.
22,30 — Comentários da Imprensa Britânica.

SEXTA-FEIRA, 16 de abril:

19,00 — Sumário dos programas.
19,05 — Inglês pelo Rádio.
19,15 — Noticiário.
19,30 — O Império Britânico de Hoje.
20,00 — Palestra.
20,15 — Gareth Morris, flauta.
20,30 — "Política Internacional", comentário por Gerald Barry.
20,45 — Programa Musical.
21,00 — Noticiário.
21,15 — Novo Conjunto Londrino de Cordas.
21,45 — Rádio-panorama.
22,05 — Música ligeira.
22,15 — Noticiário.
22,30 — Comentários da Imprensa Britânica.

SÁBADO, 17 de abril:

19,00 — Sumário dos programas.
19,05 — Crônica Científica.
19,15 — Noticiário.
19,30 — A Alemanha por Dentro, comentário.
19,45 — A Vida de Chopin, palestra.
20,00 — 1.ª Livros e Autores, por Joaquim Ferreira; 2) O Cinema na Grã-Bretanha, por José Veiga.
20,15 — Música ligeira.
20,30 — Rádio-magazine.
20,45 — Lionel Bowman.
21,00 — Noticiário.
21,15 — Orquestra Escocesa da BBC.
21,45 — Rádio-panorama.
22,05 — Música ligeira.
22,15 — Noticiário.
22,30 — Comentários da Imprensa Britânica.

PROGRAMAS INFORMATIVOS SOBRE A RADIOTRANSMISSÃO NA INGLATERRA

O Serviço Brasileiro da BBC vai irradiar dentro de pouco tempo duas séries de programas sobre a radiodifusão na Inglaterra. A primeira, intitulada "O Rádio na Grã-Bretanha" consistirá de uma série de palestras curtas (5 minutos de duração) por Graham Phillips. Será irradiado aos domingos de 19,05 às 19,10, sendo o primeiro programa no dia 28 do corrente, e para dar uma ideia dos assuntos a serem tratados, eis os sub-títulos dos primeiros quatro programas.

28.348 — Como as Transmissões chegam aos Ouvidores.
4.448 — Por que mudamos de quando em quando de frequências.
11.448 — O Planejamento das Transmissões.

Primeiro grande concerto da Banda Portugal

REPERTÓRIO GERCINAMEN-TE LUTIZANO

Como já tivemos ocasião de noticiar, o Corpo Executante da Banda Portugal, levanta a eito, no próximo mês de abril em dia a ser ainda designado, um concerto público, destinado à apresentação do seu novo repertório para 1948.

Nesse concerto, serão executadas, com o maior brilho possível, as mais recentes composições de autores portugueses e adquiridas recentemente em Portugal, pelo Felipe Medeiros, o infatigável diretor musical da agremiação da Praça Onze.

Tratando-se de um concerto de música popular portuguesa, estarão de parabéns não só os portugueses aqui domiciliados, como, e muito principalmente, os próprios brasileiros, pelo ensino magnífico de conhecer as modernas melopeias portuguesas, que tanto enobrecem o "folclore" lusitano.

Podemos anunciar que entre as inúmeras obras que compõem o novo programa, que está sendo elaborado com o maior carinho pelo Regente Rodrigues Pinho, constam os seguintes autores: — Ribeiro Dantas — J. Gomes Figueiredo — J. M. Távares — F. Rodrigues e A. M. Coelho Lima.

Toda, esse magnífico repertório será executado em primeiras audições, sob a batuta do pioneiro da música portuguesa no Brasil, Sr. Rodrigues Pinho e que, dentro em pouco, deverá embarcar com destino a Portugal, onde fará um longo tratamento de

Dr. J. Cardoso Tosta

VIAS URINÁRIAS
Tratamento de 13 às 17 horas.
Consultório: Rua México, 154-4º.
— Sala 41 — Tel. 42-0383. Residência: Desemb. Istado, 16 — Casa IV — Tel. 42-2457.

18.448 — O Sol e seus Efeitos sobre a recepção em Ondas Curtas.

A segunda série de programas se intitula "A Televisão na Grã-Bretanha" e será irradiada aos sábados das 19,05 às 19,10. Estas palestras tratam de explicar aos ouvintes brasileiros o que se faz neste campo da radiodifusão na Grã-Bretanha.

Ambos os programas poderão ser ouvidos sintonizando as seguintes frequências:

11.520 quilociclos (2538 metros).
15.570 quilociclos (19.20 metros).

AUDIÇÕES DOMINGUEIRAS DE

Ondas Musicais

HOJE DAS 10 ÀS 11 HS.

apresentam o seu programa n.º 494, dedicado à PÁSCOA, que constará das seguintes peças:

PALESTRINA-STOKOWSKY: Adoramus Te, Christe; — BACH-O' CONNEL: Adorem ao Senhor todos os povos; — BACH-STOKOWSKY: Coral da Cantata Pascal; — HANDEL: "O Messias" — excertos (em gravações especiais da BBC).

CINCO CANÇÕES DE PÁSCOA — Programa oferecido pela BBC de Londres e Interpretado pelo Coro da BBC sob a regência de Leslie Woodgate. Ao órgão Harold Darke.

Pelas emissoras:

NACIONAL • GLOBO • TUPI

Organizador: J. W. Campos — Locutor: Celso Guimarães

55 MINUTOS DE BOA MÚSICA

OFERTA DA

Companhia de

Carris, Luz e Força

de Rio de Janeiro Ltda

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO - OCULOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RU. DA CARIOCA, 32-1.º - Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
CONSULTAS, Cr\$ 50,00

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

Dr. Sebastião Guaraci do Amarante — Assina a data de hoje, o aniversário natalício do Dr. Sebastião Guaraci do Amarante, Chefe do Departamento de Economia da E. F. Central do Brasil e engenheiro de destaque no quadro técnico e administrativo dessa entidade.

Personalidade de relevo em nossos círculos sociais, o ilustre aniversário, mercenariamente, goza de real destaque no seio da alta administração do país, a que tem prestado relevantes serviços, e em nossa sociedade.

Nesta data, o Dr. Sebastião Guaraci do Amarante recebeu as manifestações de simpatia de seus inúmeros amigos e admiradores.

Dr. Vilobado Machado de Sousa Campos — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Dr. Vilobado Machado de Sousa Campos, Diretor do Banco do Brasil e figura de relevo nos círculos sociais e administrativos do país.

Por sua vasta eferência, o distinto aniversário receberá as manifestações de simpatia e estima de seus inúmeros amigos e admiradores.

SENHORAS:
D. Emilia Foggi de Sá, esposa do Dr. Eitel Nogueira de Sá, engenheiro civil.

D. Aurora Juncal da Silva, esposa do Sr. Jaime Alvaro Gomes da Silva, da Cia. Novo Mundo.

D. Nelza Wernick, funcionária da firma T. Janner & Cia.

SENHORES:
Professor Pedro do Couto, catedrático jubilado do Colégio Pedro II, ex-que foi diretor vários anos.

Dr. Silvio Terra, do D. E. S. P.

Dr. Armando de Alencar, Ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal.

Dr. Pericles Machado de Castro, do D. E. S. P.

Dr. Benedita N. P., fisiologista.

Diplomata Afrânio de Melo Franco e filho.

Diplomata Edgard de Melo.

Sr. Sérgio de Lima e Silva.

Sr. Bonifácio dos Santos Costa.

Dr. Alexandre de Castro Filho.

Jornalista Humberto Frederico Cardoso, alto funcionário do Banco do Brasil.

Professor Dr. Aprílio do Rego Lopes.

Sr. Edilberto Ferreira de Abreu, funcionário da Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

SENHORINHAS:
Norma Pacheco Passos, filha do Sr. Afonso Pacheco Passos e de D. Líbia Pacheco Passos.

FAZEM ANO AMANHÃ:
Versa o Napolitano de Alencastro Guimarães — O dia de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício do Sr. Coronel Napolitano de Alencastro Guimarães, Vereador da Câmara Legislativa do Distrito Federal e figura de relevo em nossa sociedade e nos meios administrativos do país.

Sr. Bem Braga — Transcorre amanhã, o aniversário natalício do Sr. Rubem Braga, destacado elemento do meio alto comércio, onde vem se impondo a simpatia geral, pela sua atividade e cavalheirismo, sabendo, por isso, conquistar invulgar estima entre seus amigos e colegas.

Escritor eminentemente esportivo e prazenteiro, o Sr. Rubem Braga criou para si um grande número de admiradores. Para festejar tão grato acontecimento, seus companheiros vão prestar-lhe diversas demonstrações de apreço, notando-se a recepção na residência do distinto universitário, à Rua Diomedes Trota, 84, em Ramo, sendo orador oficial o poeta José Quintino Vieira.

SENHORES:
D. Odete Fonseca, esposa do Sr. Alfredo Fonseca, diretor-gerente da Empresa de Propaganda Standard.

D. Rute Elias, esposa do comerciante Sr. Antônio Elias.

SENHORES:
Dr. Manuel Gonçalves, nosso confrade de imprensa.

Dr. A. Nogueira da Silva, professor da Faculdade de Medicina do Instituto Hanneimann.

General Pinto Amado.

Sr. Indalécio Pentecoste, capitão e proprietário.

Sr. Gilberto Gomes da Cunha, da Recbedoria de S. Paulo.

Sr. Orlando Argemiro Fisch Furtado.

Sr. Carlos de Aquino, leiloeiro.

Dr. Nelson Pinto.

Dr. João Nelson Frota Filho.

Sr. Alberto da Silva.

hoje, às 15 horas, em sua residência, em Ramo.

HOMENAGENS

Sr. Josué Monteiro — Será homenageado com um almoço, no próximo dia 3 de abril, na Casa do Estudante, o Sr. Josué Monteiro, por motivo da sua nomeação para diretor da Biblioteca Nacional.

Ag. listas de adesão encontram-se nas "Avarias Vitor e José Olimpio" e no "Jornal do Comércio".

Dr. Alberto Gentile — Realizar-se-á, no dia 3, sábado, às 12,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à Rua Santa Luzia, 205, o almoço que amigos e colegas do Dr. Alberto Gentile lhe oferecem por motivo de seu recente regresso dos Estados Unidos, onde esteve em estudos de sua especialidade médica profissional.

Prof. Azevedo Amaral — Será prestada, no dia 14, significativa homenagem ao Professor Azevedo Amaral, reitor da Universidade do Brasil, por motivo de seu aniversário natalício, com a realização de um almoço, no "Big Rio". As listas são encontradas naquele local e nas diversas Faculdades.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

FESTAS

União Feminina do Riachuelo — Realizar-se-á, amanhã, às 20,30 horas, no Auditório da A. B. I., um festival de beneficência, promovido pela União Feminina do Riachuelo e sob a direção da Professora Alda Pereira Pinto. O programa constará de diversas composições apresentadas por elementos festejados da nossa música, estando os ingressos à disposição na Casa Mozart e na Rua Mack, 158.

Clube Militar — O Departamento Recreativo do Clube Militar realizará, no dia 4, na "Boite" Casablanca, um show-dance, das 16,30 às 19 horas, com a apresentação de um "show". As informações para essa festa podem ser obtidas, diretamente, das 16 às 18,30 horas, na sala 705.

EXPOSIÇÕES

Morais-Soutelo — Vem obtendo o mais franco sucesso a exposição em conjunto dos artistas patricios José Batista Moraes e Morel Soutelo, que se acha exposta no salão do Palace Hotel, até o dia 1º de abril vindouro. A interessante amostra de quadros são motivos pitorescos de Teresópolis, Conservatório e da velha Ouro Preto.

CONFERÊNCIAS

Sr. Manuel Simões Ratola — O Sr. Manuel Simões Ratola, fará a sua primeira conferência, hoje, às 16 horas, no Centro Espírita Discípulos de Kardec, na Rua Hermengarda, nº 34, Estação de Méier.

Futuro e conferência sobre o tema: "L'Esprit", demonstrando a sua correlação com a reencarnação.

RELIGIOSAS

N. S. da Penha, Je Vitória — No dia 5 de abril, às 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, desta capital, a colônia espíritasense, aqui domiciliada, realizará solene festividade, em louvor a Nossa Senhora da Penha, padroeira do Estado do Espírito Santo.

Como nos anos anteriores, estas comemorações constarão de missa solene, e sermão do Evangelho, sendo oficiante, o reverendíssimo Monsenhor Luiz Gonzaga de Freitas Claudio, deputado federal pelo referido Estado.

Terá a presença dos membros mais representativos da referida colônia.

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Hoje, domingo, dia 28 realiza-se neste Centro, sito a rua Visconde de Inhaúma, 61,

sobrado, mais uma palestra doutrinária sendo orador um conhecido confrade.

A sessão terá início às 18 horas, sendo considerados convidados, todos quantos se dignem assistir a esta palestra.

O ingresso, como sempre é franco.

ÚNICA NO GÊNERO NA AMÉRICA DO SUL



Serviços completos para banquetes e casamentos
Variado sortimento de
FRUTAS • DOCES • BEBIDAS • BOMBONIERA
IATISTA, GODINHO & CIA.
RUA CONDE BONFIM, 352
PRAÇA SAENZ PEÑA — TELS. 48-4940 e 48-5940

II Congresso Brasileiro de Administração

O temário e as finalidades desse importante conclave de técnicos e estudiosos

Instalar-se-á em 21 de junho próximo, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, com o apoio dos poderes públicos, de entidades privadas e de técnicos de todo o país, o II Congresso Brasileiro de Administração.

Homenajando S. Exccência, o General Enrico Gaspar Dutra, o Congresso tem como Vice-Presidentes de Honra os Ministros Morvan Dias de Figueiredo, General Angelo Mendes de Moraes, Prof. José Pereira Lara e Senador Roberto Simonsen. O Conselho Diretor, a ser presidido pelo Dr. Mário Hilteneburg Sampaio, tem como membros os Professores Miguel Rêde, General Aníbal Gomes, Dr. Simões Lopes, Drs. João Daudt d'Oliveira e Euvaldo Lodi.

DIRETORIA

O Presidente da Comissão Executiva é o Professor Paulo Lira e Vice-Presidentes o Prof. Henrique Lagden, Dr. Océlio de Medeiros, Dr. Marcos Botelho, Dr. Augusto Bulhões e Dr. Osvaldo Carlos de Castro. O Secretário Geral o Dr. Iracy Igarayra, 1º Secretário o Dr. Ramayana de Chevalier e Secretários Assistentes os Drs. Osório Nunes, Galvão Alvares da Costa e João Santos Fernandes. A Comissão Técnica, presidida pelo Major Severino Sobral, tem como Vice-Presidente o Dr. Byron Torres de Freitas e como Secretário o Dr. J.M. Araújo Cavalcanti. A Comissão de Redação tem como Presidente o Dr. Abraham Jaber, como vice-presidente o Dr. Otávio João Santos e como Secretário o Dr. Jorge Lacerda.

A finalidade do Congresso, conforme a imprensa tem largamente divulgado, é o exame dos métodos usados na Administração Pública e Privada, visando, em última análise, a formação de um ambiente propício à aplicação extensiva dos princípios de administração moderna, a luz da realidade e da experiência vivida não só no Brasil como no estrangeiro.

A Comissão Executiva instalada no 6º andar do Palácio do Ministério da Fazenda, Balcão B, telefones 22-6631, ramal 569 42-3336, no Rio de Janeiro, está em condições de prestar qualquer esclarecimento sobre o assunto, bem como receber teses, adesões, inscrições de congressistas, pessoalmente, por carta ou telegrama.

O TEMÁRIO

E' o seguinte, o temário do Congresso:

I Seção — O Estado e a Sociedade. — 1 — Planejamento — 2 — Direção e Comando — 3 — Coordenação — 4 — Contrô-

le. II Seção — Administração Geral. — 1 — Pessoal. — a) — Recrutamento; b) — Seleção; c) — Classificação de cargos e funções; d) — Remuneração; e) — Treinamento. f) — Movimento; g) — Seguro Social; h) — Sistema de Segurança; i) — Relações Humanas no Trabalho; j) — Regulamentação das Profissões. — 2 — Material: a) — Padronização; b) — Desperdício nas Operações de Cargos; c) — Aquisição; d) — Conservação e Distribuição. 3 — Obras: a) — Investimentos; b) — Recuperação; c) — Obras de Utilidade; d) — Obras de Comodidade; e) — Obras de Segurança. 4 — Orçamento e Contabilidade: a) — Operações Financeiras; b) — Racionalização Orçamentária; c) — Racionalização Fiscal e Tributária; d) — Padronização Contábil; e) — Contabilidade de Custos. 5 — Organização: a) — Racionalização das Normas de Trabalho; b) — Organização de Empresas e Serviços; c) — Métodos e Processos de Organização. 6 — Publicidade: a) — Divulgação e Informação; b) — Documentação; c) — Arquivos e Bibliotecas; d) — Estatística. — IV Seção — Administração Especializada. 1 — Promoção do Bem-Estar Público. — 2 — Segurança Pública, Proteção à Vida e à Propriedade. — 3 — Administração Judiciária. — 4 — Promoção da Educação Pública. — 5 — Defesa da Saúde Pública. — 6 — Fomento, Defesa e Regulamentação das Atividades Turísticas. — 7 — Incremento, Defesa e Regulamentação da Indústria e do Comércio. — 8 — Conservação dos Recursos Naturais. — 9 — Construção de Obras Públicas. — 10 — Serviços Industriais.

DOS MEMBROS DO CONGRESSO

Poderão participar do II Congresso Brasileiro de Administração:

1 — entidades oficiais (parlamentares, estaduais e órgãos parastatais).

DA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TESES

As teses obedecerão às seguintes normas:

1º — Serão divididas em três partes: a) enunciado, ou afirmação do pensamento do autor; b) — desenvolvimento; c) — conclusões, em forma de itens.

2º — apreciação dos problemas de administração sob um ponto de vista construtivo. 3º — evitarão questões de ordem pessoal ou político-partidária.

As teses serão remetidas em envelopes no Rio e em São Paulo, nos endereços acima mencionados, de 1º de outubro a 15 de novembro.

JULGAMENTO DAS TESES

As teses serão preliminarmente examinadas pelas Comissões

Em observação aos problemas migratórios e de colonização

Segundo, ontem, para Vitória, pelo avião da linha bahiana da Panair do Brasil, o escritor e internacionalista Izidoro Zanotti, autor de diversos trabalhos sobre direito internacional, ex-secretário do Departamento do Interior e Justiça do Ministério da Justiça. Especialista em assuntos migratórios e antigo diretor de Terras e Colonização do Espírito Santo, o Sr. Izidoro Zanotti, que é assessor especial da Comissão de Imigração, Colonização e Naturalização da Câmara dos Deputados, vai observar os problemas relacionados com esse aspecto da questão demográfica, naquela região.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria N.º 315, extraída em 27 de março de 1948.

20041 — Cr\$ 1.000.000,00 — RIO.
20042 — (Apr.) — Cr\$... 25.000,00
20040 — (Apr.) — Cr\$... 25.000,00
3006 — Cr\$ 200.000,00 — BA-HIA.
27973 — Cr\$ 50.000,00 — RIO.
24344 — Cr\$ 20.000,00 — RIO.
13888 — Cr\$ — 10.000,00 — SÃO PAULO.

3º mais 5 prêmios de Cr\$... 5.000,00 — 10 de Cr\$ 3.000,00 — 15 de Cr\$ 2.000,00 — 40 de Cr\$ 1.000,00 — 90 de Cr\$ 500,00 — 440 de Cr\$ 300,00 — 1.500 de Cr\$ 180,00, para os bilhetes terminados em os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 4.000 de Cr\$ 150,00 para os bilhetes terminados em -- 1 --

PAGAMENTO

O Tesouro Nacional pagará amanhã, segunda-feira, 29 de março expiatante, os bilhetes no 1º dia útil, a saber: Presidência da República e órgãos subordinados.

de cinema infantil para filhos dos associados.

18000
ÓTICA NAZARÉ
36 ANDRADAS 36

ÓTICA NAZARÉ

ARTIGO DE TODOS OS DIAS:

NUMOUD OURO BRANCO EM TODOS OS GRAUS

Cr\$ 180,00

Calouros em apuros
Calouros Apurados
A MAIOR REALIZAÇÃO PAG
A DESCOBERTA DE VALORES PARA O RADIO
NUMA OFERTA DO LEGITIMO
"SABÃO PLATINO"
SÃO APRESENTADOS TODOS OS DOMINGOS
A PARTIR DAS 19 HORAS, NA
"SUA PRA-9"
SOB O COMANDO DE JAYME MOREIRA FILHO
E SUA SIMPATIA

Técnicos, que as aceitarão em remuneração.
Aceita, a tese será submetida ao Plenário do Congresso, que

GABARTE

Pecúlio por falatório
Seguro contra acidente pessoal
Créditos nos prêmios conferidos pela
Federal nos bilhetes adquiridos por
Aurilio no matrimônio e a realização
Assistência imediata
Juros sobre as parcelas vencidas
Resolução dos conflitos

MENSALIDADES: 12 E VINTE CRUZEIROS
melhor plano de beneficência no Brasil
proteja o futuro da sua família,
inscrevendo títulos de
BRASILAR
Informações: AV. RIO BRANCO, 277-16.º - Grupo 1607 - Ed. São Borja - RIO DE JANEIRO

Na Prefeitura

LOTES 9 E 10

O Diretor do Departamento do Pessoal, avisa aos servidores componentes dos 9 e 10, que em virtude do ponto facultativo do dia 25 do corrente, o pagamento aos servidores dos referidos lotes será realizado nos dias 31 do corrente e 1 de abril, respectivamente.

Os cheques serão distribuídos pelo Serviço de Pagamento (6 PS), do Departamento do Pessoal, na véspera do pagamento.

CONCURSO PARA SERVENTE

O Chefe do Serviço de Seleção comunica aos interessados que as provas escritas de Português e Aritmética do Concurso para Servente, serão realizadas a partir de sexta-feira próxima, dia 2 de abril, no Instituto de Educação, situado na rua Mariz e Barros n. 273, obedecendo à seguinte ordem:

INSCRIÇÕES

Sexta-feira (2/4)

1ª turma:
De 1 a 466 — 18 horas.
2ª turma:
De 467 a 932 — 20h30m

Sábado (3/4)

1ª turma:
De 933 a 1.398 — 18 horas.
2ª turma:
De 1.399 a 1.864 — 20h30m.

Domingo (4/4)

1ª turma:
De 1.865 a 2.330 — 9 horas.
2ª turma:
De 2.331 a 2.796 — 12 horas.
3ª turma:
De 2.797 a 3.262 — 15 horas.
4ª turma:
De 3.263 a 3.728 — 18 horas.
5ª turma:
De 3.729 a 4.187 — 20h30m.

Os candidatos deverão comparecer quinze minutos antes da hora marcada nos dias indicados, de acordo com o número da inscrição, trazendo o cartão de identificação e carta-fimiteiro com filita azul-preta ou lapso-tinta, apontado dos dois lados.

ATOS E DESPACHOS DO PREFEITO

Em ato de ontem, o Prefeito Mendes da Moraes exonerou, a pedido, do cargo em comissão, o adjunto da Secretaria de Saúde e Assistência, o médico José G. da Silva Neves.

DESPACHOS

Portuliano José de Santana e Hilda Manhães Bellem. — Au-

toriso; Refrigerantes do Brasil. — Não autorizo. Sociedade Brasileira de Urbanismo. — Aprovo; Cia. Comércio e Construções S. A. — Concedo até 5 de abril; Empresa Interstadual de Ônibus de Luxo Ltda. — Autorizo; Maria Arnou Batista, Cia. de Construções Civis e Hidráulicas. — Aprovo; Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu. — Ponto que não se deve prejudicar o abastecimento de água no Distrito Federal; Albano Augusto Martins. — Atenda-se; Itacoa Imobiliária Sociedade Anônima. — Mantenho o ato; Escola 11-16. — Atende; Ferragens Guanabara Ltda. — Mantenho a decisão anterior; Centro Transmontano. — Atenda-se; Carlos Santos e outros. — Autorizo; Viagem Oriental Ltda. — Atenda-se; Olívio dos Santos. — Aguarde; Luiza da Mota e Silva. — Autorizo; Antonio Moreira Pinto. — Aprovo; Praxetas Carcia Bianchi. — Autorizo; Camilo Michauka e outra. — Indefiro; Luiz de Oliveira Tadeu. — Aguarde; Lavanderia dos Hoteis e Similares S. A. — Aprovo.

RESULTADO DA PROVA DE TAQUIGRAFIA

O Chefe do Serviço de Seleção da Secretaria Geral de Administração, fez publicar relação dos candidatos aprovados na prova de Taquigrafia do concurso de Datilografia, que são: Anita Gouveia, Dirce Letícia Rosadas e Jair Abrantes. Foram inabilitados 4 concorrentes.

COLOCAÇÃO DE TOLDOS E MARQUISES

A fim de evitar a exposição, embora momentaneamente, rouba, colchões, tapetes e mais objetos de uso doméstico nas portas, janelas, patios, varandas, terraços, muros, toldados, testadas, platibandas e mais pontos das habitações, que tenham face para a rua e colorar vasos, mirantes e quaisquer outros objetos nas referidas dependências, que possam cair na via pública, e Secretário Geral do Interior e Segurança, recomendou ao diretor do Departamento de Fiscalização a fim observância ao decreto 6.000 e decreto de 9 de outubro de 1941, de n. 822, Tumbé, foi objeto de recomendação a fim de todos e banidos nos estabelecimentos comerciais, a fim de evitar prejuízo para o público e a estética da cidade.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

Para cumprimento do ofício circular n. 11, da Secretaria do



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMARÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSEGEIROS

Araranguá	Itanagé	Aratimbó	Campinas
Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Sai quinta-feira, 1 de abril, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Sai domingo, 28 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO	(CARGUEIRO)
Itaquera	Itaquatiá	Itaquicé	
Sai sexta-feira, 2 de abril, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE	Sai terça-feira, 6 de abril, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE	Sai quarta-feira, 31 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM	Sai terça-feira, 30 do corrente, para: RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 23 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camarás frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46

Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO

com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 46 — 1.º ANDAR
NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171. Tel. 8708

TELEFONES:
23-3268 — 23-1297
e 23-6832

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PORTO. Tels. 43-3072 — 43-3374 — 43-4448
ARMAZÉM 13-A DO CAIS DO PORTO. Tel. 23-1900

Prefeito, que cuida da elaboração do regulamento da Secretaria Geral do Interior e Segurança, o titular daquela Secretaria, Dr. Levy Neves, baixou portaria recompondo a Comissão para aquela função, com os seguintes funcionários: João Pequeno de Azevedo, Renato Meira Lima, major Carlos de Amorim, major Durval Magalhães Coelho, Rosaly Rocha e Alice Tavares da Silva.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos da Secretaria Geral: Lumbroso S. A. — Autorizo, em termos; Jaime Casuch. — Defendido; Elvira de Mendonça Forlido, Cyott. — Prossiga-se; Benjamin Antunes Oliveira Guimarães. — Nada há que promover; Cia. Comercial e Imobiliária Brasil. — Indefrido; Manoel Nunes da Cruz e João Batista da Silva. — Nada há que deferir e Jorge do Vale Costa e Graziada Pontes Ferreira. — Mantenho a decisão.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Departamento de Assistência Hospitalar
Ato do diretor:
Carmen Luiz Chignati para o

H. C. P. Socorro; Irene de Andrade para o H. P. Socorro; Arlete Nogueira Pereira e Maria José Ramos para o H. G. R. Farla

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do Secretário Geral:
Foram designados Agnaldo Martins dos Santos, Ary José Lopes para a Polícia de Vigância.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor:

Elvina Marinho Compereça, Wanda Ferraz. — Indefrido; Meino Nunes. — Concedo o prazo de 60 dias; Severino Viana Ferreira — Manuel Saquarema Paula — Arlindo Ferreira. — José Augusto de Azevedo. — Nada há que deferir; Malvino Luiz Monteiro — Camerino Teixeira Freitas D. Oliveira e Pedro Vieira da Costa — Abonadas as faltas; Luiz Lourenço — Renato Soares Viana — Orlando Maranhão de Oliveira — Crispiano Rodrigues — Onofre Pereira dos Santos — Hiltro Gonçalves Duarte — Cosme Damjó

José Diniz Pedro Sydney Gomes Andrade — Martinho Barbosa Peneta — Sebastião dos Santos — Feliciano Vieira Furtado — Rodolfo Amaral — Claudionor da Silva — José Ferreira de Rezende — Pedro José Pereira — Antônio Gonçalves de Oliveira — Olívio José Pereira — Manuel Francisco Polena — Januário Zeferino — José Bezerra da Silva — Bello Martins da Castro — Manuel Dias de Oliveira — Darcy Gonçalves Ramos — José Mathias de Oliveira — Jairo de Albuquerque Castro — Osmar Alves de Oliveira — Manuel Félix da Silva Joaquim da Costa Granadeiro — Eleonório Soares Pires — José Esmeraldo — João de Sousa — Lydia Loureiro Fernandes Pereira e Benedito Alves Barreto. — Concedido o salário família.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

MATRÍCULAS

Será feito amanhã dia 29 de março de 1948 das 11,15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importância total de Cr\$ 270.182,80.

MATRÍCULAS

7.535 — 29.990 41.826 — 18.269
11.074 — 15.436 — 4.795 — 9.820
— 8.365 — 21.729 — 13.875 —
8.974 — 21.850 — 11.047 — 29.541
— 21.643.

EXTRANUMERARIOS

MATRÍCULAS

11.374 — 44.796 — 39.612 — 49.815
— 49.836 — 59.492 — 50.507 —
51.355 — 43.715 — 14.958 — 33.307
— 37.509 — 50.681 — 50.993 —
51.491

EMERGÊNCIAS

148 — 203 — 853 — 1.753 — 2.139
2.319 — 3.042 — 4.450 — 5.329 —
5.569 — 5.674 — 6.392 — 7.267 —
7.438 — 7.568 — 8.320 — 8.548 —
11.401 — 14.475 — 14.550 — 15.016
— 15.045 — 15.371 — 15.503 —
15.713 — 15.974 — 16.861 — 16.906
17.630 — 17.642 — 17.742 — 17.950
— 19.023 — 19.752 — 21.642 —
21.949 — 22.440 — 22.629 — 22.771
23.511 — 23.768 — 23.810 — 23.817
— 24.092 — 24.901 — 24.977 —
25.669 — 26.511 — 26.849 — 27.503
— 27.764 — 28.882 — 29.389 —
29.578 — 39.411 — 39.716 — 43.132
— 49.192 — 49.750 — 49.762 —
50.311.
Serão pagas também as pro-

CASA BANCÁRIA LIBERAL

Luiz de Camões, 60

8% Prazo fixo

1º ano

DEPÓSITOS

Tel. 43-1941

DR. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO

Rua Sete de Setembro, 94 —

6º andar. — Fone: 22-6981. —

Residência: 25-0006

Banco União Comercial S. A.

Rua da Assembleia, 91

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs

Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, às 15 horas do dia 29 de março corrente, a fim de tomarem conhecimento do relatório, balanço, atos da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1947 e sobre eles deliberarem, e em seguida, elegerem os membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes para servirem no corrente exercício, bem como fixar-lhes os vencimentos.

Ficam suspensas as transferências de ações até o dia da realização da Assembleia

Rio de Janeiro, 15 de março de 1948.

BANCO UNIAO COMERCIAL S. A. — Benjamin Rangel, Presidente — Albere Cantinho, Superintendente.

postas já anunciadas neste meio e ainda não recebidas.

Dr. Brandine Corrêa

HEMORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 40 - 1.º

Das 14 às 18 horas

Dr. Brandine Corrêa

HEMORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 40 - 1.º

Das 14 às 18 horas

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 (POR CR\$1)
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. — Carta para resposta — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 2024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores.

Nova lei de falências com formulário em vigor

Prático para advogado — Contadores — Economistas e Guarda-livros. Preço deste livro, Cr\$ 40,00. Pelo Reembolso Postal, para todos os Estados do Brasil. Pedidos à Caixa Postal n.º 3.924. — Prof. Lupericio Penteado. Rua 1.º de Março n.º 97, 1.º andar. Fone 22-4684. Das 19 às 17 horas. Rio de Janeiro. Escola de Comércio e Ciências Econômicas.

Lloyd Brasileiro



TELEFONES E ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco 44-46 Tel. 43-1242
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tel. 23-3750
ARMAZENS A E — Tels 23-1771 e 23-3067
ARMAZÉM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZÉM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATTESTADO DE VACINA

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"D. Pedro II"

(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 3 de abril, às 9 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

"Rodrigues Alves"

(PASSAGEIROS E CARGA)
Receberá cargas pelo Armazém A-Doceas
Sairá a 30 de março, às 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"Barbacena"

(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém 12
Sairá a 4 de abril, para:
BARRA — ILHEUS — RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"Rio São Francisco"

(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém 12
Sairá a 31 de março, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e TUTOIA

"Bocaina"

(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém A
Sairá a 3 de abril, para:
CARAVELAS — SALVADOR — ARACAUJÁ

"Duque de Caxias"

(SO) PASSAGEIROS
Sairá a 3 de abril, às 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"Jaboatão"

(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém 12
Sairá a 30 de março, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA

SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Uçá"

(CARGA)
Sairá a 6 de abril, para:
PARANAGUA — ANTONINA — S. FRANCISCO — FLORIANO — POLIS — ITAJAI

"Rio Parnaíba"

(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém A
Sairá a 4 de abril, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"Rio Ipiranga"

(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém 12
Sairá a 31 de março, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"A. Alexandrina"

(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 28 de abril, para:
SALVADOR — RECIFE — MADEIRA — VIGO — LEIXÕES e LISBOA

"Cte. Lyra"

Sairá a 4 de abril, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM

AMÉRICA

"Loide Brasil"

(CARGA)
Sairá a 8 de abril, para:
VITORIA e N. ORLEANS

"Loide Nicarágua"

(CARGA)
Sairá a 21 de abril, para:
VITORIA e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, 4 Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

Varsóvia - Palmeiras e Hellen em confronto no « Grande Prêmio Henrique Possolo »

PROGRAMA --- MONTARIAS OFICIAIS --- NOSSOS PALPITES

A domingueira de hoje, na Gávea, reúne nada menos de oito páreos equilibrados formando um bom programa, cujo início, na milha, apresenta um páreo com dez modestos corredores matutinos.

Passando em revista o programa que tem como prova básica o Grande Prêmio "Henrique Possolo", aconselhamos aos nossos leitores as indicações que se seguem.

PIAZOTE que ostenta ótima forma deve repetir o feito anterior. Para a dupla apontamos **MATRACA** ou **TRINTA E TRÊS**, embora, entretanto, que qualquer um pode levar de vencida.

No segundo páreo, **MORENA CLARA** cujo entrinament é dos melhores, deverá derrotar os adversários caso não haja emprestido ou qualquer acidente durante a corrida.

Ve inde ótimo 1º lugar para **MORMA** e **DABUL**, os dois perigosos adversários de hoje.

No 3º páreo, em 1.000 metros, serão apresentados, os potrínhos de dois anos, **MARFIM** e o nosso favorito, **EDUNIO** e **LUCIFER**, podem fazer, perigar o seu triunfo.

O quarto páreo em 1.500 metros destinado a estrangeiros, com pesos especiais, nos levou a crer será decidido entre **DON JOSÉ**, **PLATERO** e **CHACHIM**. Na ordem que apontamos reside a nossa indicação, **DON JOSÉ**, reaparece firme com possibilidades dilatadas.

ESFUSIANTE que desfruta impressionante forma, venderá caro a derrota. A sua última vitória foi espetacular, com o peso de 36 mil pousos no placard **HARAMUN** e o adversário temível, rival de grande valor, com estado também que merece crédito. No último encontro com **ESFUSIANTE** levou a melhor por **ESFUSIANTE**, **ALDA** e **GRISU** podem surpreender.

O primeiro páreo do "betting" promete sensação. **INCRIVEL** é o nosso escolhido. E invicto reaparece "dundino". Para a dupla **CANTIGA** ou **FONTANA**.

O Grande Prêmio "Henrique Possolo" tem um campo forte formado por doze concorrentes da turma de nacionais dos três anos. **HELLEN** que aos dois anos suplantou a turma, vem de parada e de uma cura sem grande importância. O seu trabalho agradável e os seus responsáveis levam **HELLEN** a trabalhar em último tempo, com ação para levar de vencida a parada. **VARSOVIA** também desfruta grande estado, possuindo um trabalho animador. O Miro disse que poderia perder, mas... será bem difícil. Como se vê, o final vai ser emocionante. Para nós, vencerá **VARSOVIA** seguida de **PALMEIRAS** ou **HELLEN**.

Finalmente, encerrando o "meeting" da tarde, **SAMBURÁ** apesar da sobrecarga de 55 quilos, defenderá o nosso prognóstico. **GIRO** ou **FANDANGO** são os mais indicados para a dupla, podendo entretanto, vencer qualquer dos componentes do oitavo páreo.

A seguir, apresentamos o programa, montarias oficiais e nosso palpite:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.600 metros — A's 13,30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ra.
(1) Platero, N. Linhares .. 56	
(2) El Rey, J. Martins .. 52	
(3) Hipona, E. Silva .. 51	
(4) Natze, J. Gracia .. 55	
(5) Mangah, O. Thomas .. 56	
(6) Tenta, A. Thomas .. 54	
(7) Beldor, N. P. Ribeiro .. 58	
(8) Figueira, J. Morgado .. 51	
(9) Garcia, J. Costa .. 51	
(10) Maraca, C. Brito .. 51	

2º páreo — 1.500 metros — A's 14,10 horas — Cr\$ 22.000,00.	Ra.
1-1 M. Clara, J. Mesquita .. 52	
2-2 Morena, V. Andrade .. 50	
(3) Dabul, A. Ribas .. 56	
(4) Sombra, V. Lima .. 50	
(5) D. Pedro II, L. Ribeiro .. 52	
(6) Bongy, F. Machado .. 51	

3º páreo — 1.500 metros — A's 14,40 horas — Cr\$ 30.000,00 (Plata de grama).	Ra.
1-1 Edunio, E. Casado .. 51	
(2) Marfim, J. Vidal .. 54	
(3) Angelus, L. Rigoni .. 54	

4º páreo — 1.500 metros — A's 15,10 horas — Cr\$ 30.000,00.	Ra.
1-1 Chachim, J. Mesquita .. 51	
(2) D. José, A. Ribas .. 57	
(3) Con Botas, O. Reichel .. 50	
(4) Marcan, P. Coelho .. 53	
(5) R. Statute, J. Morgado .. 50	
(6) Platero, J. Vidal .. 53	
(7) Baraja, F. Irigoyen .. 50	

5º páreo — 1.500 metros — A's 15,45 horas — Cr\$ 30.000,00.	Ra.
1-1 Esfusiente, J. Mesquita .. 55	
2-2 Haramun, L. Rigoni .. 55	
(3) Arrow, A. Ribas .. 55	
(4) Acutanga, N. C. .. 53	
(5) Pionero, V. Andrade .. 53	
(6) Grisu, R. Freitas .. 55	

6º páreo — Grande Prêmio "Henrique Possolo" — 1.600 metros — A's 15,55 horas — Cr\$ 100.000,00 — Betting.	Ra.
(1) Palmeiras, E. Castillo .. 55	
(2) Carl, F. Irigoyen .. 55	
(3) Cherie, N. C. .. 55	
(4) Liva, R. Freitas .. 55	
(5) Varsovia, A. Araújo .. 55	
(6) V. Alegre, J. Mesquita .. 53	
(7) Jaita, N. C. .. 53	
(8) Hellen, A. Ribas .. 55	
(9) Hastapua, L. Rigoni .. 55	
(10) Carlhosos, V. Andrade .. 53	
(11) Idmaria, O. Ulla .. 55	
(12) Ilhada, D. Ferreira .. 55	

7º páreo — Grande Prêmio "Henrique Possolo" — 1.600 metros — A's 15,55 horas — Cr\$ 100.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samburá, F. Irigoyen .. 58	
(2) Grisu, E. Castillo .. 60	
(3) Isteti, J. Vidal .. 50	
(4) Galhardo, I. Sousa .. 50	
(5) D. Paulito, L. Rigoni .. 53	
(6) Fandango, O. Thomas .. 56	
(7) F. Champagne, O. Reichel .. 50	

8º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samburá, F. Irigoyen .. 58	
(2) Grisu, E. Castillo .. 60	
(3) Isteti, J. Vidal .. 50	
(4) Galhardo, I. Sousa .. 50	
(5) D. Paulito, L. Rigoni .. 53	
(6) Fandango, O. Thomas .. 56	
(7) F. Champagne, O. Reichel .. 50	

9º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samburá, F. Irigoyen .. 58	
(2) Grisu, E. Castillo .. 60	
(3) Isteti, J. Vidal .. 50	
(4) Galhardo, I. Sousa .. 50	
(5) D. Paulito, L. Rigoni .. 53	
(6) Fandango, O. Thomas .. 56	
(7) F. Champagne, O. Reichel .. 50	

10º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samburá, F. Irigoyen .. 58	
(2) Grisu, E. Castillo .. 60	
(3) Isteti, J. Vidal .. 50	
(4) Galhardo, I. Sousa .. 50	
(5) D. Paulito, L. Rigoni .. 53	
(6) Fandango, O. Thomas .. 56	
(7) F. Champagne, O. Reichel .. 50	

11º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samburá, F. Irigoyen .. 58	
(2) Grisu, E. Castillo .. 60	
(3) Isteti, J. Vidal .. 50	
(4) Galhardo, I. Sousa .. 50	
(5) D. Paulito, L. Rigoni .. 53	
(6) Fandango, O. Thomas .. 56	
(7) F. Champagne, O. Reichel .. 50	

12º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samburá, F. Irigoyen .. 58	
(2) Grisu, E. Castillo .. 60	
(3) Isteti, J. Vidal .. 50	
(4) Galhardo, I. Sousa .. 50	
(5) D. Paulito, L. Rigoni .. 53	
(6) Fandango, O. Thomas .. 56	
(7) F. Champagne, O. Reichel .. 50	

13º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samburá, F. Irigoyen .. 58	
(2) Grisu, E. Castillo .. 60	
(3) Isteti, J. Vidal .. 50	
(4) Galhardo, I. Sousa .. 50	
(5) D. Paulito, L. Rigoni .. 53	
(6) Fandango, O. Thomas .. 56	
(7) F. Champagne, O. Reichel .. 50	

14º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samburá, F. Irigoyen .. 58	
(2) Grisu, E. Castillo .. 60	
(3) Isteti, J. Vidal .. 50	
(4) Galhardo, I. Sousa .. 50	
(5) D. Paulito, L. Rigoni .. 53	
(6) Fandango, O. Thomas .. 56	
(7) F. Champagne, O. Reichel .. 50	

15º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samburá, F. Irigoyen .. 58	
(2) Grisu, E. Castillo .. 60	
(3) Isteti, J. Vidal .. 50	
(4) Galhardo, I. Sousa .. 50	
(5) D. Paulito, L. Rigoni .. 53	
(6) Fandango, O. Thomas .. 56	
(7) F. Champagne, O. Reichel .. 50	

16º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samburá, F. Irigoyen .. 58	
(2) Grisu, E. Castillo .. 60	
(3) Isteti, J. Vidal .. 50	
(4) Galhardo, I. Sousa .. 50	
(5) D. Paulito, L. Rigoni .. 53	
(6) Fandango, O. Thomas .. 56	
(7) F. Champagne, O. Reichel .. 50	

17º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samburá, F. Irigoyen .. 58	
(2) Grisu, E. Castillo .. 60	
(3) Isteti, J. Vidal .. 50	
(4) Galhardo, I. Sousa .. 50	
(5) D. Paulito, L. Rigoni .. 53	
(6) Fandango, O. Thomas .. 56	
(7) F. Champagne, O. Reichel .. 50	

18º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samburá, F. Irigoyen .. 58	
(2) Grisu, E. Castillo .. 60	
(3) Isteti, J. Vidal .. 50	
(4) Galhardo, I. Sousa .. 50	
(5) D. Paulito, L. Rigoni .. 53	
(6) Fandango, O. Thomas .. 56	
(7) F. Champagne, O. Reichel .. 50	

19º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samburá, F. Irigoyen .. 58	
(2) Grisu, E. Castillo .. 60	
(3) Isteti, J. Vidal .. 50	
(4) Galhardo, I. Sousa .. 50	
(5) D. Paulito, L. Rigoni .. 53	
(6) Fandango, O. Thomas .. 56	
(7) F. Champagne, O. Reichel .. 50	

20º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samburá, F. Irigoyen .. 58	
(2) Grisu, E. Castillo .. 60	
(3) Isteti, J. Vidal .. 50	
(4) Galhardo, I. Sousa .. 50	
(5) D. Paulito, L. Rigoni .. 53	
(6) Fandango, O. Thomas .. 56	
(7) F. Champagne, O. Reichel .. 50	

21º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samburá, F. Irigoyen .. 58	
(2) Grisu, E. Castillo .. 60	
(3) Isteti, J. Vidal .. 50	
(4) Galhardo, I. Sousa .. 50	
(5) D. Paulito, L. Rigoni .. 53	
(6) Fandango, O. Thomas .. 56	
(7) F. Champagne, O. Reichel .. 50	

22º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samburá, F. Irigoyen .. 58	
(2) Grisu, E. Castillo .. 60	
(3) Isteti, J. Vidal .. 50	
(4) Galhardo, I. Sousa .. 50	
(5) D. Paulito, L. Rigoni .. 53	
(6) Fandango, O. Thomas .. 56	
(7) F. Champagne, O. Reichel .. 50	

23º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samburá, F. Irigoyen .. 58	
(2) Grisu, E. Castillo .. 60	
(3) Isteti, J. Vidal .. 50	
(4) Galhardo, I. Sousa .. 50	
(5) D. Paulito, L. Rigoni .. 53	
(6) Fandango, O. Thomas .. 56	
(7) F. Champagne, O. Reichel .. 50	

24º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samburá, F. Irigoyen .. 58	
(2) Grisu, E. Castillo .. 60	
(3) Isteti, J. Vidal .. 50	
(4) Galhardo, I. Sousa .. 50	
(5) D. Paulito, L. Rigoni .. 53	
(6) Fandango, O. Thomas .. 56	
(7) F. Champagne, O. Reichel .. 50	

25º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samburá, F. Irigoyen .. 58	
(2) Grisu, E. Castillo .. 60	
(3) Isteti, J. Vidal .. 50	
(4) Galhardo, I. Sousa .. 50	
(5) D. Paulito, L. Rigoni .. 53	
(6) Fandango, O. Thomas .. 56	
(7) F. Champagne, O. Reichel .. 50	

26º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samburá, F. Irigoyen .. 58	
(2) Grisu, E. Castillo .. 60	
(3) Isteti, J. Vidal .. 50	
(4) Galhardo, I. Sousa .. 50	
(5) D. Paulito, L. Rigoni .. 53	
(6) Fandango, O. Thomas .. 56	
(7) F. Champagne, O. Reichel .. 50	

27º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samburá, F. Irigoyen .. 58	
(2) Grisu, E. Castillo .. 60	
(3) Isteti, J. Vidal .. 50	
(4) Galhardo, I. Sousa .. 50	
(5) D. Paulito, L. Rigoni .. 53	
(6) Fandango, O. Thomas .. 56	
(7) F. Champagne, O. Reichel .. 50	

28º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samburá, F. Irigoyen .. 58	
(2) Grisu, E. Castillo .. 60	
(3) Isteti, J. Vidal .. 50	
(4) Galhardo, I. Sousa .. 50	
(5) D. Paulito, L. Rigoni .. 53	
(6) Fandango, O. Thomas .. 56	
(7) F. Champagne, O. Reichel .. 50	

29º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samburá, F. Irigoyen .. 58	
(2) Grisu, E. Castillo .. 60	
(3) Isteti, J. Vidal .. 50	
(4) Galhardo, I. Sousa .. 50	
(5) D. Paulito, L. Rigoni .. 53	
(6) Fandango, O. Thomas .. 56	
(7) F. Champagne, O. Reichel .. 50	

30º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samburá, F. Irigoyen .. 58	
(2) Grisu, E. Castillo .. 60	
(3) Isteti, J. Vidal .. 50	
(4) Galhardo, I. Sousa .. 50	
(5) D. Paulito, L. Rigoni .. 53	
(6) Fandango, O. Thomas .. 56	
(7) F. Champagne, O. Reichel .. 50	

31º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samburá, F. Irigoyen .. 58	
(2) Grisu, E. Castillo .. 60	
(3) Isteti, J. Vidal .. 50	
(4) Galhardo, I. Sousa .. 50	
(5) D. Paulito, L. Rigoni .. 53	
(6) Fandango, O. Thomas .. 56	
(7) F. Champagne, O. Reichel .. 50	

32º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samburá, F. Irigoyen .. 58	
(2) Grisu, E. Castillo .. 60	
(3) Isteti, J. Vidal .. 50	
(4) Galhardo, I. Sousa .. 50	
(5) D. Paulito, L. Rigoni .. 53	
(6) Fandango, O. Thomas .. 56	
(7) F. Champagne, O. Reichel .. 50	

33º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samburá, F. Irigoyen .. 58	
(2) Grisu, E. Castillo .. 60	
(3) Isteti, J. Vidal .. 50	
(4) Galhardo, I. Sousa .. 50	
(5) D. Paulito, L. Rigoni .. 53	
(6) Fandango, O. Thomas .. 56	
(7) F. Champagne, O. Reichel .. 50	

34º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samburá, F. Irigoyen .. 58	
(2) Grisu, E. Castillo .. 60	
(3) Isteti, J. Vidal .. 50	
(4) Galhardo, I. Sousa .. 50	
(5) D. Paulito, L. Rigoni .. 53	
(6) Fandango, O. Thomas .. 56	
(7) F. Champagne, O. Reichel .. 50	

35º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samburá, F. Irigoyen .. 58	
(2) Grisu, E. Castillo .. 60	
(3) Isteti, J. Vidal .. 50	
(4) Galhardo, I. Sousa .. 50	
(5) D. Paulito, L. Rigoni .. 53	
(6) Fandango, O. Thomas .. 56	
(7) F. Champagne, O. Reichel .. 50	

36º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samburá, F. Irigoyen .. 58	
(2) Grisu, E. Castillo .. 60	
(3) Isteti, J. Vidal .. 50	
(4) Galhardo, I. Sousa .. 50	
(5) D. Paulito, L. Rigoni .. 53	
(6) Fandango, O. Thomas .. 56	
(7) F. Champagne, O. Reichel .. 50	

37º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samburá, F. Irigoyen .. 58	
(2) Grisu, E. Castillo .. 60	
(3) Isteti, J. Vidal .. 50	
(4) Galhardo, I. Sousa .. 50	
(5) D. Paulito, L. Rigoni .. 53	
(6) Fandango, O. Thomas .. 56	
(7) F. Champagne, O. Reichel .. 50	

38º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samburá, F. Irigoyen .. 58	
(2) Grisu, E. Castillo .. 60	
(3) Isteti, J. Vidal .. 50	
(4) Galhardo, I. Sousa .. 50	
(5) D. Paulito, L. Rigoni .. 53	
(6) Fandango, O. Thomas .. 56	
(7) F. Champagne, O. Reichel .. 50	

39º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samburá, F. Irigoyen .. 58	
(2) Grisu, E. Castillo .. 60	
(3) Isteti, J. Vidal .. 50	
(4) Galhardo, I. Sousa .. 50	
(5) D. Paulito, L. Rigoni .. 53	
(6) Fandango, O. Thomas .. 56	
(7) F. Champagne, O. Reichel .. 50	

40º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samburá, F. Irigoyen .. 58	
(2) Grisu, E. Castillo .. 60	
(3) Isteti, J. Vidal .. 50	
(4) Galhardo, I. Sousa .. 50	
(5) D. Paulito, L. Rigoni .. 53	
(6) Fandango, O. Thomas .. 56	
(7) F. Champagne, O. Reichel .. 50	

41º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ra.
1-1 Samb	

GAZETA JURIDICA

Tribunal de Contas

TRIBUNAL DO JÚRI

ASFIXIOU AMERICA CORIASSEMA

Deve ser chamado a julgamento, amanhã, pelo Tribunal do Júri, o seu José Estel de Souza.

Segundo a prova dos autos o seu José Estel de Souza, no dia 2 de novembro de 1947, cerca das 20 horas, no local denominado Banca Velha, jurisdição do 26º distrito policial, usando de dissimulação, dificultando ou tornando impossível a defesa da vítima, causou a morte de America Coriassema, sua companheira, com a qual vivia maritalmente, por asfixia por submersão, num rio.

O próprio réu confessou que agarrara a vítima pela gola, arrastando-a até o rio, em cujas margens a deixou caída.

Na tribuna de defesa o advogado Leopoldo Heitor de Andrade Mendes.

EDITAIS

REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS

* OFÍCIO

EDITAL

O Oficial Substituto do 4º Ofício do Registro Geral de Imóveis do Distrito Federal, atendendo ao que requereu o Sr. POLÍDIO DE NICOLINA DUTRA DE OLIVEIRA, intimada pelo presente, OCTAVIANO ANTUNES DE OLIVEIRA, dando como residindo em lugar incerto e não sabido, a vir a este Cartório, na Rua México número 168, salas 505 e 506, pagar a importância de Cr\$ 2.150,00, proveniente de prestações atrasadas, devidas pela compra do lote de terreno número 5, da quadra 5 da rua Macara, na freguesia de Campo Grande, desta Capital, em conformidade com o contrato de promessa de compra e venda que assinou com o requerente, sob pena de decurso o prazo legal de trinta dias, ser o mesmo rescindido e cancelada a averbação respectiva, na forma do artigo 14, parágrafo 5º do Decreto 8.073, de 15 de setembro de 1938.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1948.

FALLO FLECHER BITENCOURT, Oficial Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CÍVEL

EDITAL de lação com o prazo de dez dias para venda e arrematação dos bens móveis penhorados a WALTER RILLOS, nos autos de Ação Executiva que lhe move JOSÉ GONÇALVES, na forma abaixo:

DR. FRANCISCO PEREIRA DE BULHÕES CARVALHO, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Cível do Distrito Federal.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 8 de abril do corrente ano, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel número 29, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer independentemente da avaliação de Cr\$ 17.700,00, os bens constantes do laudo da avaliação, e encontrados à rua 63, na Vila Guarabá, na Lha do Governador, os quais são, os seguintes: 1 sala de jantar, composta de 1 mesa, 1 buffet, 2 poltronas, 6 cadeiras singelas com assento de couro, tipo americano, Cr\$ 8.000,00; 1 aparelho de rádio do fabricante Marshall, de número 5.427, em perfeito estado de funcionamento, Cr\$ 1.200,00; 1 dormitório composto de uma cama, 1 guarda-vestidos, 1 guarda-casaca, 1 camisete, uma cama para criança, 1 mesinha de cabeceira, 2 camas de casal e 3 mesinhas de abecceiras, Cr\$ 7.000,00; 1 poltrona, 1 sofá, 1 armário e 1 bureau pequeno, Cr\$ 1.500,00 — Soma Cr\$ 17.700,00. — E quem os bens quiser arrematar, deverá comparecer no lugar, dia e hora acima mencionados, sendo eles entregues a quem mais der e maior lance oferecer independentemente de avaliação de Cr\$ 17.700,00, Jépos de pagos no ato o preço e as custas da arrematação, podendo entretanto, dar fiança idônea por 3 dias. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa, na forma da lei. — DADO E PASSADO neste Distrito Federal, aos 18 de março de 1948. — ORLANDO PINTO FERREIRA, escrevente juramentado, o dactilografado. — E eu, BELNITO DE MEDEIROS SILVA, escrevente

subcrevo. — FRANCISCO PEREIRA DE BULHÕES CARVALHO. — Está conforme. — O Escrev. ORLANDO PINTO FERREIRA, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFÍCIO

EDITAL de primeira praça, com o prazo de 20 dias, para a venda e arrematação do DIREITO DE AÇÃO sobre o terreno à rua Borja Reis sem número, junto e depois do número 311, antigo 267, na forma abaixo:

O DOUTOR SADY CARDOSO DE GUSMÃO, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 6 de abril do corrente ano, à rua Coronel Boria Reis sem número, junto ao número 267 antigo, hoje número 311, medindo, de frente onze metros e cinquenta centímetros, de um lado 53,60 e do outro 119,60, às 16,30 horas, o Porteiro dos Auditórios deste Juízo, levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr\$ 1.100,00 (mil e cem cruzeiros), o imóvel acima descrito, o qual confronta pelo lado direito com o prédio número 911 de propriedade do DR. SÉRGIO VALENTINO, pelo lado esquerdo com o prédio número 255, antigo 283 de propriedade do Sr. JOSÉ GONÇALVES QUEIROZ DOS SANTOS. — A venda foi requerida pelo Dr. 1º Inveniente Judicial, nos autos de inventário de JOAQUINA MARIA RIBEIRO DE CARVALHO, tendo com a mesma concordado os Drs. J. J. e J. e feita a decisão à vista. — Correrão por conta do arrematante, a comissão do Porteiro dos Auditórios, 1 por cento da Taxa Judicial, Imposto de Transmissão e Custas do Cartório. — E para constar lavrei este e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da Lei. — DADO E PASSADO aos nove (9) dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948). — Eu, TOBIAS FRANCISCO DE AZEVEDO JR., escrevente juramentado, dactilografado. — E eu, OSWALDO DE CASTRO DOLABELLA, escrev. substituto. — (a) SADY CARDOSO DE GUSMÃO. — Está conforme o original. — O Escrev. (assinatura ilegível)

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL

EDITAL de primeira praça, com o prazo de 10 dias, para arrematação de bens móveis, penhorados em os autos de ação executiva, que JACOB LETICHEVSKY move contra SRUL GROBMAN, na forma abaixo:

O DOUTOR JOÃO JOSÉ DE QUEIROZ, Juiz Substituto em exercício na Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER a quem interessar possa que por este Juízo se processa uma ação executiva requerida por JACOB LETICHEVSKY contra SRUL GROBMAN, sendo que a primeira praça para a arrematação, se realizará no próximo dia trinta (30) de março, às quatorze (14) horas, no saguão do Palácio da Justiça, pela maior oferta aos bens abaixo devidamente avaliados, como se segue. — Uma mobília de sala de jantar, folheada em imbuia na cor escura, estilo moderno, composta das seguintes peças: 6 cadeiras e duas poltronas estofadas em pano couro, um buffet com tampo de vidro, uma cristaleira, um tábua com tampo de vidro, uma mesa elástica com pé de coluna, cuja avaliação em conjunto é de Cr\$ 8.000,00; — UM dormitório folheado em imbuia na cor escura, estilo moderno, com as seguintes peças: — uma cama para casal, um guarda-vestidos com três corpos e espelho interno, um guarda-casaca com duas portas, uma penteadeira um puff, um camisete e duas cadeiras estofadas em veludo, tudo avaliado em Cr\$ 6.000,00; — Um grupo estofado em pano vermelho, composto de sofá e duas poltronas, avaliados em Cr\$ 2.500,00; — Uma mesa de centro com quatro pés, em madeira de lei, em estado de nova-avaliação em Cr\$ 300,00; — Duas camas palentes para solteiro, avaliadas em Cr\$ 300,00; — Um guarda-vestidos com três corpos, folheado em imbuia, avaliado em Cr\$ 400,00, sendo o conjunto dos

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL

EDITAL de primeira praça, com o prazo de 10 dias, para arrematação de bens móveis, penhorados em os autos de ação executiva, que JACOB LETICHEVSKY move contra SRUL GROBMAN, na forma abaixo:

O DOUTOR JOÃO JOSÉ DE QUEIROZ, Juiz Substituto em exercício na Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER a quem interessar possa que por este Juízo se processa uma ação executiva requerida por JACOB LETICHEVSKY contra SRUL GROBMAN, sendo que a primeira praça para a arrematação, se realizará no próximo dia trinta (30) de março, às quatorze (14) horas, no saguão do Palácio da Justiça, pela maior oferta aos bens abaixo devidamente avaliados, como se segue. — Uma mobília de sala de jantar, folheada em imbuia na cor escura, estilo moderno, composta das seguintes peças: 6 cadeiras e duas poltronas estofadas em pano couro, um buffet com tampo de vidro, uma cristaleira, um tábua com tampo de vidro, uma mesa elástica com pé de coluna, cuja avaliação em conjunto é de Cr\$ 8.000,00; — UM dormitório folheado em imbuia na cor escura, estilo moderno, com as seguintes peças: — uma cama para casal, um guarda-vestidos com três corpos e espelho interno, um guarda-casaca com duas portas, uma penteadeira um puff, um camisete e duas cadeiras estofadas em veludo, tudo avaliado em Cr\$ 6.000,00; — Um grupo estofado em pano vermelho, composto de sofá e duas poltronas, avaliados em Cr\$ 2.500,00; — Uma mesa de centro com quatro pés, em madeira de lei, em estado de nova-avaliação em Cr\$ 300,00; — Duas camas palentes para solteiro, avaliadas em Cr\$ 300,00; — Um guarda-vestidos com três corpos, folheado em imbuia, avaliado em Cr\$ 400,00, sendo o conjunto dos

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL

EDITAL de primeira praça, com o prazo de 20 dias para a venda e arrematação do imóvel penhorado no Exe-cutivo Hipotecário que o Espólio de MANOEL AFONSO DA SILVA move contra JORGE CHEHADE.

O DOUTOR JOÃO HENRIQUE BRAUNE, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a todos os que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 19 de abril de 1948, às 14 horas, pelo porteiro dos auditórios FRANCISCO NEVES DE ASSIS, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel 22, será levado a público leilão para venda e arrematação, para ser arrematado, por aquele que maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), o imóvel abaixo discriminado: — Terreno à rua Vinle e Trés, ficando o terreno na esquina da rua Dez, lado esquerdo de quem parte da Estrada de Ferro, em Vigário Geral, freguesia de Itaipá, desta cidade, na quadra quarenta que fica entre as ruas Dez e Onze, medindo 40,00 metros de largura e 40,00 metros de extensão, confrontando pelos lados com sucessores da COMPANHIA TERRITORIAL DO RIO DE JANEIRO, e pelos fundos com quem de direito; — existindo nesse terreno uma casinha de feitiço de chalet, com uma janela na frente e enxada ao lado, de sala e quarto. — Adquirido o terreno por compra à COMPANHIA TERRITORIAL DO RIO DE JANEIRO, conforme escritura de 17 de agosto de 1935, 3º Ofício, registrada sob o número de ordem 24.590 à página 119 do Livro 3-P deste registro. — Foi registrada no 4º Ofício do Registro Geral de Imóveis da Capital Federal, as folhas 13 do Livro número 2-J, sob número 719, a hipoteca do imóvel acima descrito, de propriedade de JORGE CHEHADE, hipotecado a MANOEL AFONSO DA SILVA. — E quem o dito terreno arrematar, deverá comparecer no dia hora e local acima mencionados, cientes de que a arrematação se fará a dinheiro à vista ou fiador idôneo por três dias. — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de março de 1948. — Eu, MARTHA LORO SIMÕES, escrevente juramentado, dactilografado. — E eu, JOAQUIM FELICIANO DOS SANTOS, escrev. substituto, subcrevo no impedimento ocasional do Escrev. — (a) J. HENRIQUE BRAUNE. — Está conforme o original. — Substituto, JOAQUIM FELICIANO DOS SANTOS.

móveis avaliados em Cr\$ 17.700,00. — Os interessados poderão ver os móveis à rua Juiz de Fora número 128, apartamento 101. — E para constar lavrei o presente edital, com o prazo supra a fim de que chegue ao conhecimento dos interessados, bem assim outros como traslado, a fim de serem afixados e publicados na forma da lei, cientes ainda de que este Juízo funciona à rua Dom Manoel — Palácio da Justiça — quinto andar. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis (26) dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948). — Eu, SÉRGIO AZEVEDO MARTINS, escrevente substituto, dactilografado. — E eu, TALMA CAMPOS GUIMARÃES, escrev. substituto.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DR. SEBASTIÃO PEREZ LIMA, Juiz em exercício na 4ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que, no dia 31 de março próximo vindouro, às 16 horas, na rua das Andorinhas, em Ramos, freguesia de Inhaúma, em frente ao prédio número 73, pertencente ao Espólio de ALBERTINA FERREIRA DA SILVA, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça deste Juízo, o referido imóvel (prédio) respectivo, terreno à rua das Andorinhas a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr\$ 80.000,00. — O prédio referido é de residência, medindo o terreno 8,00 de frente, por 40,00 de extensão, confrontando à direita com o prédio 71 de CARLOS DA SILVA FELICIANO, à esquerda com o de número 75, e aos fundos com o prédio 60 da rua Conselheiro Paulino, ambos de JOSÉ ANTONIO ROQUE. — Com a venda concordaram todos os interessados e fiscais e é feita mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por três dias, sortendo por conta do comprador as despesas referentes à diligência do Juízo, comissão do porteiro, 1 por cento de taxa judicial e laudêmio, se for devido. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de fevereiro de 1948. — Eu, DOMINGOS ANTONIO ALVES, Substituto, dactilografado e subcrevo. — SEBASTIÃO PEREZ LIMA. — (Legalmente selado).

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DR. SEBASTIÃO PEREZ LIMA, Juiz em exercício na 4ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que, no dia 31 de março próximo vindouro, às 16 horas, na rua das Andorinhas, em Ramos, freguesia de Inhaúma, em frente ao prédio número 73, pertencente ao Espólio de ALBERTINA FERREIRA DA SILVA, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça deste Juízo, o referido imóvel (prédio) respectivo, terreno à rua das Andorinhas a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr\$ 80.000,00. — O prédio referido é de residência, medindo o terreno 8,00 de frente, por 40,00 de extensão, confrontando à direita com o prédio 71 de CARLOS DA SILVA FELICIANO, à esquerda com o de número 75, e aos fundos com o prédio 60 da rua Conselheiro Paulino, ambos de JOSÉ ANTONIO ROQUE. — Com a venda concordaram todos os interessados e fiscais e é feita mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por três dias, sortendo por conta do comprador as despesas referentes à diligência do Juízo, comissão do porteiro, 1 por cento de taxa judicial e laudêmio, se for devido. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de fevereiro de 1948. — Eu, DOMINGOS ANTONIO ALVES, Substituto, dactilografado e subcrevo. — SEBASTIÃO PEREZ LIMA. — (Legalmente selado).

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DR. SEBASTIÃO PEREZ LIMA, Juiz em exercício na 4ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que, no dia 31 de março próximo vindouro, às 16 horas, na rua das Andorinhas, em Ramos, freguesia de Inhaúma, em frente ao prédio número 73, pertencente ao Espólio de ALBERTINA FERREIRA DA SILVA, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça deste Juízo, o referido imóvel (prédio) respectivo, terreno à rua das Andorinhas a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr\$ 80.000,00. — O prédio referido é de residência, medindo o terreno 8,00 de frente, por 40,00 de extensão, confrontando à direita com o prédio 71 de CARLOS DA SILVA FELICIANO, à esquerda com o de número 75, e aos fundos com o prédio 60 da rua Conselheiro Paulino, ambos de JOSÉ ANTONIO ROQUE. — Com a venda concordaram todos os interessados e fiscais e é feita mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por três dias, sortendo por conta do comprador as despesas referentes à diligência do Juízo, comissão do porteiro, 1 por cento de taxa judicial e laudêmio, se for devido. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de fevereiro de 1948. — Eu, DOMINGOS ANTONIO ALVES, Substituto, dactilografado e subcrevo. — SEBASTIÃO PEREZ LIMA. — (Legalmente selado).

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DR. SEBASTIÃO PEREZ LIMA, Juiz em exercício na 4ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que, no dia 31 de março próximo vindouro, às 16 horas, na rua das Andorinhas, em Ramos, freguesia de Inhaúma, em frente ao prédio número 73, pertencente ao Espólio de ALBERTINA FERREIRA DA SILVA, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça deste Juízo, o referido imóvel (prédio) respectivo, terreno à rua das Andorinhas a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr\$ 80.000,00. — O prédio referido é de residência, medindo o terreno 8,00 de frente, por 40,00 de extensão, confrontando à direita com o prédio 71 de CARLOS DA SILVA FELICIANO, à esquerda com o de número 75, e aos fundos com o prédio 60 da rua Conselheiro Paulino, ambos de JOSÉ ANTONIO ROQUE. — Com a venda concordaram todos os interessados e fiscais e é feita mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por três dias, sortendo por conta do comprador as despesas referentes à diligência do Juízo, comissão do porteiro, 1 por cento de taxa judicial e laudêmio, se for devido. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de fevereiro de 1948. — Eu, DOMINGOS ANTONIO ALVES, Substituto, dactilografado e subcrevo. — SEBASTIÃO PEREZ LIMA. — (Legalmente selado).

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DR. SEBASTIÃO PEREZ LIMA, Juiz em exercício na 4ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que, no dia 31 de março próximo vindouro, às 16 horas, na rua das Andorinhas, em Ramos, freguesia de Inhaúma, em frente ao prédio número 73, pertencente ao Espólio de ALBERTINA FERREIRA DA SILVA, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça deste Juízo, o referido imóvel (prédio) respectivo, terreno à rua das Andorinhas a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr\$ 80.000,00. — O prédio referido é de residência, medindo o terreno 8,00 de frente, por 40,00 de extensão, confrontando à direita com o prédio 71 de CARLOS DA SILVA FELICIANO, à esquerda com o de número 75, e aos fundos com o prédio 60 da rua Conselheiro Paulino, ambos de JOSÉ ANTONIO ROQUE. — Com a venda concordaram todos os interessados e fiscais e é feita mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por três dias, sortendo por conta do comprador as despesas referentes à diligência do Juízo, comissão do porteiro, 1 por cento de taxa judicial e laudêmio, se for devido. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de fevereiro de 1948. — Eu, DOMINGOS ANTONIO ALVES, Substituto, dactilografado e subcrevo. — SEBASTIÃO PEREZ LIMA. — (Legalmente selado).

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DR. SEBASTIÃO PEREZ LIMA, Juiz em exercício na 4ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

15.000,00 (quinze mil cruzeiros), o imóvel abaixo discriminado: — Terreno à rua Vinle e Trés, ficando o terreno na esquina da rua Dez, lado esquerdo de quem parte da Estrada de Ferro, em Vigário Geral, freguesia de Itaipá, desta cidade, na quadra quarenta que fica entre as ruas Dez e Onze, medindo 40,00 metros de largura e 40,00 metros de extensão, confrontando pelos lados com sucessores da COMPANHIA TERRITORIAL DO RIO DE JANEIRO, e pelos fundos com quem de direito; — existindo nesse terreno uma casinha de feitiço de chalet, com uma janela na frente e enxada ao lado, de sala e quarto. — Adquirido o terreno por compra à COMPANHIA TERRITORIAL DO RIO DE JANEIRO, conforme escritura de 17 de agosto de 1935, 3º Ofício, registrada sob o número de ordem 24.590 à página 119 do Livro 3-P deste registro. — Foi registrada no 4º Ofício do Registro Geral de Imóveis da Capital Federal, as folhas 13 do Livro número 2-J, sob número 719, a hipoteca do imóvel acima descrito, de propriedade de JORGE CHEHADE, hipotecado a MANOEL AFONSO DA SILVA. — E quem o dito terreno arrematar, deverá comparecer no dia hora e local acima mencionados, cientes de que a arrematação se fará a dinheiro à vista ou fiador idôneo por três dias. — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de março de 1948. — Eu, MARTHA LORO SIMÕES, escrevente juramentado, dactilografado. — E eu, JOAQUIM FELICIANO DOS SANTOS, escrev. substituto, subcrevo no impedimento ocasional do Escrev. — (a) J. HENRIQUE BRAUNE. — Está conforme o original. — Substituto, JOAQUIM FELICIANO DOS SANTOS.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DR. SEBASTIÃO PEREZ LIMA, Juiz em exercício na 4ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que, no dia 31 de março próximo vindouro, às 16 horas, na rua das Andorinhas, em Ramos, freguesia de Inhaúma, em frente ao prédio número 73, pertencente ao Espólio de ALBERTINA FERREIRA DA SILVA, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça deste Juízo, o referido imóvel (prédio) respectivo, terreno à rua das Andorinhas a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr\$ 80.000,00. — O prédio referido é de residência, medindo o terreno 8,00 de frente, por 40,00 de extensão, confrontando à direita com o prédio 71 de CARLOS DA SILVA FELICIANO, à esquerda com o de número 75, e aos fundos com o prédio 60 da rua Conselheiro Paulino, ambos de JOSÉ ANTONIO ROQUE. — Com a venda concordaram todos os interessados e fiscais e é feita mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por três dias, sortendo por conta do comprador as despesas referentes à diligência do Juízo, comissão do porteiro, 1 por cento de taxa judicial e laudêmio, se for devido. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de fevereiro de 1948. — Eu, DOMINGOS ANTONIO ALVES, Substituto, dactilografado e subcrevo. — SEBASTIÃO PEREZ LIMA. — (Legalmente selado).

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DR. SEBASTIÃO PEREZ LIMA, Juiz em exercício na 4ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que, no dia 31 de março próximo vindouro, às 16 horas, na rua das Andorinhas, em Ramos, freguesia de Inhaúma, em frente ao prédio número 73, pertencente ao Espólio de ALBERTINA FERREIRA DA SILVA, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça deste Juízo, o referido imóvel (prédio) respectivo, terreno à rua das Andorinhas a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr\$ 80.000,00. — O prédio referido é de residência, medindo o terreno 8,00 de frente, por 40,00 de extensão, confrontando à direita com o prédio 71 de CARLOS DA SILVA FELICIANO, à esquerda com o de número 75, e aos fundos com o prédio 60 da rua Conselheiro Paulino, ambos de JOSÉ ANTONIO ROQUE. — Com a venda concordaram todos os interessados e fiscais e é feita mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por três dias, sortendo por conta do comprador as despesas referentes à diligência do Juízo, comissão do porteiro, 1 por cento de taxa judicial e laudêmio, se for devido. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de fevereiro de 1948. — Eu, DOMINGOS ANTONIO ALVES, Substituto, dactilografado e subcrevo. — SEBASTIÃO PEREZ LIMA. — (Legalmente selado).

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DR. SEBASTIÃO PEREZ LIMA, Juiz em exercício na 4ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que, no dia 31 de março próximo vindouro, às 16 horas, na rua das Andorinhas, em Ramos, freguesia de Inhaúma, em frente ao prédio número 73, pertencente ao Espólio de ALBERTINA FERREIRA DA SILVA, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça deste Juízo, o referido imóvel (prédio) respectivo, terreno à rua das Andorinhas a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr\$ 80.000,00. — O prédio referido é de residência, medindo o terreno 8,00 de frente, por 40,00 de extensão, confrontando à direita com o prédio 71 de CARLOS DA SILVA FELICIANO, à esquerda com o de número 75, e aos fundos com o prédio 60 da rua Conselheiro Paulino, ambos de JOSÉ ANTONIO ROQUE. — Com a venda concordaram todos os interessados e fiscais e é feita mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por três dias, sortendo por conta do comprador as despesas referentes à diligência do Juízo, comissão do porteiro, 1 por cento de taxa judicial e laudêmio, se for devido. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de fevereiro de 1948. — Eu, DOMINGOS ANTONIO ALVES, Substituto, dactilografado e subcrevo. — SEBASTIÃO PEREZ LIMA. — (Legalmente selado).

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DR. SEBASTIÃO PEREZ LIMA, Juiz em exercício na 4ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que, no dia 31 de março próximo vindouro, às 16 horas, na rua das Andorinhas, em Ramos, freguesia de Inhaúma, em frente ao prédio número 73, pertencente ao Espólio de ALBERTINA FERREIRA DA SILVA, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça deste Juízo, o referido imóvel (prédio) respectivo, terreno à rua das Andorinhas a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr\$ 80.000,00. — O prédio referido é de residência, medindo o terreno 8,00 de frente, por 40,00 de extensão, confrontando à direita com o prédio 71 de CARLOS DA SILVA FELICIANO, à esquerda com o de número 75, e aos fundos com o prédio 60 da rua Conselheiro Paulino, ambos de JOSÉ ANTONIO ROQUE. — Com a venda concordaram todos os interessados e fiscais e é feita mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por três dias, sortendo por conta do comprador as despesas referentes à diligência do Juízo, comissão do porteiro, 1 por cento de taxa judicial e laudêmio, se for devido. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de fevereiro de 1948. — Eu, DOMINGOS ANTONIO ALVES, Substituto, dactilografado e subcrevo. — SEBASTIÃO PEREZ LIMA. — (Legalmente selado).

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DR. SEBASTIÃO PEREZ LIMA, Juiz em exercício na 4ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que, no dia 31 de março próximo vindouro, às 16 horas, na rua das Andorinhas, em Ramos, freguesia de Inhaúma, em frente ao prédio número 73, pertencente ao Espólio de ALBERTINA FERREIRA DA SILVA, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça deste Juízo, o referido imóvel (prédio) respectivo, terreno à rua das Andorinhas a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr\$ 80.000,00. — O prédio referido é de residência, medindo o terreno 8,00 de frente, por 40,00 de extensão, confrontando à direita com o prédio 71 de CARLOS DA SILVA FELICIANO, à esquerda com o de número 75, e aos fundos com o prédio 60 da rua Conselheiro Paulino, ambos de JOSÉ ANTONIO ROQUE. — Com a venda concordaram todos os interessados e fiscais e é feita mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por três dias, sortendo por conta do comprador as despesas referentes à diligência do Juízo, comissão do porteiro, 1 por cento de taxa judicial e laudêmio, se for devido. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de fevereiro de 1948. — Eu, DOMINGOS ANTONIO ALVES, Substituto, dactilografado e subcrevo. — SEBASTIÃO PEREZ LIMA. — (Legalmente selado).

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DR. SEBASTIÃO PEREZ LIMA, Juiz em exercício na 4ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Sob a Presidência do Ministro Alfredo Guimarães Oliveira Lima, o Tribunal de Contas realizou a sua Sessão ordinária em 16 de março de 1948, tendo decidido:

ORDENAR O REGISTRO DAS CONCESSÕES DE APOSENTADORIA

— A Aida Martins Kirchler — Carlos Ribeiro da Silva do Ministério da Viação; Alvaro Pinto Ribeiro, do Ministério da Educação; Francisco Pereira de Campos, do Ministério da Educação; Manuel Campelo Bandeira — João Tomaz Ramos — Guilherme Marques de Oliveira — Francisco Brígido Rosa, do Ministério da Viação.

ORDENAR O REGISTRO DAS CONCESSÕES DE MONTEPIO MILITAR

Leilões Públicos do Distrito Federal

AMANHÃ
ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO

ESPÓLIO DE

Justina de Carvalho Soares e Benevenuto Ferreira Soares

LEILÃO DE

Prédio próprio para residência

RUA VERNA DE MAGALHÃES, 130

(ANTIGO 104)

Prédio de sobrado, feito de beiral, tendo na frente no 1.º pavimento, porta e janela e no sobrado 2 janelas, construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, coberto de telhas francesas. Divide-se o 1.º pavimento em 2 salas, hall de escada, copa, cozinha, dispensa e privada e no sobrado 3 quartos, banheiro e privada. Edificado em terreno murado com gradil de ferro e portão de madeira e medindo 6x30.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) - Rua São José, 63 - Telefone 22-004

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da

1.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1948

As 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

RUA VERNA DE MAGALHÃES, 130

Sinal de 20% - Comissão de 5% - Taxa de 1% e diligência e custas de Juízo.

ESTAÇÃO DE ROCHA MIRANDA

ESPÓLIO DE

Julio Raimundo da Costa e sua mulher Rosa Maria da Costa

LEILÃO DE

Bom Prédio Residencial

RUA VERÍSSIMO MACHADO, 142

ANTIGA RUA DO ENCANAMENTO, antigo 20

ESQUINA DA TRAVESSA MARISA

Bom prédio residencial, feito chalet, tendo na frente 2 janelas à esquerda para a qual se abrem 1 porta e 2 janelas e à direita 1 porta e 1 janela, construção de frontal de tijolos, madeiramento de lei e coberto de telhas. Divide-se em 2 salas, 2 quartos, 2 cozinhas. Existe mais uma dependência térrea de feito de beiral, construção de frontal de tijolos abrigando um bom quarto. Edificado em terreno de 40 de frente por 35 de extensão de ambos os lados.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) - Rua São José, 63 - Telefone 22-004

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da

1.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1948

As 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

RUA VERÍSSIMO MACHADO, 142

Sinal de 20% - Comissão de 5% - Taxa de 1% - Custas e diligência do Juízo.

Leilão Judicial

Massa Falida de ISRAEL MORA

LEILÃO DE

Fábrica de Bolsas e Artefactos de Couro

RUA SENADOR FURTADO, 31 - SOBRADO

Máquina de costura Singer, tipo 31-15 industrial número G2127951 - Idem, idem, tipo 17-30 industrial n.º AF 974508 com farol e motor n.º S94161R de 1/4 H. P., dita tipo industrial n.º AD 383614 com motor de n.º K 14/7434 - Máquina de escrever marca Royal de n.º 130-123/5 - Bureaux - Chifonier - Prateleiras - Armários - Cadeiras - Mesas - Estantes - Balcões - Bancos - Mármores - Caldeirões - Fogareiros elétricos - Armações douradas para bolsas - Porta-pós niquelados e dourados para senhoras - Porta-niquéis - Puxadores de metal - Clips - Torniquetes - Alças - Armações - Enfeites de metal e matéria plástica para bolsas - E tudo que estiver patente ao ato do leilão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) - Rua São José, 63 - Telefone 22-004

Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 3.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1948

As 2 horas da tarde

RUA SENADOR FURTADO, 31 - SOBRADO

Sinal 20% - Comissão 5% - Taxa 1% - Custas e diligência 5%.

IPANEMA

Espólio de DONA EDITH CAMPOS

LEILÃO DE

Otimo prédio assobrado para entrega imediata

RUA JOANA ANGÉLICA, 197

Magnífico prédio de dois pavimentos, construção sólida de pedra, cal, tijolos, madeiramentos de lei, dividido em 3 salas, quartos, quarto de banho completo, terraço, varanda, cozinha, copa e quarto de empregado e banheiro de empregado. Edificado em ótimo terreno que mede 13 metros de frente por 20 de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) - Rua São José, 63 - Telefone 22-004

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 3.ª Vara de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1948

As 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

RUA JOANA ANGÉLICA, 197

Sinal 20% - Comissão 5% - Taxa 1% - Custas e diligência do Juízo.

UM HOMEM OCUPADO

LONDRES (B. N. S.) - Um dos homens mais ocupados atualmente nos meios cinematográficos é Jack Hawkins, que tem contratos exclusivamente com a London Films. Ao mesmo tempo que desempenha o papel de Lord George Murray em "Bonnie Prince Charlie", Hawkins faz parte do detetive-inspetor Ames na produção de Carol Reed "The Lost Illusion".

Esses dois filmes, juntamente com sua atuação no teatro em Londres, tomam muito tempo de Hawkins que gosta de dedicar ao lar todos os momentos de folga. Por isso mesmo, ele já declarou que, apesar de todo o seu amor pelo palco, é provável que se afaste do teatro durante algum tempo.

Jack, que nasceu em Londres a 14 de setembro de 1910, estudou para o teatro com Italia Conti, e estreou no Holborn Empire, em dezembro de 1933, com um simples "ponta" na peça "Where the Rainbow Ends".

De então para cá, tem desempenhado inúmeros papéis desde Shakespeare até Oscar Wilde e desde "Journey's End" até o papel de Rei Magnífico em "The Apple Cart" de Bernard Shaw. Estreou no cinema em 1932, e sua brilhante carreira foi interrompida pela guerra. Tendo se alistado nos Reais Fuzileiros de Gales, serviu depois no Q. G. da Índia, onde alcançou o posto de Coronel.

Túnel aerodinâmico para alta velocidade

LONDRES (B. N. S.) - A Fairey Aviation Company de há muito vinha realizando medidas a velocidades normais em tubos aerodinâmicos. Agora, porém, construiu um túnel aerodinâmico de alta velocidade, em sua sede em Hayes, no qual podem ser criadas condições correspondentes a uma ventania de 700 milhas por hora para as pesquisas e experiências referentes à aviação.

Esse túnel aerodinâmico é o primeiro a ser construído na Grã Bretanha com capacidade para experiências a tão grande velocidade e a Fairey Aviation Company ainda não pode fornecer velocidade grande sobre suas características. Também não foram fornecidos quais quer detalhes do aparelho de mensuração utilizado para as observações processadas em tais condições de alta velocidade.

Leilões Públicos no Distrito Federal

VENDA DEFINITIVA LEILÃO JUDICIAL

LEILÃO DA

Magnífica Chata Tetaquera

A VENDA SERÁ REALIZADA NOS
ESTALEIROS DA POLÍCIA MARÍTIMA

NA PONTA DO CAJU

ONDE SE ACHA ATRACADA, NO DIA 2 DE
MARÇO DE 1948, ÀS 3 HORAS DA TARDE

Chata denominada Tetaquera, destinada ao transporte de cargas a reboque, sendo construída de peroba com calafetação comum. Tem capacidade para cem toneladas, sendo provida de bomba manual para esgotamento tendo na proa mastro, e, na popa cabine para o timoneiro, possui uma bússola marca "A. Metayer-Paris", além de uma cabine em madeira com três beliches para a tripulação. Está em bom estado de conservação e ancorada nas proximidades do estaleiro.

CESAR

RAYMUNDO CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-094.

Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 7.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1948

As 3 horas da tarde

NOS

ESTALEIROS DA POLÍCIA MARÍTIMA

— A —

PRAIA DO CAJU

Sinal de 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Diligência ao Juízo 2%

MEIER Zona Industrial, LEILÃO DE

TERRENO

— A —

RUA GETÚLIO e frente para a RUA GARCIA REDONDO

Grande terreno medindo 26,50 de frente pela Rua Garcia Redondo, e 52,00 de frente pela Rua Getúlio, tendo de extensão 128,00

Giannini

AUGUSTO GOMES GIANNINI — Escritório e salão de vendas
Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Autorizado pelo Sr. Proprietário, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1948

As 5 horas da tarde, em frente ao mesmo.

— A —

RUA GETÚLIO, junto ao n.º 440

A 2 MINUTOS DO PONTO FINAL DOS BONDES CACHAMBI
PLANTA COM RUA DO CENTRO DE 800 TENDO 22 LOTES.
Com 5% — Sinal 20% no ato.

LEILÃO DE

2 Prédios

— A —

173 — RUA ITAPIRÚ — 173

CASAS XV e XVI

Casas de ótima construção com divisões para família

Giannini

AUGUSTO GOMES GIANNINI — Escritório e salão de vendas
Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Autorizado pelo Exmo. Sr. José Ribeiro da Mota

Venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1948

As 5 horas da tarde, em frente aos mesmos, à

173 — RUA ITAPIRÚ — 173

CASAS 15 e 16

ATENÇÃO: — Os prédios podem ser visitados por especial gentileza dos
Sr. Moradores. — Com. 5% ao leiloeiro — Sinal 20%

CAMPO GRANDE

LEILÃO DE

3 modernos prédios e grande terreno

37 — RUA HIASÓ N. 39

37 e 39, casas 2 e 4. Em 1 só lote ou retalhadamente

MUITO PRÓXIMO À ESTAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO E LINHA DE
BONDE, RIO DA PRATA

QUARTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1948

As 4 horas da tarde

Magníficos e modernos prédios de 1.º pavimento de sólida construção
de pedra, cal e tijolos, cobertos de telhas tipo francês em terreno que mede
na sua totalidade 17 metros de frente por 80 metros de extensão

PRÉDIO N.º 37 — Casas 2 e 4

Enclausurados em terreno com 3 metros de frente até a extensão de 36 metros
alargando-se até para 37 metros num total de 41 metros de extensão até a
linha férrea; dividindo-se em uma boa sala, 2 bons quartos, banheiro, co-
zinha e quintal.

PRÉDIO N.º 39

Entrega-se vazio no ato da escritura definitiva. Edifício em centro de
terreno que mede na linha de frente 14 metros por 36 metros de extensão
com jardim à frente e entrada ao lado dividindo-se em varanda, 2 bons quartos,
grande sala, cozinha e banheiro. A seguir uma meia casa com quarto, sala
e cozinha, bom quintal.

Agenor

(AGENOR GUIMARÃES)

Escritório à Rua Visconde de Inhaúma, 134-6, sala 613 — Tels. 43-706 e 23-453

HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto

Devidamente autorizado por seu proprietário
VENDERÁ EM LEILÃO, em frente ao mesmo
QUARTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1948

As 4 horas da tarde

Sinal 20% e comissão 5%

VILA ISABEL

Esplendido Prédio

EM 2 PAVIMENTOS

RUA VISCONDE DE STA. ISABEL 426

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1948

As 5 horas da tarde

Magnífico e confortável prédio apalacetado, recuado do
alinhamento com grande jardim à frente, edificado em grande
terreno que mede 11,00 de frente por 70,00 de extensão.Dividindo-se o primeiro pavimento com varanda à frente,
2 boas salas, 2 quartos, copa, cozinha com fogão a gás e
banheiro.2.º Pavimento com 5 bons quartos, banheiro completo e
terraço, com linda vista para o bairro de Grajaú.Garage frente de rua com porta de aço ondulado, grande
quintal. A garagem tem em cima um terraço com um lindo
mirante

Agenor

(AGENOR GUIMARÃES)

Escritório à Rua Visconde de Inhaúma, 134-6, sala 613 — Tels. 43-706 e 23-453

HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO — Preposto

Devidamente autorizado por seu proprietário
VENDERÁ EM LEILÃO, em frente ao mesmo

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1948

As 5 horas da tarde

RUA VISCONDE DE STA. ISABEL 426

Depois do antigo Jardim Zoológico

Sinal de 20% e 5% de comissão.

Ovos de truta por via aérea

LONDRES (B. N. S.) —

Um artigo pouco comum foi ex-

portado recentemente pela Grã-

Bretanha: 20.000 ovos de truta

foram enviados por via aérea

para Kenya, num avião da Bri-

tish Overseas Airways Corpora-

tion.

Os ovos foram acondicionados

numa caixa especial, isolada,

tendo feito uma viagem de dois

dias e chegou em perfectas

condições. Essa remessa foi a

primeira feita depois da guerra,

pois anteriormente a mesma em-

presa exportadora Surrey Trout

Farm de Haslemere, já enviara

grande numero de ovos daque-

les peixes para a Uganda e Tan-

ganyika. A firma ficou muito

satisfeita com os resultados da

remessa por via aérea, pois as

remessas, que antes da guerra

eram feitas por via marítima,

acarretavam sempre a perda de

um numero apreciável de ovos.

AMANHÃ AMANHÃ
LEILÃO CAMIONETA — 1948 LEILÃO

"Wilys Overland" — "Jeep Station Wagon"

Com OVER DRIVE

AO CORRER DO MARTELO

Será vendida a belíssima camioneta 1948, com 4 cilindros, 60 H.P., 7 lu-
gares, licenciada pelo Distrito Federal, em duas cores, carroceria toda de
aço, ultra-econômica, fazendo 200 quilômetros com 25 litros de gasolina,
completamente equipada e com 5 pneus inteiramente novos, com menos de
500 quilômetros rodados.

EM FRENTE AO PRÉDIO

Rua Visconde de Inhaúma n.º 111, às 16 ½ horas em ponto

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1948

Agenor

(AGENOR GUIMARÃES)

Escritório à Rua Visconde de Inhaúma, 134-6, sala 613 — Tels. 43-706 e 23-453

HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO — Preposto

Devidamente autorizado, VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, DIA 29 DO CORRENTE, ÀS 16 ½ HORAS

EM FRENTE AO PRÉDIO N.º

RUA VISCONDE DE INHAÚMA N.º 111

Sinal de 20% e 5% de comissão.

CENTRO

Juntos ou separadamente, com

50% de facilidade nos pagamentos

Renda antiga anual, de Cr\$ 46.392,00

LEILÃO DE

2 Prédios e Avenida com 7 casas

— A —

LADEIRA DO BARROSO NS. 5, 7 E 11

CASAS I, II, III, IV, V, VI e VII

(Próximo à Rua Visconde da Gávea)

DESCRIÇÃO: Prédios ns. 5 e 7, são de antiga construção, de frente
recuados do alinhamento da rua, tendo cada um, 2 quartos, 2 salas, cozinha
e mais um quarto fora do corpo do prédio, quintal, etc., assobradados, medindo
cada terreno, 3m,42 de frente, 31m,40 de extensão por um lado, 30m,38 de
extensão pelo outro lado e na linha dos fundos 3m,15, metragens estas, mais
ou menos.Avenida, n.º 11, todas as casas, são de antiga construção, dividindo-se a
casa I, em 2 pavimentos, tendo no térreo, 3 quartos, 1 sala, cozinha e área,
no pavimento superior, 3 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro; as casas de
II a VI, dividem-se cada uma, em 2 quartos, 2 salas, cozinha e área com
tanque; a casa VII, divide-se em, perão habitável, com 2 quartos, 1 sala,
cozinha, área com tanque, pavimento superior, com 2 quartos, 2 salas, co-
zinha, quintal com tanque.Todos os prédios estão em regular estado de conservação, necessitando
reforma. Poderão ser vendidos juntos ou separadamente, com 50% (cin-
quenta por cento), dos pagamentos facilitados em 10 (dez) anos de prazo,
juros de 10% (dez por cento) ao ano, Tabela Price. Acham-se alugados sem
contratos, podendo ser vistos por gentileza dos Srs. inquilinos. Vendas
livres e desembaragadas. O terreno da avenida, mede m/m 15m,57 de frente,
58 metros de um lado, 53,00 do outro lado e 11m,30 em dois lances de
fundos, mais ou menos.

O ALELOEIRO

(CARLOS DE AQUINO)

Escritório à Rua 7 de Setembro, 84, 2.º andar, sala 26 — Telefone 42-4453

Preposto: OTTO DURANTE

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM PÚBLICO LEILÃO JUNTOS OU SEPARADAMENTE

QUARTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1948

As 4 horas da tarde, em frente aos mesmos

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação, incor-
porações no cartório do arrematante.

MADUREIRA

EM FRENTE A NOVA PONTE DESTA ESTAÇÃO

PRÉDIOS

JUNTOS OU RETALHADAMENTE — CONSTRUÍDOS EM TERRENO QUE

MEDE 20 MTS. DE FRENTE X 86 MTS. DE EXTENSÃO — SITOS A

RUA CAROLINA MACHADO NS. 322 e 326

LEILÃO — TERÇA-FEIRA, 30 DO CORRENTE, ÀS 17 HORAS

EM FRENTE AOS MESMOS

DESCRIÇÃO: — Magníficos e sólidos prédios, próprios para família de
tratamento, construídos separadamente cada em terreno de 10x86 mts., de
extensão, em centro de terreno, com jardim à frente, sendo que o prédio n.º 322,
divide-se em: 4 amplos dormitórios, sala de jantar, sala de visitas, 2 quartos
de banho completos, chuveiro elétrico, copa, cozinha, etc. O de n.º 326 com
as mesmas dependências apenas com um só banheiro completo.

EUCLYDES

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório e salão de vendas à Rua da Quintana, 19-1.º — Tel. 22-499

Devidamente autorizado — Venderá ao correr do martelo, os PRÉDIOS da

RUA CAROLINA MACHADO NS. 322 e 326

Sinal 20% no ato e mais a comissão de 5% ao leiloeiro.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO?

Faga uma consulta a um dos leiloeiros ofi-
ciais do Distrito Federal.

Leilões Públicos no Distrito Federal

VILA ISABEL

IMPORTANTE PRÉDIO DE ESQUINA

COM DOIS PAVIMENTOS

TENDO 3 LOJAS E GRANDE APARTAMENTO
VENDA PELA MAIOR OFERTA. A'5 — RUA SENADOR MUNIZ FREIRE — 5
ESQUINA DA RUA GONZAGA BASTOS

Sólida e nova construção de cimento armado, tendo dois pavimentos, sendo que o pavimento térreo está dividido em três lojas todas alugadas e o pavimento superior consta de grande apartamento com duas salas, três quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregadas e grande área, tudo em ótimo estado de conservação podendo ser visitado na parte da tarde com permissão das Srs. Inquilinas.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
O IMPORTANTE CONJUNTO ACIMA

Têrça-feira, 30 de março de 1948

AS 17 HS. (5 HS. DA TARDE), EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

LEILÃO DE

AMANHÃ

ESTAÇÃO DE CAVALCANTI — LEILÃO DE BOM PRÉDIO PARA LOJA

Com residência e 2 casas internas, á
RUA MARIA PASSOS, 761 e 763

PELA MAIOR OFERTA

Sólida e nova construção de pedra, cal, tijolos, cimento, madeiramento de lei, cobertura de telhas, construída em ótimo terreno que mede m/m 10 metros de frente por 50 de extensão, sendo que a de n.º 761 consta de importante loja tendo 8 por 17 e com moradia nos fundos e a de n.º 763 são dois bons prédios para moradia tudo alugado sem contrato e em ótimo estado de conservação sendo a frente de pó de pedra, podendo ser visitado diariamente na parte da tarde.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ
O IMPORTANTE CONJUNTO ACIMA

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1948

AS 17 HORAS (5 HS. DA TARDE), em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

DISSOLUÇÃO DA FIRMA CARLOS & GONÇALVES

LEILÃO DE

SESSÃO DE DIREITO DO

TERRENO

RUA IBATINGA

ESQUINA DA RUA SALUSTIANO SILVA

(Estação de Magalhães Bastos)

Terreno que é objeto do contrato de compra e venda entre a firma liquidada e Antonio Costa, medindo de frente para a Rua Ibatanga 30,00 ms., igual medida nos fundos por 20,00 ms. de extensão por ambos os lados, confrontando pelo lado esquerdo com o prédio 164 da Rua Ibatanga e pelo lado direito com a Rua Salustiano Silva.

Candicta

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA) — Escritório e armazém

à Rua São José, 39 — Telefone 42-0411

Devidamente autorizado por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz

de Direito da 10.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

Quarta-feira, 31 de março de 1948

AS 4 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO

Sinal 20% para garantia da arrematação, 5% de comissão e diligência do Juiz, taxa Judicial de 1%, Imposto de transmissão e lançamento caso seja forçado por conta do comprador.

ESTAÇÃO DO REALENGO

Leilão de

2 Lotes de Terreno

— A' —

RUA ENEDINA, S/N

— ESTRADA DE AGUA BRANCA — NO REALENGO —

Espiandidos terrenos magnificamente localizados, planos, prontos para receber edificações. Medindo cada lote, 15,00 ms. de frente, igual medida na linha dos fundos, por 75/00 ms. de extensão.

CANDIOTA

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA) — Escritório e armazém

à Rua São José, 39 — Telefone 42-0411

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Quarta-feira, 31 de março de 1948

AS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20% no ato do leilão para garantia da arrematação, e mais a comissão de 5% ao leiloeiro.

LEILÃO DE Dois Prédios Residenciais

173 — RUA ITAPIRÚ — 173

Casas XVII e XXVII

VENDIDAS SEPARADAMENTE

Ambas de sólida construção e em ótimo estado de conservação sendo que a de n.º 173 tem 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, quintal e pequeno jardim e a de n.º 27 — EM DOIS PAVIMENTOS — também em ótimo estado de conservação tendo no andar térreo 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e grande área e no pavimento superior 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e terraço, servindo para duas moradias completamente independentes. Podem ser visitadas com permissão dos Srs. Inquilinos.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão os dois bons prédios acima

SEGUNDA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1948

As 17 horas (5 horas da tarde)

EM FRENTE AOS MESMOS

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

VILA ISABEL LEILÃO

Espólio de ARNALDO AUGUSTO DA SILVA MATTOS

Terreno de Esquina

RUA SILVA PINTO, S/N

PRÓXIMO A AVENIDA 28 DE SETEMBRO

DESCRIÇÃO: — Terreno sito à Rua Silva Pinto S/N, esquina da Rua Senador Nabuco, todo murado, desmembrado do prédio à Rua Silva Pinto, 158, medindo de largura na frente 7,50 inclusive o canto quebrado, igual largura na linha dos fundos, e de extensão por ambos os lados 20,50 e confronta, pelo lado direito com a Rua Senador Nabuco, pelo lado esquerdo com o prédio da Rua Silva Pinto, 158 e pelos fundos com o prédio de n.º 61 da Rua Senador Nabuco.

O referido terreno acha-se registrado.

F. SALGADO

Escritório à Rua da Assembleia, 10-sob. — Telefone 42-0277

Devidamente autorizado por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da

Primeira Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1948

AS 16,30 HORAS, EM FRENTE AO MESMO, A'

RUA SILVA PINTO, S/N

Sinal de 20%, comissão de 5%, diligência do Cartório, taxa Judicial de 1% por conta do comprador.

THE LEOPOLDINA RAILWAY Co. Ltd.

As 11 horas

LEILÃO DE

MERCADORIAS

Lanças, alfinetes, móveis usados, perfumarias, grandes lotes de tocos de madeira, bebidas diversas, sabão, tecidos de algodão, calçados, livros Tesouro da Juventude, balança Filizola, nova, até 30 quilos, sacos diversos, ferramentas, vergalhões de ferro, toras de jacarandá, óleo lubrificante, produtos farmacêuticos, etc.

F. Salgado

Sede de vendas à Rua da Assembleia, 10-sob. — Telefone 42-0277

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELA ILUSTRE ADMINISTRAÇÃO

DA THE LEOPOLDINA RAILWAY CO. LTD.

Venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1948

AS 11 HORAS, A'

ESTAÇÃO DA PRAIA FORMOSA

ARMAZEM DE CARGAS

Onde todo estará no ato do leilão, cujos objetos se acham com mais de

10 dias de armazenagem.

ATENÇÃO: — O prazo de entrega será de 3 dias.

CINEMA NA A. B. I.

Na próxima quarta-feira, às 18 horas, o departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa e da Associação de Jornalistas do Distrito Federal, apresentará o filme "A Espada e a Rosa", precedida de um complemento nacional. Essa sessão será dedicada aos associados e suas famílias, que terão ingresso com a apresentação da coreografia social.

VILA ISABEL

Moderno prédio de apartamentos

— E —

Uma grande área de terreno

— A —

185 — RUA BARÃO DO BOM RETIRO — 185

(AP. 101, 201, 202 e 185-A loja)

Prédio de recente construção, em dois pavimentos, com três apartamentos, tendo cada um 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, etc. e no térreo uma ampla loja atualmente ocupada por uma sapataria. Tudo alugado sem contrato.

Magnífica área de terreno, com entrada de 3,40 entre os prédios 185 e 187, localizando-se nos fundos do prédio 187, onde mede de largura 22,00 e na linha dos fundos apertando para 14,00, tendo de extensão pelo lado direito 61,00 e pelo esquerdo 59,00 possuindo saída pela Rua Matias Aires. A área total é de 1.013,81 m². Existe um projeto aprovado para construção de um edifício em três pavimentos com 24 apartamentos.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Público)

Com armazém e escritório à Rua da Misericórdia, 8 — Tel. 42-0239

Devidamente autorizado — Venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1948 — AS 16 HORAS — Em frente aos mesmos, à

185 — RUA BARÃO DO BOM RETIRO — 185

NOTA: — O Sr. comprador garantirá seu lance com sinal de 20%, pagará ao leiloeiro a comissão de 5%. Existe um financiamento na Caixa Econômica na importância de Cr\$ 110.000,00 (cento e dez mil cruzeiros).

LEILÃO DE

CAUTELAS

DA CAIXA ECONOMICA DO RIO
DE JANEIRO

Pertencentes aos contratos de caução vendidas e não liquidadas no prazo legal da

Casa Bancária Liberal

F. SALGADO

Escritório à Rua da Assembleia, 10-sob. — Telefone 42-0277

Devidamente autorizado pelo

Sr. JOSEPH BERLINER

VENDERÁ EM LEILÃO

Sexta-feira, 2 de abril

de 1948 — às 14 horas

Em seu salão de vendas

— A' —

Rua da Assembleia, 10

(GOBRADO)

Sinal sem exceção.

BAIRRO JARDIM MARIA DA GRAÇA

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de VALENTIM FRANCISCO EIRINHAZ

LEILÃO DE

ÓTIMO LOTE DE TERRENO

RUA CONDE DE AZAMBUJA

(ANTIGA RUA IV)

Junto ao prédio 353

ÓTIMO LOTE DE TERRENO PRONTO A RECEBER CONSTRUÇÃO, LOTE N.º DOZE, DA QUADRA IX, SITO A RUA CONDE DE AZAMBUJA, ANTIGA RUA IV, JUNTO E DEPOIS DO PRÉDIO N.º 353 DA MESMA RUA, MEDINDO DE FRENTE 14,50 E 13,60 NA LINHA DOS FUNDOS TENDO PELO LADO DIREITO 27,30 DE EXTENSÃO E PELO ESQUERDO 29,25.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Público)

Com armazém e escritório à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1948

As 16 horas, em frente ao mesmo, à

RUA CONDE DE AZAMBUJA

Junto ao prédio 353

(JARDIM MARIA DA GRAÇA)

NOTA: — O Sr. Comprador garantirá seu lance com sinal de 20%, no ato, pagará ao leiloeiro 5% custos da diligência e taxa Judicial.

NOVO ASPIRADOR

LONDRES (B. N. S.) —

Um aspirador gigantesco, com

capacidade para absorver mais

de uma tonelada e meia de pó

por hora, será exposto na seção

de Birmingham da Feira das

Indústrias Britânicas que será

inaugurada em maio próximo.

Essa máquina, destinada a fins

industriais, absorve principal-

mente pó e grandes quantidades

de pó, sendo dotada de um refr-

gerador de água. É movida por

um motor de 6 a 16 H. P.

Há um outro tipo destinado às

estradas de ferro montada sobre

um vagão, numa plataforma gir-

atória, que tem a potência de

um e meio H. P. e pode lim-

par dois vagões ferroviários si-

multaneamente.

Além de lançar luzes no os mo-

dulos, os fabricantes introduzi-

ram muitos melhoramentos no

tipos antigos.

Será preservado o Q. G. se- creto de guerra na Grã- Bretanha

LONDRES (B. N. S.) —

Os escritórios subterrâneos do

Secretário do Whitehall, local onde

trabalha o gabinete de guerra

da Grã-Bretanha, deverão ser

preservados por seu valor e seu

interesse histórico. Há pelo me-

nos, 152 salas ligadas entre si

por cerca de uma milha de pas-

sagens subterrâneas sinuosas.

Abrangem essas dependências

uma área de seis acres, numa

profundidade de 60 pés.

Na sala de mapas, ainda po-

dem ser vistas as posições das

forças armadas como se encon-

travam elas no último dia das

hostilidades, com o calendário

ainda marcando aquela data de-

cisiva na história da humanida-

de.

Num relanço, poder-se-á ver

o progresso da incessante luta

britânica contra os submarinos

as "bombas-voadoras" alemães

com as táticas militares, naval e

aérea. Nunca cessou o trabalho,

diurno ou noturno, nesse impor-

tante "centro nervoso" da guer-

ra, que tra sempre acessível aos

altos comissários dos Domínios.

Uma pequena sala telefônica

está agora silenciosa, mas con-

stituiu uma poderosa lembrança

da grande e histórica associação

de países do tempo da guerra.

Desse ponto, Churchill mante-

ve muitas e importantes conver-

sações com o presidente Roose-

velt. A própria sala de gabinete

de guerra ainda se encontra ar-

rumada como no dia do irrom-

pimento do conflito quando os

chefes do Estado Maior da Grã-

Bretanha se reuniram ali para a

grave declaração do Primeiro

Ministro anunciando o come-

ço das hostilidades.

OS PLÁSTICOS BRITÂNICOS

LONDRES (B. N. S.) —

A crescente procura mun-

dial de artigos plásticos britâni-

cos vem registrada num relató-

rio anual que acaba de ser pu-

blicado por uma firma londrina,

muito conhecida e que se dedi-

ca à fabricação de artigos de

matéria plástica.

Nesse relatório, verifica-se que

esses fabricantes exportaram, no

ano passado, seus produtos para

22 países, excluindo-se os Esta-

dos Unidos. Entretanto, não

tardará muito e os Estados Uni-

dos passarão a fazer parte da

lista dos países importadores

dessa firma. Calcula-se que o be-

nefício direto para as firmas

britânicas excedeu em 25 por

cento o capital nominal da com-

panhia. O valor dessa exporta-

ção vai além de 400.000 libras

esterlinas.

HOJE, TORNEIO INICIO DA LIGA GAUCHA

PORTO ALEGRE, 27 (Asa-press) — As atenções do público esportivo gaúcho, estão voltadas para o Torneio Inicial da Federação Rio Grandense de Futebol, que será realizado amanhã, na "cancha" da Timbauva, sendo a seguinte a ordem dos jogos:

- 1.º — Internacional x Nacional, respectivamente campeão estadual e último colocado no certame de 47.
- 2.º — São José x Grêmio.
- 3.º — Remer x Corinthians.

E a seguir, mais dois jogos entre os vencedores dos três.

PEDIU FILIAÇÃO

TEREZINA, 27 (Asa-press) — Na Secretaria da Federação Paulista de Futebol, deu entrada ontem o requerimento do River Atlético Clube, solicitando filiação, o qual foi acolhido com grande satisfação pela mentora e demais filiados.

Venceu fácil o Fluminense por 5 x 0

Desinteressante o interestadual de ontem

Um público bastante numeroso compareceu ontem ao estádio das Laranjeiras, a fim de apreciar o encontro interestadual entre as equipes do Santos F. C. de São Paulo e o Fluminense, desta Capital.

Venceu facilmente o quadro tricolor da cidade, que diga-se de passagem jogou mais futebol em todo o transcurso do "match", pelo elevado escore de 5 x 0.

No segundo período, Careca aos 9 minutos aumentou para 4 e Nene, tentando contar um centro de Pinhegas, o fez com ineludibilidade mandando o couro ao arco de Robertinho, consignando o 5.º tento dos tricolores, terminando assim o encontro.

"OS GOALS"

Aos 8 minutos da primeira fase, Simões escorou um centro de Pinhegas abre a contagem. Decorrido desse tento apenas 16

minutos Juvenal aproveitando uma rebatida de Robertinho marca o 2.º goal. Aos 44 minutos ainda da primeira fase Simões aumenta para 3 o escore terminando logo em seguida o primeiro tempo com o "placard" de 3 x 0 pró Fluminense.

QUADROS

FLUMINENSE: — Castilho, Gualter e Heli, Berascochia, Indio e Bigode; Pinhegas depois Goldoni, Simões, Juvenal depois Careca, Claudio depois Rubinho e Osvaldinho.

SANTOS: — Robertinho, Artigas e Expedito depois Dinho, Nene, Telasca e Alfredo; Odair, Leonardo, Pascoal, depois Zeferino, Antoninho e Rubens.

Juiz: João Etzel, hom. Renda: Cr\$ 46.501,00.

Voltarão a Valença os veteranos cariocas

Haverá a "revanche" contra o E. G. Coroados

Esteve nesta Capital recentemente, o Dr. Durval Passos, Juiz de Direito da comarca de Valença e veterano esportista carioca que preside o Clube dos Coroados, associação mais antiga daquela cidade fluminense. A visita do magistrado em questão à sede dos Veteranos Cariocas foi pretexto para que a diretoria do ginásio da cidade lhe prestasse carinhosas homenagens. Naquela ocasião, ficou concluída a negociação iniciada pelo vice-presidente Souza Major para nova visita dos ares do passado à praça de desportos dos Coroados, dia 4 de abril próximo. E' que os jovens amadores valencianos não se conformaram com a derrota a eles imposta pelos antigos cracks do Vasco, Flamengo, Fluminense, América, Botafogo, S. Cristóvão, Bangu, Montecasso e Andaraí.

EM JUÍZ DE FORA E SÃO JOÃO DEL REY

Também visitaram no mes de abril, as cidades de Juiz de Fora e São João del Rey, os associados do clube da Cinelândia. Os veteranos Cariocas receberam um convite do cronista Cândido Simões Coelho para visitar Juiz de Fora e São João del Rey. Nesta última cidade mineira, se Caroccos, os amadores, do Minas F. C. e do Atlético Mineiro.

AUMENTO DO QUADRO SOCIAL

Em última reunião de diretoria, o presidente dos Veteranos Cariocas, Dr. Nelson Tinoco, depois de fazer longa exposição sobre a compra do terreno ad-

Cambridge derrotou Oxford

LONDRES, 27 — (A. F. P.) — Em dezesseis minutos e cinquenta segundos, e por cinco barcos de dianteira, o "oitto" de Cambridge venceu o de Oxford ganhando assim a 54.ª competição do tradicional match que opõe, todos os anos, as equipes das duas universidades.

Além da vitória, os rapazes de Cambridge obtiveram outro sucesso, pois que o tempo em que realizaram sua travessia pela longa e recorde dessa prova estabelecida em 1914 de 18 minutos e 3 segundos.

Companhia Internacional de Capitalização

Sorteio de amortização do mês de Março



Na sede do Instituto de Resseguros, do Brasil, à Av. Marechal Câmara n. 171, 9.º andar, realizar-se-á no dia 31 do corrente, quarta-feira, às 14,30 horas o sorteio de amortização dos nossos títulos, referentes ao mês de MARÇO de 1918.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 14 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia. à Av. Nilo Peçanha, 32, 4.º andar s/422-26 na Agência Suburbana, à Av. Amaro Cavalcanti n. 1871, sob. (em frente à Estação de Engenharia de Dentro) e em Niterói, à Praça Floriano Peixoto n. 18, (em frente à Prefeitura).

PRIMEIRO GOVERNO A VOLTAR...

(Conclusão da pág. 2)

Falaram, nessa ocasião, o vereador Silveira Filho e o Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva.

Agradeceu, em nome do General Eurico Dutra, as homenagens da população de Sapucaia, o Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do Presidente, que pronunciou o seguinte discurso:

Junta-me, para dedicar este monumento — que os municípios de Sapucaia erigiram — dois autorizados intérpretes da sua vontade e dos seus sentimentos. Falo, por todos os fluminenses, o Governador Macedo Soares, cujos serviços à Pátria obrigam-nos, a nós da "velha Sapucaia", a parabenizá-lo com todo o Brasil, figura nacional que é. Mas, como ao Sr. vereador Silveira Filho, falando pela Câmara Municipal desta cidade, dar a esta homenagem o toque singular e afetivo de que ela se reveste, e devia mesmo ser.

De fato, meus senhores, um dos menores municípios fluminenses — menor pela tamanho — presta hoje o tributo da sua gratidão sem dúvida ao cidadão eminente que aqui o nosso país em difícil momento da sua evolução, mas sobretudo ao estadista convicto das lutas e da necessidade da sua local.

E não é extraordinário que este tributo por isso mesmo tocando o que de mais sensível existe no espírito e no coração daquele a quem homenageamos, tenha partido desta comuna fluminense que antecipa deste modo, o julgamento dos que virão depois.

Sempre foi vigorosa, entre nós, a vida municipal, a natureza do espírito cívico dos filhos de Sapucaia, tão bem representados entre os servidores do Estado e do Município nas figuras inesquecíveis de Maurício de Abreu e Paulo Fernandes. Este trabalho entre vós e por vós, para o melhoramento do Município Abreugado, admirável das velhas virtudes fluminenses do equilíbrio

e da probidade, restaurando as finanças estaduais e ainda encontrando meios para ampliar o seu aparelhamento escolar.

Esses homens, partidos do vosso seio para o serviço público cada um no seu quadro, constituíram exemplos vivos das possibilidades formadas da vida local. E' a revivência e o reavivamento dessa escola de civismo que vimos propugnado, ainda na última Mensagem dirigida ao Congresso Nacional, pelo Sr. General Eurico Dutra. Concluiu-se que os homens públicos deste país a que o ajudassem nessa obra — a primeira na tarefa da organização nacional — do fortalecimento do municipalismo, no que ele tem de emulação direta e segunda no serviço da cidadania.

E' essa grande obra, que ganha corpo e impulso desde o primeiro dia do mandato do atual Chefe da Nação, e é o sinal evidenciador de empreendimentos e reconhecimento inerente à homenagem que hoje lhe prestais — que permite a proteção de que, entre os Governos Republicanos, o atual era conhecido e reconhecido como aquele que voltou suas vistas para o interior — para a cidade do Governo, o Município; para o homem na linha quotidiana da vida rural e na sua atividade econômica própria, a agricultura. Se a muitos críticos sobrasse seneidade de b' astante para ver além do círculo restrito dos seus interesses, parecer-lhes-ia em tudo o seu vigor e na promessa dos seus frutos a obra que hoje se desenvolve pelo País inteiro. Obra política, pela defesa e pelo Município; obra social e econômica, pelo enraizamento do homem do campo ao meio das suas atividades pecuárias. Obra, enfim, muito diferente de atividades perturbadoras que intentam ganhar o interior ou trazê-lo em farrúfua, às grandes cidades, para servir de repasto a agitados, cujas promessas visam mais à promoção dos próprios objetivos do que a dos alheios.

A vossa homenagem de hoje — homens e mulheres de Sapucaia — é uma antecipação desse julgamento: neste terreno, sois precursores.

E quando esse caráter de vossa homenagem estiver na consciência de todos, nesse dia, então será compreendida, em todo seu significado, a efêmera e efêmera emoção que essa cerimônia singular, em pequena cidade do interior fluminense traz ao homem simples e ao patriota que ela exalta.

O Senhor General Eurico Dutra deu-me a honrosa incumbência de agradecer ao Município de Sapucaia a homenagem que lhe é feita. Está ele grato às palavras seniores dos seus intérpretes. E' grande o seu reconhecimento pela iniciativa, hoje concretizada, da sua Câmara Municipal.

Mas é aos sapucaenses que S. Exa. quer expressar, neste momento, o seu melhor agradecimento, pela sinceridade calorosa deste ato. E, por seu intermédio dizer a todos os fluminenses o constante interesse com que acompanha o seu labor inteligente e tenaz, orientado pelo eminente Governador Macedo Soares, digno sucessor, à frente dos destinos do Estado, daqueles filhos ilustres desta terra que com tanto espírito público a orientaram e engrandeceram.

CHURRASCO NA FAZENDA LORDELO

O ilustre visitante, acompanhado do Governador Macedo Soares e das altas personalidades presentes, encaminhou-se, a seguir para a Fazenda Lordelo, perto de Porto Novo, onde o Sr. Carlos Alberto de Aguiar Moreira lhe ofereceu um churrasco.

Um excursão presidencial se encerrou com uma vista aos vários distritos de Sapucaia.

"Gazeta de Notícias"...

(Conclusão da pág. 1)

relações de amizade entre o Brasil e os Estados Unidos.

Kansas é um dos Estados mais fortes na produção de trigo, podendo-se classificá-lo como o mais portentoso, dando-se grandes probabilidades para a intensificação do mercado brasileiro, um problema que virá trazer imensos benefícios para a nossa situação econômica, sendo de grande interesse o abastecimento dos Estados do Norte do Brasil. O Plano Marshall, de auxílio às Nações atingidas pela Guerra, terá uma colaboração franca no Brasil, pela aquisição que virá trazer possibilidades econômicas à indústria, facilitando imensamente a ação de KANSAS MILLING C., a qual poderá colaborar com maior eficiência no Plano Marshall, de autêntica e valerosa expressão no auxílio aos flagelados pela Guerra.

Os Estados Unidos, grande País e imenso colaborador na reconstrução do Mundo destruído pelos horrores da guerra, tem em cada um dos seus filhos uma fonte de amparo à reorganização dos povos atingidos pelos efeitos do último conflito.

Não fugindo à boa norma da grande potencialidade americana, a KANSAS MILLING C. é uma Companhia, que tem no seu presidente, o Sr. DOVE JACKSON, e incansável Diretor o Sr. R. W. ALCORN, dois expoentes de força criadora e espírito de colaboração à grande causa mundial, baseados sempre na palavra de ordem do Governo Americano, que tudo tem feito para

suavizar e melhorar a sorte do Mundo atual.

A nossa Representante foi recebida com as maiores provas de simpatia, tendo sido GAZETA DE NOTÍCIAS agasalhada pelo próprio Sr. R. W. ALCORN, em sua residência particular, em Wichita, o qual tem a maior simpatia e procura intensificar cada vez mais as relações de amizade que unem os dois Continentes. Oferecendo uma cela de honra aos seus hóspedes representantes de GAZETA DE NOTÍCIAS Mr. e Mrs. R. W. ALCORN, reuniram todas as figuras representativas da cidade de Wichita, podendo-se registrar a presença de Mr. DOVE JACKSON Presidente da Kansas Milling C., acompanhado de sua esposa, os Srs. JOE CRED, DALE CRITZER, EMIL HOLGERSON, assim como suas respectivas esposas.

Num ambiente de cordialidade foram trocados brindes em nome da amizade entre o Brasil e os Estados Unidos, especialmente no tocante à intensificação de relações entre os Estados do Brasil e do próspero Estado de Kansas. Foi uma demonstração de verdadeira simpatia que ofereceu à GAZETA DE NOTÍCIAS, a KANSAS MILLING C.

GAZETA DE NOTÍCIAS, de posse de elementos valiosos em torno da industrialização do trigo, no Estado de Kansas, declarou, dentro de pouco, a divulgação de uma série de reportagens que se destinam a destacar mais ainda, o magno problema que tanto interessa ao Brasil e à grande república do Norte.

BOLDOFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, este é o melhor

Pugnando pela...

(Conclusão da pág. 1)

Muito simples e modesta, a Sra. Elza Gaudêncio de Queiroz que é formada em direito, quis a princípio, frustrar-se a entre vista, porém, aceitou declarado que apenas iria prestar alguns esclarecimentos em torno do assunto.

— Como então encara a fundação da "Casa do Taquígrafo Brasileiro"? — indagamos.

— Sinceramente, acho um movimento simpático e que encerra os mais elevados objetivos. Tendo à frente o Professor Paulo Gonçalves, o movimento pró-fundação encontrou no seio da classe os mais sinceros aplausos.

— Quais os verdadeiros objetivos desse movimento? — indagamos.

— Como disse, a fundação da "Casa do Taquígrafo Brasileiro" tem por fim propugnar sob todos os aspectos pela dignificação da arte taquígráfica, amparando os que a adotaram como profissão e auxiliando os que pretendem segui-la como tal, não só nos campos das atividades próprias como no da sua vida social e de relações humanas, de modo geral. A nova e importante instituição além da "Revista do Taquígrafo", órgão de publicidade da classe, que edita mensalmente, destinado aos interesses da taquígrafia e dos profissionais respectivos, irá manter um departamento de ampla divulgação e de ensino gratuito de taquígrafia.

E' importante, ressaltar, ponderou a Sra. Elza Gaudêncio, a "Casa do Taquígrafo" possuirá um departamento de colocação para os profissionais, uma biblioteca especializada, promoverá palestras culturais periódicas, cursos e terá uma sala especial para o treinamento assíduo de iniciantes e profissionais que desejem master ou aumentar a velocidade de apunhados taquígrafos.

Cogitará ainda, a instituição de assistência médica, dentária, hospitalar e jurídica a todos os seus associados, facilitando-lhes, por todos os meios, a solução dos problemas comuns, e por vezes penosos, de cada dia. Irá, portanto, a "Casa do Taquígrafo"

fo Brasileiro" desenvolver um vasto programa e logo que lhe seja possível, se instalará em sede própria para atender aos seus associados. Desta forma, o movimento iniciado pelo Professor Paulo Gonçalves, merece de quantos se dedicam a arte taquígráfica no Brasil, o mais decidido apoio, pois a fundação da nova instituição vem preencher uma lacuna há muito tempo existente em nosso meio.

Tanto a paz...

(Conclusão da pág. 1)

mencionados os órgãos de consultas e a maioria para suas decisões, a obrigatoriedade destas para os Estados americanos e a natureza das medidas a aplicar-se serão estabelecidas por tratado especiais sobre solução Pacifica de controvérsias e sobre Assistência Recíproca.

Para realizar seus fins, o Sistema Interamericano cria os seguintes órgãos: as Assembléias Interamericanas, que são as Conferências Internacionais, as Reuniões de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores e as Conferências Especializadas, nas quais todos os Estados têm direito à representação, com um voto; a União Pan-Americana, com sede em Washington, órgão central e permanente do Sistema cuja finalidade é fortalecer as relações políticas, econômicas, jurídicas, sociais e culturais entre os Estados americanos, para o que cumpre as determinações prescritas nos tratados e nos atos, servindo também como Secretaria Geral do Sistema, sendo constituída pelo Conselho Diretor, pela Direção Geral pelos órgãos do Conselho Diretor, que são os seguintes: Conselhos Interamericanos — Econômico e Social, Defesa Jurídica e Cultural; os Organismos Especializados, que são os que tiverem determinadas funções técnicas de interesse comum para os Estados americanos e tenham sido estabelecidos por acordos multilaterais entre seus governos.

CAIPA E QUEDA DO CABELLO PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS FRANCISCO GIFFONI & CIA RUA 1.ª DE MARÇO 17, RIO

Imediatamente em ação os juizes ingleses: — BUENOS AIRES, 27 (A.F.P.)
— Chegaram a esta Capital os árbitros britânicos contratados pela A. F. A.. Provavelmente, no próximo domingo, um desses juizes deverá fazer sua estréia no jogo Boca Juniors x Racing.

Dia festivo para o futebol guanabarrino

INAUGURA-SE HOJE O ESTADIO DO BANGU ATLETICO CLUBE

Luta de seleção de pugilistas

Comentário de MEDEIROS GARCIA

Terá início no próximo dia 31 do corrente, no Palácio Metropolitano dos Esportes, patrocinado pela Federação Metropolitana de Pugilismo, as primeiras provas para a seleção pré-olímpica, concernente aos valores do box que dispomos.

Será, sem dúvida, uma verdadeira seleção dos valores reais, patentes, pois o mérito de tudo isto, está na representação do Brasil que se fará apresentar para as competições na Capital Inglesa.

Acompanharemos em todos os instantes a essas provas e criticaremos todos os encontros de maneira que possamos com essa atitude, contribuir para a formação de uma equipe capaz, composta de elementos que realmente possuam credenciais para tão elevado encargo.

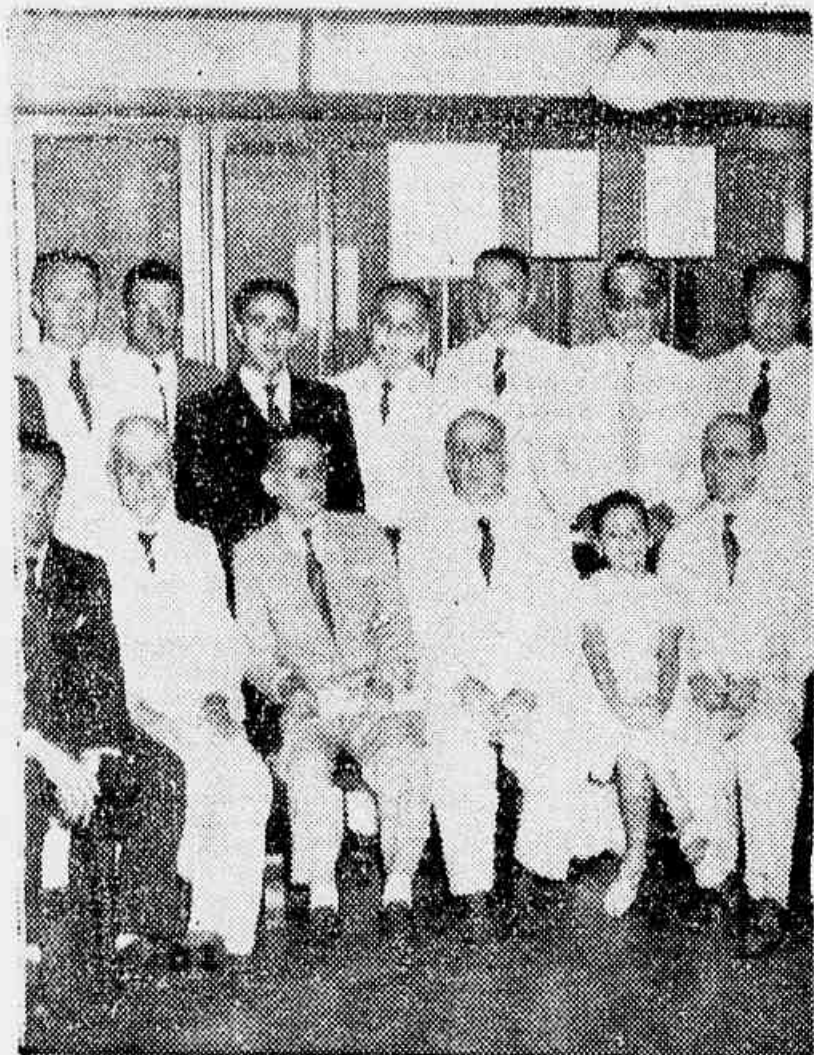
Muito embora essa lembrança seja um tanto tardia, cremos que há, ainda, regular tempo para o devido treinamento dos "boxeurs". Para isso também, será necessário, a Entidade conseguir um local adequado, observando bem as condições orgânicas de cada lutador, prescrevendo o mais moderno sistema de alimentação, submetendo-os a exercícios de física diários e criando para cada lutador, um quadro de que seja a sua missão, com palestras alternadas.

Este é o nosso pensamento para a formação da equipe pugilística brasileira. Por enquanto ainda é cedo demais para entrarmos em apreciações no que diz respeito aos valores atuais. Desconhecemos ainda, os paulistas e gaúchos que naturalmente entrarão em seleção. Todavia procuraremos estar sempre juntos, acompanhando de perto todas as manobras.

Também se faz mister a Federação dar providências aos materiais necessários ao preparo físico dos lutadores. Efectivamente, somente o Vasco da Gama dispõe de um ginásio quase perfeito. Nota-se, entretanto, que os outros clubes que também praticam o pugilismo, como América, São Cristóvão, "84 Boxing" e Flamengo, não dispõem de instrumentos indispensáveis aos lutadores. São realmente, precárias as condições desses clubes, sendo que o mais aparelhado é o do Vasco.

Já era tempo da Entidade haver providenciado sobre esse assunto, o que, ao que parece, "dormiu no ponto".

Um benemérito do pugilismo



Grupo logo após a sessão da assembleia geral da Confederação Brasileira de Pugilismo, que por unanimidade de voto, reelegeram o Sr. Paschoal Segreto Sobrinho para presidente e conferiu-lhe o honroso título de grande Benemérito do Pugilismo Nacional.

Inaugura-se hoje, oficialmente, o Estádio Proletário, obra monumental, construída sob os esforços de alguns abnegados desportistas que sempre souberam dedicar-se inteiramente ao tradicional quanto querido grêmio de nossa metrópole.

Esta data, de grande significação para os desportistas cariocas, mormente para o futebol, associação, terá sua culminância com esse acontecimento que monopolizará a atenção das autoridades municipais e desportistas e a Cronica secura e falada da cidade. O novo estádio banguenense, dotado de todos os requesitos modernos da engenharia e confortável para o público e clubes visitantes, é uma construção soberbamente graciosa. De todos os cantos do estádio onde o espectador se colocar, poderá observar com perfeita nitidez o desenrolar das grandes partidas de futebol. Sem estar se molestando ou aborrecendo o parceiro do lado com empurrões. O gramado bem situado, no centro do estádio é cercado por excelente pista de atletismo e propagando por uma velha tradição banguenense, a grama do plantio é a melhor que se poderia desejar para a prática do futebol.

DUAS MIL CADEIRAS DE PISTA

Entre as várias providências tomadas para maior conforto e melhor acomodação do público, os dirigentes do Bangu, fizeram colocar em várias partes do estádio cerca de duas mil e quinhentas cadeiras.

Na parte esportiva da festa do Bangu, haverá em primeiro lugar o choque dos quadros de aspirantes do Vasco da Gama e dos locais, e posteriormente, a apresentação dos quadros do Flamengo e do Bangu, com suas novas formações.

Entre os banguenenses a novidade mais saliente, além da apresentação, de seu novo quadro para a temporada que se inicia é o retorno do "velho" Da Guia no "onze" onde começou a jogar.

COMO JOGARÃO OS DOIS QUADROS

Os dois quadros escalados serão os seguintes:

FLAMENGO: — Doli — Norival — Alcides — Biquá Eria e Jaime — Lúizinho — Gringo — Durval — Tita e Helio.

BANGU: — Orlando — Domingos — Madeira — Sula — Pinquela e Eduardo — Ponte Nova — Moncir — Joel — Moacir II e Newlands.

"Amadorismo marron" no remo nacional

PORTO ALEGRE, 27 — (Casapress) — A imprensa desta capital, teve comentários incisivos atacando certos clubes do Rio e de São Paulo, como Vasco, Flamengo, Botafogo e Floresta, como responsáveis pela onda de profissionalismo imperante no remo amador e paulista, que não obstante a existência de tantos casos de profissionalismo, continua com o rotulo de amadorista. Estes comentários, vêm a propósito das notícias de que o Vasco teria feito oima protesto ao popular "rower" gaúcho, Leão Batista da Silva Filho Barata, enquanto o Floresta toma posição ao lado dos clubes cariocas, para a conquista da dupla Perlo Zanani e Pulo Diebold. Lembra-se que em 47, o Botafogo mandou o conhecido técnico alemão Keller a esta capital, convidar aqueles dois elementos e

meio o gaulês, Schulz e que no celeiro, espiritualmente, não permaneceu mais um bom remador, durante muito tempo.

Afirma-se, que a FARGS tomara medidas energéticas, contra a investida dos citados clubes, sobre os melhores "rowers" gaúchos.

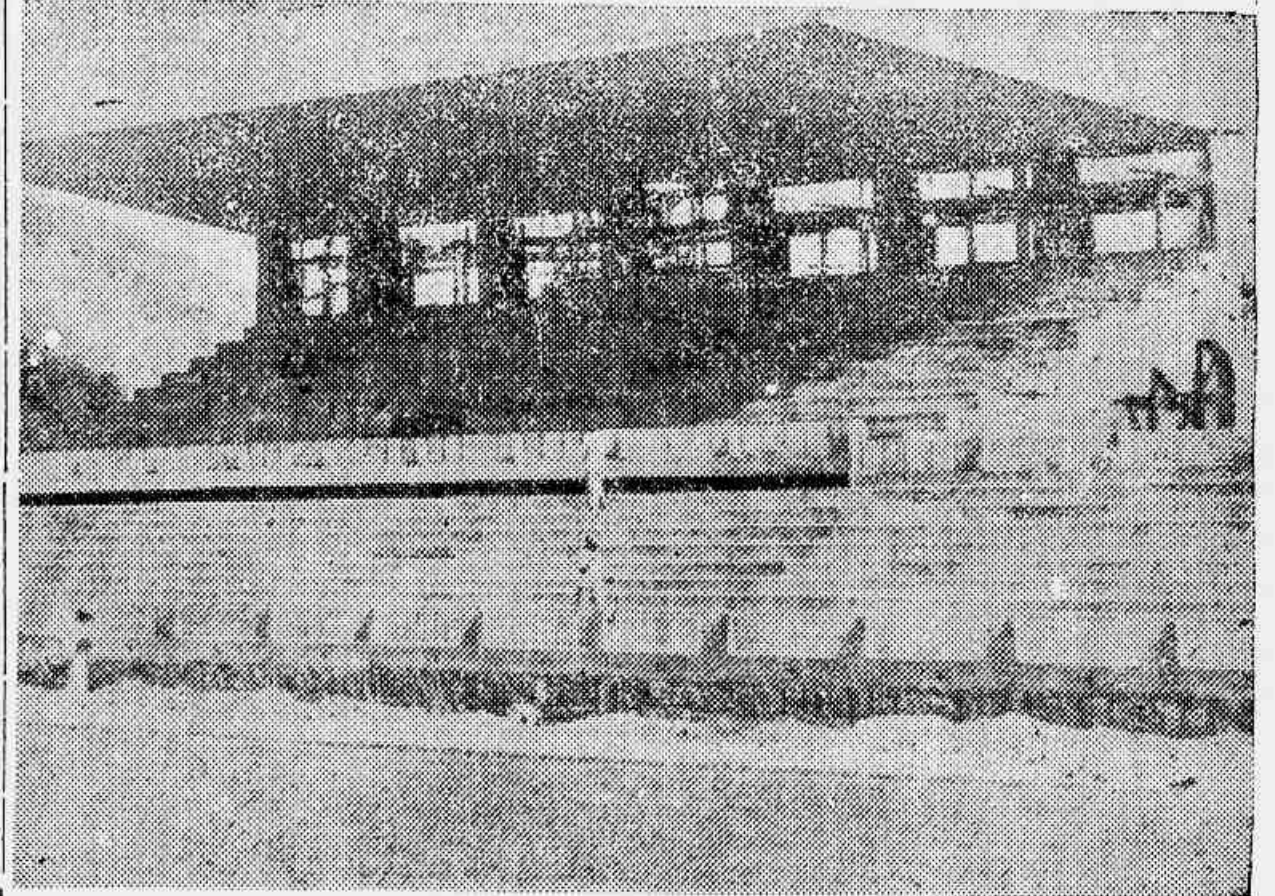
VAI DISSOLVER-SE O E. G. JOALHEIRO

De ordem do Presidente do Conselho Deliberativo, comunicamos ao Sport Club Joalheiro que estão convocados todos os associados do clube a comparecer na terça-feira, às 20.30 horas, em 1ª convocação, de acordo com o artigo 10 dos estatutos em vigor, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, para a dissolução daquela associação.

Terceiro, e grande notícia de bofeteria deverá ser aguardada no encontro, isto porque, o Botafogo possui uma grande e entusiasmada torcida e todos desejam conhecer o protagonista futebol praticado no Brasil, que ultimamente tanto se destacou.

No Estádio Municipal o Sul-Americano de 1949

Prossegue com êxito a campanha das cadeiras cativas



Um lance da arquibancada do estádio do Bangu, reservada a seu corpo associativo

Conforme foi noticiado amplamente, para os serviços de fundações e da estrutura de concreto armado do Estádio Municipal, foi aceita pela Comissão Executiva e aprovada pelo Prefeito Mendes de Moraes a proposta de um consórcio de seis firmas construtoras, assim constituído: Empresa Construtora Humberto Menescal S. A., Cristiani e Nielsen Engenharia Construtora S. A., Cia. Construtora Nacional S. A., Severo Villares do Rio de Janeiro, Cavalcanti Junqueira S. A. e Construtora Dourado S. A.

A minuta do contrato dos trabalhos, já se acha pronta, devendo ser assinado em solenidade nestes próximos dias e, então, as obras serão atacadas aceleradamente, para que fiquem prontas o mais rápido possível, havendo até a possibilidade de

Estádio Municipal vir a ser local do Sul Americano de 1949, dependendo do mês a que venha ser designado.

A CAMPANHA DAS CADEIRAS CATIVAS

Enquanto, a Comissão Executiva e Consultiva sob a direção do Coronel Herculano Gomes, toma medidas no setor da obra, a "Comissão dos 30" vem trabalhando com entusiasmo, procurando conseguir o máximo possível de subscrições de cadeiras cativas. Para amanhã, segunda-feira, às 20.30 horas, está marcada na A. B. I., nova reunião que, contará com a presença do Dr. João Lira Filho. Nesta reunião, será objeto de estudos a proposta do Dr. Celso de Barros, presidente da Associação de Cronistas Desportivos, no que diz respeito ao ser-

viço de propaganda das cadeiras cativas.

NA EXPOSIÇÃO DE TROFÉUS DA C. B. D.

Tem sido bem movimentada a visita ao "stand" de troféus brasileiros, feita pelo Sr. Manoel Cabalero, na Exposição de Puericultura, na Praia do Russel. Ali foram colocados dois postos de vendas de cadeiras cativas, sendo bem significativo o número de propostas subscritas. No decorrer desta semana, nova visita oficial, será levada a efeito pelos Srs. Luiz Calotti, Procurador Geral da República, Dr. João Lira Filho, Coronel Herculano Gomes, Dr. Alberto Woolf Teixeira Oduvaldo Cozzi, Domingos Vassalo Caruso, Mariz Rodrigues Filho e outros convidados do Sr. Manoel Cabalero.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 71
28 de março de 1948 — Domingo

Novos dirigentes para o box brasileiro

Como correu o pleito na C. B. P.

Como estava previsto, realizou-se a Assembleia Geral com a presença das Federações Fluminense, Metropolitana, Paulista e Rio Grandense do Sul, para eleição do Presidente, Conselho Superior e Comissão Fiscal da Confederação Brasileira de Pugilismo. Os trabalhos foram presididos pelo representante da Federação Paulista, Dr. Anísio de Sá e, transcorrendo num ambiente de grande cordialidade, finalizaram com a eleição do Sr. Paschoal Segreto Sobrinho, por aclamação unânime de todos os representantes e calorosos aplausos das autoridades desportistas, militares e representantes da imprensa que prestaram o ato com suas presenças. Após a posse, o presidente eleito apresentou os nomes dos membros da Diretoria assim compostos:

Pela mesma Assembleia Geral foram eleitos para o Conselho Superior e Comissão Fiscal, os seguintes desportistas:

CONSELHO SUPERIOR — Dr. — Jorge de Toledo Dodsworth — Dr. Anísio de Sá — Dr. Alvaro Onetti de Figueiredo — Comandante Paulo Martins Melra — Professor Horacio Werne.

COMISSÃO FISCAL — Sr. José Alexandre d'Avelar Rodrigues — Major Olívio Joaquim de Melo — Capitão Oscar Gibson.

Representaram as Federações Fluminense, Metropolitana, Paulista e Rio Grandense do Sul, respectivamente os Srs.: Dr. Mario Mota — Sr. Abílio Ferreira d'Almeida — Dr. Anísio de Sá — Coronel Ciro Rorandense de Resende.

Por proposta do Dr. Anísio de Sá a Assembleia Geral foi unânime em conferir ao presidente Paschoal Segreto Sobrinho o honroso título de Grande Benemérito, como prêmio de gratidão e reconhecimento pelo que tem feito em prol do Pugilismo Nacional.

Estréia hoje em Quito o América

Esperada uma renda surpreendente no encontro desta tarde

Telegramas procedente de Bogotá nos dão conta que a delegação do América já deixou aquela Capital, viajando para Quito, na República do Equador. O clube caribenha teve festivo boafestor na cidade colombiana, em cada país disputou seis partidas,

sem sequer ter empatado uma única vez.

HOJE A ESTRÉIA EM QUITO — Hoje a tarde os "diablos-ruibres" farão sua estréia no Equador, caberá ao "torce" comandado por Cesar, enfrentar o

ingles, campeão local e que recentemente tomou parte no Torneio dos Campeões, realizado em Santiago do Chile. Após o fulminante sucesso de América em gramado colombiano, a estréia de estréia das visitantes será sendo aguardada com vivo in-

teresse, e grande expectativa de bofeteria deverá ser aguardada no encontro, isto porque, o América possui uma grande e entusiasmada torcida e todos desejam conhecer o protagonista futebol praticado no Brasil, que ultimamente tanto se destacou.

Euocando a figura de Judas

Não obstante vivermos uma época, em que as tradições, estão a perder o verdadeiro significado que lhe emprestam os folcloristas, para dar lugar às mais abstrusas inovações exóticas, ainda assim, bem que às vezes nos compraz revivê-las, quando nada, para que muitas das manifestações de caráter popular brasileiras, não se percam em definitivo na memória de nossa gente.

Ora, exatamente porque em tempos idos o sábado da Aleluia, excetuadas as comemorações da Igreja, como constituía igualmente motivo de alegria para a criança que saía à rua, a procura de Judas, é que nos veio à mente, recapitular nesta crônica, o que era então, vai para mais de meio século, o julgamento do famoso apóstolo, que segundo a lenda cristã, teria atraído Cristo, entregando-o à vingança dos judeus, pelos trinta dinheiros malditos! Um dos mais antigos viajantes que já tem perambulado o Brasil, sobre considerar a "malhação" de Judas, como festa de muito do gosto dos negros, do Rio de Janeiro, diz que ela era também reservada ao Diabo. Daí o assinalar de maneira aliás curiosa, como se processava o julgamento de Iscariotes. "Em todas as ruas se erguem árvores com o traidor pendurado. Diante dele vê-se o Demônio cavalcando um esborralhado de forno. Ao bater, o meio-dia, tocam fogo ao demo, feito de fogos de artifício, que, crepitando horrivelmente, se atira sobre Judas e o incendeia. Braços e pernas separam-se do corpo, o qual por fim estoura e vai pelos ares entre estrondosa gargalhada da molecada".

Casos havia, porém, em que ao contrario de um boneco simples de pano e palha, mal arranjado, Judas surgia enforcado, mas em traje a caráter, quase como um "gentleman". Vejamo-

MARCUS VINICIUS

(Especial para a Gazeta de Notícias.)

lo: "Nas ruas, mais aristocráticas, Judas apresenta-se ricamente vestido a oriental, ou trajado como um "dandy" inglês, sempre suspenso de alta árvore. Em frente o Diabo, com todos os seus atributos infernais. Num coreto, especialmente erigido para esse fim, a música acompanha a sua morte trágica. Música, coreto, raiquinaria e os fogos que recheiam os dois bonecos custam mais de mil talers, fornecidos por meio de uma subscrição entre os moradores da rua". Ora, se assim era no Rio, entre 1824-1826, consoante a narrativa que nos faz Schlichthorst, já no norte do país a coisa se passava de modo diferente, mas não menos original. Nada de roupas luxuosas! Nada de fogo de artifício e de música! Um simples espantalho de horta, às vezes, de tamanho natural, era quanto bastava para caracterizar a figura do famigerado apóstolo traidor. Acontecia apenas é que Judas além de ter que sujeitar-se ao julgamento de um tribunal popular, obrigado já se vê, a juiz, escrivão, promotor, advogado e meirinhos, acabava infalivelmente condenado à fogueira. Antes da consumação da sentença, havia entretanto, a leitura do testamento de Iscariotes.

Nesta leitura é que residia a originalidade da festa, isto porque, os "legados" do traidor, eram quase sempre um meio de provocar hilaridade, na assistência, às vezes, numerosa. O Sr. Gustavo Barroso, que possui um desses documentos preciosos, em seu arquivo, é quem nos transmite a versalhada, deixada por um Judas que foi justicado, por volta de 1908, em plena Fortaleza:

"Ao Aníbal, inspetor,
pretencioso, sem nome,
eu deixo, meu Deus, que horror
as minhas unhas de fome".

"Ao Eleutério Catolé
o talentoso magriço,
por ser quase uma "inuié"
o meu bigode postiço".

"Ao platônico Genuino,
amigo do coração,
um barril de vinho fino,
para tomar um pifão".

"Mário Ribeiro, calpura!
("funil", como nunca vi!)
deixo-te, à última hora,
um "grogue" de parati..."

"Ao T. Goiana — genial
(fala inglês divinamente)
da Guarda Nacional
deixo a célebre patente".

Mas, iríamos evidentemente muito longe, se fôssemos ainda citar casos, em que o famoso Judas de Keriot ou Iscariotes, deu que fazer a molecada do Rio, antigo, sobretudo quando estava em moda armarem-se Judas para colocar de madrugada à porta de muita gente boa... Nesta época (1900) houve um Judas que chegou a provocar um conflito no antigo Mercado Municipal. Só com a intervenção da Polícia, (que aliás fez arrancar dos arames por onde se movia, o Judas, que imitava o "Zé dos Vasos", negociante de louças dos arredores), é que os ânimos serenaram...

Leilões
Amanhã

DIA 29 DE MARÇO

ARLINDO — Terreno, à Rua Paçopá, s-n, às 16 horas.
ARLINDO — Prédio em telhado de "Bungalôw", às 16 horas, à Rua Nabuco de Araújo, 149.
EURICO — Bom prédio para loja com residência e 3 casas internas, às 17 horas, à Rua Maria Passos, 761 e 765 — Estação do Cavalcanti.
CESAR — Prédio próprio para residência, às 16 horas, à Rua Verne Magalhães, 130 — Estação do Eng. Novo.
AFFONSO NUNES — Caminhões Ford e Chevrolet, às 14.30 horas, à Rua Visconde Duprat, s-n.
AGENCIOR — Camionete 1948 "Willys Overland", "Jeep Station Wagon", às 16.30 horas, à Rua Visconde de Inhauma, 111.

DIA 30 DE MARÇO

EUCLIDES — Prédios, às 17 horas, à Rua Carolina Machado, 323 e 325 — Madureira, em frente a nova ponte da estação.
ARLINDO — Fábrica de Bolsas, massa falida de Eugênio José da Silva, às 15 horas, à Rua Buenos Aires, 160.
GIANNINI — 2 prédios, casas XV e XVI, às 17 horas, à Rua Itapirú, 173.
EURICO — Prédio de escola com 2 apartamentos, com 3 lojas e grande apartamento, às 17 horas, à Rua Senador Múiz, 5, esq. Gonzaga Bastos — V. Isabel.
CESAR — Bom prédio residencial, às 16 horas, à Rua Veríssimo Machado, 142 (antiga Rua do Encanamento, 20) esq. da Trav. Marisa, Est. Rocha Miranda.
AFFONSO NUNES — Mobiliário do estio Colonial, às 16 horas, à Rua Chile, 29.

DIA 31 DE MARÇO

AGENCIOR — 3 modernos prédios e grande terreno, às 16 horas, à Rua Tíffado, 59 — Campo Grande.
ARLINDO — Terreno na "Vila Doceana", à Rua Comos, Lote 336-A, antiga Rua E — Estação de Comos, às 15 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.
AQUINO — 2 prédios e avenida com 7 casas, às 16 horas, à Ladeira do Barroso, 5, 7 e 11.
ERNANI — Prédio com loja comercial e sobrado, às 16 horas, à Rua São José, 42.
F. SALGADO — Terreno de escola, às 16.30 horas, à Rua Silva Pinto, s-n.

ERNANI — Armazém, cores e artigos de armário e perfumarias, às 14 horas, à Rua 24 de Maio, 397-A.
ARLINDO — Sítio com grande área de terreno e prédio, à Estrada do Magarça, Guaratiba, às 16.30 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.

GIANNINI — Grande terreno, às 17 horas, à Rua Getúlio, 440, frente para Rua Garcia Redondo.
CANDIOTA — Magnífico terreno, às 16 horas, à Rua Itapirú, esq. Rua Salustiano Silva — Estação de Magalhães Bastos.

CESAR — Magnífica Chata Tataquera, às 15 horas, nos Estaleiros da Polícia Marítima, Ponta do Cajá.
AFFONSO NUNES — Móveis e utensílios de consultório médico, às 16 horas, à Rua da Assembleia, 115 — 2º andar.

JULIO — Grande área de terreno, às 17 horas, à Estrada Monsenhor Felix, junto ao 843 — Irajá.
CANDIOTA — 2 lotes de terrenos, às 17 horas, à Rua Eneida, s-n, (Estrada da Água Branca) — Realengo.

JULIO — Mobiliário para escritório, às 20 horas, no seu salão de vendas, à Avenida Atlântica, 638, Esq. Sta. Clara — Copacabana.

DIA 1.º DE ABRIL

ARLINDO — Prédio, à Avenida Niemöller, 161 (Gávea), às 16 horas.
CESAR — C — Bom prédio assobrado, para entrega imediata, às 16 horas, à Rua Joana Angélica, 1 — Ipanema.

AFFONSO NUNES — 2 bons prédios, às 16 horas, à Rua Silva Souza, 75 e 77 (junto a estação) — Olaria.

JULIO — Prédio, 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Rita Gonçalves, 408-15 e 2 prédios coloniais, à Rua Vista Alegre, 406 e 416 — Nova Iguaçu — E. do Rio.

DIA 2.º DE ABRIL

F. SALGADO — Canteis da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, às 14 horas, em seu salão de vendas, à Rua da Assembleia, 10.

EURICO — 2 prédios residenciais, às 17 horas, à Rua Itapirú, 173.

ARLINDO — Armazém e móveis para café e molhados e contrato de arrendamento do prédio, às 14 horas, à Estrada Real de Sta. Cruz, 512.

CESAR — Fábrica de Bolsas e artefatos de couro, às 14 horas, à Rua Senador Furtado, 31, sob.

JULIO — 2 prédios residenciais, às 17 horas, no local, à Rua Carlos Gomes, 117 — Morro do Pinto.

DIA 3.º DE ABRIL

ARLINDO — Prédio e direito de uso sob terreno, às 16 horas, à Rua Tacacatu, 393 — Rocha Miranda.

CESAR — Bem montada Sorvelaria, Bar e Restaurante e contrato de arrendamento das lojas, às 14 horas, à Avenida Atlântica, 199 e 199-B.

AFFONSO NUNES — Último lote de terreno, às 16 horas, à Rua Itapirú, s-n, junto a lotes do nº 66, antiga Rua Dalva — Est. Senador Camará.

AFFONSO NUNES — Marfúcio conjunto de objetos de arte, às 20 horas, à Rua Conde de Bonfim, 219.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, às 16.30 horas, à Rua General Cláudio, 233 — Est. Maracá Hermes.

DIA 4.º DE ABRIL

ERNANI — Sólido prédio assobrado, às 16 horas, à Rua Cupertino, 35.

ARLINDO — Caminhonete "Opel", às 14 horas, à Rua André Cavalcanti, 71-3.

CESAR — Magnífico lote de terreno do requilho, às 16 horas, à Avenida Teófilo de Castro, junto e depois do nº 316, esq. da Rua Sargento Silva Nunes — Bonsucesso.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, às 17 horas, à Rua Glazou, 127 — Inhauma.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16.30 horas, à Rua Aquidaban, 49 — Lins Vasconcelos.

DIA 5.º DE ABRIL

ERNANI — Sólido prédio assobrado, às 16 horas, à Rua Carlos Seidl, 239.

ARLINDO — Edificação térrea, às 16 horas, à Rua Teixeira Campos, 261 — Estação de Santíssimo.

ARLINDO — Prédio com armazém, para negócio, às 16.30 horas, à Rua Souza Mendes, 49 — Campo Grande.

CESAR — Bateleiras, guilhotas, serras elétricas, às 15 horas, à Avenida Paris, junto e depois do nº 635.

AFFONSO NUNES — Último lote de terreno, às 16 horas, à Rua Vinte Nove, s-n, Jardim Guanabara, Lote 41, quadra 37.

DIA 6.º DE ABRIL

CESAR — Bom prédio residencial, às 16 horas, à Rua Xavier dos Passos — Estação da Piedade.

JULIO — Linda e pequena residência, às 17 horas, à Rua Santos Titara, 87 — Todos os Santos.

SOUSA LEITE — Último lote de terreno, às 16 horas, à Rua Conde de Arambúja, antiga Rua IV, Bairro Jardim Maria da Graça.

DIA 7.º DE ABRIL

ARLINDO — 2 prédios e uma avenida com 7 casas, às 16 horas, à Rua Bela, 407, 409 e 413, em frente aos muros.

ARLINDO — Grande área de terreno com prédio-galpões e construções, às 16 horas, à Rua Senador Alencar, 232 e 251.

ARLINDO — Magníficos para metalúrgica, às 16 horas, à Rua Senador Alencar, 232.

CESAR — Bom e grande prédio residencial, às 16 horas, à Rua Guanabara, 53 — Estação de Olaria.

JULIO — Bom prédio vazio, às 17 horas, no local, à Rua Hermenegildo de Barros, 51 — Glória.

DIA 8.º DE ABRIL

ERNANI — Prédio assobrado, às 16 horas, à Rua Silva Gomes, 82.

ERNANI — Terreno, às 16.15 horas, à Rua Dr. Saldado Pais, entre os nos. 123 e 135.

CESAR — Magnífico e novo prédio com 15 apartamentos, às 15 horas, à Rua Vas. Toledo, 26, em frente ao mesmo.

CESAR — Prédio, com 3 apartamentos, às 15 horas, à Rua Vas. Toledo, 69.

CESAR — Ótimo prédio com 4 apartamentos, às 15 horas, à Rua Marques Leão, 44 — E. Novo.

AFFONSO NUNES — Bom prédio residencial, às 16 horas, no Caminho de Itacora, 271 — Bonsucesso.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Sanatório, 511 — Madureira, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Lote de terreno, às 17 horas, à Rua Sanatório, 511, entre os nos. 511 e 531 — Madureira.

DIA 9.º DE ABRIL

F. SALGADO — Louças, alumínio, móveis usados, perfumarias e outras mercadorias, às 11 horas — Estação de Praia Formosa, armazém de cargas da The Leopoldina Railway Co. Ltd.

ARLINDO — Prédios, às 16 horas, à Rua S. Luiz de Gonzaga, 312, em frente aos muros.

CESAR — Móveis, mercadorias e utensílios, às 14 horas, Denário Público, à Rua Joaquim Palhares, 197.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 15.30 horas, à Rua Conselheiro Junqueira, 113, antigo 37 — Estação de Realengo.

DIA 10.º DE ABRIL

ERNANI — 2 esplendidos e magníficos prédios de 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua S. Luiz de Gonzaga, 196-8.

ARLINDO — Prédio, à Rua Lopes Ferraz, 118, às 16 horas — São Cristóvão, em frente aos muros.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial, às 16 horas, à Rua Silva Rago, 95, antigo 2 — Engenho Novo.

AGENCIOR — Esplendido prédio com 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Visconde Santa Isabel, 426 — V. Isabel.

DIA 11.º DE ABRIL

SOUSA LEITE — Moderno prédio de apartamentos e grande área de terreno, às 16 horas, em frente aos muros, à Rua Barão de Bom Retiro, 185 (Apart. 101, 201, 202 e 185-A loja) — V. Isabel.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial com terreno, às 16 horas, à Rua Andaraí, 454.

ARLINDO — Prédio, à Rua 23, nº 63, Espírito de José Gonçalves Santos, às 16 horas, à Rua do Carmo, 43.

DIA 12.º DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio, às 16 horas, à Travessa Iloracio, 106, antigo 24 — Inhauma.

DIA 13.º DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Conde de Bonfim, 1.093 — Tijuca.

AFFONSO NUNES — Grande prédio residencial, às 16.30 horas, em frente ao mesmo, à Rua Conde de Bonfim, 1.062 — Tijuca.

DIA 14.º DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16.15 horas, à Rua Teixeira de Carvalho, 123, antigo 91 — Eng. Dentre.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Paiz de Andrade, 28 (antiga Bittencourt da Silva).

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Dr. Luiz Silva, 139, antigo 3 e posteriormente 57 — Eng. Dentre.

AFFONSO NUNES — Grande prédio residencial, às 16 horas, à Rua Teixeira de Azevedo, 107 — Eng. Dentre.

DIA 15.º DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Coronel Cunha Leal, 9, antiga Laura, 1 — Eng. Dentre.

AFFONSO NUNES — Ótimo e sólido galpão com outra edificação nos fundos, às 16.15 horas, à Rua Sales Guimarães, 71, antiga Adélia, 7.

AFFONSO NUNES — Ótimo lote de terreno, às 16 horas, à Rua Sales Guimarães, 71, antiga Rua Adélia, 7.

DIA 16.º DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Coronel Cunha Leal, 9, antiga Laura, 1 — Eng. Dentre.

AFFONSO NUNES — Ótimo e sólido galpão com outra edificação nos fundos, às 16.15 horas, à Rua Sales Guimarães, 71, antiga Adélia, 7.

AFFONSO NUNES — Ótimo lote de terreno, às 16 horas, à Rua Sales Guimarães, 71, antiga Rua Adélia, 7.

Leiloeiros do Distrito
Federal

AFFONSO NUNES VIELASQUES

— Rua Chile, 29 — Telefones

42-2312 e 22-3111.

AGENCIOR GUIMARAES — Rua

Visconde Inhauma, 131, 6º an-

dar, sala 613. Edifício Rio

Paraná. Tels.: 43-7106 e 23-483.

ALBERTO LUIZ DE CASTRO

— Rua Júlia Lopes de Almeida

da nº 9, 2º andar, antiga Pra-

cessa Oliveira. Tel. 23-6190.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO)

— Rua 7 de Setembro,

no 84, 2º andar, sala 26. Te-

lefone 42-3485.

ARLINDO COSTA — Rua a

Carmo nº 43. Tel. 42-0469.

CARNEIRO FRANCISCO

FERREIRA CARNEIRO

LHO — São José, 95 sala 404

Tel. 42-2393.

EDMUNDO NOVAIS — Rua

Gonçalves Lodo, 28. Telefone

42-6272.

EURICO LINDH DE ALMEIDA

QUERQUE MELO — Rua Se-

nador Dantas, 77. Tel. 42-6531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA

— Rua da Quitanda, 18 —

1º andar — Sala 2 — Tel.

22-4499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO

DO — Rua Assembleia, 16

1º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLA

— Rua São José, 29. Telefone

no 22-2523.

JULIO MONTEIRO GOMES

— Rua do Carmo, 6 — Sala 511

— Fone 42-3997 — Escritório e

Departamento Predial e Sala

de vendas, à A. Alameda

638 — Tels. 47-1925 e 47-47

JAYME CESAR LEITE —

José, 65 — Tels. 22-0911 e

22-9233.

MANOEL THEOPHILO

CAL — Av. Marechal

no 145 — Tel. 43-9831.

NILO ESTEVES CARDOSO

— Praça da República, 6 —

telefone 42-6668.

OCTAVIO GOMES GUANABARA

— Rua São José, 25 — Tele-

no 22-7331.

OCTAVIO DE SOUZA LEITE

— Rua Misericórdia de S. Te-

lefone 42-0233.

PAULA AFFONSO (ANTONIO

DE PAULA AFFONSO)

— Rua São José nº 70 — Te-

lefone 22-4421 e 22-9778.

PALLADIO TUPINAMBA

— Rua da Quitanda, 67 — 4º an-

dar — Sala 403 — Telefones

23-6493.

RAFAEL MEDRÊS CANDIOTA

— Rua São José, 39 — Te-

lefone 42-0469.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

ENGENHO DE DENTRO

EXTINÇÃO DE USUFRUTO

Req. pela Santa Casa de Misericórdia de Guimarães

PREDIO RESIDENCIAL

— A —

RUA CORONEL CUNHA LEAL N. 9

ANTIGA LAURA N.º 1

EDIFICADO EM TERRENO DE 10,00 x 35,00

Prédio à Rua Coronel Cunha Leal, 9 (Antiga Rua Laura n.º 1) — Em feição de chalet, edificado em centro de terreno e a 5,00 metros do alinhamento da rua. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, tendo na frente 1 porta e 2 janelas. Mede a edificação 6,30 x 7,30, divide-se em 2 quartos e 2 salas. Está edificado em terreno de 10,00 x 35,00. Confronta do lado esquerdo com o prédio 15 de Ernesto Julio Geraldes do lado direito com o prédio 5 de Eugenio Pinheiro e aos fundos com os prédios 24 e 26 da Rua Atalaia.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1948

As 17,00 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

ENGENHO DE DENTRO

EXTINÇÃO DE USUFRUTO

Req. pela Santa Casa de Misericórdia de Guimarães

Predio residencial

— A —

RUA DR. PADILHA N. 46

ANTIGO N.º 16

EDIFICADO EM TERRENO DE 11,00 x 56,46

Prédio à Rua Dr. Padilha, 46 (antigo 16) — Em feição de beiral, edificado à esquerda do respectivo terreno. Construção antiga de pedra, cal, tijolos, coberto de telhas tipo canal. Mede a edificação 9,50 x 12,35. Divide-se em 2 salas, 3 quartos forrados e assoalhados. Edificado em terreno de 11,00 x 56,46. Confronta à direita com o prédio 48 do Espólio, à esquerda com o n.º 44 de Nelson Caldas e aos fundos com o prédio 51 da Rua Teresa, de José de Almeida Rezende.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1948

As 16,00 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

ENGENHO DE DENTRO

EXTINÇÃO DE USUFRUTO

Req. pela Santa Casa de Misericórdia de Guimarães

Otimo e Sólido Galpão

TENDO OUTRA EDIFICAÇÃO AOS FUNDOS

— A —

RUA SALES GUIMARÃES N. 71

ANTIGA ADÉLIA N.º 7

MEDINDO 16,00 x 66,00

Galpão sito à Rua Sales Guimarães, 71 (Antiga Rua Adélia, 7) — Em feição de chalet, edificado à esquerda do respectivo terreno e a 8,70 do alinhamento da rua. Mede este galpão 9,20 x 15,70 tendo aos fundos um quarto e cozinha. Junto e em seguida ao galpão existe uma 2.ª edificação térrea, em feição de beiral, dividindo-se em 4 moradias, tendo cada uma 1 quarto, uma sala e cozinha. Mede o terreno 16,00 x 66,00. Confronta à direita com o prédio 67 pertencente ao Espólio, do lado esquerdo com o terreno baldio de Alfredo Augusto Fronpel e aos fundos com o prédio 22 da Rua Gentil de Araújo.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1948

As 16,15 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

ENGENHO DE DENTRO

EXTINÇÃO DE USUFRUTO

Req. pela Santa Casa de Misericórdia de Guimarães

Otimo lote de terreno

— A —

RUA SALES GUIMARÃES N. 67

ANTIGA RUA ADÉLIA

MEDINDO 11,00 x 66,00

Neste terreno existe uma edificação com 3 quartos e 2 cozinhas. Terreno, sito à Rua Sales Guimarães, 67 (Antiga Rua Adélia), medindo 11,00 x 66,00 — Neste terreno existe uma edificação térrea, em feição de beiral. Divide-se em 3 quartos assoalhados e 2 cozinhas. Confronta do lado direito com o prédio 61, do lado esquerdo com o prédio 71, este pertencente ao Espólio e aos fundos com os prédios 42 e 44 da Rua das Oficinas.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1948

As 16,00 horas, em frente aos mesmos

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

TIJUCA - LEILÃO

Magnífico Conjunto de Objetos de Arte - Galeria de pinturas a óleo - Móveis em Jacarandá D. João V e Colonial - Peças em antiga prata - Porcelanas - Tapetes - Harmonioso Piano Ronisch

2 ricas mobílias em jacarandá, esculpidas em rigorosos estilos D. João V e Colonial p.^a escritório e salão de jantar --- Confortável Maple em legítimo couro com 3 peças --- Grupo com palhinha e almofadas soltas --- Guarnição Luiz XVI com bronzes dourados, tendo 5 peças p.^a escritório --- Delicado

serviço de prata Francesa cinzelada p.^a chá e café --- Fauci- ro de prata Portuguesa com 150 peças --- Bandejas antigas --- Porcelanas da China, Japão, Limoges e Vieux-Paris --- Cristal de Baccarat --- S. Louis, Bohemia e Lalique ---

Tapetes feitos a mão --- Móveis avulsos diversos --- Geladeira G. E. com 7 pés --- Bateria de alumínio p.^a cozinha --- Fat- tronas para jardim --- Malas e muitas outras peças conforme Catálogo que será publicado neste jornal no domingo, 4 de abril de 1948.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 - Fone 22-3111

Devidamente autorizado pela Exma. Sra. Dona OLIVE DA SILVA

Venderá em leilão—Ao correr do martelo—As 20 horas

Segunda-feira, 5 de abril de 1948

Rua Conde Bonfim n.º 219

Sinal 20% — Comissão 5% — Imposto prata.

CENTRO

Leilão Judicial Ação executiva

MOBÍLIA DE SALA DE JANTAR, ESTILO COLO- NIAL — DORMITÓRIO COMPLETO ESTILO INGLÊS — APARELHO DE RÁDIO ZENITH COM VITROLA AUTOMÁTICA

DESTACANDO-SE:

Pratos para parede, serviço de chá, castiçais de metal branco, aparelho de jantar de louça inglesa, serviço de cris- taleira com 60 peças, licoreiros, floreiras, coqueteleiras, jarras, etc.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 - Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.^a Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1948

AS 16 HORAS EM PONTO

— A —

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de Cartório

Leilão Judicial

LINS E VASCONCELOS

Espólio de JOSÉ ACCIOLY DE ALMEIDA e AMELIA ALVES ACCIOLY

Prédio residencial

— A —

RUA AQUIDABAN N. 49

MEDINDO 13,00 x 30,00 x 28,45

Prédio à Rua Aquidaban, 49, Freguesia do Engenho Novo, Teitio de platibanda, tendo de frente no porão, 2 mezaninos e no pavimento superior 2 janelas, mede a edificação na frente 8,85 x 8,20. Divide-se em 2 salas, 4 quartos. Edificado em terreno abaixo do nível da rua e mede 13,00 de frente; 30,00 de um lado e 28,45 do outro. Confronta com os fundos dos prédios 73 a 79 da Rua Carolina Santos, pelo lado direito; pelo esquerdo com o terreno aberto e s/numeração oficial.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 - Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.^a Vara de Órfãos e Sucessões — 1.^o Ofício e assis- tência do Dr. 1.^o Curador de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1948

As 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

ENGENHO DE DENTRO

EXTINÇÃO DE USUFRUTO

REQ. PELA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE GUIMARÃES

Prédio Residencial

RUA TERESA, 55 -- ANTIGO 31

EDIFICADO EM TERRENO 22,00 x 45,00

Prédio à Rua Teresa, 55 (Antigo 31) — A sobradado, tendo porão habitável, em feição de chalet, edificado em centro de terreno e 4,00 metros do alinhamento da rua. Divide-se no porão em um salão cimentado e um quarto e no pavimento assobradado em 2 salas e 3 quartos assoalhados e forrados. À direita desta edificação existe uma garagem. Aos fundos deste terreno existe uma 2.ª EDIFICAÇÃO em feição de beiral, tendo 2 moradias, cada uma com 1 quarto e uma sala. O prédio e suas dependências encontram-se edificados num terreno que mede 22,00 de frente por 45,00 metros de extensão. Confronta com o prédio 59 de José Omenas do lado direito, com o prédio 49 de Guasparino Saverio e com o prédio da Rua Dr. Padilha, à direita, aos fundos com os prédios 48, 50 e 52 da Rua Dr. Padilha. todos de propriedade do Espólio.

Affonso Nunes

AFFONSO NUNES VELASQUES

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFÍCIO
VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1948 — ÀS 17 HS., EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório.

LEILÃO JUDICIAL

ENGENHO DE DENTRO

EXTINÇÃO DE USUFRUTO

REQ. PELA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE GUIMARÃES

Prédio Residencial

Rua Teixeira de Azevedo, 123
ANTIGO N. 91

EDIFICADO EM TERRENO DE 14,00 x 40,00

Prédio à Rua Teixeira de Azevedo n.º 123 (Antigo 91) — É de construção antiga, de pedra, cal e tijolos, medindo a edificação, 6,80 por 9,50, dividindo-se em 2 salas e 3 quartos e demais acomodações com porão habitável e com um cômodo cimentado. Edificado em terreno que mede 14,00 por 40,00. Confronta do lado esquerdo com o prédio 127 de Julieta Proença de Oliveira, do lado direito com o prédio 107 e com o prédio 195, este da Rua Dr. Luiz da Silva, ambos de propriedade do Espólio.

Affonso Nunes

AFFONSO NUNES VELASQUES

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFÍCIO
VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1948

ÀS 16,15 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

LEILÃO JUDICIAL
ESTAÇÃO DE REALENGO

Espólio de Tito Livio Lopes Conrado

Prédio residencial

RUA CONSELHEIRO JUNQUEIRA 113

(ANTIGO N.º 37)

EDIFICADO EM TERRENO DE 14,00 x 40,00

Rua Conselheiro Junqueira, 113, atual, 37 antigo, em Realengo, Campo Grande, feição de beiral, entrada ao lado onde existe uma varanda assoalhada e coberta para a qual se abrem 3 portas e 2 janelas. Construção antiga, medindo a edificação 7,35 x 6,10. Divide-se em 2 salas, 4 quartos e copa assoalhados e forrados. Mede o terreno 14,00 de frente x 40,00 por ambos os lados, fechado por muro na frente, nos fundos e aos lados. — Confronta com o lado direito com o prédio 99 de José da Costa Junior, lado esquerdo com o 123 de Antônio Jacintho da Silva e aos fundos com o prédio 448 de José Nicolau Chane.

Affonso Nunes

AFFONSO NUNES VELASQUES

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1948
ÀS 15,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

OLARIA

LEILÃO DE

Dois bons prédios

RUA SILVA E SOUSA, 75 E 77

(JUNTO A ESTAÇÃO)

O PRÉDIO 75 divide-se em saleta, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregadas e 1 pequeno apartamento no quintal. Edificado em terreno de 8,40 x 19,30.

O PRÉDIO 77 está edificado em terreno que mede 10,00 x 15,70 tendo comunicação para a rua por uma passagem de 1,60 que faz parte do terreno e divide-se em 1 sala, 3 quartos e demais dependências.

Affonso Nunes

AFFONSO NUNES VELASQUES

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1948

ÀS 16,00 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal**LEILÃO JUDICIAL****TIJUCA****LEILÃO JUDICIAL****INHAÚMA****Grande prédio residencial**

EDIFICADO EM IMPORTANTE ÁREA MEDINDO 39,40 x 40,00

RUA CONDE DE BONFIM, 1052

Prédio térreo na frente e 2 pavimentos, à Rua Conde Bonfim, 1052, feito de beiral, tendo na frente 6 janelas e 3 portas. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de madeira e coberto de telhas e mede 9,30 x 26,90 e o puxado ao lado com 15,00 x 3,80 além de uma dependência ligada ao corpo com 14,90 x 4,40: — Divide-se em cômodos para habitação coletiva com 4 moradias sob os ns. particulares 1 a 4. O porão na parte dos fundos do prédio também divide-se em cômodos para habitação coletiva e dependências ladrilhadas. Edificado em terreno abaixo do nível da rua e mede 39,40 na linha dos fundos 45,00 e de extensão 40,00 até encontrar o Rio Maracanã. Confronta pelo lado esquerdo com o terreno s/n. da Rua Conde de Bonfim de Valerio Boleo. Lado direito com o n.º 1062 de Manoel Mendonça, aos fundos com o Rio Maracanã.

Affonso Nunes

AFFONSO NUNES VELASQUES

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22.311

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFÍCIO

VENDERÁ EM LEILÃO**TERÇA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1948****AS 16,30 HORAS, EM FRENTE AO MESMO**

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

LEILÃO JUDICIAL**TIJUCA****Prédio residencial****Rua Conde de Bonfim, 1090**

EDIFICADO EM TERRENO DE 13,90 x 44,50

Feito de platibanda, tendo na frente no 1.º pavimento duas janelas de peitoril, entrada ao lado esquerdo. Divide-se em cômodos para habitação coletiva e dependências ladrilhadas. — Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria, mede 8,95 x 23,65, o puxado 11,80 x 4,95: — Edificado em terreno murado, confrontando pela frente pela Rua Conde de Bonfim, pelos fundos com a Avenida à Rua Conde de Bonfim, 1088, do Esp. Deolindo Fernandes Novaes; pelo esquerdo com a dita Avenida, pelo direito com o n.º 1089 "Recreio dos Anciãos". Mede o terreno 13,90 x 44,50.

Affonso Nunes

AFFONSO NUNES VELASQUES

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22.311

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFÍCIO

VENDERÁ EM LEILÃO**TERÇA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1948****AS 16,00 HORAS, EM FRENTE AO MESMO**

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

Espólio de Matheus Francisco de Oliveira e s/mulher Tomazia Maria de Oliveira

Pequeno prédio residencial**TRAVESSA HORÁCIO N. 106**

(ANTIGO 24)

MEDINDO 9,80 x 57,00

Prédio térreo à Travessa Horácio, 106, antigo 24, em Inhaúma, afastado do alinhamento da rua e em feito de chalet, tendo na frente 2 janelas de peitoril e entrada do lado direito. Construção de madeira e coberto de folhas de zinco. Mede 5,00 x 6,00: — Divide-se em 1 sala e 2 quartos assoalhados e forrados. Mede o terreno 9,80 de frente, 9,00 nos fundos; e de extensão 57,00: — Confronta à direita com o prédio 122 de Amelia Pereira Alves pelo esquerdo com 84 de Horacio Alvez Romariz e na linha dos fundos com quem de direito.

Affonso Nunes

AFFONSO NUNES VELASQUES

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22.311

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO**SEXTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1948****As 16 horas, em frente ao mesmo**

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

CENTRO**LEILÃO JUDICIAL**

Espólio de DR. CEZAR ESTEVES

Móveis e Utensílios**QUE GUARNECEM O CONSULTÓRIO MÉDICO**

DA

RUA DA ASSEMBLÉIA, 115, 2.º AND.

Mesa de ferro para curativos — Mesa escrivaninha — Estante — Grupo com sofá e 4 cadeiras estofadas — 3 ventiladores — Duas camas — Um cofre de aço — Armário vitrine com vários ferros cirúrgicos — Aparêlho de raio infra-vermelho — Roupas de cama, miudezas de uso profissional e três cadeiras singelas.

Affonso Nunes

AFFONSO NUNES VELASQUES

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22.311

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO**QUARTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1948****As 16 horas em ponto**

— A —

RUA DA ASSEMBLÉIA, 115, 2.º AND.

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório.

Leilões Públicos do Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL MADUREIRA

Espólio de LUIZA FERREIRA DIAS

Predio residencial

RUA SANATÓRIO N. 511 — ANTIGO 9

MEDINDO 11,00 x 40,00

Prédio sito à Rua Sanatório, 511, antigo 9, na Freguesia de Inhaúma, feição de chalet, tendo na fachada uma porta e 2 janelas. Construção antiga, coberta de telhas tipo francês. Medindo 8,00 x 11,60, dividindo-se em uma sala assoalhada e forrada, 2 salas e três quartos assoalhados e telha vã, e uma sala e 2 cozinhas cimentadas e telha vã. Aos fundos do terreno há dois barracões construídos de frontal e coberto por folhas de zinco, divididos cada um em 2 cômodos. Estão edificados em terreno que mede 11,00 x 40,00 em aberto na frente e dos lados. Confronta dos lados com terrenos do Espólio e aos fundos com o prédio 36 da Rua Guanabara de Maria Macieira.



(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

Leilão Judicial BONSUCESSO

Espólio de FRANCISCO LUIZ DE MELLO

Bom Prédio Residencial

CAMINHO DE ITAOCA, 271

MEDINDO 11,00 x 58,00

Tem na fachada 3 janelas, entrada do lado direito, onde há 1 porta e 1 janela. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de madeira tipo canal, medindo 5,30 x 7,40: — Dividido em 2 salas, 3 quartos, assoalhados e forrados e 1 sala assoalhada e telha vã, cozinha cimentada. Edificado em terreno de 11,00 x 58,00 fechado na frente por cerca e 1 portão de madeira dos lados e aos fundos por muro. Confronta pelo lado direito com 273 do Caminho de Itioca de José Carlos de Oliveira; lado esquerdo com o prédio 279 do mesmo Caminho de Itioca de Adelino Caetano e nos fundos com um terreno baldio da Rua Oiga



(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1948

Às 16,00 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

MADUREIRA

Espólio de LUIZA FERREIRA DIAS

Lote de terreno

RUA SANATÓRIO, S. N.

JUNTO E ANTES DO N.º 511

MEDINDO 11,00 x 40,00

EXISTE NESTE TERRENO UMA CASA COM: SALA, 2 QUARTOS, COZINHA, ETC.

Terreno à Rua Sanatório S/N., localizado junto e antes do prédio 511, Freguesia de Inhaúma, medindo 11,00 x 40,00, confronta pelo lado direito com um terreno do Espólio, lado esquerdo com o prédio 511, também do Espólio, e nos fundos com o prédio 36 da Rua Guanabara de Maria Macieira. — Neste terreno existe uma casa de feição de chalet, tendo na fachada uma porta e uma janela, construída de frontal, coberta de telhas tipo francês, medindo 5,00 x 5,05. Dividida em 1 sala, 2 quartos, cozinha, etc. Existe mais 1/2 água abrigando um W. C.



(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

MADUREIRA

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de LUIZA FERREIRA DIAS

Lote de Terreno

RUA SANATÓRIO, S. N.

ENTRE OS NS. 511 e 539

MEDINDO 11,00 x 40,00

Terreno à Rua Sanatório s/n. entre os números 511 e 539, medindo 11,00 x 40,00. Confronta lado direito com o 511 do Espólio, lado esquerdo 539 de Arminda da Conceição Silva nos fundos com 36 da Rua Guanabara de Maria Macieira. Existe um barracão construído de madeira e coberto de folhas de zinco.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

MADUREIRA

Espólio de LUIZA FERREIRA DIAS

Lote de Terreno

RUA SANATÓRIO, S. N.

Localizado à 11 metros antes do prédio 511

MEDINDO 11,00 DE FRENTE

POR 40,00 DE EXTENSÃO

Terreno à Rua Sanatório s/n. localizado a 11 metros antes do prédio 511. Medindo 11,00 de frente, igual nos fundos por 40,00 de extensão, em aberto, confronta pelo lado esquerdo com um terreno desta rua, de propriedade do Espólio, lado direito com os prédios 26, 28, 32 e 34 da Rua Guanabara respectivamente de Marcilio Alves de Souza e outros aos fundos com o prédio 36 da Rua Guanabara de Maria Macieira



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

ESTACÃO SENADOR CAMARÁ

Espólio de RITA FERREIRA — que também assinava —
RITA FERREIRA DA CONCEIÇÃO

Otimo lote de terreno

— A —

RUA UBATAN S. N. — JUNTO E ANTES DO N. 66

ANTIGA RUA DALVA

MEDINDO 11,00 X 50,00

Terreno s/n.º, designado por lote 48, lado direito, junto e antes do prédio 66 ou seja distante 15,00 da esquina do lado esquerdo da Rua Jerivá, confrontando pelo lado direito com o n.º 66 de João Cerqueira Lopes Junior; lado esquerdo com o terreno de Gil de Barros e nos fundos com o prédio 183 da Rua Tamborim de José Borba. — Neste terreno existe um barracão construído de pau a pique, está em ruína.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1948

AS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

ENGENHO NOVO

Espólio de TITO LIVIO LOPES CONRADO
EDIFICADO EM TERRENO DE 25,00 x 11,00

Otimo prédio residencial

— A —

RUA SILVA RÊGO, 95 — ANTIGO 2

EDIFICADO EM TERRENO DE 25,00 x 11,00

Prédio à Rua Silva Rêgo, 95, antigo 2, no Engenho Novo, feito de platibanda, tendo na fachada 2 janelas, entrada ao lado esquerdo onde há 2 portas. É constituído por 2 corpos, o primeiro à direita e no alinhamento da rua e o 2.º à esquerda e recuado mede o 1.º, 5,95 x 6,45; o 2.º, 2,95 x 3,00, ligado por um passadiço que mede 1,80 x 1,40. Está dividido em 2 salas e 2 quartos assoalhados e forrados, cozinha e W. C. ladrilhados e forrados. Está em regular estado de conservação, edificado em terreno plano que mede 25,00 x 11,00, terreno todo murado. Confronta pelo lado direito com o prédio 93 de Augusto Pires, lado esquerdo e fundos com um terreno da Cia. Predial.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1948

AS 16 HORAS, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL ILHA DO GOVERNADOR

Bens pertencentes ao menor RONALDO GUIMARÃES ALTILIO

Otimo lote de terreno

— A —

RUA VINTE E NOVE, S. N.

Designado pelo lote 41 da quadra n.º 37

JARDIM GUANABARA

MEDINDO 16,17 x 25,00 x 35,00

Otimo lote de terreno, localizado ao lado par da dita Rua 29, à distância de 25,00 metros da esquina da Rua 28, em aberto, medindo 16,17 de frente; 25,00 lado esquerdo; 35,00 pela direita, alargando nos fundos para 19,80 tendo área total de 487,25 mts². — Confronta à esquerda com o lote 40; de Dr. Alberto Francisco Grecco, à direita com o terreno à Cia. Imobiliária Santa Cruz e aos fundos com o terreno 39 de Antonine T. Merlene.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1948

As 16,00 horas em ponto, à

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL INHAUMA

Espólio de Maria José de Vasconcelos

Pequeno prédio residencial

— A —

RUA GLAZIOU N. 127

MEDINDO 6,00 x 43,00

Prédio térreo à Rua Glazion, 127, feito de chalet, tendo na frente 2 janelas e entrada ao lado, construção antiga de frontal de tijolos, medindo 4,50 x 11. Divide-se em 2 cômodos forrados e assoalhados, 2 ditos de telha vã, cozinha, tanque e privada cimentadas. Edificado em terreno cercado de madeira e de folhas de zinco, cortado na frente por um rio e mede 6,00 por 43,00. Confronta, lado direito com 123 do Agostinho Pinho Ribeiro, lado esquerdo 129 dos herdeiros de Lauro Osório Guimarães, pelos fundos com o 29 da Rua Francisco Vidal.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1948

As 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

MARECHAL HERMES

Espólio de JOANA DE FARIAS

Pequeno prédio residencial

— A —

RUA GENERAL CLÁUDIO N. 233

EDIFICADO EM TERRENO DE 4,70 x 60,00

Prédio em feição de chalet, tendo na fachada 2 janelas, entrada lateral, construção de frontal, portais de massa coberto de telhas tipo francês, medindo 3,30 x 6,10. Divide-se em 1 quarto, 1 sala, assoalhado e forrado tendo 1/2 água, abrigando chuveiro e tanque.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará judicial do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1948

As 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

ENGENHO DE DENTRO

EXTINÇÃO DE USOFRUTO

REQ. PELA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
DE GUIMARÃES

Três bons prédios

— A —

Rua Dr. Padilha 48, 50 e 52

ESTES PREDIOS ESTÃO EDIFICADOS NUM

SÓ TERRENO QUE MEDE 22,00 X 45,00

PREDIO SITO A RUA DR. PADILHA, 48 (Antigo 18) —
— Prédio de construção antiga de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, medindo a edificação 5,70 x 12,35, divide-se em 2 salas, 3 quartos. Edificado em terreno que mede 7,00 x 45,00. Confrontando à direita com o prédio 50 e à esquerda com o prédio 46 e aos fundos com o prédio 55 da Rua Teresa.

PREDIO A RUA DR. PADILHA, 50 (Antigo 20) —
Em feito de beiral, edificado em grupo com o prédio 48 e a 3,20 do alinhamento da rua. E' de construção antiga, de pedra, cal e tijolos e tem na frente 2 janelas. Mede a edificação 5,00 x 12,35. O terreno mede 5,50 x 4,50. Confronta à direita com o prédio 52 e à esquerda com o prédio 48 e aos fundos com o prédio 53 da Rua Teresa, todos de propriedade do Espólio.

PREDIO A RUA DR. PADILHA, 52 (Antigo 22) —
Em feito de beiral, edificado em grupo com o prédio 50 e a 3,20 do alinhamento da rua. E' de construção antiga de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas. Mede a edificação 7,00 x 16,50. Divide-se em acomodações para moradia. Mede o terreno 10,00 x 45,00. Confronta do lado direito com o prédio 54 de José de Almeida Resende, do lado esquerdo com o prédio 50 e aos fundos com o prédio 55 da Rua Teresa, ambos de propriedade do Espólio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE
DIREITO DA 3.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

VENDERÁ EM LEILÃO

Sexta-feira, 23 de Abril de 1948

ÀS 16.15 HORAS. EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

Leilão Judicial

ENGENHO DE DENTRO

EXTINÇÃO DE USOFRUTO

Req. pel Santa Casa de Misericórdia de Guimarães

Prédio residencial

— A —

RUA DR. LUIZ SILVA N. 195

ANTIGO 3 E POSTERIORMENTE N.º 57

MEDINDO 22,00 x 36,00

Prédio à Rua Dr. Luiz Silva, 195 (antigo 3 e posteriormente 57) —
Construção antiga, de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, divide-se em 2 salas e 2 quartos, medindo a edificação 5,30 x 2,70 onde alarga para 7,80 por mais 4,50. Está o prédio e suas dependências edificado em terreno que mede 22,00 de frente por 36,00 de fundos. Confronta com o lado direito com o terreno, do lado esquerdo com o prédio 107 e aos fundos com o prédio 123, ambos da Rua Teixeira de Azevedo e pertencentes ao Espólio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da
3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1948

Às 17,00 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

Leilão Judicial

ENGENHO DE DENTRO

EXTINÇÃO DE USOFRUTO

Req. pela Santa Casa de Misericórdia de Guimarães

Grande Prédio residencial

— A —

RUA TEIXEIRA DE AZEVEDO, 107

ESQUINA DA RUA LUIZ DA SILVA

MEDINDO 36,00 x 24,00

Prédio 107 da Rua Teixeira de Azevedo, térreo na frente e assobradado nos fundos, fazendo esquina com a Rua Dr. Luiz da Silva, edificado no alinhamento da rua. Mede a edificação 6,85 de largura, 2,60 no canto chanfrado por 12,50 no 1.º corpo e 7,90 por 7,65 no segundo corpo. Divide-se em 4 salas e porão e grande salão. A' esquerda do terreno existe uma 2.ª edificação medindo 6,75 x 4,85, dividindo-se em 1 sala e 1 quarto e aos fundos 4 W. C., cimentados. Tem ainda uma outra edificação 4,20 x 7,20. O prédio e todas suas dependências estão edificados em terreno que mede 36,00 x 24,00. Confronta do lado direito com a Rua Dr. Luiz Silva, do lado esquerdo com o prédio 123 e aos fundos com o prédio 195 da Rua Dr. Luiz Silva, ambos de propriedade do Espólio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da
3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1948

Às 16,00 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO CANAL DO MANGUE

Prefeitura do Distrito Federal
Caminhões Ford e Chevrolet

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-5111

AUTORIZADO POR DESPACHO DO EXMO. SR. PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

VENDERÁ EM LEILÃO

Segunda-feira 29 de Março de 1948

ÀS 14,30 EM PONTO

Rua Visconde Duprat s/nº
CANAL DO MANGUE

CATÁLOGO

- | | | |
|---|---|---|
| <p>LOTE</p> <p>4-7-1 Caminhão Ford 37 tendo motor, caixa de mudança, radiador, chassis e carroceria.</p> <p>4-3-1 Caminhão Ford 37 tendo Carroceria, chassis, eixo dianteiro e direção.</p> <p>5-172-1 Caminhão Ford 28 tendo Chassis, motor, carro-</p> | <p>5-184-1 Caminhão Ford 36 tendo Caixa de mudança, motor de arranque, bomba, chassis e/ou cabine e carroceria.</p> <p>5-188-1 Caminhão Ford 33 tendo Motor, carroceria com cabine e chassis.</p> <p>5-181-1 Caminhão Ford 36 tendo Motor, caixa de mudança e radiador.</p> | <p>5-193-1 Caminhão Ford 39 tendo Caixa de mudança, motor, radiador, chassis e carroceria de madeira.</p> <p>5-1-1 Caminhão Chevrolet tendo Chassis e carroceria.</p> |
|---|---|---|

Nota: 20% e 5% comissão ao leiloeiro.

NOVO PROJETO

LONDRES (B. N. S.) — Centenas de cinemas britânicos estão sendo equipados com um novo projetor que, segundo anunciam os fabricantes, combina pela primeira vez a reprodução do som e das imagens numa única unidade compacta.

O "Kalee" como se chama o novo aparelho, possui uma caixa de alumínio aerodinâmica. Seus fabricantes, a A. Kershaw and Sons, de Leeds, salientam que, desse modo, o perigo de incêndio fica consideravelmente reduzido.

Deve-se observar, aliás, que o novo projetor tem sido tanto aceitação no exterior como na própria Grã-Bretanha, já tendo recebido encomendas de 25 países.

Aplicação das lampadas infravermelhas na indústria

LONDRES (B. N. S.) — Na fabricação de papel para forrar paredes sempre houve certas dificuldades para a secagem do material após a impressão. O papel tinha de ser estendido em fornos de ar quente antes de ser enrolado, e que acarretava inconvenientes inclusive desperdício de espaço.

Uma firma britânica, Metropolitan Vickers Electrical Co Ltd., projetou um novo tipo de forno para a secagem de papel e que evita todos aqueles inconvenientes. O papel é colocado nesse novo forno logo que recebe a impressão a cores, entrando ainda úmido por uma das extremidades, mas saindo perfeitamente seco e já enrolado pela outra extremidade. A secagem ultra-rápida é obtida por 132 lampadas infravermelhas Metrovick instaladas na máquina, que tem 18 pés de comprimento e pode secar 90 pés de papel com 22 polegadas de largura por minuto.

A companhia já está construindo um modelo maior, de 27 pés de comprimento e disposto de 198 lampadas infravermelhas, que pode secar 150 pés de outros materiais além do papel.

A Metropolitan Vickers, aliás, chamou a atenção para o fato de máquinas semelhantes, baseadas no mesmo princípio, terem sido instaladas e estarem funcionando com o maior êxito em fábricas de calçados e tecidos.

ESTAÇÃO DE IRAJÁ

AOS SRS. DIRETORES DE INSTITUIÇÕES E COMPANHIAS CONSTRUTORAS

LEILÃO DE

Grande Área de Terreno

46 x 370

ÁREA QUADRADA MAIS DE 17.000 M2.

ESTRADA MONSENHOR FELIX, junto ao 842

Este excelente terreno, extremamente localizado, em rua asfaltada com calçadas e tendo à porta, medindo de frente 46 metros, por 370 de extensão, alargando-se mais esta frente após a extensão do prédio lateral, e contendo com terrenos já loteados com algumas construções feitas, logo após a elevação existente ao fundo, sendo portanto uma grande área perfeitamente plana, própria para um bairro de residência para associados de qualquer instituição ou mesmo para um particular.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES
 Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
 AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo, à

ESTRADA MONSENHOR FELIX, junto ao 842

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

NOVA IGUAÇU, EST. DO RIO — LEILÃO DE

Prédio de 2 pavimentos

RUA RITA GONÇALVES, 409/415

2 PRÉDIOS COLONIAL

RUA VISTA ALEGRE, 406 e 416

Excelentes prédios de sólida construção edificadas em magnífico terreno sendo o primeiro de 2 pavimentos, com 2 moradias completamente independente e os dois prédios de estilo colonial, divididos em acomodações para família, localizados bem próximo da estação

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES
 Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
 AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1948

Às 16 horas, em seu escritório, à

RUA DO CARMO, 6 — 6.º andar — Sala 611

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ARMANDO JOSE DE SOUZA

PEQUENO PRÉDIO RESIDENCIAL

Com terreno integralmente pago

(RESTANDO APENAS O TÍTULO DEFINITIVO), A

RUA ANDARAÍ N.º 454

EDIFICADO EM TERRENO DE 10,00 x 30,00

Prédio de chalet, tendo na fachada 3 janelas e uma porta. Construção de frontal e estuque, portais de madeira, coberto de telhas de zinco, medindo 7,40. Divide-se em 3 salas e 3 quartos e cozinha cimentada. Este prédio e suas dependências estão edificadas num terreno que mede 10 x 30 de muito terreno, tendo na frente uma muralha de sustentação e uma porta de madeira. Confronta de um lado com o 462 de Georgino Francisco, do outro com o 448 de João de Alencar, nos fundos com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-5111
 AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício — VENDERÁ EM LEILÃO

Quinta-feira, 15 de abril de 1948

ÀS 16,00 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judicial, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

TODOS OS SANTOS

LEILÃO DE

Linda e Pequena Residência

— A —

RUA SANTOS TITABA, 87

Lindo e moderno prédio de sólida construção com material escolhido e esmerado acabamento, alicerces para suportar outro pavimento, entrada para auto, portão e grade de ferro batido, dividido em amplas acomodações para moradia de pequena família de tratamento, terreno de 8,50x22 metros, podendo ser visto por gentileza do Sr. inquilino diariamente da parte da tarde

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo, à

RUA SANTOS TITABA, 87

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

NOTA: — Os móveis que guarnecem o mesmo, pertencentes à propriedade, serão também vendidos em separado, achando-se a relação em anexo.

ANDARAÍ GLÓRIA

LEILÃO DE

Bom Prédio - vazio

— A —

RUA HERMENEGILDO DE BARROS, 54

(PRÓXIMO A RUA CANDIDO MENDES)

Sólido prédio de 2 pavimentos com 3 sacadas, frente em cada um, entrada ao lado com varanda, dividido em 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo e demais dependências, achando-se vago sendo imediata a entrega.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1948

Às 17 horas, no local, à

RUA HERMENEGILDO DE BARROS, 54

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

ENTREGA IMEDIATA

MORRO DO PINTO

LEILÃO DE

2 Prédios Residenciais

SENDO 4 MORADIAS INDEPENDENTES

— A —

RUA CARLOS GOMES, 117

Sólidos prédios constituindo 4 moradias independentes, dividindo-se a de cima, em 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, etc. e o da parte inferior, em 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e demais comodidades, dando renda regular e alugados sem contrato.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1948

Às 17 horas, no local

RUA CARLOS GOMES, 117

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

COPACABANA

PÔSTO 4

REMOÇÃO — AO CORRER DO MARTELO

LEILÃO DE

Mobiliário para escritório

MÓVEIS DIVERSOS — PIANO PLEYEL — PRATARIA TRABALHADA

Finos cristais — Porcelanas — Quadros a óleo de pintores de nomeada peça magnífica para salão, colégio, internato, clube ou mesmo escola de — Bicicletas para homens, senhoras e crianças — Ventiladores diversos — dança — Máquinas de escrever, diversas marcas — Arquivos de aço — Rádio — Radiolas — Grupo chinês em laca vermelha — Lustres e lanternas — Pressas para copiar — Bureaus — Relógios elétricos — Cadeiras de borracha de cristal e diversas miludezas além de excelente PIANO-PILEYEL de cauda, para praia — Poltronas e etc., que serão vendidos ao correr do martelo do

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 e salão de vendas

4 Av. Atlântica, 638 — Fone 47-0570

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1948

— VENDERÁ EM LEILÃO — ÀS 20 HS. — No seu amplo salão de vendas

AVENIDA ATLÂNTICA, 638 — ESQ. DE SANTA CLARA

Sinal 20% e 5% de comissão

Leilões Públicos no Distrito Federal

CENTRO COMERCIAL LEILÃO SRS. CAPITALISTAS

Espólio de JACINTO MELO DA SILVA

ESPLÊNDIDO E MAGNÍFICO

Prédio com Loja comercial e sobrado

Rua São José n.º 42

(ANTIGO N.º 34)

Sólido Prédio com loja e sobrado feito de platibanda, construção de pedra, cal, cimento, madeiramento de lei tendo na fachada 3 portas no 1.º andar, 2 portas com cortinas de ferro, e 3 portas, abrindo sobre sacada com gradil de ferro, no 2.º medindo inclusive uma área descoberta, 4 metros e 80 cents, de largura na frente, por 25 metros e 75

cents, de extensão, e 4 metros e 22 cents, na linha dos fundos, ótimamente dividido em um armazém com instalações sanitárias ladrilhadas e forradas, no sobrado dividido em cômodos forrados e assoalhados para família, este Prédio ocupa toda a área do terreno, confronta do lado esquerdo com o n.º 40, de

propriedade de Maria Teixeira da Silva Oliveira e outros, do lado direito com o n.º 44 de propriedade de Guilhermina Guimarães D'Avila, nos fundos com os ns. 39 e 41 da Rua da Assembleia respectivamente de propriedade da Ordem 3.ª do Carmo Rodolpho Gonçalves de Cerequeira.

NOTA: — Este prédio está alugado por contrato a firma J. R. de Oliveira & Com. Ltd. a terminar em 17 de julho de 1951. ESTE TERRENO ESTÁ SUJEITO AO RELOTEAMENTO

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José n.º 29 — Tel. 22-2523
AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1948

AS 16 HORAS (4 HS. DA TARDE) — Em frente ao mesmo

Rua São José n.º 42

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa judiciária de 1% na carta da arrematação. — O PRÉDIO PODERÁ SER VISTO COM PERMISSÃO DOS SRS. INQUILINOS.

LEILÃO

CASCADURA

Espólio de Dna. MARIA CLOTILDE DE SOUZA E OUTROS

ESPLÊNDIDO E MAGNÍFICO

Prédio assobradado

EDIFICADO EM TERRENO DE 22 MS. X 54 MS.

RUA SILVA GOMES N.º 82

(ANTIGO N.º 50)

PRÉDIO — assobradado, sito à Rua Silva Gomes sob o n.º oitenta e dois (82), antigo 50, na Freguesia de Inhaúma, em feição de chalet, edificado no alinhamento da rua, e à direita do respectivo terreno, e de construção antiga, de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, e tendo na frente 3 janelas de peitoril, e a entrada à esquerda, onde há 1 porta com acesso por escada ladrilhada e tapetada, e coberto por alpendre. São de madeira os umbrais e 6 de már-

more as soleiras. Mede 7,70 de largura por 15,60 de comprimento no corpo, seguindo-se anexado que mede 4,30 de largura por 5,90 de comprimento. Divide-se em 2 salas e 5 quartos, assoalhados e forrados, banheiro, cozinha e W. C., ladrilhados e forrados. No quintal há meia água, abrindo tanque e W. C., cimentados. Encontra-se essa edificação em terreno acidentado, em declive da frente para os fundos, fechado na frente por muro, paredes e 1 portão de fer-

ro; por muro nos fundos; por cerca de zinco do lado direito e, por cerca viva e cerca de arame do lado esquerdo. Mede o terreno 22,00 de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 54,20 de extensão. Confronta, pelo lado direito, com o prédio Dias de Paiva; pelo esquerdo, de n.º 84, de propriedade de João com o n.º 72, de propriedade da Irmandade N. S. do Amparo; e, pelos fundos, com quem de direito.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José n.º 29 — Tel. 22-2523
AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1948

AS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)
EM FRENTE AO MESMO

RUA SILVA GOMES N.º 82

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa judiciária de 1% na carta da arrematação.

LEILÃO

MASSA FALIDA DE

W. FURTADO DE MENDONÇA

Armação Envernizada, Balcões, Vitrines, Cofre de Ferro, Armário e Perfumarias

RUA 24 DE MAIO N. 397-A

Armação, em 3 lances, toda envernizada, 2 balcões com vitrines e tampo de cristal, 4 vitrines para mostruários, 8 mostruários de metal, 1 cofre de ferro n.º 1340, mesa, cadeiras, colunas.

MERCADORIAS

Botoes, tachos, rendas, fitas, cadargos, perfumarias, sa-bonetes, e artigos de malharia, e artigos de armarinho.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 4.ª VARA CÍVEL

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1948

As 2 horas da tarde (14 horas)

RUA 24 DE MAIO N. 397-A

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 10% taxa de 10% sobre a diferença do lote e comissão e dará um sinal de 20% no ato do leilão.

ZONA INDUSTRIAL LEILÃO PONTO COMERCIAL

2 ESPLÊNDIDOS E MAGNÍFICOS

Prédios de 2 pavimentos

CADA UM E JARDIM

EDIFICADOS EM TERRENO DE 13 m x 100 m

RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 196 E 198

Sólidos e bons prédios de 2 pavimentos cada um, construção de pedra, cal, cimento e madeiramento de lei, divididos os prédios em 3 salas, 2 quartos, cozinha, no 1.º pavimento e no 2.º pavimento em 4 amplos e arejados dormitórios, quarto de banhos completo —

EDIFICADO EM UM TERRENO que mede de frente 13 metros por 100 metros de comprimento, mais ou menos.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

Autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1948

As 16 horas (4 hs. da tarde)

RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 196 E 198

NOTA: — Estes prédios estão comprados a um preço mínimo que não será construída uma fábrica nas fundações e a construção facilitada e permitida de 20% a prazo, a comissão de 10% e taxa de 10%.

ESTAÇÃO DE QUINTINO LEILÃO ESTAÇÃO DE QUINTINO

Espólio de Francisco Pinto da Silva e Zilda Oliveira da Silva

Sólido Prédio assobradado

RUA CUPERTINO N. 25

(Esta rua faz esquina com o Prédio 1244 da Rua Goiás)

PRÉDIO assobradado, feito de platibanda edificado aos fundos do respectivo terreno. É de construção de vez de tijolos sobre alicerces de pedra e cal, coberto de telhas e tem na frente 2 arrejadores gradeados de ferro, 1 porta entre 2 janelas de peitoril. São de madeira os umbrais e cimentadas as soleiras e a escada de acesso a porta. Mede a edificação 5 metros e 50 cs. de largura por 8 metros e 15 cs. de comprimento no corpo, seguindo-se anexado sob meia-água, e que mede 2 metros de largura por 1 metro e 30 cs. de comprimento. Se divide em 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados e cozinha cimentada. No quintal, aos fundos do terreno, à esquerda deste e na parte em que o mesmo toma parte dos fundos do prédio de n.º 29, há meia água, abrindo W. C., tanque e caixa d'água, cimentados. Encontra-se a edificação e suas dependências, nenhuma descritas, em terreno fechado na frente por gradil e 1 portão de ferro, e nos lados e aos fundos por paredes e muros. Mede o terreno, cuja área é irregular, 3 metros e 60 cs. de largura na frente e até a extensão de 10 metros e 80 cs. por mais 8 metros e 15 cs. alargando-se na parte para 10 metros e 15 cs. por mais 2 metros e 5 cs. e terminando com uma última largura na linha dos fundos. Confronta esse imóvel, pelo lado direito com o prédio n.º 17, pelo esquerdo com o n.º 29, ambos pertencente ao espólio e pelos fundos com quem de direito.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1948

As 4 horas da tarde (16 horas)

EM FRENTE AO MESMO

RUA CUPERTINO N. 25

NOTA: — O Prédio poderá ser visto e comprado até 15 dias antes do leilão. O comprador dará um sinal de 20% no ato do leilão, e a taxa judiciária de 1% na carta da arrematação.

Leilões Públicos do Distrito Federal

LEILÃO

CASCADURA

Espólio de Dna. MARIA CLOTILDE DE SOUZA E OUTROS

ESPLÊNDIDO E ÓTIMO

TERRENO

PRONTO A RECEBER CONSTRUÇÃO MEDINDO 22 MTS.

POR 47 METROS DE COMPRIMENTO

— À —

RUA SIDÔNIO PAIS, ENTRE OS NS. 123 E 135

(ANTIGA RUA ITAQUATI)

É fechado na frente por muro e 1 portão de madeira; dos lados por muro de concreto armado; e, nos fundos, por muro. É de nível inferior ao lado da rua, e mede 22,00 de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 47,00 de extensão. Confronta, pelos lados, com os prédios de n.º 123, de propriedade de Arthur Alvira Camara, e 135, de propriedade de Jorge Elu: e, pelos fundos, com propriedade do Espólio.

ERNANI

RICARDO ERNANI DE MELLO — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 27-2521
AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 3.ª VARA DE ORFÃOS
E SUCESSÕES — 1.º OFÍCIO

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1948

Às 16,15 horas (4,15 hs. da tarde), em frente ao mesmo.

RUA SIDÔNIO PAIS, ENTRE OS NS. 123 E 135

(ANTIGA RUA ITAQUATI)

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custos do auto de arrematação e a taxa judiciária de 1% na carta da arrematação.

CAJÚ RETIRO

LEILÃO

Espólio de LUIZA NUNES e SEBASTIÃO PEREIRA NUNES

SÓLIDO E BOM

Predio assobradado

EDIFICADO EM TERRENO DE 8ML.30 X 30ML.70

— A —

Rua Carlos Seidl N.º 239

(ANTIGO N.º 199)

ZONA INDUSTRIAL

Predio de sólida construção de pedra, cal, cimento e madeiramento de lei, feito de platibanda tendo na frente 2 janelas, entrada lateral, dividido em sala de visitas, sala de jantar, 4 dormitórios assoalhados e forrados, quarto de banhos, cozinha, tendo uma meia água abrigando W. C. edificado em terreno que mede de frente 8 metros e 30 centímetros, por 30 metros e 70 centímetros de comprimento e 7 metros e 80 centímetros na linha dos fundos.

ERNANI

RICARDO ERNANI DE MELLO — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 27-2521

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara

de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1948

ÀS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

— À —

Rua Carlos Seidl N.º 239

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custos do auto de arrematação e taxa judiciária de 1% na carta da arrematação.

Leilão judicial

CARLO ALFONSO OTINO

SUCESSORES DE

METALÚRGICA SPOERL LTDA.

— E —

ESPÓLIO DE

REMO ANTONIO OTINO

2 Prédios e uma avenida com 7 casas

— À —

407-409 e 413 - Rua Bela Ns. 407-409 e 413

Prédio de n.º 407, térreo de feição platibanda, tendo de frente 3 portas, construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa e coberto de telhas. Divide-se em armazém ladrilhado e forrado, 3 quartos e sala forrados e assoalhados, cozinha, banheiro e privada, ladrilhados e na área um cômodo cimentado. Edificado em terreno murado e mede de largura na frente 5,40, e de comprimento por ambos os lados 30,60.

Prédio de n.º 413, térreo de feição platibanda, tendo de frente 3 portas. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e coberto de telhas. Divide-se em armazém ladrilhado e forrado, sala assoalhada e dependências ladrilhadas. Nos fundos e com a entrada pela Avenida existe uma construção de feição beiral com 3 portas e 4 janelas, com 3 cômodos, cozinha e privada ladrilhada. Edificado em terreno murado que mede de largura na frente, 5,50 e de comprimento por ambos os lados 36,40.

AVENIDA DE N.º 409, constituída de 7 casas sob os ns. de I a VII. Edificado em terreno irregular e mede de largura na frente 2,40, até a extensão de 30,60, onde começa a se alargar até mais 92,00 de extensão, medindo na maior largura 22,50, largura essa que mantém na linha dos fundos, perfazendo um total de extensão de frente a fundos de 112,60. As casas de ns. 1 a 4 são assobradadas, divididas em sala, 2 quartos, cozinha e privada. A casa de n.º 5 é térrea, de feição platibanda com 3 cômodos, cozinha e privada. A casa de n.º 7, térrea de feição beiral com 2 cômodos, cozinha e privada e a casa de n.º 6, térrea de feição platibanda, com uma sala e 2 quartos, cozinha e privada. Nos fundos do terreno pertencente a Avenida existe um GALPÃO de madeira, coberto de telhas, próprio para depósito de máquinas

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 41 — Telefone 45-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível e da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício e do Exmo. Sr. Dr. Curador.

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1948

ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

407-409 e 413 - Rua Bela Ns. 407-409 e 413

Sinal de 20%, para garantia da arrematação, correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa judiciária de 1%, diligência do Juiz, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja Retiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE
CARLOS STANISLAU KOHN
LEILÃO DE

PREDIO

164 - AVENIDA NIEMEYER N. 164

(GÁVEA)

Prédio sito à Avenida Niemeyer n.º 164, Freguesia da Gávea, feição de platibanda, tendo na frente duas pequenas janelas e varanda cimentada e forrada para a qual dá três portas e uma janela, construção de pedra, cal e tijolos, coberta por uma lage de cimento armano, medindo de largura na frente 10,40 por 10,40 de comprimento. Divide-se em 4 cômodos forrados e assoalhados, cozinha cimentada, banheiro completo cimentado. Está precisando de obras e é edificado em terreno morro acima, terminando em uma pedreira e mede de largura na frente 10,00, igual largura na linha dos fundos e de comprimento por ambos os lados 40,00.

ARLINDO

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 - Telefone 43-0469
Preposto: HORÁCIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões - 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1948

AS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

164 - AVENIDA NIEMEYER N. 164

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, e laudêmio por conta do comprador.

Leilão Judicial

PREDIO

RUA PAIS DE ANDRADE N. 26

(ANTIGA RUA BITENCOURT DA SILVA)

O imóvel tem os característicos e medições seguintes: — E' no alinhamento da rua, em feição de platibanda, tem na fachada 3 janelas em sacada, e, entrada pela lateral direita por escada de mármore, abrindo-se para alpendre forrado e ladrilhado para o qual se abrem 2 portas. Construção em pedra, cal e tijolos, portais de massa, frisos de madeira e telhas tipo francês; mede de largura 7,60 por 10,00 de comprimento, seguindo-se puxado com 4,80 por 4,50 de comprimento. Está em bom estado de conservação. E' dividido em cômodos para moradia forrados e assoalhados e as dependências ladrilhadas. Está construído em terreno que mede de largura na frente e fundos 11,00 e, de extensão por ambos os lados 26,00. E' fechado na frente pela própria construção e, por 2 portões de ferro, e, no restante do perímetro por muros.

ARLINDO

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 - Telefone 43-0469
Preposto: HORÁCIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1948

As 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

RUA PAIS DE ANDRADE N. 26

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA
DE

EUGENIO JOSÉ DA SILVA

Fabrica de Bolsas

RUA BUENOS AIRES, 160, SOBRADO

MÁQUINA DE SOMAR MARCA "BRUNSVIGA" N.º 5786

MAQUINA DE ESCRIVER "L.C:SMITH" -- COFRE DE

FERRO NASCIMENTO

MAQUINISMOS: Máquina de chanfrar, marca "Fekima" com motor Century, modelo R-S-81aa, máquina Singer de pespontar, com motor elétrico n.º 569520, idem com motor n.º 575262, idem familiar com motor n.º 216028, idem industrial de pespontar sem metro n/A.C. 711419, idem sem motor para bolsas n.º G-783055, idem de pespontar n.º 468041, sem motor, máquina de apertar armações, ventiladores Mareli e Dichel n.º 16932. MERCADORIAS: Correias de couro, armações para bolsas, caixas com saltos, pares de fôrmas para sapatos, palmilhas de cortiça, pés de sapatos para amostras, ditos em confecção, enfeites para sapatos de senhora, caixas de fivelas, amarrados de sola, retalhos de vaqueta, porta-niquéis, bolsas em confecção, fechos para bolsas, caixas com pressão, fôrmas de madeira e papelão, cabuchões de metal, armações de madeira com galalite para bolsa, argolas de metal, armações para porta-niquéis, bolsas diversas para senhora. MÓVEIS E UTENSÍLIOS: armações de madeira, girais de madeira, balcões de diversos tamanhos, bancos, arquivo de aço, tripé para sola, copos de madeira, armários diversos, estantes, relógio elétrico, escadas, armações de madeira, filtro de metal, lâmpadas fluorescentes, escrivaninha, bureau, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) - Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 - Telefone 43-0469
Preposto: HORÁCIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1948

AS 3 HORAS DA TARDE

RUA BUENOS AIRES, 160, SOBRADO

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

AMANHÃ

AMANHÃ

ESPÓLIO DE

FRANCISCA BASTOS DE MIRANDA

LEILÃO DE

PREDIO EM FEITIO DE «BUNGALOW»

RUA NABUCO DE ARAÚJO N. 149

(ESQUINA DA RUA SARGENTO ANANIAS - ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO)

Prédio térreo à Rua Nabuco de Araujo n.º 149, esquina da Rua Sargento Ananias, na Estação de Bento Ribeiro, em feição de bungalow, edificado ao centro do respectivo terreno, e de construção moderna, em bom estado de conservação, dividido em uma sala e dois quartos, assoalhados e forrados, cozinha e quarto de banho, ladrilhados e forrados; em seguida há meia água abrigando uma ampla varanda cimentada, em telha vã e cercado por muro baixo; nessa varanda há dois tanques e uma caixa d'água, cimentadas; encontra-se a edificação em terreno ligeiramente acidentado, em declive da frente para os fundos, fechado na frente por muros baixos e um portão de madeira, e dos lados e fundos por gradil de madeira e parede; mede o terreno 11,15 de largura na frente, 26,50 de largura nos fundos, 49,00 de extensão pelo lado direito, isto é, pela Rua Sargento Ananias, e 52,30 de extensão pelo lado esquerdo.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) - Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 - Telefone 43-0469
Preposto: HORÁCIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES - 3.º OFÍCIO

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1948

As 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, à

RUA NABUCO DE ARAÚJO N. 149

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal**Leilão Judicial****Massa Falida de****Carlo Alfonso Otino****SUCCESSOR DE****METALURGICA SPOERI****Limitada****MAQUINISMOS****252-Rua Senador Alencar, 252**

16 tôrnos mecânicos de diversos fabricantes com motor, pertences e acessórios, máquina esmerilhadora, 12 máquinas de furar com motor, pertences e acessórios, esmeril com motor, máquina rotativa para cortar chapa, máquina para enrolar bobinas, serra mecânica, máquina de virar tubo com motor, pertences e acessórios, serra circular de cortar tubo com motor, máquina elétrica de soldar, serra mecânica alternativa com motor, 5 prensas excêntricas de 90 toneladas, 15 com motor e acessórios, plaina limadora com motor, compressor com motor, freza com motor, pertences e acessórios, máquina elétrica de pontiar, empilhador elétrico para 500 quilos, 3 teares com motores pertences e acessórios, máquina de espulha com motor, urdideiras com motor, máquina de enxer carretéis com motor, máquina para fazer corda com motor, máquina de fazer tela caracol com motor, máquina de esticar ferro com motor.

MATERIAIS DIVERSOS: — Bancadas, bigorna, forjas, balança, carrinhos, armários, para ferramentas, guinchos para 500 quilos, motor elétrico de retificar, polias, armações, banquetas, estantes de ferro.

FERRAMENTAS DE USO: — Limas, lixas, brocas, tarrachas, talhadeiras, etc.

MATERIAIS DIVERSOS: — Caçambas para guinchos, vagonetas, carros macacos, guincho elétrico, carros caçamba, peneiras para britador, separador de pó, chassis para vagoneta, vigas de ferro, chapas de ferro, mesas de ferro, etc.

UTENSÍLIOS: — Mesas, fichários, armários para roupas, estantes, balcões, carrinhos para transporte, divisões, balança HOWE, tipo pequeno, cofre de ferro, mostruários, etc.

FERRAMENTAS: — Brocas, machos, bicos para solda, alargadores, talhadeiras, catacalas, fleusas, discos, chapas para motores, tecido galvanizado, peças confeccionadas, metros de tecido galvanizado, lixa de madeira, parafusos, limas, vergalhões de aço, ditos de latão, tubo preto e galvanizado, arruelas de ferro, ditos de cobre, arrebites de ferro, arame de latão, galvanizado e aço, chapas de bacalite, rolos de corda, lâminas de aço, cantoneiras, chapas de ferro, ditos de aço, latão e cobre, cabos de aço, correias, contra-pinos, conduites, luvas galvanizadas, fios, arquivo de aço.

MÓVEIS E UTENSÍLIOS: — Bureaus, cadeiras, pranchetas, armários, secretária com 5 gavetas, balanças com pratos, fichários de aço, cadeiras giratórias, arquivos de aço, máquina de escrever marca Remington, n.º 64.301, máquina copiadora, máquina de calcular, estantes de ferro, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORÁCIO BANHA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 11.ª VARA CÍVEL E COM ASSISTÊNCIA DO
— EXMO. SR. DR. CURADOR —**Venderá em Leilão****SEXTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1948 — ÀS 4 HORAS TARDE**

— A —

252—RUA SENADOR ALENCAR N.º 252

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DE

R. LIMA & COMPANHIA LTDA.

LEILÃO DE

Camioneta "Opel"

— A —

RUA ANDRÉ CAVALCANTI, 71 E 73

Camioneta "Opel", com quatro cilindros, motor n.º 391408, licenciado sob o n.º 60-783.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 —
Telefone 43-0469 — Preposto: HORÁCIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1948

Às 2 horas da tarde

— A —

RUA ANDRÉ CAVALCANTI, 71 E 73

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo.

ESPÓLIO DE

ALEXANDRE ALVES

LEILÃO DE

Prédio

— E —

DIREITO E AÇÃO
SOB O TERRENO

— A —

363 — RUA TACARATU N. 363

(ROCHA MIRANDA)

Prédio sito à Rua Tacaratu n.º 363, na Estação de Rocha Miranda, e o direito e ação a compra do terreno onde se encontra o mesmo edifício. O prédio é de construção própria e o terreno foi prometido vender ao "de cujus" pela Companhia Suburbana de Terrenos e Construções, que já se achava integralmente paga, restando apenas um débito de 44,40, referente ao imposto Territorial dos exercícios de 1946 e 1947. O terreno onde está edificado o prédio, designado por lote 13, da quadra 10, situado à Rua Piracema, esquina da Rua Tacaratu, mede 12,00, na linha dos fundos, 27,00 de extensão pela lado direito e 20,20 de extensão pelo lado esquerdo, ou seja, frente para a Rua Tacaratu.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 —
Telefone 43-0469 — Preposto: HORÁCIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —

363 — RUA TACARATU N. 363

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, anulação de propriedade e escritura por conta do comprador.

ESPÓLIOS DE

MARIA DA SILVA E MIGUEL DA FONSECA E SILVA

LEILÃO DE

Edificação térrea

— A —

RUA TEIXEIRA DE CAMPOS N. 264

(ESTAÇÃO DE SANTÍSSIMO)

Edificação térrea, sito à Rua Teixeira de Campos n.º 264, antigo 8-A, na Estação de Santíssimo, em feição de chafiz, ao centro do terreno, construída de pedra, com frontal de tijolos, coberta de telhas e tendo na frente 2 janelas e 1 porta; e à esquerda, 1 porta e uma janela. Mede 8 metros de largura por 8,50 de comprimento, e se divide em sete cômodos, sendo 4 quartos, 2 salas e cozinha. 2 dos quartos são assoalhados e forrados e uma sala assoalhada e em telha vã. Os demais cômodos em número de quatro são pavimentados de terra batida. Existem mais 2 telheiros cobertos de zinco com tanque cimentado, chuveiro e W. C., e caixa d'água de concreto armado e fossa.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 —
Telefone 43-0469 — Preposto: HORÁCIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1948

Às 4 horas da tarde

— A —

RUA TEIXEIRA DE CAMPOS N. 264

(ANTIGO N.º 8-A)

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo, por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

MANOEL GOUVEA JUNIOR

LEILÃO DE

METADE DO

SITIO

EM GRANDE ÁREA DE
TERRENO

— OM —

PRÉDIO TÉRREO

— E —

1.800 PÉS DE LARANJEIRAS

— A —

ESTRADA DO MAGARÇA

Sitio à Estrada do Magarça, na Freguesia de Guaratiba, localizado ao lado esquerdo da dita estrada, a 200,00 metros depois do quilômetro cinco, medindo o terreno para a referida estrada 20,00 metros de extensão pelo lado direito de quem de dentro do terreno olha para a rua, 320,00 metros, formado por duas linhas, uma de 206,00 e outra de 114,00, pelo lado esquerdo, 225,00, formado também por duas linhas, uma de 7,00 e outra de 218,00 metros, tendo na linha dos fundos 115,00, terreno esse de forma irregular, confrontando pela frente com a Estrada do Magarça, pelos fundos com uma rua projetada, pelo lado direito com Abdias Freire Maracajá ou sucessores, Paulino Lado e João do Amaral e pelo esquerdo com Dr. João de Carvalho e sucessores de Bernardino Mario. No terreno existem 1.800 pés de laranjeiras, e outras árvores frutíferas, poço com bomba, tanque de lavagem e UM PRÉDIO TÉRREO EM FEIÇÃO DE CHALET.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 —
Telefone 43-0469 — Preposto: HORÁCIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1948

Às 4 1/2 horas da tarde, em seu armazém

— A —

RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correu por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade e escritura.

ESPÓLIO DE

MARIA DA SILVA E MIGUEL DA FONSECA E SILVA

LEILÃO DE

Prédio

COM ARMAZÉM PARA NEGÓCIO

— A —

RUA SOUSA MENDES, 40

(CAMPO GRANDE)

Prédio térreo, em feição de platibanda, edificado no alinhamento da rua, construído de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tendo na frente 2 portas e à direita 2 janelas de peitoril, com os umbrais e as soleiras de cantaria na fachada, e os umbrais de madeira e as soleiras cimentadas nas portas e janelas laterais. Mede a edificação 5,40, de largura, por 10,00 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado sob meia água e medindo 5,40 de largura por 2,00 de comprimento e se divide em armazém ladrilhado e forrado, 2 quartos assoalhados e forrados, uma sala, 1 quarto, cozinha e W. C., cimentados e telha vã. No quintal há uma caixa d'água, abrigando um tanque cimentado. Encontra-se essa edificação em um terreno fechado na frente por paredes e cerca de arame, e, dos lados e aos fundos, por cerca de arame. Mede o terreno 20,00 de largura na frente e na linha dos fundos, e pelo lado direito 26,40, pelo esquerdo 29,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 —
Telefone 43-0469 — Preposto: HORÁCIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 2.º OFÍCIO

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1948

Às 4 1/2 horas da tarde, em frente ao mesmo, à

RUA SOUSA MENDES, 40

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

M. CRUZ WENCESLAU

Armações e móveis PARA CAFÉ E MOLHADOS

— E —

CONTRATO DE ARRENDAMENTO

DO

PRÉDIO

— A —

ESTR. REAL DE SANTA CRUZ, 512

Máquina registradora "National" n.º 3178917-1852, geladeira elétrica, com 4 portas e respectivo motor n.º 18.636, cofre de ferro marca "Luzitana" n.º 1.180, balanças "Filizola" ns. 11323-50644, armações diversas, mesas, cadeiras, balcões, copa de mármore, vitrines, armários, balcão com mármore, armações envidraçadas, mostruários para doces, máquina de moer café com motor n.º 639-B, marca "Sila", copa com mostruário de vidro e tampo de mármore, espelhos biselados, mesas de ferro com tampo de mármore, relógio de parede, carroça para transporte de gêneros, balança decimal, etc., etc.

BENEFITÓRIA

Barracão coberto com 5,00 de comprimento por 2,50 de altura, etc

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 —
Telefone 43-0469 — Preposto: HORÁCIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 12.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1948

Às 2 horas da tarde

— A —

ESTR. REAL DE SANTA CRUZ, 512

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

Massa Falida de

Carlo Alfonso Otino

SUCESORES DE

Metalurgica Spoeri Ltda.

— E —

Espolio de

Remo Antonio Otino

Grande area de

TERRENO COM PREDIO GALPÕES E CONSTRUÇÕES

— A —

252 e 254-Rua Senador Alencar, 252 e 542

TERRENO, onde outrora, existiram prédios e outras benfeitorias, e, que atualmente é ocupado por indústria do espólio e Carlo Alfonso Otino e é constituído de Galpões cuja descrição abaixo se encontrará. O terreno que primitivamente era constituído de várias áreas é atualmente formado por um único bloco. Mede o dito terreno de largura na frente no seu todo, 23,80 até a extensão de 38,00 alargando-se aí para 53,50 até a extensão de 89,00, e de largura na linha dos fundos 35,40, sendo na largura de

9,80 faz testada com a Travessa Aires Pinto. No terreno existem as seguintes construções: Um galpão construído de madeira e coberto de telhas e piso cimentado, medindo de largura 23,65 por 75,15 de comprimento, próprio para oficinas. Uma construção de tijolo, coberto de telhas com divisões para duas privadas, mictórios e chuveiros. Um prédio térreo de feitiço beiral, tendo na frente duas janelas e entrada ao lado. Construído de uma vez de tijolo, com lage de concreto armado e mede de largura na frente 7,50 por 7,60, o corpo principal, em se-

guida puxado, medindo de comprimento 5,20 por 4,60 de largura. Divide-se em 4 cômodos assoalhados, banheiro, cozinha e privada ladrilhada. Outra construção aos fundos, construída de uma vez de tijolo, com as respectivas lages, medindo de largura 5,20 por 4,50 de comprimento, aberto em um salão assoalhado. Um Galpão de madeira, coberto com telhas, com piso cimentado, medindo 10,00 por 45,00, próprio para oficina. O terreno confronta na sua totalidade, pela frente com a Rua Senador Alencar.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BANHA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 11.ª VARA CÍVEL E DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 3.º OFÍCIO

Venderá em Leilão

SEXTA-FEIRA. 9 DE ABRIL DE 1948 — ÀS 4 HORAS TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— A —

252 E 254 — RUA SENADOR ALENCAR Ns. 252 E 254

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária. 1%, diligência do Juiz; transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja Fôreiro.

ESPÓLIO DE
CREMILDA MAGDALENA DIAS
LEILÃO DE

Prédios

RUA SÃO LUIZ GONZAGA NS. 342 E 344

Prédios de dois pavimentos na frente, e terreno nos fundos, tecto platibanda, edificado no alinhamento da rua, e é distante do respectivo terreno e geminado com o de numero 344. É de construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, e tem na frente, no 1.º pavimento, uma porta, 1 janela de peitoril e um portão gradeado de ferro, este á esquerda e dando entrada ao 2.º pavimento, onde há na frente, uma janela de peitoril e uma porta com escada gradeada de ferro. Á esquerda há no 1.º pavimento, uma porta estreita; e no 2.º pavimento, o qual dá acesso uma escada cimentada, 2 portas e uma janela de peitoril, sendo as portas, abrigadas por alpendre de zinco. São de massa os umbrais e de cantaria as soleiras. Está em bom estado de conservação e se divide no 1.º pavimento em uma sala e um W. C., ladrilhados e forrados, e no 2.º pavimento em 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados e cozinha ladrilhada e forrada, despensa e W. C., e tanque cimentado, num segundo plano do terreno e á esquerda do puxado, há meia água, abrigando um depósito cimentado e aberto na frente. Encontra-se a edificação e suas dependências num terreno constituído por 4 planos sucessivos, de nível superior ao do leito da rua, e aos quais conduzem escadas exteriores cimentadas. É o terreno fechado na frente pelas próprias paredes e por um portão gradeado de ferro, e dos lados e aos fundos por paredes, muros e muralhas. Mede o terreno 7.00 de largura tanto na frente como nos fundos, por 30.00 de extensão cada um.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1948

As 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, á

RUA SÃO LUIZ GONZAGA NS. 342 E 344

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5% taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro.

ESPÓLIO DE
JOSE FERREIRA GONÇALVES GUIMARÃES
LEILÃO DE

PRÉDIO

118 — RUA LOPES FERRAZ N. 118

(SÃO CRISTÓVÃO)

Prédio assobrado, tendo o porão habitável, feito de platibanda, e é edificado no alinhamento da rua, á direita do respectivo terreno e em plano de nível interior ao do leito da rua. É construído de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tem a fachada revestida de massa de cimento e pó de pedra. Tem na frente, no porão 2 arejadores gradeados de ferro, e no pavimento assobrado, uma janela de peitoril. Tem a entrada por um portão gradeado de ferro e á esquerda; dando este ingresso a uma pequena varanda ladrilhada, coberta por marquise de vidro fosco. Dá acesso á varanda, para a qual se abrem 2 portas, 1 escada de mármore, outra escada de mármore e descende, conduz ao porão, onde há 2 portas, abrindo-se para pequena varanda ladrilhada e coberta pelo do pavimento assobrado. São de massa e de madeira os umbrais e de mármore as soleiras. Está em bom estado de conservação e se divide, no porão em uma sala e um quarto, assoalhados e forrados, cozinha e W. C., ladrilhados e estucados. O pavimento assobrado ao qual também dá acesso 1 escada interna e de madeira. Divide-se em saguão da escada, 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados, terraço cimentado, e que cobre todo puxado. No quintal há um tanque cimentado e coberto por meia água de telhas. Encontra-se essa edificação em terreno de nível inferior ao do leito da rua, fechado por paredes, muralhas e muros e mede de largura 5,50 tanto na frente como nos fundos por 40,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1948

As 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

118 — RUA LOPES FERRAZ N. 118

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura, diligência do Juízo e laudêmio por conta do comprador.

ESPÓLIO DE
JOSE GONÇALVES DOS SANTOS
LEILÃO DE

PREDIO

63 — RUA VINTE E TRES N.º 63

PREDIO E RESPECTIVO TERRENO, SITO Á RUA VINTE E TRES N.º 63 COM ACOMODACOES PARA FAMILIA.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões

Venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1948

As 4 horas da tarde, em seu armazém, á

63 — RUA VINTE E TRES N.º 63

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

OS BRITANICOS VENCEM EM HOLLYWOOD

LONDRES (B. N. S.) —

Os principais prêmios conferidos este ano pela Academia de Cinema, Arte e Ciencia de Hollywood, couberam a dois filmes britânicos e a dois actores também britânicos. A mais alta honra coube a Ronald Colman que estreou no palco em Londres, em 1914. O prêmio para o melhor ator secundário foi dado ao londrino Edmund Gwenn. Ambos receberam a muito co-

bizada estatueta de ouro denominada Oscar.
Os dois filmes que tiraram primeiros lugares foram "Grandes Esperanças" e "Narciso Negro". O primeiro foi escolhido como o melhor em direção artística em fotografia em preto e branco, ao passo que o ultimo foi escolhido pelo excelente colorido.
De conformidade com o recente acordo cinematográfico anglo-americano um filme em seus representados nos Estados Unidos procederá da Grã-Bretanha.

ESTAÇÃO DE COSMOS
LEILÃO JUDICIAL - MASSA FALIDA
DE

JOAQUIM DE OLIVEIRA CARDOSO
DIREITO E AÇÃO
LEILÃO DE

Terreno

— NA —
"VILA COSMOS"

RUA COSMOS — LOTE N. 336-A

ANTIGA RUA F

Lote de terreno, á Rua E, lote n.º 336-A, medindo 12,00 de largura, na frente e nos fundos por 30,00 de extensão por ambos os lados.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1948

As 3 horas da tarde, em seu armazém, á

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, para garantia da arrematação, transmissão de propriedade, escritura, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

AMANHÃ AMANHÃ

ESPÓLIO DE

FRANCISCA BASTOS DE MIRANDA
LEILÃO DE

Terreno

RUA PACOPÁ, S. N.

(Esquina da Rua Nabuco de Araújo)
(BENTO RIBEIRO)

Terreno sito á Rua Pacopá, lado ímpar, e na esquina da Rua Nabuco de Araújo, antiga D. Laura, em Bento Ribeiro, fechado por cerca de arame e por dois portões de madeira, medindo 20,00 de largura na frente, 13,00 de largura nos fundos, 50,50 de extensão pelo lado esquerdo, isto é, pela Rua Sargento Ananias de Oliveira, 50,00 pelo lado direito.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1948

As 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

RUA PACOPÁ, S. N.

Sinal de 20%, para garantia da arrematação, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

Conclusão dos anúncios de leilão nas
(páginas 12, 13 e 14 da 1.ª seção)

SUPLEMENTO

GAZETA de NOTÍCIAS

CIÊNCIAS
ARTE
LETRAS

ILUSTRADOR — Molheiras

DIREÇÃO — Astério de Campos

AINDA OS MISTÉRIOS DA SEMANA SANTA

Último discurso de Jesus

Fernand Laudet
(Do Instituto de França)

Este discurso é tão elevado, tão distante do mundo, que poderá parecer de difícil compreensão e de difícil interpretação; contudo os espíritos mais simples nele acharão "os frutos doirados". A história de Jesus seria incompleta, se tais palavras não fossem recolhidas.

"Não se turbe o vosso coração", disse Jesus. "Crêde em Deus, crêde também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fosse, eu não teria dito porque eu vou preparar-vos um lugar. E depois que eu for, e vos aparelhar o lugar, virei outra vez e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também. E jáabei para onde vou, e sabeis o caminho".

Tomé objectou:

"Senhor, não sabemos para onde vais, e como podemos nós saber o caminho?"

Nada mais natural e mais humano do que esta resposta; ela patenteia, ao mesmo tempo, a veracidade das descrições evangélicas. Os Apóstolos eram, sem dúvida, amigos e discípulos de Jesus, mas não é menos certo que eram criaturas simples, humildes pescadores do lago de Genesareth. Não haviam ainda recebido o Santo Espírito; nem sempre atingiam por uma ou por outra razão, o sentido das palavras do Mestre.

Mas Jesus disse a Tomé:

"Eu sou o caminho, a verdade e a vida" — resposta involuntária, que tem despertado entusiasmos e atitudes corajosas.

Era o mesmo que afirmar: Eu sou aquele que indica o bom caminho.

Jesus, porém, os ajudará, por que será o guia, o intermediário:

"Ninguém vem ao Pai, senão por mim".

Denotando, explicando mistérios para nós outros impenetráveis, acrescentou:

"Não crêdes que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? Crêde-o ao menos por causa das muitas obras."

... "Aquele que crê em mim, esse também fará as obras que eu faço, e fará outras ainda maiores, porque eu vou para o Pai, e tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, eu vo-lo farei, para que o Pai seja glorificado no Filho."

Se me amais, guardai os meus mandamentos, e eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique eternamente convosco o Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque o não vê, nem o conhece.

Não vos hei de deixar órfãos, voltarei para vós.

Restar-me ainda um pouco de tempo, depois já o mundo me não verá; mas ver-me-eis vós, porque eu vivo e vós vivereis também.

A Paz vos deixo, a minha paz vos dou: não vo-la dou, como a dá ao mundo."

E antes de abandonar a sala do Cenáculo, onde instituiu a Eucaristia, anuncia aos seus Apóstolos:

"Já não falarei muito convosco, porque vai chegar o príncipe do mundo, embora nenhum direito tenha sobre mim".

E o protesto dum inocente: em nome da justiça da sua causa. Todavia permite que o sacrificiem, para redenção das almas.

Finalmente pronuncia estas palavras, que poderiam ser as de todos os moribundos por quem choramos.

"Se vós me tendes amado,

alegrai-vos, porque eu vou para meu Pai".

Quando acabou de falar, Jesus disse aos discípulos:

"Levantai-vos, vamo-nos daqui".

E em companhia dos doze foi para o Jardim das Oliveiras, onde costumava orar.

Era já noite, noite estrelada, como são as noites do Oriente.

Via-se uma parte da colina coberta de pânfanos, que lhe recordaram certa alegria. Nós sabemos que Jesus gostava de comparar o reino de Deus a uma vinha.

Pelo caminho contou a seguinte parábola:

"Eu sou a verdadeira videira, e meu Pai é o agricultor. Todas as varas, que não derem fruto em mim, ele as tirará, e todas as que derem fruto, limpá-las-á, para que o dêem mais abundante. Enquanto a vós... Vós já estais puros, em virtude das palavras que me ouvistes. Permanecei em mim, e eu permaneceréi em vós. Como a vara da videira não pode de si mesma dar fruto, senão permanecer na videira, do mesmo modo também vós, se não permanecerdes em mim. Eu sou a videira e vós outros as varas. Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora como a vara, e secará, entalhá-lo-ão, e lançá-lo-ão no fogo, e ali ardêrá. Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e ser-vos-á feito. Nisto é glorificado meu Pai, em que vós deis muito fruto, e em que sejais meus discípulos".

Não representa esta admirável parábola da videira a união íntima do cristão em estado de graça com Jesus?

E, continuando, disse:

"Amal-vos uns aos outros, como eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos. Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mandei."

Vós não fostes os que me escolhestes a mim; mas fui eu que vos escolhi a vós para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça... Se o mundo vos aborrece, sabeis que primeiro do que a vós me aborreceu a mim... Porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece."

Tiveram-me ódio sem motivo algum. Quando, porém, vier o Consolador, aquele espírito de Verdade que procede do Pai, ele dará testemunho de mim; e também vós dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

... Está a chegar o tempo em

que eu vou para o mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece."

Tiveram-me ódio sem motivo algum. Quando, porém, vier o Consolador, aquele espírito de Verdade que procede do Pai, ele dará testemunho de mim; e também vós dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

... Está a chegar o tempo em

que eu vou para o mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece."

Tiveram-me ódio sem motivo algum. Quando, porém, vier o Consolador, aquele espírito de Verdade que procede do Pai, ele dará testemunho de mim; e também vós dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

... Está a chegar o tempo em

que eu vou para o mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece."

Tiveram-me ódio sem motivo algum. Quando, porém, vier o Consolador, aquele espírito de Verdade que procede do Pai, ele dará testemunho de mim; e também vós dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

... Está a chegar o tempo em

que eu vou para o mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece."

Tiveram-me ódio sem motivo algum. Quando, porém, vier o Consolador, aquele espírito de Verdade que procede do Pai, ele dará testemunho de mim; e também vós dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

... Está a chegar o tempo em

que eu vou para o mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece."

Tiveram-me ódio sem motivo algum. Quando, porém, vier o Consolador, aquele espírito de Verdade que procede do Pai, ele dará testemunho de mim; e também vós dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

... Está a chegar o tempo em

que eu vou para o mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece."

Tiveram-me ódio sem motivo algum. Quando, porém, vier o Consolador, aquele espírito de Verdade que procede do Pai, ele dará testemunho de mim; e também vós dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

... Está a chegar o tempo em

que eu vou para o mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece."

Tiveram-me ódio sem motivo algum. Quando, porém, vier o Consolador, aquele espírito de Verdade que procede do Pai, ele dará testemunho de mim; e também vós dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

... Está a chegar o tempo em

que eu vou para o mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece."

Tiveram-me ódio sem motivo algum. Quando, porém, vier o Consolador, aquele espírito de Verdade que procede do Pai, ele dará testemunho de mim; e também vós dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

... Está a chegar o tempo em

que eu vou para o mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece."

Tiveram-me ódio sem motivo algum. Quando, porém, vier o Consolador, aquele espírito de Verdade que procede do Pai, ele dará testemunho de mim; e também vós dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

... Está a chegar o tempo em

que eu vou para o mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece."

Tiveram-me ódio sem motivo algum. Quando, porém, vier o Consolador, aquele espírito de Verdade que procede do Pai, ele dará testemunho de mim; e também vós dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

... Está a chegar o tempo em

que eu vou para o mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece."

Tiveram-me ódio sem motivo algum. Quando, porém, vier o Consolador, aquele espírito de Verdade que procede do Pai, ele dará testemunho de mim; e também vós dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

... Está a chegar o tempo em

que eu vou para o mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece."

Tiveram-me ódio sem motivo algum. Quando, porém, vier o Consolador, aquele espírito de Verdade que procede do Pai, ele dará testemunho de mim; e também vós dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

... Está a chegar o tempo em

que eu vou para o mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece."

Tiveram-me ódio sem motivo algum. Quando, porém, vier o Consolador, aquele espírito de Verdade que procede do Pai, ele dará testemunho de mim; e também vós dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

... Está a chegar o tempo em

que eu vou para o mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece."

Tiveram-me ódio sem motivo algum. Quando, porém, vier o Consolador, aquele espírito de Verdade que procede do Pai, ele dará testemunho de mim; e também vós dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

... Está a chegar o tempo em

que eu vou para o mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece."

Tiveram-me ódio sem motivo algum. Quando, porém, vier o Consolador, aquele espírito de Verdade que procede do Pai, ele dará testemunho de mim; e também vós dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

... Está a chegar o tempo em

que eu vou para o mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece."

Tiveram-me ódio sem motivo algum. Quando, porém, vier o Consolador, aquele espírito de Verdade que procede do Pai, ele dará testemunho de mim; e também vós dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

... Está a chegar o tempo em

que eu vou para o mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece."

Tiveram-me ódio sem motivo algum. Quando, porém, vier o Consolador, aquele espírito de Verdade que procede do Pai, ele dará testemunho de mim; e também vós dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

... Está a chegar o tempo em

que eu vou para o mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece."

Tiveram-me ódio sem motivo algum. Quando, porém, vier o Consolador, aquele espírito de Verdade que procede do Pai, ele dará testemunho de mim; e também vós dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

... Está a chegar o tempo em

que eu vou para o mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece."

Tiveram-me ódio sem motivo algum. Quando, porém, vier o Consolador, aquele espírito de Verdade que procede do Pai, ele dará testemunho de mim; e também vós dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

... Está a chegar o tempo em

que eu vou para o mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece."

Tiveram-me ódio sem motivo algum. Quando, porém, vier o Consolador, aquele espírito de Verdade que procede do Pai, ele dará testemunho de mim; e também vós dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

... Está a chegar o tempo em

que eu vou para o mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece."

Tiveram-me ódio sem motivo algum. Quando, porém, vier o Consolador, aquele espírito de Verdade que procede do Pai, ele dará testemunho de mim; e também vós dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

... Está a chegar o tempo em

que eu vou para o mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece."

Tiveram-me ódio sem motivo algum. Quando, porém, vier o Consolador, aquele espírito de Verdade que procede do Pai, ele dará testemunho de mim; e também vós dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

... Está a chegar o tempo em

Ressuscitado no Bem

A. de Medeiros Gualter

Nas enturadas retóricas da alquimia teológica (relevem-me a blasfêmia os eruditos) perde o vocábulo "exegético" toda a significação gramatical: ao invés de contribuir para esclarecê-lo, torna cada vez mais confuso, absurdo, inaceitável, o texto dos livros santos. Consequentemente à vida de Jesus Cristo, por exemplo, é singularmente espantosa a hermenêutica dos deturpadores da obra dos Evangelistas.

Maldita raça, essa de interpretes e comentistas!

De uma vida tão clara, tão simples, tão compreensível, fizeram a improbidade, a insensatez e a burrice dessa gente uma monstruosidade fantasmagórica, flagrantemente injustiça aos imperativos da razão universal e, o que é mais grave e mais odioso, absolutamente incompatível com a desejável vitória da causa mesma por que ela se imolou: entenebreceram-na com tinturas de mistérios, enfeitaram-na com pechibequês milagrentos e afilharam-na nos cafundós canônicos para aí se transformar num tremedal de sofismas em proveito dos inumeráveis e variadíssimos bandos de especuladores que em de redor lhe enameiam quais varejeiras em torno de purulentos lagares!

Outra coisa não fez Jesus neste mundo senão bater-se, enérgica e desassombradamente, contra toda e qualquer modalidade de adulteração da ideia divina; o objetivo primeiro do seu ministério foi, porque nisto se aliçoeira o Edifício da Redenção, o de libertar o homem de toda sorte de abusos religiosos e encaminhá-lo para a pureza espiritualista, única maneira de possibilitar-lhe o conhecer a Deus em verdade e tornar-se, por via das próprias obras, a sua imagem e semelhança à face da terra.

Certo que os seus ensinamentos os princípios da sua doutrina (descubram-me a redundância), gravitam todos na fé religiosa, donde emanaram; mas certo também é que isso nada tem de incoerente e muito menos de prejudicial, sendo, ao contrário, perfeitamente lógico e indiscutivelmente justo: primeiro, porque

clarificar os Apóstolos. Jesus diz-lhes:

"Não vos tornareis a falar em parábolas: falar-vos-ei abertamente do Pai..."

Sai do Pai e vai ao mundo; outra vez deixo o mundo e vou para o Pai".

Então os discípulos compreenderam... Cheios de entusiasmo exclamaram:

"Agora é que nos falas claramente, e não usas de parábolas" (Conclui na pag. 4)

Posso agora, depondo em terra o peso Da missão dolorosa desta vida, Buscar a pátria minha prometida, Donde o divino amor transluz aceso.

Ai, pode! Herói e mártir, deixa a terra, Que é cumprida a missão: O mundo o teu preceito guarda e encerra; Na mente e coração...

Morres tu; mas a ideia que deixaste Não morre, como a luz em fim do dia, Nem o fogo do céu que em ti ardía, Nem o exemplo sublime que legaste t

O mártir, cada lágrima chovida Nessa senda de dor, Conquista mais em espírito pra vida, Para a luz do Senhor;

E um dia (e talvez cedo venha o dia) De cada dor que aí te curva agora, Nascerá, qual da noite nasce a aurora, Um mundo de verdade e de harmonia!

Deixai, deixai passar o homem forte, O Ungido do Senhor; Se a cruz que arrasta agora é cruz de morte, Também é cruz de amor.

Tem dentro, como erguida fortaleza, A fé, voz que lhe vai bradando — Avante! E' teu prêmio o opróbrio do ignorante, De tal morte morrer, tua grandeza!

E diz, vendo a consciência onde serena, Lê a imagem de Deus, E do futuro vendo a praia amena: Posso subir aos céus!

Deixai, deixai passar o homem forte, O Ungido do Senhor; Se a cruz que arrasta agora é cruz de morte, Também é cruz de amor.

Deixai, deixai passar o homem forte, O Ungido do Senhor; Se a cruz que arrasta agora é cruz de morte, Também é cruz de amor.

Deixai, deixai passar o homem forte, O Ungido do Senhor; Se a cruz que arrasta agora é cruz de morte, Também é cruz de amor.

Deixai, deixai passar o homem forte, O Ungido do Senhor; Se a cruz que arrasta agora é cruz de morte, Também é cruz de amor.

A Senda do Calvário

ANTÉRO DE QUENTAL

Deixai, deixai passar o homem forte,
O Ungido do Senhor;
Se a cruz, que arrasta agora, é cruz de morte,
Também é cruz de amor!

Deixai. — Na praça, o povo aglomerado
Vomita a injúria ali,
E ele, sereno o rosto e resignado,
Olha o céu e sorri.

Sorri... não fero riso de desprezo
Que ao passar pelo lábio perde o encanto,
Mas riso que transluza por entre o pranto,
Ao que da cruz de amor arrasta o peso.

Sorri... Que mais importa ao homem forte
Que desprezo ou louvor,
Se da estrela seguiu, que foi seu norte,
O mágico palor?...

Tem dentro, como erguida fortaleza,
A fé, voz que lhe vai bradando — Avante!
E' teu prêmio o opróbrio do ignorante,
De tal morte morrer, tua grandeza!

E diz, vendo a consciência onde serena,
Lê a imagem de Deus,
E do futuro vendo a praia amena:
Posso subir aos céus!

Posso agora, depondo em terra o peso
Da missão dolorosa desta vida,
Buscar a pátria minha prometida,
Donde o divino amor transluz aceso.

Ai, pode! Herói e mártir, deixa a terra,
Que é cumprida a missão:
O mundo o teu preceito guarda e encerra;
Na mente e coração...

Morres tu; mas a ideia que deixaste
Não morre, como a luz em fim do dia,
Nem o fogo do céu que em ti ardía,
Nem o exemplo sublime que legaste t

O mártir, cada lágrima chovida
Nessa senda de dor,
Conquista mais em espírito pra vida,
Para a luz do Senhor;

E um dia (e talvez cedo venha o dia)
De cada dor que aí te curva agora,
Nascerá, qual da noite nasce a aurora,
Um mundo de verdade e de harmonia!

Deixai, deixai passar o homem forte,
O Ungido do Senhor;
Se a cruz que arrasta agora é cruz de morte,
Também é cruz de amor.

Deixai, deixai passar o homem forte,
O Ungido do Senhor;
Se a cruz que arrasta agora é cruz de morte,
Também é cruz de amor.

Deixai, deixai passar o homem forte,
O Ungido do Senhor;
Se a cruz que arrasta agora é cruz de morte,
Também é cruz de amor.

Deixai, deixai passar o homem forte,
O Ungido do Senhor;
Se a cruz que arrasta agora é cruz de morte,
Também é cruz de amor.

OS MAIS BELOS CONTOS

A BUSCA

ANATOLE FRANCE

IMORTALIDADE

FLAUSINO TORRES

A idéia de imortalidade pressupõe a existência duma parte indestrutível no homem e ainda a possibilidade desta parte se libertar do corpo, o qual, segundo a experiência indica a nós e aos primitivos, é sempre destruído.

A imortalidade é, numas religiões, pessoal, e, nas outras, impessoal. É impessoal, por exemplo, naquelas em que a alma do morto se funde com a divindade, perdendo-se a sua consciência naquella mar inmensa. Por imortalidade pessoal entendese, na linguagem da metafísica européia, a sobrevivência da consciência. Esta forma de imortalidade é, certamente, posterior à primeira. Assenta no princípio de que o homem e o universo não se encontram fundidos, nem no seu aspecto "material", nem no "espiritual".

Passam-se novamente em revista os caracteres da mentalidade do primitivo e os princípios fundamentais das suas crenças "religiosas" e vê-se a incompatibilidade que há entre elas e aquelas que servem de alicerce à crença na imortalidade e que acabamos de apresentar.

Nem o primitivo cre que exista no homem qualquer coisa que o distinga, substancialmente, dos outros seres para que se possa considerar com indestrutível nem tão pouco conceba que seja possível ou mesmo necessária a libertação do espírito "da garra da matéria vil", como diria qualquer poeta de grande inspiração religiosa. Muito ao contrário: procede a todo um conjunto de cerimônias que tendem, umas vezes, a conservar o corpo, outras a aquilatar-lo, mas, em qualquer caso, assentam na crença de que no corpo e nas suas relações com o ambiente reside tudo quanto há de homem. O primitivo não admite também que o homem e o universo se encontrem frente a frente um do outro, mas cre que entre os dois não há solução de continuidade.

Não pode haver, portanto, sobrevivência de consciência (que é o reflexo do universo e da sociedade no homem), pela razão de que esta noção de consciência não é uma noção primitiva, mas é uma criação da civilização ocidental.

A consciência é constituída por um conjunto de fatores a que pode dar-se o nome comum de "independência, em relação ao universo", sonado a um outro conjunto de fatores, denominada "personalidade, em relação à organização social". É isto o que se julga ser a consciência na civilização ocidental e nos meados do século XX em que nos encontramos.

Mas não era assim que era

concebida no século XVIII, nem no século XVI, nem no século V a. C.

Esta noção de consciência transformou-se, como todas as outras noções e é hoje uma síntese muito mais complexa do que era no passado.

Que admira que o primitivo a não tenha ainda constituído? O primitivo que se encontra fundido com as duas entidades: universo e organização social não pode possuir a noção de consciência. E por isso é alheio a qualquer conceito de imortalidade.

O conceito de imortalidade é um conceito muito complexo, como pode verificar-se pela análise dos princípios em que assenta e a que, portanto, tem de chegar-se antes de o alcançar a ele. Isto verifica-se pelo momento tardio da evolução mental da humanidade em que se encontra já constituído. Foram precisas grandes transformações técnicas, sociais e mentais para que se chegasse a um conceito de homem, idêntico, nos seus caracteres gerais, aquele que possuímos hoje.

Esta descoberta da imortalidade ainda não estava feita no tempo de Homero: os mortos do Hades são sombras perdidas num mundo obscuro, lamentando a perda da situação que gozaram durante a vida, mas sem que por isso sejam conscientes da sua situação presente. Imortais, só deuses para os Gregos desta época; e não eram todos.

Mais tarde, já no século V a. C., o conceito de imortalidade ainda não tinha saído para além do seio social muito restrito: "Um ateniense cultivado acolhe como uma estranha novidade a afirmação do Sócrates da "República" de que o indivíduo possui uma alma imortal", diz Gernet. Repara-se bem: Gernet refere-se ao ateniense culto. Nem por sombras se pode ainda pensar em que esta idéia de imortalidade fosse já então popular.

Muito mais tarde ainda no século I a. C., deparamos com depoimentos altamente convincentes acerca deste problema da crença na imortalidade:

O primeiro é o de Lucrecio, que, para o nosso caso, pouco valor tem, pois se trata dum simples pensador, embora refletindo a opinião duma corrente numerosa no seu tempo;

Muito mais valor tem o testemunho de Cícero que, além de pensador apreciável, era também sacerdote ("augure"). Pois este "augure" não acreditava na existência dos infernos e do Tártaro "que os antigos imaginaram para meter medo nos maus" (Cic. IV, 4), diz-nos ele.

E por esta mesma altura, um outro sacerdote, e este de grande categoria dentro da classe —

O quarto era forrado de seda azul pálido.

Uma espineta, sobre a qual estava aberta uma música, caedras, tendo uma lina por espaldar, um leito branco, ornado de rosas; ao longo da cortina, casais de pombos — tudo sorria com graça encantadora. A lâmpada brilhava docemente e a chama da lâmpada espalhava um calor tépido pelo ambiente.

Sentada diante de uma escrivaninha, o pequeno delicado inclinado sob a magnífica e pálida aureola de cabelos, Júlia folheava cartas que dormiam, amarradas com fitas, nas gavetas do móvel.

Mela noite boa: é o sinal da passagem de um ano para outro.

A pequenina pândula, onde brincava um cupido doirado, anuncia que o ano de 1793 está acabado.

No momento da junção dos dois ponteiros, surge um lindo menino, saído do dormitório ao lado, cuja porta ficava entreaberta. Vê-lo, em



missão, abraçar a mãe e desejar-lhe um bom ano.

— Feliz ano, Pedro... Agradeço-te, meu querido, mas sabes o que é um ano bom?

Ele pensa saber; no entanto, a mãe quer explicar-lhe melhor.

— Um ano é bom, meu filho, para aqueles que o passam sem ódios e sem medo.

Abraça-o em seguida, mandando-o deitar-se novamente e volta a sentar-se diante da escrivaninha. Olha, uma a uma, a chama que brilha no fogão e as cartas de onde se escapam flores secas. Conta-lhe muito aquelas cartas, se fossem descobertas, enviariam a guilhotina aquela que as escrevera e aquela que as recebera. Se se tratasse apenas dela, não as queimaria, mas pensa não, proscribido, denunciado, procurado e que se acha escondido em qualquer lugar, do outro lado de Paris, quer lugar, do outro lado de Paris. Seria suficiente uma daquelas cartas para levá-lo à morte.

Pedro dorme calmamente, no quarto próximo. O grande silêncio do inverno reina ao longe. O ar vivo e puro ativa a chama da lâmpada. Júlia vai queimar as cartas, e é isso um trabalho que não poderá fazer, ela bem o sabe, sem profundas e tristes pensamentos. Vai queimá-las, mas não antes de relê-las.

Já amareladas, datam elas de três anos e Júlia recorda, no silêncio da noite, as horas encantadas. Não atrai ao fogo uma só página, antes de ter lido dez vezes as palavras adoradas.

A calma é enorme no redor. De vez em quando, vai à janela, ergue a cortina e vê, na sombra silenciosa, o campanário de Saint-Germain-des-

Pres, prateando pela lua; depois, retoma o trabalho de lenta e piedosa destruição. E como não se embriagar, uma última vez, com aquelas páginas deliciosas? Como entregar as chaves, aquelas linhas tão queridas sem lê-las até imprimi-las no coração? Sua alma palpita de mocidade e de amor. Júlia lê:

"Ausente, vejo-te sempre, Júlia. Caminho rodando de imagens e da dação pelo meu pensamento. Vejo-te, não imóvel e fria, mas viva, animada, sempre diferente e sempre perfeita. Amo este mundo em que vieste; adoro esta terra onde floresces. Compreendo as formas infinitas de criação e todas elas representam a tua effigie. Ouço as vozes da natureza que me sussurram todas, o teu nome. Mergulho, com delícia, o meu olhar na luz do dia, pensando que ela também banha teu suave rosto. Esta noite, as primeiras estrelas me farão estremecer e eu direi: Júlia olha-as talvez, neste momento. Sinto-te em todos os perfumes da natureza e desejaria beijar a terra em que pisas..."

Minha Júlia, devo morrer pela liberdade, mas voarei para perto de ti, minha bem amada. Muitas vezes, minha alma virá flutuar em tua presença."

Ela lê e pensa. A noite termina. Já uma claridade pálida atravessa as cortinas: é a manhã.

A calma continua profunda, mas eis que se ouvem vozes! Terá escutado mal? Não, a calma é grande, mas é que a neve abafa o som de passos. Alguém chega e Júlia ouve baterem à porta.

Esconder as cartas? Fechar a secretária? — Não há mais tempo. Tudo o que pôde fazer, ela o fez: apilhou os papéis, todos juntos, e atirou-os para baixo do canapé, cuja franja já até o chio.

Alguns cartos espalharam-se sobre o tapete; empurrou-os com o pé e, em seguida, segurou um livro que se pôs a ler, sentada numa poltrona.

O presidente do distrito entrou, seguido de outros homens.

Dirigiu-se à Júlia:

— Cidadã, tivemos denúncia de que mantens correspondência com emigrados e conspiradores. Em nome da lei, venho apreender teus papéis. Há muito tempo que me foste indicada como um aristocrata perigoso.

— Não há mais tempo. Tudo o que pôde fazer, ela o fez: apilhou os papéis, todos juntos, e atirou-os para baixo do canapé, cuja franja já até o chio.

Alguns cartos espalharam-se sobre o tapete; empurrou-os com o pé e, em seguida, segurou um livro que se pôs a ler, sentada numa poltrona.

O presidente do distrito entrou, seguido de outros homens.

Dirigiu-se à Júlia:

— Cidadã, tivemos denúncia de que mantens correspondência com emigrados e conspiradores. Em nome da lei, venho apreender teus papéis. Há muito tempo que me foste indicada como um aristocrata perigoso.

— Não há mais tempo. Tudo o que pôde fazer, ela o fez: apilhou os papéis, todos juntos, e atirou-os para baixo do canapé, cuja franja já até o chio.

Alguns cartos espalharam-se sobre o tapete; empurrou-os com o pé e, em seguida, segurou um livro que se pôs a ler, sentada numa poltrona.

O presidente do distrito entrou, seguido de outros homens.

Dirigiu-se à Júlia:

— Cidadã, tivemos denúncia de que mantens correspondência com emigrados e conspiradores. Em nome da lei, venho apreender teus papéis. Há muito tempo que me foste indicada como um aristocrata perigoso.

— Não há mais tempo. Tudo o que pôde fazer, ela o fez: apilhou os papéis, todos juntos, e atirou-os para baixo do canapé, cuja franja já até o chio.

Alguns cartos espalharam-se sobre o tapete; empurrou-os com o pé e, em seguida, segurou um livro que se pôs a ler, sentada numa poltrona.

O presidente do distrito entrou, seguido de outros homens.

Dirigiu-se à Júlia:

— Cidadã, tivemos denúncia de que mantens correspondência com emigrados e conspiradores. Em nome da lei, venho apreender teus papéis. Há muito tempo que me foste indicada como um aristocrata perigoso.

— Não há mais tempo. Tudo o que pôde fazer, ela o fez: apilhou os papéis, todos juntos, e atirou-os para baixo do canapé, cuja franja já até o chio.

Alguns cartos espalharam-se sobre o tapete; empurrou-os com o pé e, em seguida, segurou um livro que se pôs a ler, sentada numa poltrona.

O presidente do distrito entrou, seguido de outros homens.

Dirigiu-se à Júlia:

— Cidadã, tivemos denúncia de que mantens correspondência com emigrados e conspiradores. Em nome da lei, venho apreender teus papéis. Há muito tempo que me foste indicada como um aristocrata perigoso.

— Não há mais tempo. Tudo o que pôde fazer, ela o fez: apilhou os papéis, todos juntos, e atirou-os para baixo do canapé, cuja franja já até o chio.

Alguns cartos espalharam-se sobre o tapete; empurrou-os com o pé e, em seguida, segurou um livro que se pôs a ler, sentada numa poltrona.

O presidente do distrito entrou, seguido de outros homens.

Dirigiu-se à Júlia:

— Cidadã, tivemos denúncia de que mantens correspondência com emigrados e conspiradores. Em nome da lei, venho apreender teus papéis. Há muito tempo que me foste indicada como um aristocrata perigoso.

— Não há mais tempo. Tudo o que pôde fazer, ela o fez: apilhou os papéis, todos juntos, e atirou-os para baixo do canapé, cuja franja já até o chio.

Alguns cartos espalharam-se sobre o tapete; empurrou-os com o pé e, em seguida, segurou um livro que se pôs a ler, sentada numa poltrona.

O presidente do distrito entrou, seguido de outros homens.

Dirigiu-se à Júlia:

— Cidadã, tivemos denúncia de que mantens correspondência com emigrados e conspiradores. Em nome da lei, venho apreender teus papéis. Há muito tempo que me foste indicada como um aristocrata perigoso.



Versos e caricatura originais, inéditos, Hermes Fontes, retratando a figura e o estro de Luiz Edmundo

Novidades Bibliográficas

"NOSSA MÁXIMA CULPA", romance de MÍCIO TATI. Edição Pongetti.

A editora Pongetti acaba de lançar um dos mais curiosos livros dos últimos tempos: "Nossa Máxima Culpa", romance de estréia de Mício Tati.

Trata-se do perfil social e psicológico do proletário carioca, pobre, humilde e desorientado, lutando por uma sobrevivência quase impossível, à margem de tudo, na crise do momento. O cenário é o Rio de Janeiro de hoje em dia, sem transportes, sem alimentos, sem habitação decente, sem assistência social efetiva, tudo agravado pelas dolorosas condições de trabalho e vicissitudes de uma vida desgraçada, que não se pode dizer tenha sido exagerada pelo romancista, porque ela é, sabidamente, a vida-padrão do nosso proletário.

Os que já sabem dessas existências lastimáveis, reencontram-nas nesta obra profundamente humana; os que ainda as ignoram, terão aqui uma grande oportunidade de apreender; os que quiserem conhecer o assunto visto através de um livro vivo e brilhante, poderão percorrer com entusiasmo o livro. Todos aqueles que desejarem contribuir para a solução dos inúmeros problemas humanos e sociais focalizados pelo autor — homens de governo ou do legislativo, diretores de autarquias, chefes de partidos políticos — todos encontrarão na obra um grande ensinamento.

Evidentemente, mesmo sem ser secretário, o livro é apaixonado. Mas, como deixar de o ser, se ele aborda verdades tão humanamente dolorosas e situações tão criminosamente descuradas?

Não há dúvida: alcançará um grande sucesso este "Nossa Máxima Culpa", de Mício Tati.

A edição é bem cuidada, com capa de Paulo Werneck.

A ASCENSÃO

José Severiano de Rezende



has de idolo. Maria, que uma saudade lancinante gozava, era a Mãe esclarecida e forte

quistadores divinos que iam espalhar-se pelo orbe.

Jesus, portanto, podia ausentar-se. Foi na montanha predileta das Oliveiras. Todos estavam com ele. A conversa versava sobre coisas celestes. Havia, em torno, uma tristeza suave, que não era pungente, porque a palavra de Jesus pacificava e o olhar de Maria serenizava. Jesus levantou as mãos e abençoou aquele grupo de bem-amados. Uma calma paradisíaca pairava nas consciências. Anjos alvorogavam-se no ar. Jesus abençoando, elevou-se, e partiu. Uma nuvem, lá em cima, escondendo-o, enquanto, cá em baixo, dois anjos diziam aos boquiabertos discípulos:

— O Galileu, porque ficais a olhar para o céu? Este Jesus, que acabais de ver partir, do mesmo modo como partiu voltará...

Nesta esperança, regressaram para Jerusalém, onde, dias depois, Jesus devia cumprir a promessa de enviar o Paracletos. Quanto ao lugar da Ascensão, dizem velhos autores que na pe-

dra de onde Jesus se ergueu para subir ao céu, os seus vestígios se imprimiram. Os antigos viram essa pedra que sustinhamos, depois, esconderam-nas sob pedras. Santa Helena fez, no local, edificar a basílica da Ascensão, que hoje não existe mais. Colendas tradições contam que o domo da basílica fora levantado, por um preço acoso, no espaço que Jesus, subindo, transpôs o diz-se que por isso nunca foi possível aos arquitetos fechar o centro da abóbada, querendo assim o céu assinalar a aérea trajetória do Filho de Deus. O certo é que, dos vestígios do Salvador na pedra, hoje não há mais indícios e, quanto ao vão da cúpula, há muito que, com a desapareição da basílica, ele também desapareceu. E nem a té necessária, para bem se afirmar, dessas indelegas provas, que os séculos desmancham. Jesus reinou até hoje, como assegurou quem reinaria, e a festa deste dia, comemorando a sua Ascensão para o céu, convidamos a um SURSUM CORDA cheio de esperança.

Jesus Cristo, ascensionando, separa-se enfim dos seus. Durante quarenta dias confluiu, aqui e ali, no cenário, em Betânia, à beira dos lagos, com os discípulos, enfim certos da sua ressurreição. O Redentor ressurreto provava, como diz a escritura, "in multis argumentis", a realidade palpável da sua "vida nova" da lição. Assim, vencedor da morte, Jesus, porém, tinha já declarado que ia tornar para seu Pai, e o dia do regresso era chegado. Apóstolo e discípulos, desamparados da rotina ignara, já compreendiam melhor o mistério. Na sua quarentena de reditivo, antes de alar-se para as alturas, o Mestre organizara um sacerdócio, um culto, um regulamento. A turma de aprendizes sacros, menos bronca, mas ainda pouco lúcida, não tinha, e verdade, recebido o jorro iluminativo do alto. Aquelas almas rudes continuavam a sonhar com um reinado messiânico em que o triunfo material magicamente dominasse Israel e a universal terra. Eles não iam compreender bem a lei da imola-

ção e do sacrifício senão depois das línguas de fogo do Cenáculo.

A vitória, Jesus havia-a certa, mente prometido; o que eles ignoravam, porém, é que ela custaria, à semelhança da vitória do Calvário, muita tortura e muito sangue. E Jesus, amoroso como nessa tarde melancólica o eucarístico de Quinta-feira Santa, diu-se em palavras de intensa ternura. Ele parte, mas há de voltar. O tempo, a hora, o momento da sua volta, o Pai não o quer revelar. Ele parte, mas apenas reintegrado no seu trono de glória, enviará o Paracletos.

O Paracletos é esse espírito de luz e verdade que tudo lhes dirá no mais íntimo dos corações e no mais recôndito das inteligências. É o Consolador e o Tornificante.

A Igreja, entretanto, estava fundada. Os Doze Apóstolos eram os primeiros bispos. Em breve, esse episcopado ia estranhamente fulgir. Os discípulos iam, em mistérios diversos, circular pelo mundo, espantando nos seus pedestais, corcova re-

SUPLEMENTO Feminino

Direção de MARY ANGÉLICA

Escritores Célebres CARNAVAIS

Aumente a sua cultura, decorando a biografia sintética de seus autores favoritos

VICENTE DE LA FUENTE

Vicente de La Fuente, canonista e historiador, nasceu em Catalunya em 1817, e morreu em Madrid em 1890. Foi estudante e depois catedrático de teologia; estudou canones e direito, e distinguuiu-se pela sua grande erudição nas ciências histórico-teológicas. A lista das suas obras encheria várias páginas. Citaremos a "Vida de Santa Teresa", edição autográfica, assim como as "Fundações" da mesma Doutrina; "A Virgem Maria e seu culto em Espanha"; o discurso sobre "As comitidades de Aragão"; "A retenção de Bulas na Espanha"; "As Concordatas"; a continuação da "Espanha sagrada", obra monumental do padre Florez; "História das sociedades secretas em Espanha"; "Histórias das universidades, seminários, colégios e outros estabelecimentos docentes de Espanha", etc.

LEWES

Jorge Henrique Lewes, escritor inglês, nasceu em Londres a 18 de abril de 1817; faleceu na mesma cidade a 28 de novembro de 1878. Entre as suas obras contam-se: "Biographical History of Philosophy", 4 volumes, 1847-1848; "The Epanish Drama", 1847; "Life of Maximilian Robespierre"; "Life and Works of Goethe"; "Vida e Obras de Goethe", 1855; "Physiology of Common Life" (Fisiologia da Vida Ordinária) 2 volumes, 1859-1860; "Studies in animal life (Estudos da Vida Animal)", 1862; "Aristoteles", 1864.

"Problems of Life and Mind" (Problemas da Vida e do Espírito), 5 volumes, 1874-1879; e "The Physical Base of Mind" (A Base Física do Espírito), 1877.

SILVEIRA DA MOTA

Inácio Francisco Silveira da Mota, escritor português, sócio efetivo da Academia das Ciências, nasceu em Lisboa a 2 de agosto de 1836 e faleceu na mesma cidade a 15 de abril de 1907. Bacharel formado na Universidade de Coimbra serviu no Ministério da Justiça desde o chefe de repartição, até Secretário Geral. Deixou dispersos muitos trabalhos e publicou em volume "Quadros da História Portuguesa", 1859; que teve depois edições em 1870, 1873 e 1879; "Estatística da administração de Justiça criminal nos tribunais da primeira instância do Reino de Portugal e das adjacências durante o ano de 1868", 1880; "Horas de repouso", 1881; "Viagens na Galiza", 1889; etc.

Moda pela televisão

PARIS, (S.F.I.) — Uma sociedade americana propôs às grandes casas de costura parisienses transmitir por televisão a Nova York a apresentação dos modelos da Primavera. A proposta foi aceita por oito casas.

Para evitar a cópia dos modelos, a radiodifusão transmitirá as imagens apenas em abril próximo, embora a apresentação dos modelos de Primavera em Paris já tenha sido feita em fevereiro.

Fadou-se o Carnaval! Cada semblante perde o fulgor da bacanal insana! E a marcha secular da vida humana Retoma, exausta, o ritmo constante.

E que a risonha insensatez, que irmana plebeu e nobre, culto e ignorante, passa, veloz, num rumoroso instante que não dura, sequer, uma semana.

Mas, para mim, o Carnaval da Vida — de lutas, de ambição irreprimida — só dissabores trás, a cada passo...

E, para a mais formal das ironias, trezentos e sessenta e cinco dias eu visto a fantasia de palhaço!

EVAGRIO LOPES

RESPOSTA AO SONETO "CARNAVAIS"

Trezentos e sessenta e cinco dias vestes a fantasia de palhaço, afogando, no riso, as agonias que te agitam, cruéis, a cada passo.

Assim disseste, cheio de ironia, em rimas ricas, de esmerado traço entrelinhadas de melancolias, bonto por ponto, espaço por espaço.

Bem sei! Tu és palhaço: tens no peito o coração em lágrimas desfeito e a alegria estampada em pleno rosto...

... Enquanto que eu, no Carnaval da Vida, — qual tristonho Pierrot, de alma dorida — não posso mascarar o meu desgosto!

PEDRO DE SOUZA FILHO.

Mantenha sua beleza

CONTOS ESSENCIAIS SOBRE "MAKE-UP"

1 — Um bom "make-up" precisa de boa base, bem aplicada.
2 — Use "rouge" — creme de preferência ao pó. Aplique-o em pequenas quantidades, espalhando-o suavemente sem contornos marcados.

3 — Use bastante pó, no "make-up", sobre o rosto e o pescoço. Deixe-o assentar, um instante, depois espalhe-o com um pedaço de algodão, "puff" ou escova de pó, com movimentos para cima e um final para baixo.

4 — Tenha sua esponja de pó escrupulosamente limpa.

5 — Não deixe de retirar sobras de pó nas sobrancelhas, cílios e linha dos cabelos.

6 — Aumente e escureça suas sobrancelhas, se necessário. Siga a linha que acentua os seus olhos. Faça que seja precisa, nunca muito fina ou com curvas exageradas.

7 — Se precisa sombra, aplique-a levemente. Siga o modo indicado para sua forma de rosto.

8 — Se quer máscara, aplique-a com cuidado, nos olhos superiores apenas. Nunca use máscara nos olhos, mas use-a economicamente, para não ser notada.

9 — Aplique seu "baton" cuidadosamente a fim de obter um contorno natural de sua boca. Tenha cuidado de proporcionar o tamanho da boca com o contorno do rosto. Aplique o "baton" fartamente, depois enxugue o excesso. Durará mais tempo.

10 — Combine as cores de "rouge" e do "baton"; e fique certa de que elas se harmonizam com seu tom de pele e com a cor do vestido que vai usar. Se se usam várias cores de vestidos, então devemos ter ao menos três diferentes tons de "rouge" e "baton". Todo o "make-up" ficará estragado, sempre que houver uma falha.

11 — Nunca aplique um novo "make-up" sem limpar e tonificar a pele.

Conselhos Úteis

As manchas de frutas, poderão ser eliminadas, colocando-se em cima um pouquinho de sal, enquanto estão frescas e lavando-se logo com água em abundância, abstendo-se de empregar sabão.

Os vestidos em fazenda estampada, devem ter linhas simples, visto já serem por si mesmos adornados.

Uma gota de ácido fénico sobre a picadura de marimbondo ou de abelha é o suficiente, para acalmar a dor que produz.

As garrafas de cerveja ou água mineral, uma vez abertas, podem-se guardar sem que o seu conteúdo seja alterado, tampando-se bem e colocando-se a garrafa de cabeça para baixo na geladeira.

É conveniente guardar as cápsulas, pílulas ou tablets, em um lugar seco, porque a humidade lhes é prejudicial.

O uso constante de uma redezinha à noite, evita ter que perder muito tempo em pentear-se pela manhã.

Devemos limpar diariamente o narizinho do bebê por dentro, em volta das aberturas, para livrá-lo das secreções que aí se acumulam. Nunca se empregam para isso, instrumentos duros. Quando se notar qualquer irritação, use algo indicado pelo médico e não escolhido ao acaso.

A farsela, não deve ser posta ao sol para secar, porque encolete.



Leitora amiga, hoje te oferecemos quatorze modelos de blusas, para você escolher a que mais te agradar; não se esqueça que, para formar um conjunto na moda, as saias devem ser bem compridas no mínimo trinta centímetros do chão. (Desenho de Mathews).

O Pioneiro do Simbolismo no Brasil - Cinquentenário da morte de CRUZ E SOUZA

A falta absoluta de espaço não nos permitiu registrar, no mesmo dia, a data do quinquagésimo aniversário da morte de João da Cruz e Souza, indubitavelmente o pioneiro do simbolismo no Brasil.

Fazemo-lo, hoje, de modo rego, portanto que o Poeta negro, filho de escravo, de muito se tornou um símbolo de nossas letras, e mestre de várias gerações que se lhe sucederam.

O poeta de "Broqueis" nasceu a 21 de novembro de 1861 e faleceu a 19 de março de 1896.

Meio século, fêz, a 19 de março, portanto que o Poeta negro, exaltado por um esforço prodigioso de produção, intensa e apaixonada, — a sua obra inteira realizada em breves seis anos, sem conforto, combatido, doente, — morreu sozinho, perdido, quase sem recursos, na longínqua estação de Sítio, em Minas Gerais, onde mal acabava de chegar.

No dia seguinte, o seu corpo, transportado num vagão para transporte de cavalos, um "horse-box", foi jogado como um fardo no chão duma das plataformas da Central do Brasil, onde ora humilde e perseguido arquivista.

Hoje, verifica-se com prazer que esse poeta, condenado pela crítica oficial do seu tempo, está mais vivo do que nunca, está, compreendido como nunca, o aprofundamento da cultura brasileira lhe tem sido favorável. A sua complexidade, a sua profundidade não só surpreenderam como causaram irritação e revolta persistentes até bem pouco. Entretanto, vãos dentro os nossos petos têm merecido movimento

editorial comparável ao que lhe tem beneficiado a obra. No 25º aniversário da sua morte, Nestor Victor o seu fraterno amigo, dirigiu a publicação da 1ª edição das suas obras completas (Ermário do Brasil, Rio, 1923-1924), de que se exgotaram rápida e completamente os respectivos 5.000 exemplares. Vinte anos se passaram. E eis que, inesperadamente 3 edições diferentes daquelas obras se sucederam: a das obras completas, nas Edições Cultura de São Paulo, Série



Classica Brasileira-Portuguesa, "Os mestres da língua", em 2 volumes, com importante prefácio de Fernando Góis (1934); a do editor Zélio Valverde, na sua coleção "Grandes Poetas do Brasil", as "Poesias Completas", em 1 volume, prefaciado por Tasso da Silveira (1944); e a do Ministério da Educação e Saúde, Instituto Nacional do Livro, na sua Biblioteca Popular Brasileira, das Obras Poéticas, em 2 volumes, com prefácio, bibliográfico, fontes para estudo e notas por Andrade Muricy, incluindo mais de sessenta poesias inéditas ou dispersas. Todas essas edições tiveram grande aceitação.

O que se deu no intervalo decorrido entre o fim melancólico do poeta e este interesse crescente? Apenas isto: a crítica esmerçada, e sobretudo despropositada, e não prevenida interviu. Da PEQUENA HISTÓRIA DA LINGUAGEM BRASILEIRA, de Ronald de Carvalho, até a POESIA ATRO-BRASILEIRA, de francês Roger Bastide, a figura do poeta e o significado da sua obra vinham tendo relevo progressivo, e recebiam o benefício de novas luzes de análise cultural. Enquanto a crítica nacional se mantinha tímida, ou prudente, ou cética, do estrangeiro vinham os sufragios definitivos. Reconhecia a crítica hispano-americana a influência de Cruz e Souza sobre Rubem Darío, sobre Leopoldo Lugones, sobre José Assunção Silva, as vozes de Ricardo James Freyre, colombiano; de Julio Noé, argentino; de Ventura García Calderón, peruano; de Helder de Almeida Pereira, uruguaio; de Fernando Ortiz, cubano; de Bráulio Sánchez Saiz, chileno; e por fim, e principalmente de Roger Bastide, francês, evidenciaram, pelo calor do seu entusiasmo e largueza do seu julgamento, o significado universalista e a profunda originalidade da mensagem espiritual daquele catariense filho de escravos. Enquanto Ronald de Carvalho e outros críticos moros lá davam a Cruz e Souza o lugar principal no nosso movimento simbolista, Ventura García Calderón comparava-o decididamente a Baudelaire, dizendo-o, porém, pioneiro da língua portuguesa.

Roger Bastide, crítico, sociólogo e esteta francês, presente em uma das aulas da Universidade de São Paulo, foi além, e em quatro vastos ensaios colocou a "poesia noturna" de Cruz e Souza à frente da poesia universal do gênero, terminando por integrá-lo na tríplice supremacia do movimento simbolista mundial: Mallarmé, Stefan George, Cruz e Souza.

Republicano e abolicionista desvelado, não cessou nunca de bradar pela libertação também espiritual de sua raça, pela justiça humana a todos os desvalidos e perseguidos, com extraordinária nobreza e poder individuais, e um sentimento de dever moral em grau incomparável na nossa poesia.

No trágico Emparedado das "Evocações", nos poemas apocalípticos dos "Faróis" nos sonetos de maravilha mítica, e entre tantos humanismos, de ÚLTIMOS SONETOS, em alguns extraordinários poemas de alcance social e espiritual elevadíssimo, dos INÉDITOS E DISPERSOS, Cruz e Souza deixou um insuperável legado de alma, feita de dor, deslumbramento e entusiasmo.

Ressuscitado no Bem

(Conclusão da pág. 1)

terra, fazia-se mister o desaparecimento da Igreja ou se o quisessem, o de tudo quanto de nefasto ela representa.

Assim o entendeu e proclamou o Salvador, porque sabia que era nas cativas da Sinagoga, como de resto o infelizmente passou a ser nos subterrâneos do Vaticano, que se fundiam as medonhas tenazes que asfixiam os povos, os elos da imensa cadeia que mantêm escravizada a maioria dos homens — o grosso da humanidade — a rapacidade da memória enfiada.

E tão decidida e tão clara e tão veemente e tenaz foi a sua luta contra os embustes religiosos que a casta sacerdotal não pôde pôr o dedo enquanto não viu suspenso no madeiro da infâmia, abraçado às "loucas" idéias que não quisera abjurar. — Porque, insista-se, é livre o apelo de geacianismo, mas é também imprescindível remeter nesta apostasia: foi o poder eclesiástico que exigiu do poder civil o assassinio do Cristo Jesus! Foi o Pontífice dos Sacerdotes — isto é: o Papa hebreu — que entregou ao procurador de Cesar, arrastando-lhe sob ameaça o I. LICITOR, EXPEDICIONÁRIO, o Cristo alado, julgado, condenado, já pronto para a execução! Foi o fanatismo religioso — quer dizer: a Igreja — que crucificou o Messias!!!

No entanto, e seria preciso dizê-lo? tudo quanto Jesus condenou, tudo quanto tentou destruir por bem da humanidade, desde o mercantilismo do Templo até ao devocionalismo do beijo do fariseísmo hebraico, de mistura com as pomposas celebrações do gentilismo, tudo, mas absolutamente tudo, foi precisamente o de que lançaram mãos os ardilosos teólogos para corporificar a doutrina do Crucificado!

O manes do incompreensível! Inverteram o Evangelho cristão, mistificando-o, e dele fizeram uma reprodução do Thorah, reprodução aumentada e — diga-se em abono de Israel — mais escandalosa e iniqua, muito mais degradante da criação humana e muito mais audaz a tentativa do espírito divino!

E o resultado está-se vendo: é

esta coisa odiosa a que chamam clinicamente de "civilização cristã"... Um autêntico saco de gatos, em que existe do tudo, exceto o que deveria existir: são católicos, espiritualistas, calvinistas, metodistas, evangélicos, luteranos, anglicanos, zwinglianos, presbiterianos e quantos outros substantivos terminados em anos, mas o que pela certa aí não encaixaria nenhum Diágonos era o espírito da fé, da caridade e do amor por que se molou Jesus Cristo. Onde se vem a concluir que é isto, em verdade, um "cristianismo" sem cristãos!

Das teologias fantasias, ou mais claro, de quantas invenções enrouparam os tradutores a palavra dos Evangelistas, a que mais chocou o espírito tempo a da concepção, já se vê! é, sem dúvida, a da Ressurreição de Jesus...

Orá, era só o que faltava! O Nazareno — isto está nos Evangelhos e poderá verificá-lo quem acaso o não souber — imbuído declarado de tudo quanto cheirasse a mistério ou milagre... e despejaram-lhe aos costados logo a própria Ressurreição... O câmbulo! Pegaram os doutores da Igreja o crustáceo pelo caso e gritaram aos quatro ventos que golam era usá... Estupidez ou má fé? Quem o sabe... Como quer que seja, porém, é evidenciado o absurdo de terem tomado ao pé da letra narrações deste faz, como igualmente, aquelas alusivas a "milagres" praticados por Jesus Cristo, porquanto o sentido simbólico de todas está ao alcance de qualquer inteligência medianamente esclarecida.

E' imprescindível alertar-se e isto ainda fala mais alto em desabono dos hermetas, na circunstância ponderabilíssima de só um Evangelista insistir em dar forma de acontecimento real a determinadas passagens da pregação do Mestre, indo mesmo ao abuso da fantasia com relação a muitas parábolas: é este João de Salomé, jovem excessivamente contemplativo e — como são unânimes os outros em afirmá-lo — dado a toda sorte de hipérboles... Demais, para encerrar conversa do espírito, sobre fantasias, confuso desse Evangelista, fala melhor de tudo o seu próprio Apocalipse. Como então admitir-se que homens de tanto saber e

Ressurreição

Deus existe no esplendor de algum Sonho. Lá em alguma estrela esquiva Só ele escuta o soluçar medonho E torna a Dor menos viva.

Ah! foi com Deus que tu chegaste, é certo, com a sua graça espontânea Que emigraste das plagas do Deserto Nu, sem sombra e sol, da Insânia!

No entanto, como que volúpias vagas Desses horrores amargos, Talvez recordação daquelas plagas Dia-te esquisitos belargos...

Porém tu, afinal, ressuscitaste E tudo em mim ressuscitou, E o meu Amor, que repurificaste, Canta na paz infinita!

CRUZ E SOUZA

Último discurso de Jesus

(Conclusão da pág. 1)

nenhuma; conhecemos que sabemos tudo, e que a ti não é necessário fazer-te ninguém perguntar. Por isso cremos que saíste de Deus.

Só depois duma intimidade de três anos, quando a morte ia por termo aos ensinamentos do Filho do homem, é que os discípulos compreenderam e exclamaram: "Tu saíste de Deus!"

Esta descrição emocionante é comparável à história de muitos homens, que só dizem "Eu creio" depois das provas e de muito refletir.

A essas responderá Jesus: eu não respondi aos Apóstolos: "Estas coisas vos tenho dito."

de intelecto tão esclarecido como são, inegavelmente, os doutores da Igreja, se deixassem embor pelos os devaneios do filho de Zebedeu?...

Jesus ressuscitou, não haja sobre isto a menor dúvida!

Ressuscitou, tal como o perdura; não era possível que assim não sucedesse. Mas entenda-se como Ele assegurou que ressuscitaria: não à maneira por que o pretendem os conscientes deturpadores da palavra dos que lhe narraram a vida: ressuscitou

para que tenhais paz em mim. No mundo teréis aflições; mas tido confiança, eu venci o mundo".

Este mundo, porém, vai Jesus deixá-lo. Os instrumentos do crime que os catarcos não de amellar com requintes de crueldade, serão a expressão brutal da força que triunfa, esmagando a fraqueza do corpo. Depois da perseguição de Jesus, todos os mártires e todos os infelizes, quer sejam vítimas do trabalho, da doença ou da castração, serão ou parecerão ao ser as vítimas do mundo; mas se a sua alma é nobre, resignada, confiante, se porventura deles resta uma obra, pequena que seja — um copo de água dado por caridade — se amaram Deus de todo o seu coração e os seus irmãos, então poderão também dizer: "Eu venci o mundo".

Isto sim, em espírito, na glória do seu ideal, na pureza da sua obra de amor, na esplendorosa doutrina que legou ao mundo e que nenhum poder humano será capaz de destruir! Ressuscitou e vive entre os homens, a despeito de tudo; porque, onde quer que se depararem um Vicente de Paulo, um Francisco Xavier, um Francisco de Paula, um Francisco de Assis, um Antônio de Pádua, um José de Anchieta, um João Jacques Rotz, seu, um Luiz Pasteur, um Victor Hugo, um Luiz Gama, um Antônio de Castro Alves, um André Rebouças, um Augusto Conto, um Tomás Jefferson, um Leão Tolstói, um M. Gandhi e outros que os semelham, aí estará o Cristo Jesus na plenitude da sua imortalidade!

A. DE MEDEIROS GUALTER.



Ninguém sabia explicar, ao certo, o motivo por que, ou a razão pela qual, "emergiam", da noite para o dia, nas lagoas Pontinas, da Campânia Romana, bandos de patos selvagens, "charlins" com a "charlone", nadando, tranquilamente, sobre as águas cristalinas e puras, surgindo a superfície espelhada da lagoa, imergindo aqui, à cata de alimento, para, logo depois, emergir acolá, e continuar, como aquele casal de cisnes de Júlio Salusse, boiando ao lado de outro pato, no manso lago azul, sem ondas nem espumas...

A biologia dos melões anatólicos, naquela época ainda um tanto nebulosa, era algo confuso senão totalmente alheia às observações dos ornitólogos romanos, que admitiam uma noção errada sobre a origem dos anseriformes de arribação, como depois, com grande desapontamento, foi esclarecida por um leigo marujo nórdico.

Teólogos e doutores da época explicavam e ensinavam aos seus "alunos" que esses patos e marreiros, que surgiam com os primeiros frios, do fim do outono, e desapareciam com os primeiros calores primaveris, eram "espanolismos" do todo, no fango ou na areia do

fundo das lagoas, e durante a estação calmosa, mergulhavam para ibernar, somente emergindo no fim do outono quando principiava a quadra friorenta e cruel.

Esta era a explicação que os doutores daquela época admitiam, como verdadeira e única, os patos podiam ser considerados iguais aos peixes, viviam na água, como os crustáceos e os moluscos.

Repentinamente, um marujo nórdico, certa vez, apareceu na Cidade Eterna, e, ao inteirar-se da lenda dos patos, deu-se pressa em desfazer o lamentável equívoco em que viviam os romanos de então, explicando que aqueles palmípedes viviam em sua terra, a Noruega e nidificavam nos penhascos abruptos dos "fiordes" do Mar do Norte; no inverno migravam para o "Melo Dia" europeu e por isso surgiam, inopinadamente, nas lagoas romanas. Voavam à noite e faziam ninho na Noruega punham ovos e chocavam. Sua penugem era objeto de comércio, o famoso edredon.

Contou a história verdadeira dos "canards sauvages" que até então podiam fazer parte dos cardumes, em dias de preceito de abstinência de carne, ou de

vigília, recomendados pela Igreja.

Isso causou, em Roma, o efeito intencional de uma "bona-ba atomia". Todos discutiam. A discussão, a polémica, foi subindo e chegou aos ouvidos do Sumo Pontífice. O Santo Colégio Cardenalício reuniu-se para rebater "o marujo charlatão", que não passava de um impostor qualquer, um ignorante vulgar". Então Roma ia privar-se de carne de marreco, nos dias de abstinência? Não era possível. Esse homem era ateu. Que se mandasse sair de Roma. Estava falando demais e se metendo em assunto que lhe não dizia respeito. Fora com ele!

A polémica assumiu tais proporções que o marujo foi admitido à presença do sucessor de São Pedro, a quem explicou a verdadeira biologia, do qual mais tarde foi classificado por "Anas boschas". S. S. ouviu, atentamente, a explicação do farsateiro e, desde logo, fez expedir uma Bula Pontificia bannindo a carne de pato ou marreco durante a Quaresma, nos dias de abstinência, matando, de um golpe, a doce ilusão em que viviam os "gourmets" da época.

SORIEK

Concursos Literários da Academia Brasileira de Letras

A Academia Brasileira de Letras realizará no corrente ano os seguintes concursos literários:

I — "Prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras", de Cr\$ 10.000,00, pelo conjunto de obra literária de escritor brasileiro que tenha publicado pelo menos um livro altamente recomendável, no biênio de 1945-1947.

II — Nove prêmios de Cr\$ 4.000,00 cada um, destinados a livros inéditos ou publicados em 1947, em língua portuguesa, de autores brasileiros. Estes prêmios são os seguintes:

- a) — "Prêmio Olavo Bilac, da Academia Brasileira de Letras", para Poesias.
- b) — "Prêmio Coelho Neto, da Academia Brasileira de Letras", para Romance.
- c) — "Prêmio Afonso Arinos, da Academia Brasileira de Letras", para Conto e Novela.
- d) — "Prêmio Silvio Romero, da Academia Brasileira de Letras", para Crítica e História Literária.
- e) — "Prêmio Joaquim Nabuco, da Academia Brasileira de Letras", para História Social, Política ou Memórias.

f) — "Prêmio Artur Azevedo, da Academia Brasileira de Letras", para Teatro.

g) — "Prêmio João Ribeiro, da Academia Brasileira de Letras", para Filologia, Etnologia e Folclore.

h) — "Prêmio José Veríssimo, da Academia Brasileira de Letras", para Ensaio e Erudição.

i) — "Prêmio Carlos de Laet, da Academia Brasileira de Letras", para Crônicas, Viagens e quaisquer outros escritos que se não enquadrem precisamente nas almeas precedentes.

III — "Prêmio Ramos Paz", de Cr\$ 1.500,00, destinado à obra original e inédita, de autor brasileiro ou português, de qualquer ramo de literatura em geral, especialmente do Brasil, dando-se preferência, em igualdade de condições, aos autores mais jovens.

As inscrições para os prêmios indicados sob os números II e III estarão abertas até 31 de março corrente.

A Secretaria da Academia funcionará na Avenida Presidente Wilson número 203, telefone: 32-3268 e 42-8297, das 13 às 17 horas, nos dias úteis, exceto nos sábados.

Do livro e seus inimigos

"Agora que se aplica tão facilmente a paleanálise, será talvez possível e interessante pesquisar o fator que atua sobre tão grande número de pessoas no sentido de as impedir de comprar as obras que desejam ler; não revelará tal atitude uma inconsciente má vontade para com a palavra escrita? A não ser quando acusado pela extrema pobreza, não ocorre a nenhum ser normal pedir ao vendedor que lhe dê mantimentos, ou ao apagueiro que lhe dê carne; editores e autores são ao contrário diariamente assediados por amigos que lhes reclamam exemplares do que constitui seu comércio. Comércio de gênero especial, é fora de dúvida, mais nobre do que os outros, mas não obstante comércio, do qual vive muita gente. E nem se diga que os que assim procedem só o fazem por não considerarem o livro gênero de primeira necessidade; não o são também os perfumes, ou os adornos, que ninguém se lembra de tirar de graça das lojas. Não sendo sempre possível obter de presente o volume cobrado, os leitores parassitas lançam mão do subterfúgio do empréstimo; algo subterfúgio porque lá reza um pouco crumentemente o rufão que livro emprestado é livro roubado. Deste ou daquele modo, ele afinal um exemplar novo ou em bom estado entregue aos caprichos de seu inimigo distragado. E começa então a sua odisséia, cujo desfecho nunca é feliz como o da de Ulisses". (Trecho de um artigo de Lucia Miguel Pereira, biografia de Camélias Dine).

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE MARÇO DE 1948

N.º 71

Wallace: „Rennt nicht in den Krieg“

WENN MAN BERLIN
RAEUMT MOEGE MAN DIE
NICHT-KOMMUNISTEN
MITNEHMEN

London, 27. (AFP) — „Wenn die Russen wollen, koennen sie die Lage fuer die westlichen Alliierten unertraeglich machen“, schreibt heute die Zeitschrift „Tribune“ in einem Kommen tar zu den Verbalten des Marschalls Sokolowski, der zusammen mit seiner Delegation der letzten Sitzung des Kontrollrates bruesk den Ruecken kehrte.

Das Blatt schreibt weiter: „Sie koennen auch das Leben der Deutschen, die sich in den westlichen Sektoren befinden, unertraeglich machen. Und diese Gefahr ist unendlich wirklichkeitsnaeher als ein Krieg“. — Die groesste Hoffnung, dass das vermieden werden koenne, sieht man darin, dass die Russen sich noch weiterhin als Vorkaempfer fuer die deutsche Einheit aufspielen. „Aus diesem Grunde vielleicht vermeiden sie es, die Initiative zu ergreifen, um die Viererkontrolle zu beenden“.

Die zweite Hoffnung besteht in den aufrichtigen Willen der Alliierten, in Berlin zu bleiben. „Sie wissen, was sie den Deutschen schuldig sind, die ihnen ihre Mithilfe angesichts der drohenden Gefahren gegeben haben. Sie wissen auch, bis zu welchem Punkt sie ihr Ansehen verlieren werden, wenn sie Berlin aufgeben ohne die Evakuierung derjenigen Deutschen zu garantieren, die vom politischen Standpunkt aus am meisten der „neun Demokratie“ ausgesetzt sein werden. Dies ist eine rein menschliche Pflicht, die ihnen zufaellt. Es ist zu hoffen, dass es darauf nicht ankommen wird, doch es ist besser Vorkehrungen zu treffen“.

ATTENTATSVERSUCH AUF
DEN EX-KOENIG MICHAEL?

Washington, 27. (AFP) — Die hiesigen amtlichen Stellen lassen nichts ueber den angeblich geplanten Anschlag auf das Leben des Ex-Koenigs Michael von Rumaelien verlauten.

Ex-Koenig Michael, der sich zehn Tage in New York aufgehalten hatte, ist am vorigen Montag mit seiner Mutter im Grand Hotel Washington abgestiegen, wo Detektive des Hotels und der Polizei um sein Leben besorgt sind.

Anfang dieser Woche wurde der Ex-Koenig im Weissen Hause von Praesident Truman empfangen, dem gegenueber er seine Hoffnung aussprach, dass er wieder auf den Thron zurueckkehren werde, von dem ihn die Kommunisten durch Zwang vertrieben haetten.

DER AUSSENMINISTER DES
IRAK GESTORBEN

Bagdad, 27. (AFP) — Der Aussenminister des Irak, Hemi Pajaji, ist hier heute morgen nach einer Herzattacke gestorben.

640.000 Juden leben in Palaestina

London, 27. (AFP) — „Die juedische Bevoelkerung von Palaestina machte in diesem Jahr 640.000 Personen aus“, erklarte heute Sir Williams, der Unterstaatssekretar fuer die Kolonien in Beantwortung einer Anfrage im Unterhaus

New York, 27. (AFP) — „Die Politik Trumans, Churchills und Vandenberg staerkt den Kommunismus in der ganzen Welt und weder die Aushebung von Truppen noch die Einfuehrung der Militaerdeinstpflicht noch die Ausfuhr von Kriegsmaterial werden den Vormarsch des Kommunismus aufheben“, versicherte heute der fruhere Vize-Praesident der Vereinigten Staaten, Henry Wallace, in einer durch den Rundfunk verbreiteten Erklaeerung.

„Unsere Diplomatie verlor ihr Ansehen und auch unser internationales Ansehen ist gesunken. Jede vernuenftige Diskussion in den Vereinigten Staaten wird schwieriger und schwieriger. Und der Hinweis, die Russen wuerden noch viel Schlimmeres tun, ist keine zu-

friedenstellende Entschuldigung. Unsere Befuerchtungen und unsere Handlungen, welche die Vereinten Nationen beeinflussen, fuehren uns zum Militarismus, zur Krise, zur Arbeitslosigkeit und dann schliesslich zum Krieg“.

Wallace klagte sodann die Maenner an, die vom „Terror in Europa“ sprechen und die selbst nur alles tun, um ein aehnliches Regime in den Vereinigten Staaten zu schaffen. — Er forderte schliesslich seine Hoerer auf, eine Bittschrift an den Kongress abzufassen, diesen Run zum Kriege zu beenden. Er sagte: „Ihr, die Ihr mich hoert, werdet ebenso schuldig sein wie es die Deutschen waren, als sie Hitler erlaubten die Macht zu uebernehmen, wenn Ihr nicht jetzt wirksam handelt“.

Laski fuer Verstaendigung mit der Sowjetunion

New York, 27. (AFP) — Ich bedaure sehr den von der Sowjetunion begangenen Irrtum bei der Behandlung der Tschechoslowakei“, erklarte heute Prof. Harold J. Laski, der Praesident der Politischen Kommission der britischen Arbeiter-Partei als er an Bord der „Queen Elizabeth“ in New York eintraf.

Auf Italien eingehend, sagte er: „Es sieht so aus, als will die Kommunistische Partei in Italien verhindern, dass die

Bevoelkerung volles Vertrauen zu dem letzten englisch-franzoesisch-nordamerikanischen Vorschlag in Bezug auf Triest hat. Ich persoendlich werde immer die Rueckgabe an Italien beguinstigen, aber ich hoffe, dass wir dahin kommen werden, die Vereinigten Staaten von Europa zu schaffen. Und dann werden wir nicht mehr diese ewigen Grenzfragen zu behandeln haben“.

Ueber die internationale Lage befragt, sagte er: „Man

muss den Russen die Angst nehmen, eingekreist zu werden, und sie davon ueberzeugen dass wir ihnen bei der Wiederaufbauarbeit helfen koennen. Weiter muss man Verhandlungen zwischen den verschiedenen Staatschefs — Truman, Stalin und Attlee einleiten“.

Zum Schluss sagte Laski: „Russland kann mit dem Regime, das es hat, einen Weltkrieg in seiner jetzigen Form nicht ueberstehen.“

Die D. B.

wuenscht allen Lesern und
Freunden ein frohes Osterfest

Tuerkische Manoever gegen Fallschirmspringer

„WIR SIND JEDERZEIT
BEREIT MIT DER USSR ZU
VERHANDELN“

London, 27. (AFP) — „Wir duerfen niemals den Versuch aufgeben mit der Sowjetunion zu einer Verstaendigung zu kommen, denn wenn wir dabei scheitern, wird die Welt fruher oder spaeter der Dreckung eines neuen Krieges ausgesetzt sein“, erklarte heute nachmittag Kriegsminister Shinwell waehrend einer Sitzung der Arbeiter-Partei in Easington.

„Wir haben klar genug zu verstehen gegeben, dass die Tuerk fuer die Sowjetunion immer offen ist und wir hoffen, dass die sowjetrussischen Fuehrer dieses Angebot endlich anzunehmen wissen werden“.

Sambul, 27. (AFP) — Die Behoerden von Sambul haben den Dienst der passiven Verteidigung wieder aufgenommen und Gruppen zur Verhinderung von Ausschuefungen und zum Kampf gegen Fallschirmspringer organisiert. In Kuerze sollen Uebungen abgehalten werden.

PRAESIDENT BENESCH
SPRICHT VIELLEICHT

Prag, 27. (AFP) — Praesident Dr. Eduard Benesch wird gelegentlich der 600 Jahr-Feier der Prager Universitaet eine Botschaft verlesen falls es sein Gesundheitszustand gestattet, der ihn zwingt in seinem Wohnhaus in Sezimovo zu bleiben.

DIE POLNISCHE
REGIERUNG ZUR FRAGE
DER ITALIENISCHEN
KOLONIEN

Warschau, 27. (AFP) — Ein amtliches Kommuniqu legte heute die Stellung der polnischen Regierung gegenueber dem kuenftigen Statut der ehemaligen italienischen Kolonien in Afrika fest.

„Es ist gerecht, dass diese Gebiete weiterhin italienisch bleiben“, heisst es in dem Dokument im Wesentlichen. — Ausserdem heisst es darin, dass die ethiopischen Forderungen nach einem Zugang zum Meer nicht genuegend begruendete seien, um angenommen werden zu koennen. — Zum Schluss besagt das

GEWERKSCHAFT DER
PADRES IN JUGOSLAWIEN

Belgrad, 27. (AFP) — Die griechisch-orthodoxen Padres von Jugoslawien haben sich vor kurzem in einem Syndikat zusammengeschlossen, das aehnlich den Arbeiter-Gewerkschaften organisiert ist. — Dieses Syndikat richtete einen Appell an die Priester aller anderen Regionen im Lande und forderte sie darin auf, der kommunistischen „Nationalen Front“ beizutreten.

Diese syndikalistische Bewegung der Padres ist dazu angetan, in der jugoslawischen Oberschicht, die sich dem Kommunismus gegenueber sehr verschlossen zeigte, grosse Veraenderungen herbeizufuehren. Das Syndikat der Padres fordert, dass die Wahl der Bischoefe und Erbischoefe des Landes nicht mehr, wie dies bisher der Fall war, von den obersten kirchlichen Behoerden des Ritus, das heisst von der Heiligen Synode, vorgenommen wird, sondern dass eine Abstimmung aller Padres darueber zu entscheiden hat. 19 PERSONEN VERBRANNT

Ajaccio, 27. (AFP) — Das regelmuessig zwischen Rom und London verkehrende Flugzeug ist heute mit 19 Personen an Bord in Monte Carlo abgestuerzt. Niemand kam mit dem Leben davon.

Die Bergungsarbeiten waren wegen der noch sehr hoch liegenden Schneedecke ausserst schwierig. Dokument, dass die Regierung sich nicht gewissen Grenzberichtigungen widersetzen wolle wenn den Interessen der verschiedenen Maechte Rechnung getragen werde.

Der Kohlenarbeiter Streik in den USA dauert an

USA-OFFIZIER RUEHMT DIE
ERFOLGE DER GRIECHISCHEN
REGIERUNGS-
TRUPPEN

Athen, 27. (AFP) — „Wachsend der vor einigen Wochen begonnenen Operationen hat das nationale Heer, unterstuetzt von der Luftwaffe, insgesamt 1.155 Aufstaendische getoetet oder gefangengenommen“, erklarte General van Fleet, der Chef der nordamerikanischen Militaermission, in einer Rede, in der er die von den Regierungstruppen errungenen Siege im Gebiet von Pieria hervorhob. Er sagte weiter:

„Die Haelfte dieser Verluste wurde dem Gegner in der letzten Woche zugefuegt. Es handelte sich dabei um einen glaezenden Sieg und ich kann dem nationalen Heer fuer seine grossen Erfolge nur mein hoechstes Lob aussprechen“.

Washington, 27. (AFP) — John Lewis weigerte sich, an der gestrigen Konferenz der Vertreter der Bergwerksarbeiter zur Schlichtung des Streiks teilzunehmen. Bundesriebsar Minton, der Praesident der Kommission teilte daraufhin mit, dass er Lewis gerichtlich zwingen werde zur Sitzung zu erscheinen.

In Pittsboureh liegt die Produktion der Metallindustrie seit etwa zweien Tagen still und man erhoeht eine schnelle Beilegung des Streiks, waehrend die Stahloproduktion noch annaehernd normal ist. Die „United States Steel“ musste jedoch bereits einen Hochofen loeschen und wird voraussichtlich, wenn die Lage sich nicht aendert, in der kommenden Woche noch zwei Oefen loeschen muessen.



Marseille — Zum ersten Mal seit dem Abbruch der spanisch-franzoesischen Beziehungen: lief heute der spanische Frachter „La Coiba“, der aus Genua kam, im Hafen von Marseille ein.

Muenchen — Das Blatt „Stars and Stripes“ meldet, dass das Entnazifizierungsgericht des Internierungslagers Goettingen gestern Frau Ilse Hess, die Gemahlin von Rudolf Hess, nach Bezahlung einer Strafe von 2000 Mark in Freiheit gesetzt hat.

Batavia — Am 14 Maerz kam es auf der Insel Biak, im Norden von Hollaendisch Neu Guinea zu einem Aufstandsversuch, bei dem ein Hollaender und elf Indonesier ihr Leben verloren. Fuenfzig Personen wurden verhaftet.

Nanking — Die Gesetzgebende Versammlung billigte ein Projekt, durch das alle Kommunisten vor Sondergerichten wie gewoehnliche Verbrecher abgeurteilt werden koennen. Das Gesetz soll solange in Kraft bleiben bis die

kommunistischen Kuebenen rastlos unterdrueckt ist.

Kopenhagen — Der Verteidigungsminister bezeichnete es als ein Geruecht, das beurlaubte Soldaten erneut zum aktiven Dienst herangezogen worden seien. Auch andere Massnahmen habe man nicht getroffen.

Rom — in Kuerze wird eine Amnestie fuer militaerische Vergehen erlassen, von der auch die von den alliierten Gerichten verurteilten Italiener betroffen werden sollen, ausgenommen sind nur diejenigen Militaers, die an den letzten Unruhen teilgenommen haben.

Athen — Hier wurden heute sieben Personen hingerichtet, die wegen Teilnahme an der Revolution von 1944 zum Tode verurteilt worden waren.

London — Churchill wird am 22. April zum Ehrenbuerger von Eastburn, einem an der Suedkueste Englands gelegenen Staedtdchen, ernannt. Die Feierlichkeit findet in London statt.

REISEBÜRO BRASALEM TURISMO Ltda.

AV. TREZE DE MAIO 23 — SALA 702 — TEL. 32-4992
RIO DE JANEIRO — BRASIL

DEUTSCHLAND

Wir besorgen — NUR FUER REICHSDEUTSCHE — die offizielle Genehmigung fuer eine Besuchsreise oder Rueckwanderung in jede der 4 Zonen Deutschlands.

REICHSMARK

Haben Sie irgendwelche Guthaben in Bargeld oder Grundeigentum in Deutschland, dann besorgen wir Ihnen die offizielle Freigabe der Werte, seitens der Militaer-Behoerden und vermitteln Transferierung.

GELDSENDUNGEN

Voll versichert gegen Verlust gehen Ihre Geldsendungen durch uns nach Deutschland, Oesterreich sowie ganz Europa

AUSKUNFT

Haben Sie irgendeine Frage oder Angelegenheit, die wir Ihnen beantworten oder erledigen koennten? — Kommen Sie zu uns oder schreiben Sie uns und Sie erhalten vollkommen GRATIS und ohne jede Verpflichtung fuer Sie jederzeit weitgehendste Auskunft.

EXIT - PERMIT

Leben Ihre Angenoerigen, fuer die Sie eine Chamada vorbereiten, in der Russischen Zone? Dann erleichtern Sie die Besorgung des Exit-Permits durch Interzonenwanderung nach Hamburg. Wir besorgen hierzu die offizielle Genehmigung der Britischen Besatzungsbehoerden.

PAKETVERSAND

Alle Listen, die wir vor dem 1. April veroeffentlicht und verteilt haben, sind

UNGUELTIG.

Verlangen Sie unsere neue Paketliste.

EUROPA

Wollen Sie jemandem eine Reise innerhalb Europas ermoeglichen? — Suchen Sie Verbindungen zu irgendwelchen Europaeischen Firmen? — Suchen Sie vermisste Personen? Wir haben in fast allen Laendern Europas eigene Agenten und Korrespondenten, die Ihnen jede Angelegenheit schnell und sicher erledigen.

PASSAGEN

Als offizielles Reisebuero besorgen wir Ihnen jede gewünschte Flug- oder Schiffskarte nach allen Teilen der Welt, ohne den geringsten Aufschlag.

Die neue russische Emigration

In der "New York Herald Tribune" berichten Joseph und Stewart Alsop aus Washington ueber eine Emigration sowjetischer Beamter, Offiziere und Soldaten, die seit geraumer Zeit im Gang ist — und ueber die sich die in Betracht kommenden behoerlichen Stellen, bei und energisch ausschweigen. Es handelt sich um die Flucht von Sowjetbuergern aus der russisch besetzten Zone in die beiden anglosaechsischen Besatzungen. Die Bruder Alsop sind bekannte, wohlunterrichtete und vorsichtige Journalisten; es besteht kein Grund, an ihren Mitteilungen zu zweifeln. Ihre ueberlegte und wohlabgewogene Darstellung scheint auf Informationen aus aufrichtigen Kreisen, die Zugang zum Material haben zu beruhen. Sie versichern, dass ueber 5000 Sowjetbuergern bisher nach Westdeutschland entkommen sind, und betonen, dass die Ziffer waerhaeftlich noch zu niedrig ist.

Die einzige offizielle Bestaetigung der Emigration solcher Sowjetkrieger, ueberdies sogewandener Russen liegt in dem wiederholt geaessigten Versprechen und dem dauernd ausbleibenden Druck des Marsschalls Sowjowsky vor, von den Besatzungsbehoerden der Westzonen russische Deserteure auszuheben zu bekommen, damit sie angestellt werden koennten. Darueber hinaus gibt es kein ausdrueckliches Einverständnis bolschewistischer Stellen, dass ihnen die freiwillig Gestaenten davonlaufen. Die nordamerikanische und die britische Besatzungsbehoerden haben selbstverstaendlich auch kein Interesse daran, die Sache an die grosse Glocke zu haengen. Die Vereinigten Staaten haben auf Grund eines Abkommens mit der Sowjetunion die Verpflichtung, Sowjetdeserteure auszuliefern — was fuer diese Unglueckseligen entweder ein Todesurteil oder eine Verurteilung in die Konzentrationslager bedeutet, das letzte

ein Los, dem mancher die sofortige Erschlessung vorziehen wuerde. Die Bruder Alsop erklaren, dass General Clay die Abmachung nicht gebrochen habe, ohne freilich Zahlen ueber ausgelieferte Russen zu nennen. Er wuerde denken, sie, ihre Angaben also voraussichtlich in aller Ehrlichkeit bestreiten, falls Anlass zu Aeusserung bestuende. Anders ist es mit den Englaendern. Sie sind nicht durch ein paralleles Abkommen gebunden, haben also keine Verpflichtung, den Russen Opfer zu liefern. Indessen glauben die beiden Journalisten, dass man ihre Mitteilungen waerscheintlich von britischer Seite aus noedigenfalls ebenfalls kommentieren wuerde — aus Zweckmaessigkeitsgruenden. Wenn sie trotz die zu erwartenden Abstreitungen auf der Richtigkeit ihrer Angaben bestehen, muessen sie also ihrer Sache sehr sicher sein und die absolute Zuverlaessigkeit ihrer Quellen kennen.

Ein Teil der entkommenen 5000 sind Frauen und Kinder. Das ist verstaendlich, wenn man weisst, dass die einfachen Soldaten nur 40% der Fluechtlinge ausmachen, waehrend die uebrigen 60% aus Offizieren und Beamten bestehen. Die zweite Kategorie hatte zum grossen Teil ihre Familien bei sich. Unter den Geflohenen befindet sich ein Generalleutnant aus Sokolowskys Stab. Neben ihm sind darunter andere hohe Offiziere und ein Anzahl Maennern, die in der Zivilverwaltung hohe Stellungen innehaben. Beinahe die Haelfte der Gruppe "Beamte und Offiziere" gehoert nicht den unteren Kategorien an, sondern den mittleren Rangen. Ein Teil kam aus Berlin, andere kamen aus den inneren Gebieten der Sowjetzone und sehr viele aus den in Karlsbad und anderen tschechischen Orten eingetruehten Erholungsheimen der Sowjetangehoerige.

Dass die Mehrzahl der Fluechtlinge nicht aus datschen Soldaten besteht, hat wohl zweierlei Ursachen: Erstens faellt den Leuten in gehobener Stellung die Flucht leichter; sie sind besser mit Geld versehen, sie haben mehr Moeglichkeit sich umzusehen und umzutun und ihre Vorbereitungen zu treffen. Zweitens: Die kritische Einstellung zum Sowjetismus ist begreiflicherweise bei den Gebildeten haefiger, da sie, obwohl wegen elwarger Sprachkenntnisse, als auch wegen ihrer Beziehung zu systematischem Denken faehiger sind. Vergleichliche zu ziehen, Urteile zu bilden, eine eigene Weltanschauung zu formen; der einfache Soldat hat nur geringe geistige Ausbildung. Trotzdem: Steht man, das annaehnd die Haelfte der Entflohenen einfache Soldaten sind; bedenkt man, dass ihnen aus aeusseren Gruenden die Flucht viel schwieriger ist als den Gebildeten und von Moskau mit Vertrauensstellungen versehen, so sieht man, dass die Jahrzehnte autoritaer Herrschaft nicht genuegt haben, um jeden Funken selbststaendigen Denkens aus den Massen der einfachen Sowjetkrieger zu vertreiben. Man darf auch nicht vergessen, dass die Zahl der Entflohenen nur diejenigen umfasst, die ausser der Erkenntnis, dass sie mit dem Bolschewismus in Wirklichkeit nichts zu tun haben, und dem Wunsch, in einer freien und menschlichen Gesellschaft zu leben, auch den Mut hatten, durch Fahnenflucht ihr Leben zu riskieren.

Die Sowjetbehoerden in Deutschland haben natuerlich ihre Massnahmen getroffen, um die Flucht zu stoppen. Hierbei gehoert die vor kurzem erfolgte Kasernierung der Besatzungstruppen. Ihre Bewegungsfreiheit unter der ungedruckten Bevoolkerung wurde beschraenkt; sie wurden in scharf bewachten Kasernen zentralisiert. Eine andere Massnahme bestand darin, dass man Gassen nahm. Die Familien



COMESTIVEIS
E BEBIDAS LTDA.

Trathachne,
Enten etc.

Doces em geral,
Geschenkkorbe.

Av. Copacabana 1194-A

Tel.: 27-8422

angehoerigen aller Mitglieder der Besatzungskraefte und der Besatzungsverwaltung wurden nach der Sowjetunion zurueckbeordert. Selbst Sowjetkrieger in Deutschland sind umfassen Teil wie die Soldaten in Kasernen konzentriert. Die langsame und stetige Flucht nach dem Westen dauert aber trotzdem an.

Da die Englaender, wie erwacht wurde, nicht durch ein Abkommen mit den Russen gebunden sind, ist die britische Zone natuerlich das beliebte Zufluchtsgebiet. Um sich vor Rueckschiebung, entweder (aus der nordamerikanischen Zone) als Deserteure oder als Einwohner des russisch besetzten Gebiet zu chuetzen, geben sich die meisten der Emigranten als Vertriebene, als "Displaced persons" aus den jetzt von den Polen oder den Russen annektierten Gebieten des oestlichen Deutschlands aus. Eine namhafte Anzahl von Gruppen solcher Gegner des Bolschewismus haben bereits die Erlaubnis und die Mittel erhalten, Deutschland zu verlassen, und sind nach Suedamerika und nach anderen Laendern ausgewandert.

Es wird der kommunistischen Propagandamaschine kaum moeglich sein, diese Menschen, die drei Jahrzehnte kommunistisch

Die automatische Kriegfuhrung von morgen

In der Mugu-Lagune an der kalifornischen Kueste wurde ein neues Instruktionszentrum fuer die automatische Kriegfuhrung von morgen errichtet. Die Hauptattraktion besteht in dem "Super-Radar P 80." Dieser Apparat stellte die hoechste Kommandostelle dar, von welcher aus alle anderen Radarapparate ferngelenkt in Funktion gesetzt werden. Die kleinen Knopfe der "S. R. P. 80" koennen unter Umstaenden ueber Leben und Tod von Millionen von Menschen entscheiden, wenn sie im Ernstfall ein-

mal zur Bedienung kommen. Durch sie werden auch die ferngelenkten neuen Raketenge-schosse lanciert, welche die Amerikaner in aller Heimlichkeit geschaffen haben. Zu ihnen gehoert auch die Rakete "Neptune", die einen Aktionsradius von 235 Meilen besitzt. Als Treibstoff wird bei ihnen eine Kombination von Sauerstoff und Alkohol benutzt. An der ganzen kalifornischen Kueste wurden Spezial Radar-Stationen errichtet, um den Flug aller Raketen, die dort ausprobiert werden, zu kontrollieren.

„Frankfurter Zeitung“ erscheint wieder

Wie aus zuverlaessiger Quelle verlautet, soll die "Frankfurter Zeitung" wieder aufleben. Die nordamerikanische Militaerregierung habe die Zustimmung prinzipiell bereits erteilt. Der Redaktionsstab soll, wenn moeglich, in unveraendeter Form zusammengestellt werden. Zahlreiche fruehere Redakteure und Mitarbeiter sind gegenwaertig bei anderen Zeitungen und Zeitschriften und inAemtern taetig, doch zeigen sie das Bestreben, sich wieder zusammenzuschliessen. Als einer der Lizenztraeger der neuen

"Frankfurter Zeitung" wird zweifellos der Sohn des Hauptaktionaeers Dr. Simon in Frage kommen, der in den Vereinigten Staaten lebt. Immerhin werden noch Monate vergehen, bis die Zeitung wieder erscheinen kann.

100 Apartements

habe ich nicht. Sie sind bereits der 100. der auf mein DB-Inserat gekommen ist.

tscher Staatlichkeit hinter sich haben, drei Jahrzehnte in denen die Reste russischer Monarchisten im Lande grundlich ausgerottet wurden, etwa als Uebelbleibsel zaristischer Hofbeamten, Gendarmen, Popensoehne usw. hinzustellen. Sie sind, ebenso wie die Hunderttausende von Sowjetbuergern, die sich bei Hitlers Vormarsch nach Osten als Kollaborateure oder Kampftruppen der Nazis zur Verfuegung stellten, russische Patrioten, die an Stelle des totalitaeren Systems ein freiheitliches wuenschen.

Sie moegen im Einzelnen alle Schattierungen aufweisen von Konservativen bis zum freihuetlichen Sozialisten — gemeinsam ist ihnen allen die Ablehnung des autoritaeren und terroristischen Systems, dem sie unterworfen waren. Sie wenden sich tausendmal dem Westen zu. Diese Fluechtlinge beweisen, dass das in der Sowjetunion herrschende System und sein riesiger despotischer Apparat nicht mit dem Sowjetvolk identisch sind.

Max Barth.

DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Unfrohe Osterbotschaft

"Lasset uns also Ostern halten nicht im alten Sauer-
teig, nicht im Sauerteig der Bosheit und Schallheit,
sondern im ungesäuerten Brote der Reinheit und
Wahrheit".

(Paulus an die Korinther, I. 5-8)

Es ist immer das Gleiche, was man feststellt: Die Men-
schen haben es in zweitausend Jahren unheimlich weit ge-
bracht. Sie koennen sich unter dem Wasser und uebey den
Wolken fortbewegen, um die Schiffe und Kuesten, Heere
und Staedte der anderen anzugreifen, sie setzen ein kleines
Geraet auf ihre Gewehre und koennen den Feind auch in
finsterner Nacht sicher aufs Korn nehmen, sie sehen und
hoeren ueber Meere, lassen es regnen, wo sie wollen und
werden bald keine Sonne mehr brauchen, weil sie deren
Kraft aus dem Atom ziehen, sie koennen Laender verderben
und Voelker verhungern lassen, — nur eines haben sie in
zweitausend Jahren noch nicht gelernt: Reinheit und
Wahrheit, statt Bosheit und Schallheit walten lassen.

Was soll man von den grossen, weltpolitischen Gescheh-
nissen der letzten Woche sagen und wie kann man sie
nennen?

Wer nicht von Beruf Politiker ist, sagt haeufig, dass
Politik Unaufrichtigkeit, eigensuechtiges Verheimlichen der
wahren Absichten, Vortauschung nicht ernst Gemeinten
sei; die Politiker bestreiten das und nennen ihr Spiel Dienst
am Vaterland, an der abendlaendischen Kultur, an der
Menschheit. Und haben ausserdem stillschweigend verein-
bart, dass sie das, was sie selbst treiben, schmachten duer-
fen, wenn es der andere tut.

Was hat man Hitler vorgeworfen? Nicht, dass seine Ge-
setze und Gerichte parteiisch waren, dass er Buergers erster
und letzter Ordnung schuf, dass er die Fehme des Mittel-
alters aufleben liess, dass er seinem Volk Kanonen statt
Butter gab, — das alles treffen die anderen auch und um
dieser Gruende willen gab es von 1933 bis 1938 wahrhaftig
"keine Feindschaft nicht", — aber dann verkaehrte er, dass
seine Aspirationen befriedigt seien, wenn die Saar wieder
zu Deutschland komme und dass er keine Ansprueche mehr
habe, wenn er Oesterreich an Deutschland anschliessen
koenne und dass er nichts mehr fordern wolle, wenn er das
Sudetenland befreit habe — und erst beim Einfall in Polen
erkannte die Einen und beim Angriff auf Russland, mit
dem kurz zuvor ein Freundschafts- und Friedenspakt (auf
vielleicht Jahre?) — geschlossen worden war, die Anderen,
dass alle Erklarungen und Zusagen nur fuer den Augen-
blick galten, in dem sie abgegeben wurden und kaum fuer
ein Jahr naechter und die Entruestung war gross: er behan-
delte Verbaere als Fetzen Papier, die er haelt, wenn's ihm
passt und zerreisst, wenn's ihm nicht mehr passt! — empoerte
sich damals die Weltmeinung.

Sicher zu recht. Aber heute?

Wie ist das mit Triest und wie mit Palaestina? Wie mit
Griechenland? (Dass man dieselbe Frage auch wegen der Ge-
sehnisse auf der anderen Erdaehlfte stellen koennte, ist
Selbstverstaendlich. Aber diese Ostergedanken gehoeren nur
den Staaten, die im Namen der christlichen Kultur, deren
Retter sie zu sein behaupten, recht behalten wollen).

Erinnert Ihr Euch noch, wie die ganze demokratische
Welt ueber die Handvoll Griechen jubelte und ihren Helden-
mut pries, als sie die Italiener aus ihrem Land peitschten
und sich dann — ergebnislos — gegen die technische Ue-
berlegenheit und Uebermacht der Deutschen zur Wehr setz-
ten? Damals hiessen sie "Freiheitskaempfer". Dasselben
Maenner, dieselben Organisationen, dieselben Leiter, die
heute als Banditen vor dem Standgericht stehen — und
bald danach an Baemen baumeln.

Und als die Schlachten des gleichen Krieges geschlagen
wurden, waren die Jugoslawen hervorragende und wertvolle
Bundesgenossen gegen den gemeinsamen Feind, der Deutsch-
land und Italien hies, und kaempften fuer den gemeinsa-
men Sieg, den mit zu erringen sie halfen. Damals war es
klar, dass die Beute gerecht verteilt wurde, den Grossen
das Grosse, den Kleinen das Kleine: Triest den Jugoslawen,
das keinen Hafen mehr hat, waehrend Italien sein Genua
(und noch eine Anzahl weiterer Haefen) verblieb. Dann
schwand das Bild Titos aus den Zeitschriften in englischer
Sprache und als der Friedensvertrag mit Italien niederge-
schrieben wurde, zu einer Zeit, in der es schon eine starke
Spannung zwischen Ost und West gab und es klar war,
dass Jugoslawen zu Russland neige, wurde feierlich (und
gegen die russische Opposition) die Schaffung eines Frei-
staates Triest beschlossen, verbrieft und besiegelt, — eine
Vertragsabmachung, die man heute stillschweigend aufhebt,
weil man doch einem ewigen Feind logischerweise nicht
noch einen Ausfallhafen an der Adria einraeumt und ausser-
dem ein gut gesuesstes Zuckerbrot zur Gott bewahre,
Nicht-) Beeinflussung der Wahlen in Italien braucht.

Oder der Fall Palaestina. Es gab ein paar araberfreund-
liche (und judenfeindliche) Laender in der letzten General-
versammlung der ONU, die gegen die Teilung des Landes
und die Schaffung eines eigenen Judenstaates waren und es
sah vor der entscheidenden Abstimmung ganz so aus, als
ob bestenfalls die knappste Majoritaet fuer die Zweitteilung
stimmen wuerde. Dann setzte der nordamerikanische Dele-
gierte mit seinen Bemuehungen fuer die Neugruendung ein
— und das Ergebnis war ein unbestrittener Sieg der Voelker-
gruppe, die das juedische Problem auf die einzig sinnvolle
Weise loesen wollten. Nordamerika hatte die Initiative er-
griffen, die Gruendung eines neuen Staates durchgesetzt
und die Vollversammlung aller Voelker hatte diesem Projekt
ihre feierlichen placet gegeben.

Ein paar Monate spaeter wird "das Ganze halt!" geblä-
sen und man hat um nichts gehandelt, denn inzwischen ist
der Oberchef des Amtes zur Behandlung der Fragen des
Nahen Ostens zur Erkenntnis gekommen, dass ihm das, was
sein Vertreter in der Vollversammlung der Nationen durch-
setzte nicht passt, — Austin contra Johnson — die Oein-
teressen wurden auch in die Wagschale geworfen — und so
ist ein Vertrag mehr das Papier nicht wert, auf dem er ge-
schrieben wurde.

Aber weil die Wahlen vor der Tuere stehen und es im-
merhin eine Menge juedischer oder judenfreundlicher Stim-
men zu sichern gibt, entschliesst sich der Praesident und
sein erster Staatssekretaer selbst, eine Erklarung ueber die
Grunde der Meinungsaenderung abzugeben. Zwar ist Paris
eine Messe, aber der juedische Staat und das juedische Pro-
blem koennen neuen Weltkrieg wert. Sicher, und man koennte
jedes Opfer — auch das Opfern zweitausendjaehriger juedi-
scher Aspirationen — in Kauf nehmen, wenn es um der

ENGLISCHES KRIEGS- SCHIFF IN DER GUANA- BARA

Am Dienstag laeuft das
englische Kriegsschiff "Snipe",
dessen Kommando Fregat-
tenkapitaen S.G. Forbes hat,
in die GuanabaraBucht ein.
Das Schiff kommt aus den
antarktischen Gewaessern und
wird von hier aus am
Sonntag nach England zu-
rueckfahren.

GEHALTSEERHOEHUNG FUEER DIE BEAMTEN

Die Erhoehung der Gehael-
ter fuer die zivilen und mili-
taerischen Beamten wird zur
Zeit von der Regierung ge-
pueuft und soll auf Wunsch
des Praesidenten der Republik
noch im Laufe dieses Rech-
nungsjahres befuerwortet wer-
den. Bisher wurden drei Vor-
schlaege gepueuft, von denen
einer ausser einer Verdoppe-
lung der Bezaege des Jahres
1936 noch eine 30prozentige
Erhoehung vorsieht.

TUBERCULOSE- HEILERFOLGE

Prof. Oscar Pereira, dessen
Heilerfolge bei Tuberculose
durch ein Agrio-Praeparat
grosses Aufsehen erregen, wird
in der zweiten Haelfte des
April nach Rio kommen, um
in der Nationalen Akademie
fuer Medizin ueber seine neue
Methode zu sprechen.

LANDWIRTSCHAFTLICHE UNIVERSITAET

Die neue Landwirtschaftli-
che Universitaet, hat, wie die
Vorankundigungen zeigen, noch
wenig Zuehler. So haben fuer
Agronomie von 40 nur 18 Stu-
denten Plaetze belegt koen-
nen, fuer die tieraerztliche Fa-
kultaet von 20 nur ein Stu-
dent. Bei einer spaeteren 2.
Pueufung wurden fuer Agrom-
omie nur einer zugelassen,
fuer Tierheilkunde von 18
Kandidaten 3.

"MI-CAREME"

Nach 30jaehriger Pause be-
ging der Carioca gestern abend

wieder seinen kleinen Karne-
val, sein "Mi-careme".

Um 8 Uhr abends fand ein
grosser Vorbeizug der allego-
rischen Wagen durch die Ave-
liden, mit der Schoenheits-
koenigin an der Spitze, statt.
Der Zug bewegte sich durch
die begeisterte Menschenmen-
ge in Richtung des High Life-
Club, wo die Stadtverwaltung
einen Ball gab und wo die
Kroenung der Arlete Braga
Sales vom Praefekten General
Mendes de Moraes vorgenom-
men wurde.

SCHWEDISCHER CHEMIE- NOBELPREISTRUEGER KOMMT NACH RIO

Auf Einladung der Brasilia-
nischen Akademie fuer Wis-
senschaften trifft am 30. Maerz
Prof. The Svaberg, einer der
grosssten Chemiker der Welt,
der 1936 den Nobelpreis er-
hielt, in Rio ein. Er ist Direk-
tor des Instituts fuer Physik
und Chemie an der Universi-
taet von Uppsala.

ADHEMAR DE BARROS GESTUERZT?

Die gestrigen paulistaner
Abendblaetter teilen mit, dass
der Fall des Gouverneurs Ad-
hemar de Barros bereits be-
schlossene Sache sei. Das "A
Hora" zum Beispiel brachte in
grosser Aufmachung auf der
ersten Seite einen langen
Bericht ueber die Lage, fragte
in Riesenlettern "Ist Adhemar
gestuerzt?" und beantwortet
diese Frage mit dem Satz, dass
die offizielle Mitteilung in je-
dem Augenblick zu erwarten
sei.

GASTSPIEL DER MAILAEN- DER SCALA

Aus Rom kommend, traf mit
einem Panair-Flugzeug heute
frueh der Generalsekretaer der
Mailaender Scala, Commen-
dador Boldoni, in Rio ein, um
mit der Praefektur fuer die
kommende Spielzeit einen
Vertrag zu unterzeichnen.

Russische Atombombe explodierte nicht

Die Russen versuchten ver-
geblich, eine starke Atombom-
be zur Explosion zu bringen,
die sie in einer ihrer drei
Atomwerkstaetten im Ural
hatten herstellen koennen. —
Das behauptet der russische
Gelehrte Stanislaw Kozielski,
der eben aus Russland ge-
fuechtet ist, in Erklarungen,
die er der Zeitung "Le Figaro"
abgab. Diese Mitteilungen sind
Gegenstand vieler Kommenta-
re in allen internationalen
Kreisen. Kozielski sagte, dass
die russische Atombombe, die
nicht explodieren konnte, 800
Gramm Sprengstoff enthielt.
Er selber habe eben deshalb

aus Russland fluechten mues-
sen, um nicht wegen dieses
Misserfolges Verfolgungen zu
erleiden.

Dr. HUMBERTO CHAVES

Altbekannter Rechtsan-
walt, der seit langer Zeit
das Vertrauen der deut-
schen Kolonie genieisst.
Steht der geehrten Clie-
ntel Montag und Dienstag
von 16—17 Uhr in seinem
Bjuero, Praça Floriano 55,
3. Stock, Tel. 42-1204 zur
Verfuegung.

Vermeidung des Krieges und der Erhaltung des Friedens
wollen gebracht wurde. Betruerlich nur, dass der Ton aus
der Friedens-Schallmel etwas falsch klingt, da zur gleichen
Zeit der Chef der nordamerikanischen Luftstreitkraefte stolz
verkundete, dass die fliegenden Ueberfestungen von Labra-
dor aus, jede russische Stadt erreichen koennen und es auch
sonst an lebhaftem Kriegstrommel wahrhaftig nicht fehlt.
Man hat gehoert, und daran geglaubt, dass der letzte
Krieg gefuehrt wurde, um Unterdrueckung zu pannen und
Freiheit in der Welt herrschen zu lassen. Freiheit des Wor-
tes, der Gedanken, des Glaubens. Und die fuer den naech-
sten Krieg schueren, bedienen sich — und leider nicht ohne
Recht — denselben Worte, des gleichen Clichés, derselben
Argumentation. Denn der Krieg ist zu Ende, aber die Frei-
heit ist ausgeblieben. Wie sie nach dem naechsten Krieg,
der nur mehr einen Herrscher koennen wird, ausbleiben
wird.

Wozu dieser Krieg, der bekanntlich von den Demo-
kratien gegen Deutschland, Italien und Japan gefuehrt
wurde, ueberhaupt stattfand, ist heute schon nicht mehr ganz
leicht einzusehen. Denn eben meidet Japan sich zu Wort
und meint, wenn Italien so wohlwollend behandelt wird und
seine Kolonien zurueckbekommt, dann muesse Japan, dass
ja noch weniger eng mit Deutschland verbunden war und
noch betonter antikomunistisch ist wie Italien, seine Be-
sitzungen urae oder zurueckbekommen. Logik und Paeda-
gogik von heute: Ich hau die Katze, weil sie Milch geleckt
hat. Aber wenn ich sie gehaut, kann ich ihr auch die Milch
wieder geben. Sonst ist sie boes und faengt mir keine
Mauese.

Reinheit und Wahrheit zu Ostern? Die junge Gemeinde
von Korinth hat sich bemueht, nach der Mahnung des
Apostels zu leben; die alte Gemeinde unserer Welt ist weiter
entfernt davon vom alten Sauerteig zu lassen als vor zwei-
tausend Jahren, trotz aller Lippenbekenntnisse und Bernu-
ntzung auf ihr christliches Ideal.

Heute, Verzeihen Sie! Was ist heute ihr Saetigkeit?
Gesundheit und gekreuzigt, wie ich und je. Empfangt
die Osterlocken.
L. Sch.

Auferstehung

Omne vivum ex ovo, alles Leben entstammt dem
Ei, und deshalb beschienken wir uns zu Ostern, dem
Fest der wiedererwachenden Natur, der Auferstehung
Christi mit diesem Sinnbild des sich weiterentwickeln-
den Seins in den hoffnungsvoll buntesten Farben. Wir
begrueessen das Keimen und Knospen, das frische Gruen,
das neue Leben, die immer wieder durch ihre Herrlich-
keit ueberraschende Natur — "alles will sie mit Farben
beleben" — und wir feiern die Auferstehung des Herrn.

Die Osterglocken laeuten und Osterbotschaften ge-
hen durch die Laende und rufen den Frieden, den die
Menschheit ersueht und die Unmenschheit dadurch, dass
sie den Tod saet, zu erzwingen erhoeft. "Starr und stark
sind Weisen des Todes, weich und wank sind Weisen
des Lebens". — Schaemen wir uns nicht unserer
Schwaechen, schaemen wir uns unserer Staerke, beten
wir zu Gott, aber fahren wir fort, ans Ufer zu rudern!

Glauben wir wieder, hoffen wir wieder und ver-
zweifeln wir nicht, denn uns allen wird die Erloesung,
gleichgueltig ob wir im Licht oder im Schatten stehen,
ob wir wissen oder nicht, was wir tun. Ueber uns alle
hinaus, ins unendliche All sich erhebend, ragt das ewige
Kreuz des unsterblichen Christ.

Seien wir jedoch nicht nur des grossen Verzeihens
Christi, seien wir seiner grossen Lehre eingedenk, las-
sen wir ihn durch sie wieder und wieder auferstehen.
Seien wir Menschen voller Liebe, nicht voller Hass und
wir werden wieder freier atmen koennen und wieder
mehr Freude an einem Sonnenaufgang als an einem
schlingeligen AtomExperiment haben.

Wuenschen wir nicht bessere Zeiten, wuenschen
wir bessere Menschen, dann werden auch die Zeiten
schon besser und gehen wir selbst den rechten Weg.

Denn "die Sonne toet, nach alter Weise, in Brün-
dersphaeren Wettlesang" und "die unbegreiflich hohen
Werke sind herrlich wie am ersten Tag".
G.B.

Froehliche Ostern
wuenscht
allen lieben
Gaesten und Freunden

Bar ARAUJO

(Gegrundet 1886)

Oliveira & Henrique

RUA DA ALFANDEGA, 7A

Tel.: 43-9278

Rio de Janeiro

BAR FARIA Ltda.

Rua Tectilo Ottoni, 121

Rio de Janeiro

Fritz und Maria

(ehemals "Fischerklausen")

Tel.: 43-517

R. Teófilo Ottoni, 125

Nossa Senhora da Penha

PANIFICAÇÃO, CONFITARIA E BAR

Lino Bizarro

Rua Panama, 83

Caixa Postal 327

Telefoni 30-2448

Rio de Janeiro

Dein Ostergruss

fuer die Heimat sei eine Windel oder ein
Kinderkleid.

Die „Deutschland-Hilfe“

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1111 - Fone 43 6408

VOM GEHEIMNIS DER TROMMELSPRACHE

„Trommle meine Freunde zur Jagd herbei“ sagt der Negerhäuptling

Die Schwarzen wussten eher Bescheid als die Regierungsbeamten — Wenn der Trommler einen Fehler machte, wurde ihm die Hand abgehakt — Dreissig Kilometer weit dringt der Ruf einer Trommel

Starb ein mächtiger Häuptling? Handelt es sich um Krieg oder Frieden? Kommt ein grosser silberner Vogel als Bote der Weissen ueber den Nil oder ein Tiger gebräut? Oder rufen die Trommeln nur zu einer Elfenjagd? Der Reisende, der in Afrika zum ersten Male die dumpfen Schläge der Trommen hört, wie sie anschwellen und wie sie wieder verklingen — kurz, kurz, kurz, lang — der wird diesen Ruf des alten Afrikas, wie er unverändert seit Jahrhunderten durch den dunkeln Erdteil dringt, der wird diesen „Busch-Telegraphen“ nie wieder vergessen, zumal die Sprache der Trommeln fuer die Weissen kaum zu verstehen ist und so — als Geheimnis — einen doppelten Zauber ausstrahlt. Nur soviel laesst sich heute mit Gewissheit sagen:

Ras Rael der Trommeln liegt in den unheimlichen Entfernungen Afrikas ueber die hinweg Nachrichten von bedeutungsvollen Geschehnissen mit unfassbarer Schnelligkeit verbreitet wurden. Freilich wird die Trommelsprache heute, da man in den entlegensten Orten kurzweilen — Empfänger an — trifft, seltener gesprochen, aber vor wenigen Jahrzehnten noch vermittelte sie eine Nachricht wesentlich rascher als der Telegraph. Als zum Beispiel Königin Viktoria von England starb, wussten die Eingeborenen an den entlegensten Orten sofort von dem Tod der „Grossen weissen Königin“, wachend die Regierungsbeamten erst viele Wochen spaeter die Bestatigung dieser Trommel-Nachricht erhielten.

Innerhalb weniger Stunden koennen ganze Voelkerstaeume durch die Rufe der Trommeln alarmiert, mobilisiert oder unterrichtet werden, obwohl man in Afrika etwa sechshundert verschiedene Sprachen spricht. Wie man sich in dem Wirrwarr dieser Dialekte zurechtfindet, laesst sich nicht aufklaeren; es scheint aber, als wuerden die Nachrichten meist in der „Lingua Franca“ der Trommeln — einer Art afrikanischen Esperanto — durchgegeben. Jedenfalls besteht ein ausgezeichnet organisiertes System der Verständigung, denn es gibt in ganz Afrika keine Ecke, so entlegen sie auch sein mag, wo die Trommeln nicht gebraucht und nicht verstanden wuerden.

Die Mehrzahl der getrommelten Nachrichten wird freilich im Dialekt des betreffenden Distrikts gegeben, vor allem dann, wenn es sich um lokale Dinge handelt, wie etwa um die Einladung zu einer Jagd oder um die Aufforderung, an einem Begegnung teilzunehmen. Diese Nachrichten gehen auch ueber verhaeltnismaessig kurze Entfernungen nicht hinaus.

Zu gewoehnlichen Zeiten ist dies auch die einzige Aufgabe der Nachrichten-Trommeln. Der Reisende in den einsamen Gebieten Afrikas wird z. B. feststellen, dass sein Besuch — und sei es im abgelegensten Dorf — fuer die Einwohner dort niemals eine Ueberraschung bedeutet. Die Trommelsignale sind ihm verkuendend und haben bereits verkuendet, dass ein weisser Mann auf dem Wege zu ihnen ist. Im Falle grosser Ereignisse aber klingen die Trommeln ganz anders durch das Land. Dann sprechen sie in dem genannten Esperanto, und ihre „Sprache“ erinnert dann weit eher an das Telefon als an das Punkt-Strich-System des Morse-Alphabets.

Die eindrucksvollsten Trommeln werden aus riesigen Baumstaeumen ausgehoelt. Einige von ihnen sind mehr als vier Meter lang bei einem Durchmesser von nahezu zwei Metern. Ein langer Schlitz stellt die einzige Oeffnung dar. Da dieser Schlitz nur an den Enden zwei bis funf Zentimeter breit ist, verlaesst der Prozess des Aushoelens grosse Geschicklichkeit und viel Ausdauer. Man gelinde Sorgfalt bei dieser Arbeit ist gleichbedeutend mit schlechtem Klang der fertigen Trommel. Das Aeussere dieser Instrumente ist oft ausgiebig mit Schnitzereien verziert. Sie stellen Goetzenbilder dar mit oft bizarren Gesichtern; auch Arme und Beine fehlen ihnen nicht.

Die eine Seite des Schlitzes ist dicker als die andere, so dass die Eingeborenen bei der hierdurch hervorgerufenen unterschiedlichen Tonhoeh von einer Maenner- und einer Frauenstimme sprechen. Die Aschantis gebrauchen zwei Trommeln, um diesen Lautunterschied zu erzielen. Sie bedienen sich hierbei auf Fuesen gehender und mit Trommelfell bespannter Trommeln, die mit den Haenden oder kleinen Staerken geschlagen werden.

Meist ist der Stammeshaeuptling der Besitzer der sprechenden Trommeln, die an einem besonderen Platz unter einem Strohdach aufbewahrt werden. Dort waagt keiner ausser dem Trommler sie zu beruehren. Ihre Reichweite betraegt bei guten Witterungsverhaeltnissen dreissig Kilometer. Viel haesst dabei von der Geschicklichkeit des Trommlers ab, der, falls es sich um einen reichen Ort handelt, keine andere Arbeit verrichtet. Er ist in einer Kunst ausgebildet, die schwerer zu meistern ist als die Erlernung eines Musikinstrumentes zivilisierter Gegenden. Hohe und tiefe Noten und ein fureuropaeische Ohren sinnloser Rhythmus gewinnen Bedeutung, wenn

das Ohr des Stammestrommlers sie auffaengt. Denn soviel steht fest, dass die Trommeln ganze Worte, Redensarten und Satze aussenden und nicht einzelne Buchstaben, wie beim Morsealphabet. Ein Wechsel der Tonhoeh gibt den Zeichen eine andere Bedeutung. Wie uns ein Melodie gezaeuft wird und auch bei nur halbem Zuhoren verstanden werden kann, so versteht der Trommler selbst schwache Signale durch den Zusammenhang.

Ehe die Weissen kamen, wurde ein Trommler, dem ein Fehler unterlief, grausam bestraft. Es ist moeglich, dass in den unerforschten Urwaldgebiets des franzoesischen Kongo und in anderen unentwickelten Koloniallaendern einem Trommler auch heute noch die Haende

Frohe Ustern
wünscht allen
seinen Freunden
und Kunden
Brasileien

abgehakt werden, wenn er eine falsche Note anschlaegt. Ein Koenner seines Faches hingegen nimmt eine gehobene Stellung unter seinen Stammesgenossen ein und nur schwer ist Ersatz fuer ihn zu finden.

Film-Kritik —
ungeschminkt!

ANHOERENSWERT:

Der Schumann-Film
im Meiro

„SONATA DE AMOR“ MIT
KATHARINE HEPBURN,
PAUL HENREID UND
ROBERT WALKER.

Es ist leicht, sich ueber diesen Film lustig zu machen, wenn ein Kind nicht einschlaft, will, faellt Erbaens das Wiegenlied ein und aus Clara Schumann wird nur dank (oder undank?) des Zufalles, dass ein Zigeuner-Primas die „Traumerei“ spielt, keine Frau Brahms. Aber es waere ebenso ungerecht wie leicht, der Film hat seine eigenen Gesetze und die noch ungeschriebenen, Hamburger Dramaturgie des Filmes haette neben und ueber die ethischen und kunstlerischen Forderungen, solche der Publikums-Psychologie zu setzen, von denen sich kein Lessing was traechen liess. „Schaff eine Photographie, Folge, koloriert und Musik, untermaelt, die gleichermassen die Lachlust wie die Traendressen kitzelt, kleine Menschlichkeiten und ewige Gefuehle aufzuheben laesst, sorgt dafuer, dass das Publikum in Hammerfest, Valparaiso und Bangkok gleichermassen auf Edelmuth wie Schulerkeit reagiert, schafft einen Durchschritts-Nenner fuer Bilderzuehlung, der den Duemsten nicht zu tief und den Gescheltesten woeniglich nicht allseicht ist.“ — und wenn diese und ein paar hundert andere erste Forderungen erfuellt sind, habt ihr einen normalen Film, der sich von dem nur sicher ist, dass er ein die Investierung eines Kapitals erfordert, mit dem man drei grosse Handelsunternehmungen finanzieren kann, aber noch lange nicht, ob er die Masse oder die Anspruchsvollen befriedigt und ob er ein Kassenerfolg ist.

Die „Sonata de Amor“, eine stark filmisch gemischte Lebens- und Liebesgeschichte von Robert und Clara Schumann, in der man nach dem Rezept „wie gut ist erst Schokolade mit Knoblauch“ auch noch die unglueckliche Liebe von Brahms zu Clara Schumann plus Brahmsmelodien und Eitelkeit und Edelmuth Liszt's nebst seinem Klavierkonzert vorgesetzt bekommt, ist so gemacht, dass alle Zuschauer sich zufrieden etwas nachhause tragen koennen. Die einen die Wirkung von ein paar brilliant gespielten Schumann-, Brahms-, Liszt-Nummern, die Schoenheit und ewige Wirkung dieser Musik sowie eine feine, menschlich und kuensstlerisch gleich hoch stehende Leistung: Katharine Hepburns — die Anderen Sentimentalfact, Kinderszenen, Humor- und — ob sie wollen oder nicht — auch etwas von der unsterblichen Musik.

Robert Walker ist sympathisch, Henreid etwas ueberbittert von den Schatten der Unnachachtung gezeichnet, — aber im Film muss das eben so sein. Aber abgesehen von den historischen Verfaelschungen — wann kommt der Film, der beweist, dass Goethe ungluecklich in Frau Schiller verliebt war und ihr aelterer Freund Shakespeare alles wieder ins Geleise bringt? — kommt der „Sonata de Amor“ das gleiche unbestreitbare Verdienst zu, wie dem Schubert-Film „Unvollendete Symphonie“ oder der „Drei Maedel-Haus“ — Operette. Er traegt Melodien in die bestleiste Masse und verknuepft sie mit dem Namen ihres Schaeffers; volkstueemliche musikalisch-geschichtliche Kurse und Popularisierung der Meister! Et was durchaus dankenswertes also.

Und dem geschmackvollen Reissur der Schumann-Films (Clarence Brown), kann man ausserdem noch fuer etwas anderes dankbar sein: Die 80-jehrige Clara Schumann spielt in der Dresdener Oper ihr letztes Konzert, den Manen ihres toten Mannes geweiht. Auf der Buene steht die Bueste Roberts und waehrend sie spielt wird der Gips nicht lebendig und sie wandeln sich nicht bei- de in ihre Jugendgestalt zurueck, hinter Rauchwolken die erste Liebeszene wiederholend. Das bei der 7.000sten Gestaltung einer solchen Szene zum erstenmal keine Konzession an die Erwartung der gelernten Kinobesucher gemacht wurde, ist eine Konzession an den guten Geschmack, die geradezu verblueffend ist. Hut ab vor der Musik, vor Katharine Hepburn, vor Clarence Brown — und im grossen Ganzen vor dem Film, der trotzdem ein grosser Publikumserfolg zu werden verspricht.

Jerónima.

Wie geschmiert geht der
Laden, seitdem ich in
der DB inseriere.

* PREIS-REDUKTION *

Wir senden jetzt Ihre Kleiderpakete in einem festen Pappkarton mit Metallband, verschlossen und versichert zum Preise von

Cr\$ 75 00

Die „Deutschland-Hilfe“

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1111 — Fone 43-6445

Beschwerdebuch

Der Fall Lélío Ferreira:

Geehrter Herr Redakteur,
Bezugnehmend auf den Artikel in Ihrer Rubrik „Beschwerdebuch“ vom Sonntag den 21. d. M. bezueglich der Firma Lélío Ferreira, Representações, deren Buero sich Av. Nilo Peçanha 12, sala 1024, befand, waere auch ich Ihnen dankbar, wenn es Ihnen gelaenge, die jetzige Adresse ausfindig zu machen.

Ich habe gemeinsam mit einem Bekannten im Juli und September 1947 Pakete im Werte von ueber Cr\$ 2.000,00 durch diese Firma nach Oesterreich geschickt, ohne dass auch nur ein einziges davon ausgeliefert wurde. Nach vielem nutzlosem Reklamieren hat Herr Ferreira mit seiner eigenen Unterschrift den 11. Dez. 1947 als Tag markiert, an dem er das Geld zurueckerstatten wuerde, falls die Waren bis zu diesem Datum noch nicht angekommen sind. Aber an diesem Tage — sowie bereits schon an den vorhergehenden — befand sich ein Aviso an der Tuere des ehemaligen Bueros „Hoje não abre“, und von da an war Herr Ferreira verschwunden.

Sollte es Ihnen gelingen, diesen Herrn Lélío Ferreira ausfindig zu machen, wuerden Sie ein gutes Werk tun, da sich viele Personen in derselben Lage befinden wie ich. Im empfinde es als besonders gemein, die Not in Europa auf diese Art und Weise auszunutzen.

Besten Dank im Voraus,

eine Abonnentin. M.B.

Telefon, ach Telefon.

Liebe DB.

Meine Beschwerde richtet sich ausnahmsweise nicht gegen die Telefonica, sondern gegen die Unzahl der Telefon-Suender und Missbraucher im Publikum. Was in aller Welt kann einen normalen Menschen veranlassen, statt kurz ins Telefon zu sagen „Ich komme heute um 3 Uhr 30“ oder „Liefen Sie mir 1000 Kilo der Ware X“ eine geschlagene Stunde zu zwitschern, zu floeten, zu bloedien?

Man ruft an, Besetztsignal. Nach 5 Minuten wieder, nach 10 Minuten, nach 20. Immer das gleiche tue-tue-tue. Hat man zufaellig nach 2 Stunden die Verbindung und fragt „Was war mit Deinem Telefon los?“ bekommt man den Bescheid, „Ach nichts, Frieda hat angerufen und wollte wissen, wie es mir geht!“

Leiten Sie eine Campagne gegen die Telefonquasalei ein und haemmern Sie Ihren Lesern die Devise ein, zu der ich mich wie beim Telefon so auch bei jeder Beschwerde bekenne:

„In der Kuerze liegt die Wuerzel!“

I.G.

Stehplaetze im Kino

L

Sehr geehrter Herr Redakteur!

Mit lebhaftem Interesse las ich am Sonntag Ihre neue Rubrik „Beschwerdebuch“, deren Einfuehrung ich auesserst begruessenswert finde. Gegen Uebelstaende auftreten, sollte ja eine der vornehmsten Aufgaben der Presse sein — und auch eine ihrer sinnvollsten! Denn im privaten Kreis zu kritisieren, schafft keine Aenderung verbesserungswuerdiger Zustaeude; wird die gleiche Beanstandung aber in die Oeffentlichkeit gebracht, so besteht die Hoffnung, dass auch jene, an die der Appell gerichtet ist, ihn zur Kenntnis nehmen und sich vernuenftigen Vorschlaegen unnoetige Quaelereien des Publikums abzustellen — vielleicht — zugaenglich erweisen.

Dieser Erwaegung entspringt meine heutige Eintragung in ihr „Beschwerde-Buch“. Sie betrifft die unfreiwilligen Stehplaetze im Kino, mit denen man besonders am Sonntag und bei den interessanteren Filmen verlied nehmen muss, obzwar man den vollen Preis eines Sitzplatzes bezahlt hat und auch rechtzeitig zur angefuehrten Anfangszeit des Filmes kam.

In keinem anderen Geschaeft wuerde der Kaeufer es hinnehmen, dass man ihm zum Preis der besseren Qualitaet minderes anhaengt, im Kino ist das gang und gaebe. Man steht hinter der letzten Parquetreihe zwischen Massen eingepfercht, sieht den Haarschnitt eines Vordermannes oder lehnt an der Seitenwand und teilt seine Aufmerksamkeit zwischen der Leinwand und der Bewegung im Parkett. Wird ein Sitz frei, draengen sofort Wartende von beiden Seiten in die Reihe — und einer muss beschaeamt wieder abziehen. Dass das auch eine arge Belaestigung fuer die bereits Sitzenden darstellt, sei nur nebenbei erwahnt.

Es gaebe verschiedene Wege, diesen Uebelstaenden abzuhaelfen. Man koennte die Reihen und Sitze numerieren, wie es hier im Theater und in den meisten europaeischen Staedten auch im Kino ueblich ist, man koennte nur soviel Eintrittskarten verkaufen, wie das Kino Sitzplaetze aufweist und koennte den Einlass auf die Anfangszeit des Filmes beschraenken oder man koennte zumindest ein Aviso an den Kassen aushaengen „Sitzplaetze vergriffen“, damit es in das Belieben des Kartenkaeufers gestellt ist, sich unter so erschwerten Umstaenden zum Kinobesuch zu entschliessen oder von ihm abzustehen.

Ich wuerde es begruessen, wenn Sie, sehr geehrter Herr Redakteur die Diskussion ueber diese Frage in Ihrem Beschwerdebuch eroeffnen wollten und empfehle mich Ihnen in der Ueberzeugung, im Namen vieler Leser, besonders der aelteren Jahrgaenge gesprochen zu haben.

Hochachtungsvoll
I.St.

CABARET „UBE. UBE“

(Unbekannt und Bekannt)

SONNABEND, DEN 3. APRIL

Abends 8 1/2 Uhr, in der ABI (Rua Araújo Porto Alegre)

BUNTER ABEND.

PROGRAMM DER HEITEREN MUSE.

MIT WIRKENDE:

Marcello Glass, bekannter Tenor, bringt Heiteres am Fluegel;
Jyrinha Garri, bailarina, Teatro Municipal;
Auis Garuti, burlesque musical, Palais Chailott, Paris;
N. Loessel, Spiegelszene eines Schauspielers;
Manuelo Monteiro, bailarino, Teatro Municipal;
Carlos Mattos, violão electric, humoresk;
Justiannio, ein Zauberkuensler;
Vidondo, ein Bauchredner, vormals Wintergarten, Berlin;
Inge Litowsky, bailarina, Teatro Municipal;
Judis, ein Nummerpueppchen, stummer Conferencier
und andere Darsteller mehr!

KUNSTLERISCHE LEITUNG: W. LOESSEL

Wer bevorzugt sitzen will, sichere sich schon heute seinen Platz durch:

JIVRARIA KOSMOS, Rua do Rosário, 13 —

JIVRARIA CONNOISSEUR, Rua Sete de Setembro, 37 und Avenida Copacabana, 219-A —

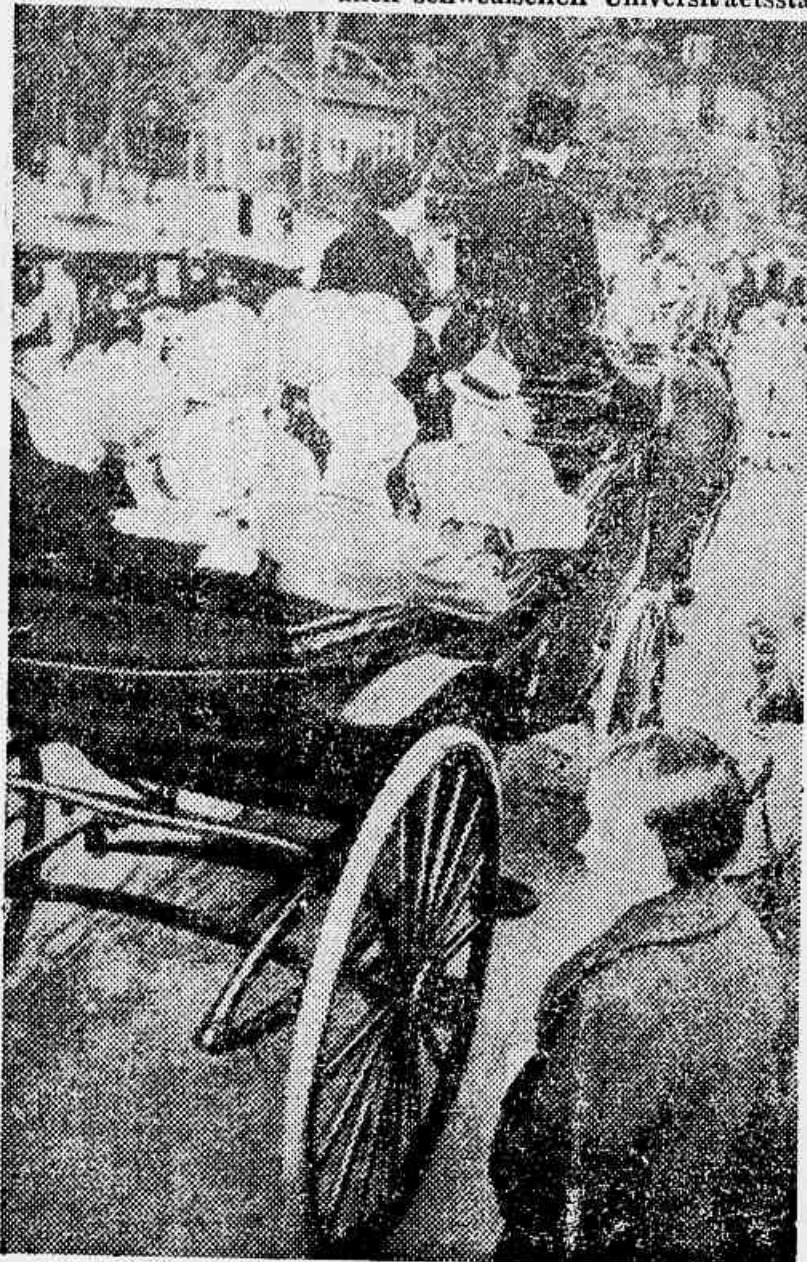
JIVRARIA POLIGLOTA, Ipanema, Rua Visconde Pirajá, 146, Solr. Fel. Bestellungen: 47-3396. —

Die Reihen der Plaetze sind alphabetisch markiert! —

Schwedischer
Bildbericht:

Der frohe Tag der weissen Muetzen

Junge Leute feiern ihr Examen und den Fruhlingsanfang — lachende Gesichter in allen schwedischen Universitaetsstaetten



Froehliche Umfahrt.

Ueberall sieht man froehliche Studentengruppen, die Wagenfahrten unternehmen wie zur Zeit der Voeter. Die Autos parken, nur Wagen kommen heute fuer die Jugend in Frage.



Auf Haenden getragen —

reta oder Magda oder Elsa, — die junge Dame hat das Abitur bestanden. Nun zeigt sie sich zum erstenmal als Studentin. Man hat ihr einen riesigen Blumenstrauß mit vielen Glueckwunschkarten umgahaengt.



Schwedische Studentinnen.

Die Kleider der jungen Damen passen wundervoll zu den weissen Muetzen. Und noch mehr die lachenden Gesichter.



Auf dem Festplatz.

Weltkarten, Elefanten und Sterne sind auf die Luftballone der lachenden Abiturienten gemalt. Am Nachmittag werden sie zum Fruhlingshimmel aufsteigen.



MIT SCHWUNG INS NEUE LEBEN

Szene von einem schwedischen Studentenfest: Eine Gymnasiastin, die ihr Schlussexamen bestanden hat, wird von ihren Kommilitonen in die Luft geprellt.

Das Leben macht alle Menschen gleich, erst der Tod zeigt uns die wirkliche Groesse.

Bernard Shaw.

Die Politik ist der einzige Beruf fuer den auf der ganzen Welt Unwissen kein Hindernis ist, und fuer den Emotionen wertvoller sind als der Verstand.

Geoffrey Bourne.

Ein Wunder waere es zum Beispiel, wenn der Stein, den ich loslasse, in die Hoehe

Gescheitheiten

schwebte. Und dass er zur Erde faellt, ist keines?

Alfred Polgar.

Es genuegt nicht, ein grosser Mann zu sein — man muss es auch im rechten Moment

Edouard Herriot.

Colette, die jetzt Fuenfund-siebzigjaehrige, zitierte zu ihrem Geburtstag ein Wort von Paul Bourget: "Nicht die Jahre zaehlen, sondern die Ohnmachtsfaelle..." — Dann

fuegte sie hinzu: "Das Alter, das man haben moechte, ver-gibt immer das, das man hat".

—0—

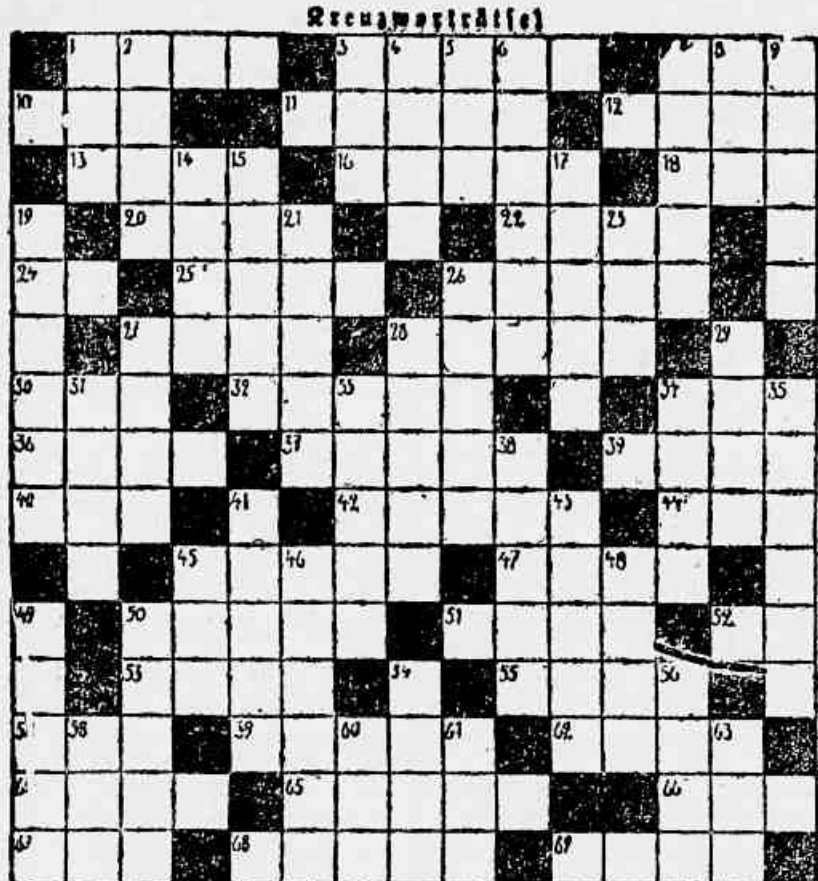
Apercu eines Verkaeufers: "Maenner, die in ein Ge-schaeft gehen, wissen was sie wollen. Frauen gehen in ein Geschaeft, um herauszu-be-kommen, was sie wollen".



"Hahn im Korb".

Mitten zwischen den weissgekleideten jungen Damen traegt auch der "alte Herr" an diesem Tage wieder seine weisse Studentenmuetze.

Zum Kopfzerbrechen



WAAGRECHT: 1 Lauf, Boerswert, 3 Hunderasse, 7 Teil des Auges, 10 Trinkstaette, 11 Amtskleid, 12 Stadt in Thueringen, 13 Peruanisches Fuerstengeschlecht, 16 Wasser-Fahrzeug, 18 Wassergott, 20 Vogel, 22 Maedchenname, 24 Flaechenmass, 25 Gestalt, 26 Stadt in Lettland, 27 Getraenk, 28 Genussmittel, 30 Figur aus Peer Gynt, 32 Sportlicher Begriff, 34 Monat, 36 Verpackungsgewicht, 37 Auslese, 39 Sitzgelegenheit, 40 Zeitbegriff, 42 Frucht, 44 Maedchenname, 45 Teil des Schwertgriffs, 47 Heiliger Vogel, 50 Zeitangabe, 51 Zufluss der Aller, 52 Personenliches Fuerwort, 53 Musikdrama, 55 Gewuerz, 57 Nebenfluss des Rhins, 59 Shakespearescher Dramenheld, 62 Haustier, 64 Beerenart, 65 Schiffszubehoer, 66 Teil der Kirche, 67 Kleiderstoff, 68 Gebiet in Suedafrika, 69 Befoerderungseinrichtung.

SENKRECHT: 1 Hafenmauer, 2 Aschengefaess, 3 Gott der Hirten, 4 Berittener Soldat, 5 Teil des Hauses, 6 Einsiedler, 7 Lyrischer Dichter, 8 Bewohner von Irland, 9 Hunderasse, 14 Teil des Schlittens, 15 Maennernamen, 17 Nieder-schlag, 19 Preisnachlass, 21 Fruchtbringung, 23 Bodensenkung, 26 Bewohner Lettlands, 27 Faserstoff, 32 Mitteilung, 39 Zerriebener Stein, 31 Versammlungsraum, 33 Sammelbuch, 34 Getreide, 35 Flieger der griechischen Sage, 38 Maedchenname, 41 Wert im deutschen Kartenspiel, 43 Geometrischer Begriff, 45 Vorgebirge, 46 Morgenroete, 48 Teil des Auges, 49 Einschnitt, 50 Fisch, 54 Geliebte des Zeus, 56 Zahl, 58 Futtermittel, 60 Entschlossenheit, 61 Flussiges Fett, 63 Senkblei.

AUFLÖSUNG DES KREUZ WORTELS VON VORGESTERN

WAAGRECHT: 2 Asien, 6 Halma, 11 Kork, 12 Nickel, 13 Agio, 14 Mitte, 16 Jwein, 18 Leu, 20 Artemis, 22 Ehe, 24 Althee, 26 Nessel, 28 Elen, 30 Zelt, 31 Saar, 33 Eva, 34 Adel, 37 Lokal, 38 Nete, 39 Maid, 41 Kog, 42 Irak, 44 Orbe, 47 Ebro, 50 Kastor, 53 Rennes, 56 Ale, 57 Eisenach, 60 Art, 61 Herde, 63 Elang, 65 Seni, 66 Garbe, 67 Oels, 68 Engel, 69 Onkel. — SENKRECHT: 1 Skala, 2 Armut, 3 Ski, 4 Entree, 5 Niet, 6 Heim, 7 Alwine, 8 Mai, 9 Agnes, 10 Zobel, 15 Tacl, 17 Escl, 19 Elba, 21 Er, 23 Hebe, 25 Herodot, 27 Station, 29 Nelke, 30 Zange, 31 Sem, 32 Ali, 35 Der, 38 Lek, 40 Aval, 43 Acker, 45 Roer, 46 Bridge, 48 Braten, 49 Recha, 50 Kasse, 51 Sehne, 52 Re, 54 Nagel, 55 Stoss, 58 Seal, 59 Nebo, 62 Ein, 64 Noe, —

Die weisse Kraehe

Kriminal-Roman von PHILIP MACDONALD (28. Fortsetzung)

„Gawohl, Sir. Die Erhebungen ueber die Familie werden heute abend in Maschinschrift vorliegen.“

„Die Familie kommt mir auch ein bisschen merkwuerdig vor, soweit ich mir bis jetzt ein Bild machen kann“, Anthony schuettelte den Kopf. „Der ganze Fall ist merkwuerdig, merkwuerdiger, als merkwuerdigsten. Uebrigens, Boyd, die Totenkammern lassen Sie doch auch ueberwachen, nicht wahr?“

Lucas fuhr auf. „Du meinst doch nicht am Ende...“

Anthony unterbrach ihn. „Ich wette zehn zu eins dagegen, dass Lennet noch am Leben ist. Nicht mehr und nicht weniger.“

„Wir haben unsere Augen ueberall.“

Anthony nickte beifriedigt. „Grossartig, grossartig, waere unser Chef, der Herr Polizeipraesident sagen. Und jetzt habe ich noch eine Bitte. Versucht herauszubekommen, wo Lines-Bower die zahlreichen Abende verbracht hat, an denen er seine sogenannten geschaeftlichen Diners abhielt.“

„Geschlicht bereits“, sagte Pike.

„Gut. Dann soll man seine alten Scheckhefte und Kassabuecher auf zwei, drei Jahre zurueck sammeln.“

„Geschlicht bereits.“

„Noch besser. Schliesslich moechte ich, dass man aus den zahllosen Rechtsfreunden des Ermordeten so viel als moeglich herauszubekommen sucht.“

„Geschlicht bereits“, sagte diesmal Boyd.

„Am besten“, Anthony lachte. „Ich sehe schon, ich kann Euch nicht erwischen. Und bis wann koennt Ihr mir kurz die Lebensgeschichten folgender Personenlichkeiten verlesen: Fraeulein Emma Wilkinson, Frau Ernest Cartwright, Herr Paul Richmond Sanderson, die Fraeuleins E. u. I. Schenk, Herr Philipp Lemaltre und Dr. Richard Scott.“

Die drei Polizeibeamten nahmen diesen langen Wunschzettel mit erstaunten Schweigen entgegen. Schliesslich sagte einer:

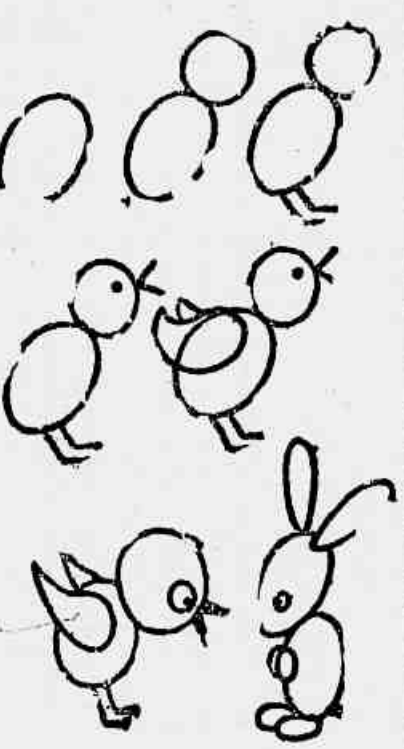
„Kannst Du haben. Bei uns kannst Du alles haben. Aber wer sind denn die Leute.“

„Lauter Personen, die in Sir Alberts Testament bedacht sind“, Anthony zog das Kuvert mit dem Testament aus der Tasche und warf es auf den Tisch. „Ihr werdet sehen, dass fast die ganze Hinterlassenschaft der Witwe zuefallt. Der Gaenger hat er den Betrag von 3000 Pfund jaehrlich ausbezahlt. Die oben genannten Personen erhalten durchschnitt-

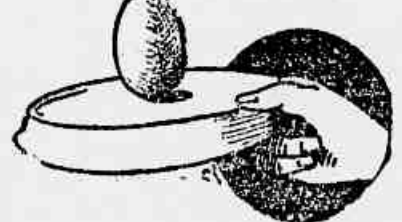
Fuer das Kind

Wie aus einem Ei ein Osterkuecken entsteht und wie das Osterkuecken einen Osterhasen begegnet!

Das Osterkuecken waechst langsam heran, und wie es fertig ist, geht es spazieren und trifft ein kleines Osterhaschen. Warum aber wird es denn da so boese und warum macht das Haschen so ganz demuetig sein Maennchen? Weil der kleine Spitzbub aus lauter Oestereiern zusammengesetzt ist, die er der Kueckenmutter stibitzt hat! Seht ihr's? Kann zeichnen es recht schon nach!



Ein Eikunststueck



Es erfordert allerdings Geschicklichkeit. Lege ein hartgekochtes Ei auf die Mitte eines umgekehrten runden Tablett oder Tellers. Dann bringe den Teller in wachsende horizontale Drehung. Das Ei wird sich schliesslich mitgerissen von der Bewegung, aufrichten und sich ebenfalls im Kreise drehen. Am schnellsten gelingt das Kunststueck, wenn man gleich bei Beginn auch das Ei nach Brummkreisart in Bewegung setzt.

Carioca - Aperçus

Palacio de Patinação in Copacabana: Eine neue Generation ist laut hoerbar im Anrollen...

Rollschuhmode in Rio: Els laufen auf subtropisch.

Vorhersage fuer den 3. April: Klarer Sieg der „Optimisten vom Castelo“ ueber die „Pessimisten von Copacabana“.

Die Palmen wachsen nicht in den Himmel! Nur die Preise fuer Palmits...

Mercador das Ilusões, Tacu-schender Titel! Keine Selbstbiographie - des Direktors der MGM...

Kompletteste Markensammlung der Welt in Rio! Automarken, versteht sich.

Fila-Gedanke eines Roman-diers: Wunderbar! Sogar unter den neu editierten amerikanischen Autobussen entdeckte ich „bestseller“...

Ein Kenner von „Rio antigo“

meditierte: Wie klein ist doch der Corcovado, seitdem der Heiland darauf steht!...

Alles ist schon einmal dagewesen! Oh nein, Herr Ben Akiba! Jede originale Filmhandlung ist schon dreimal dagewesen.

Chronisch behoste Copacabanenserin: Madame Sans-gêne entre deux-pages.

Noch nie zuvor in der Welt der Diplomatie haben sie soviel konfertierte und bankettierte... „Zwischen Lipp und Kelchessand schwebt der finstern Maechte Hand...“

Aviso: Fuer den Zug der Zeit werden keine Retourbillette ausgeben...

Gassenhauer, frisch textiert: „Und wenn du glaubst, die Welt geht unter, sie geht nicht unter, das scheint nur so...“

KLEINE ANZEIGEN

REGEN?
Ihr Regenmantel wird so gut impraegniert, dass er wie neu wird und kein Regenwasser durchlaesst. Telefonieren Sie an 29-5a13.

CHEMISCHER FACHARBEITER
Einwanderer sucht passenden Wirkungsreis. Zwecks Vorsehung erbeten Verstaendigung unter „Chemiker“ an die DB Av. Marechal Floriano 23. —

WASCHMASCHINE?
Spezialfabrik liefert die fuer Ihre Waschmaschine geeignete Schmierseife. Telefonieren Sie bitte 27-8404.

GESUCHT
selbststaendige Hausangestellte fuer grossen Haushalt. Hilfe vorhanden. Gehalt Nebensache. Deutsche Sprache nicht erforderlich. Rua Barbosa da Silva, 32 (Estação Flaculuelo).

EXPORT-IMPORT-KORRESPONDENT

Export - Import Fachmann, langjaehrige Praxis, Englisch-Franzoesisch-Deutsch - Portugiesisch, Warenkenntnisse brasilianischer Rohstoffe, chemischer Produkte usw. Uebernimmt Korrespondenzen und Uebersetzungen auch von Katalogen. Zuschr. unter „Efidu“ an die DB Av. Marechal Floriano 23. —

NOSSA SENHORA DA PENHA

Baeckerei Konditorei und Bar. Rua Panama 33, Tel. 30-2478. Treffpunkt der deutschen Kolonie im Bairro Penha. Spezialitaeten in Raucherwaren, Kase, Delikatessen. Frischer Aufschnitt, Salzgurken, Sauerkraut. Wiener Wuerstchen. Gemuesekonserven. Biere der Brahma und Bohemia. Weine und Likoe. Fuer Qualitaetsware und prompte Bedienung garantiert der Besitzer **LINO BIZARRO**.

HEMDEN-REPARATUREN

werden fachmaennisch und schnellstens ausgefuehrt. Spezial-Abteilung: Hemden nach Mass. Av. Rio Branco 147, 1.º andar. Man spricht deutsch.

ZU VERMIETEN

grosses Haus (18 Zimmer) eignet fuer Pension, in Rezende. Zu verhandeln mit D. Sylva. Ministerio da Fazenda. Tesouraria da Recebedoria do D.F. Gulchet 8. —

COPACABANA — POSTO 2
Huebsches, ger. Vorderzimmer mit halber Pension in ruhigem Hause an dist. Ehepaar zu vermieten. Tel. 37-2330 (zw. 10-12 oder 17-19 Uhr).

PELZMANTEL
schwarzer Sealskin, ganz neu, eben aus Europa mitgebracht, wird billig verkauft. Beste Qualitaet, moderner Schnitt, Grosse 165 cm. Zu besichtigen in Copacabana, rua Siqueira Campos 23, 1.º andar, ap. 14, Freitag bis Sonntag 14-18 Uhr.

MASSSEUR
Langjaehrige Praxis. **GUILHERME** Tel.: 28-6207.

SCHNEIDERMEISTER
nimmt Stoffe an Herren-Anzuege aus Brim, Feitlo Cr\$275,00; aus Linho, Feitlo Cr\$350,00, aus Casemira Feitlo Cr\$450,00. Damen-Costum, Tailleurs Feitlo Cr\$250. Wir schneiden um und modernisieren. Wir liefern in 8 Tagen. Garantierte Arbeit. Rua Haddock Lobo 79, 1.º andar — Filial: Rua da Carioca 27, 1.º andar. Tel. 48-0349 u. 22-9489.

ELEGANTE DAMENMODEN
Kaufen Sie direkt ab Fabrik. Kostume. ¾-Mantel. **A. I. F. R. E. D. O.** Rua Evaristo da Veiga 133 sob. — Lapa.

GESUCHT PER SOFORT

Aelteres, hiesiges Importgeschaeft sucht tuechtigen Stadtverkaufer, eventl. mit einiger Erfahrung in Kontormaschinen. Gehalt und Kommission. — Zukunftsstellung. Sete de Setembro, 191. —

NAEHERINNEN

mit eigener Naehmaschine werden fuer Heimarbeit gesucht, auch nicht eingearbeitete Kraerte. Gut bezahlte Arbeit im Fache von Strandtaschen usw. Vorzustellen rua Buenos Aires 90 — 5.º andar, sala 501. Montag von 12-14 oder 17-18 Uhr.

Drs. ENIO und MARIELOISE VON HAEHLING - LIMA

ZAHNAERZTE
Chirurgie, Zahnersatz, Kinderbehandlung
RUA CARIACA 6, 5.º
Vorannmeldung durch Telefon 22-2678

SCHULTASCHEN
„A ORIGINAL“

— Rua Miguel Couto 47 —

lich 5000 Pfund. Die Dienerschaft ist in der ueblichen Weise bedacht.“

„Die Angestellten?“

„Darauf wollte ich eben kommen. Merkwuerdigerweise erhaelt Dufresne nicht einen Groschen. Die kleine Amerikanerin kauft ein paar hundert Pfund und die Holroyd 4000.“

„Immer dieses Maedel“, sagte Lucas langsam. „Ueberall stoesst man auf sie.“

„Sehr richtig.“ Anthony begann einen kleinen Marsch auf der Tischplatte zu trommeln. „Eine besonders begabte Luegnerin ist sie uebrigens nicht.“

„Was willst Du damit sagen?“ Lucas war erstaunt.

Anthony schuettelte den Kopf. „Es ist Dir also gar nichts aufgefallen? Ihnen auch nichts, Boyd? Dann passt einmal auf. Ihr erinnert Euch doch, dass sie nicht mehr genau wusste, wann sie das Buero verlassen hatte. Auf dem Nachhauseweg machte sie einen Einkauf und zwar im Warenhaus Marriot & Henry. Dieses Geschaeft haelt laenger offen als die meisten anderen Laeden. Nur Sonnabends wird es schon mittags geschlossen. Ausgezeichnet! Aber seit vierzehn Tagen hat die Geschaeftsleitung eine Neuerung eingefuehrt. Das Geschaeft wird jetzt nicht mehr Sonnabend, dem Tag des staerksten Verkehrs im portigen Viertel, um zwei geschlossen, sondern am Donnerstag. Der Mord wurde am Donnerstag begangen. Es ist also die merkwuerdigste Tatsache zu konstatieren, dass unsere Sheila Einkaeufe in einem Geschaeft besorgte, das bereits 7 Stunden vorher geschlossen worden war.“

„Unentschuldbar von mir, das uebersehen zu haben“, gab Boyd zu.

Eine Minute lang herrschte tiefes Schweigen. Dann sagte Lucas stirnrunzelnd: „Sie war allein im Buero, sie weiss nicht, wann sie wegging. Niemand sah sie weggehen. Sie machte Einkaeufe in einem geschlossenen Geschaeft. Sie ist vier Jahre laenger in Lines-Bowers Diensten als seine anderen Angestellten. Sie hat keinerlei Veraenderung an ihm bemerkt. Sie ist im Testament mit 4000 Pfund bedacht.“

„Sie haben recht“, nickte Boyd. „Das ist verdaechtig. Hoechst verdaechtig. Uebrigens wird jeder Ihrer Schritte

„Ich glaube, Herr Mueller, wir kriegen heute noch ein Gewitter“, sagte der junge Buchhalter zu seinem Chef.

— „Wir? Wir? Seit wann sind Sie Teilhaber meiner Firma?“

—

Kellner: „Was befehlen zu speisen?“ — Gast: „Ein Beefsteak, aber gross! Ich bin nerv-

polizeilich bewacht. Das Gleiche geschieht mit den anderen Privatangestellten. Kostspielige Sache, Sir.“

Lucas nickte matt. „Verflucht kostspielig. Und alles ins Blaue hinein. Wenn wir ein greifbares Motiv haetten! Und wenn wir eins haetten, so wuerde es sich wahrscheinlich erst recht herausstellen, dass wir auf dem Holzweg sind. Denkt doch nur an das von innen versperrte Zimmer — an die Unmoeglichkeit, durch das Fenster hineinzuklettern. Der Teufel soll den ganzen Fall holen. In einem Detektivroman sieht das alles ganz nett aus. Aber in Wirklichkeit...“ er brach ab.

„Immerhin, Sir“, warf Pike beruhigend ein, „eines ist sicher. Diese Holroyd weiss etwas“. Pike sah in diesem Augenblick geradezu blutduerstig aus. Am liebsten haette er schon jemanden aufhaengen lassen.

„Dass sie etwas weiss, ist sicher“, sagte Anthony. „aber was, Pike? Und seien wir fair. Es ist noch eine zweite Sekretaerin da. Haben Sie deren Aussage auch kontrolliert?“

Die Antwort kam von Boyd. „Selbstverstaendlich, Sir. Alles in Ordnung. Sie dinierte mit einem jungen Mann namens Harold Davies. Nachher besuchten sie das Globe-Theater auf Parquett-Sitz C 7 und C 8. Dann soupierten und tanzten sie im Berkeley-Hotel.“

„Ja, unsere Tippmamsells sind mondaene Damen heutzutage“, Anthony sah auf die Uhr. „Wisst Ihr auch, dass es halb zwei geworden ist?“

„Was sagst Du?“ Lucas sprang auf. „Ich muss weg.“ Schon schluepfte er in seinen Mantel.

„Koennt Ihr mir vielleicht ein Fraeulein borgen, dem ich einen Bericht diktieren kann?“ fragte Anthony.

„Erledigen Sie das, Pike“. Schon war Lucas draussen. Boyd stand auf. „Werden wir den Bericht zu sehen kriegen, Sir?“

„Selbstverstaendlich“, erwiderte Anthony. „Ich werde die Fee ersuchen, vier Kopien zu machen“. „Wann woller Sie diktieren?“

„Am liebsten gleich.“

„Schoen, Sir“. Pike verschwand und Boyd begleitete ihn.

Anthony zuendete seine Pfeife an und warfete. Einen

(Fortsetzung folgt)

HUMOR

der Saft herausgepresst ist, Herr Lehrer.“

—

Gast: „Hoeeren Sie einmal, Frau Wirtin, das Rindfleisch ist aber ganz miserabel!“ — Wirtin: „Ja, schauen Sie nach! Und das ist nun, als es noch nicht, ein gutes Vieh gewesen!“ —

—

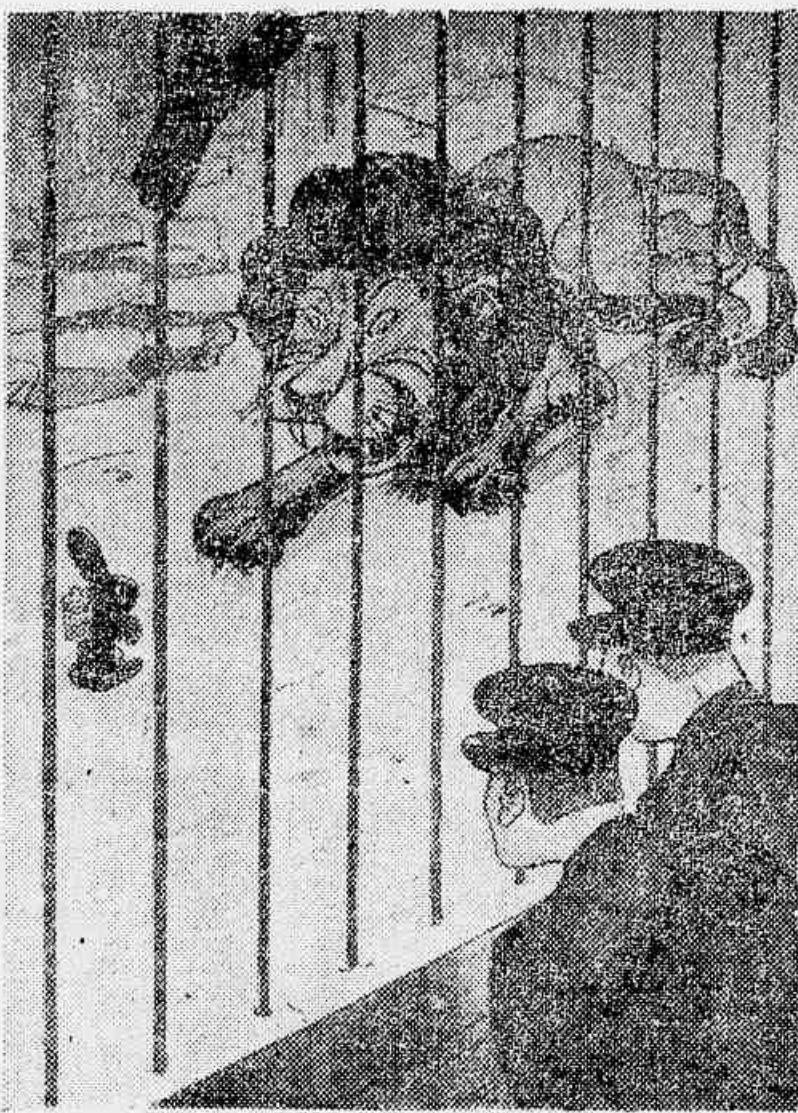
„Wer von euch kann mir sagen, was Staub ist?“ — „Staub ist Schmutz, aus dem

Ostern im Zoo



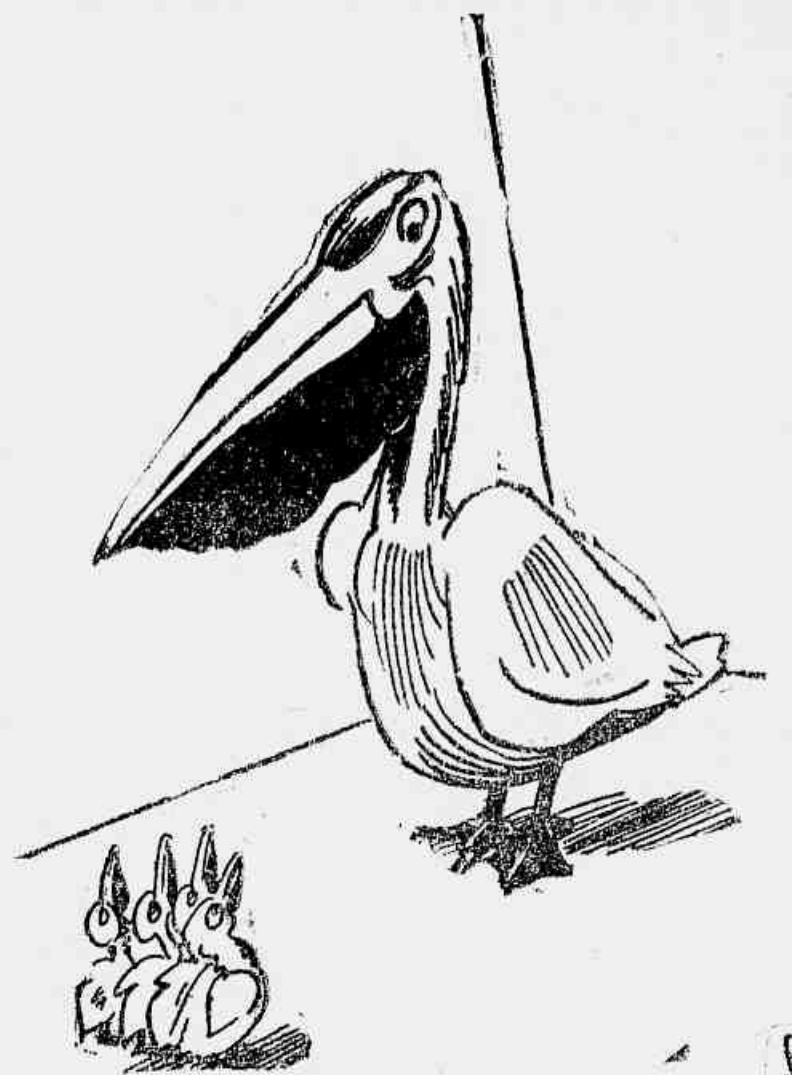
Missglueck.

"Die Ueberraschung ist hin. Wir haetten ihmstens andeuten sollen, dass wir da die Eier fuer ihn hingelegt haben".



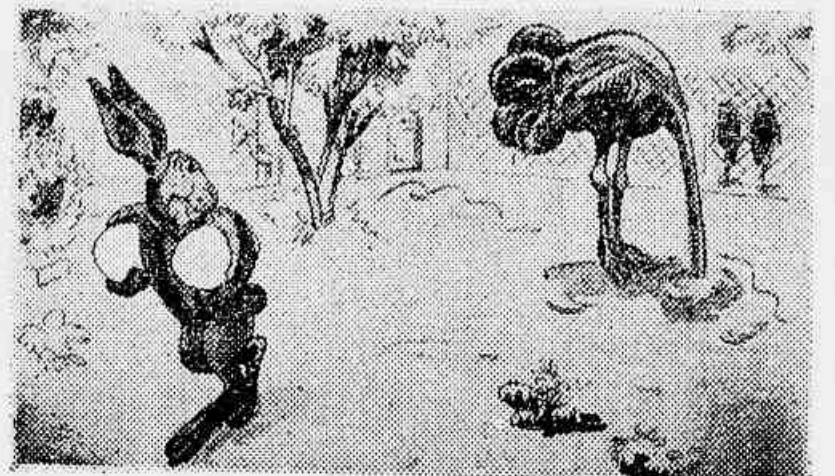
Ueberraschung fuer Leo.

"Mensch, wenn der jetzt merkt, dass das nur ein Schokoladenhaeschen ist!"



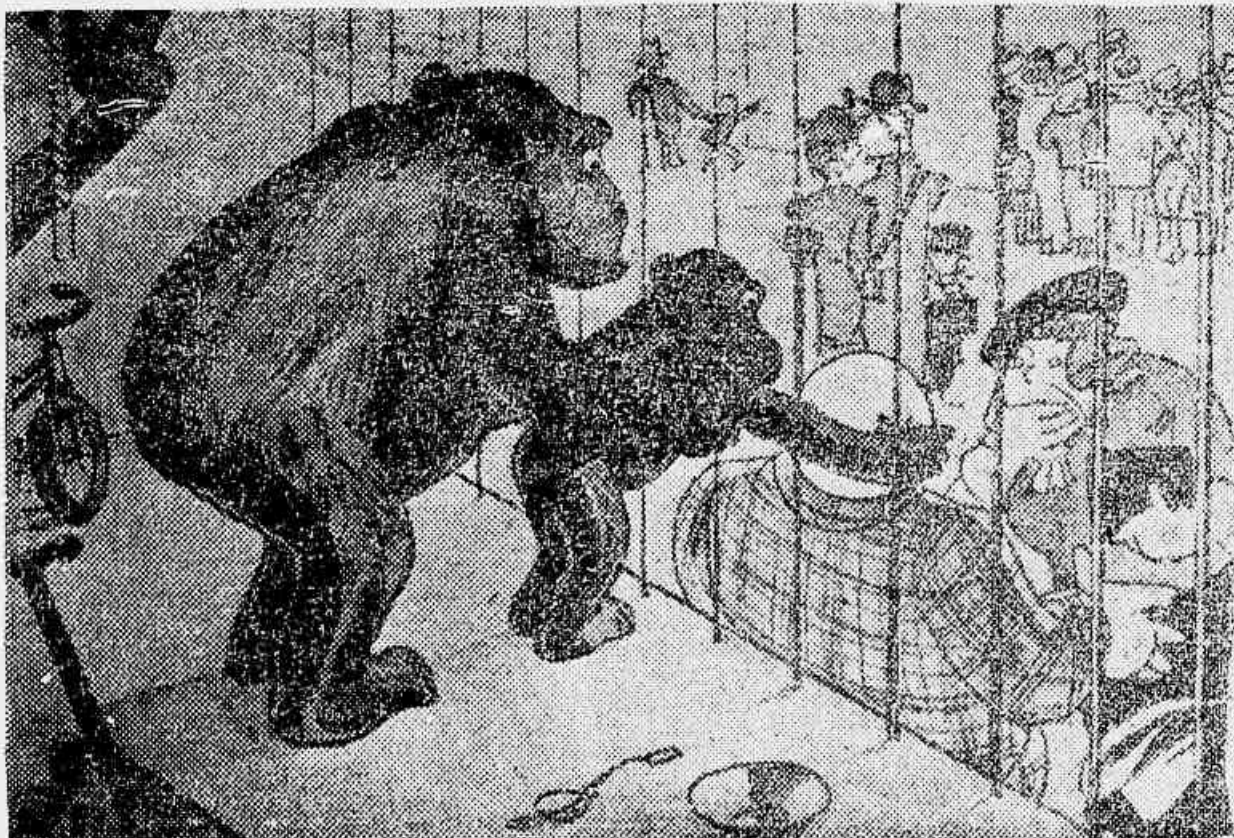
Ein schwieriger Fall.

"Nun ratet mal, Kinderchen, wohin hat der Osterhase die Eier versteckt?"



Ein schlauer Spitzbube.

"Donnerwetter, werden die andern staunen, wenn ich ihnen erzahle, ich haette diese grossen Eier selber gelegt".



Kleiner Irrtum.

"Aber nein, Bobby, das ist doch gar kein Oesterei — — —!"

Alte Volksspruiche zu Ostern

Gesammelt von
HANS RUNGE

Kommt Ostern spaet, es will
immer ist es noch April.

Es ist besser, Ostern erst zu
Pflingsten feiern, als Pflingsten
schon zu Ostern.

Ostern im Maerz verheisst
ein gutes Brotjahr.

Ostern komme frueh oder spat,
Es kommt etwas im gruenen
Staat.

Zwischen Ostern und St. Veit
ist die beste Butterzeit.

Ein Osterkind ist auch stets
ein Sonntagskind.

Wenn's Ostern regnet, ist die
Erde den ganzen Sommer
durstig.

woher zu Ostern der Wind
kommt gekrochen
Daher kommt er sieben Wo-
chen.

Zwischen Ostern und Pflingsten
ist halt froehliche Zeit;
Da paaren sich die Voeglein
Und auch die jungen Leut.

Zwischen Ostern und Pfling-
sten hat man zum Nachtsch
am wenigsten.

Der Sinn der Osterfeuer

Die Osterfeuer, die noch da
und dort angezündet werden,
reichen bis ins Jahr 1342 zu-
rueck, da zuerst von einem
Freudenfeuer am heiligen Os-
tertag berichtet wird. Das Os-
terfeuer gehoert in den grossen
Kreis der Jahresfeuer, die ein
besonders weites und wichtiges
Kapitel des Feuer Glaubens bil-
den. Heidnische und kirchliche
Vorstellungen sind hier mit-
einander verschmolzen. Der
grosse Apostel Bonifatius fragte
im Jahre 571 beim Papst
Zacharias an, wie es mit dem
"Osterfeuer" zu halten sei,
und wir erfahren aus der papst-
lichen Antwort, dass man um
die Mitte des 8. Jahrhunderts
in Rom von der Feuerweihe in
der Kirche zu Ostern noch
nichts wusste. Bei den dunkeln
Messen der drei letzten Tage

der Karwoche wurden alle
saemtliche Lichter ausgeblascht
und am Karfreitag oder Kar-
samstag zur Erinnerung an das
Licht bei der Auferstehung
des Herrn wieder angezündet.
Erst um die Wende zum 10.
Jahrhundert scheint die kirch-
liche Feuerweihe in Rom hei-
misch geworden zu sein, die
dann eine reiche Ausbildung
erfuhr. Im Volksbrauch aber
wurde das Wichtigste der ange-
brannte Scheit, dem man sa-
genbringende Kraefte zuschrieb.
Diese heilende und schuetzen-
de Kraft, die dem verkohlten
Holz oder der Asche bei der
kirchlichen Feuerweihe zuge-
schrieben wurde, erinnert an
den weitverbreiteten heidni-
schen Brauch des Notfeuers,
und so darf man wohl anneh-
men, dass Bonifatius bei der
Bevoelkerung in der Frueh-
lingszeit solche Notfeuer be-
obachtete, die aber nichts an-
ders als altgermanische Frueh-
lingsfeuer sind. Nach der Ue-
berlieferung, wie sie sich im
Laufe der Jahrhunderte erhal-
ten hat, musste der Brennstoff,
aus dem das Feuer besteht, ge-
schenkt oder zusammengesucht
werden, und dieses Sammeln
begannt oft schon vor Weib-
achten. Ja, das Holz wurde
nicht nur zusammengebracht,
sondern sogar gestohlen, und
es widersprach dem Volksg-

Dr. Walter Schinner

— ADVOKAT —

Erladigt saemtliche ein-
schlaegigen Angelegenhei-
ten, auch Naturalisatio-
nen, uebernimmt Ueber-
setzungen usw.

Telefon: 42-8590 (von 11
bis 17 Uhr). Wohnung:
Rua Visconde de Figuel-
redo, 95 (Saenz Pena).



Frau Kaengeruh verliert die Geduld.

"Aber seid doch vernuenftig, ich kann euch beim besten Willen nicht allen die Ueber-
raschungen fuer eure Kinder verstecken! Ihr seht doch, mein Beutel ist voll!"

empfinden, darin ein Verbro-
chen zu sehen. Der Scheit-
haufen wird ueberaus kunst-
voll hergerichtet. Haefig bil-
det die Mitte ein haushoeh-
aufgeputzter "Osterbaum",
meist aber ragt aus dem ge-
schichteten Holzhaufen eine
brennstoffgeuellte Teer- oder

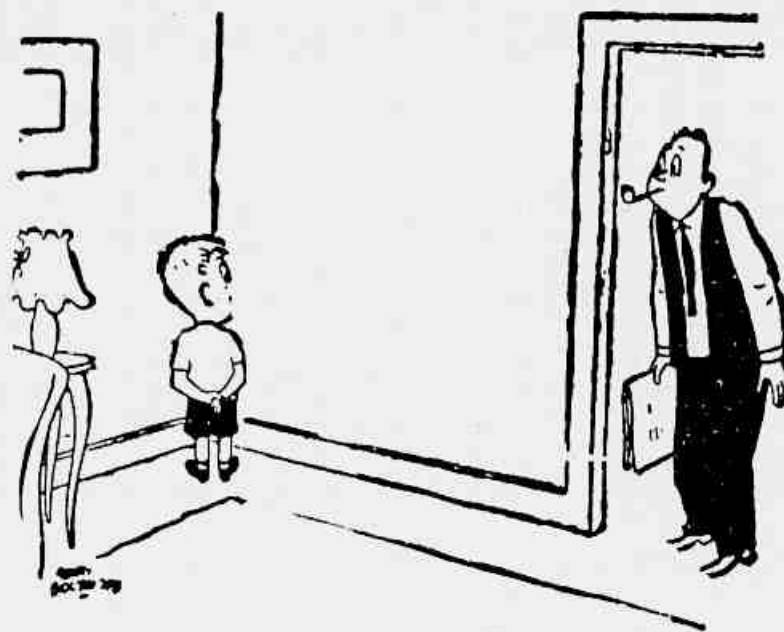
Petroleumtonne hervor. Auch
wohl ein Maerkchen der Maer-
meladezeit, da dem Feuerwerk
einen funtenspruehenden Ab-
schluss zu geben. Bald haben
die Osterfeuer Kugel-, bald
kegelfoerm. Brennt der Haufen,
dann erklingen vielerorts Oster-
lieder; Feuerspiele mannlirte

cher Art werden veranstaltet,
so der Fackellauf ums Feuer,
der bisweilen zum Wettlauf
wird. Das Raederrollen hat sich
bis auf den heutigen Tag in
bestimmten Formen erhalten,
und dieses altgermanische Son-
nensymbol traert viel zur
Weihe bei.

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS



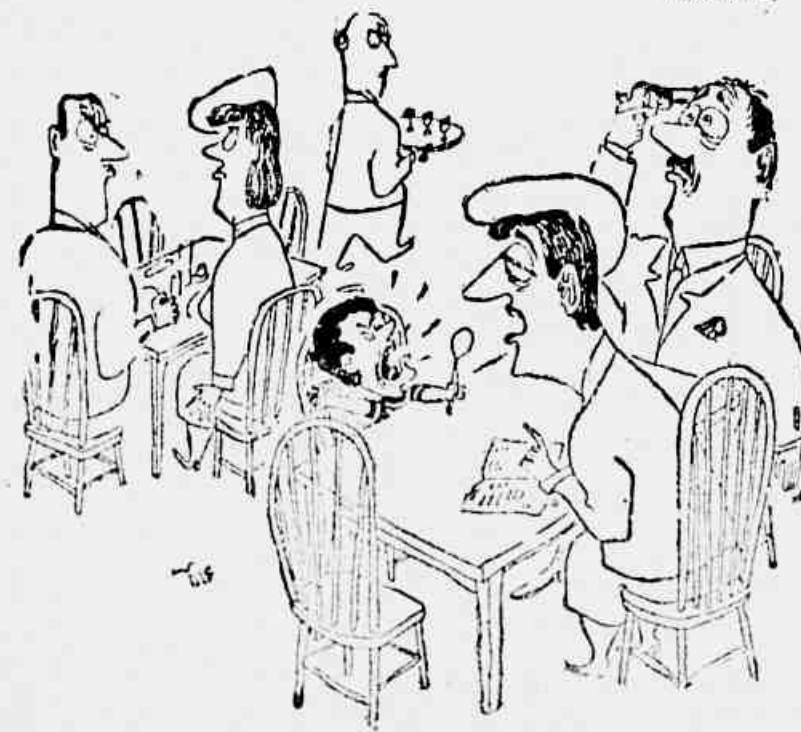
Bei Degenschluckers. — Frohe Nachrichten. Schatz Bub! hat eben sein Taschenmesser verschluckt!



— Schau, Papa, was ich heute in der Schule gelernt habe: Collier's



— Sie haben doch nichts dagegen, dass Hanspeter ein paar von seinen Spielsachen mitgebracht hat? Collier's



— Hör doch jetzt auf, Schatzchen, du machst den Papi nervös!

Opera mundi

Ein Hut

Eine „alltägliche“ Geschichte
von Hasse Zetterström

Wenn sich ein Mann einen Hut kaufen will, dann geht er in einen Laden, in dem Hüte verkauft werden.

Mit entschuldigendem und scheuem Blick stößt er den verschimmelten, verbeulten, mottigen Stoffen, den er auf dem Kopf trägt, ab und sagt zu dem Verkäufer:

„Darf ich mir vielleicht einen Hut aussuchen?“

Dann holt der Verkäufer eine große, runde Maschine und steuert sie dem Mann auf den Kopf, so dass der Mann auf einen Stuhl sinkt, weil ihm ist, als wenn er einen Berg auf dem Kopf hätte. Dann drückt der Verkäufer auf eine Feder, so dass es in dem Kopf des Mannes knackt, und dann sagt der Verkäufer:

„88!“

Er kann auch 63 sagen, aber dann ist es ein ungewöhnlich dicker Kopf.

Hierauf bekommt der Mann einen Hut, der ihm genau passt, nachdem er (der Hut) umgepresst und nach allen Richtungen gezerrt worden ist und noch Korkstreifen und zusammengekniffene alte Zeitungen hinter das Schweissleder geleitet worden sind.

Wenn der Mann auf die Straße gekommen ist, fliegt ihm der Hut vom Kopf und wenn er nach Hause gekommen ist, legt er ihn auf einen Stuhl und setzt sich drauf. Das wiederholt sich ziemlich häufig, zwei Jahre lang, bis der Mann merkt, dass seine Wechsel nicht mehr diskontiert werden. Dann borgt er sich 10 Kronen von einem Freund und kauft sich einen neuen Hut.

So macht es ein Mann. Aber wie macht es eine Frau? Z. B. meine Frau?

Wir frühstueckten neulich zusammen, ein ernstes, schweiges Frühstück, denn morgens ist niemand zu Scherzen aufgelegt. Schweigend macht man sein Programm für die Taten des Tages.

Beim Kaffee sagte meine Frau:

„Ich wollte dich um etwas bitten. Ich brauche einen neuen Hut.“

„Ja, weil es jetzt vierzehn Tage her ist, dass du dir einen gekauft hast.“

„Ich habe mir seit dem Frühjahr keinen neuen Hut gekauft. Ich kann doch im Winter keinen Sommerhut tragen. Oder meinst du das?“

„Ich habe nichts dagegen. Ich trage keinen besonderen Hut im Winter.“

„Du trägst keinen Strohhut im Winter.“

— „Nein, aber vielleicht meinst du, dass ich es tue. So dass die Leute sich amüsieren und ich mich erkaele.“ — Pause.

Ich: „Was kostet denn ein neuer Hut?“

„Ich hatte mir gedacht, dass ich mir eine Form machen lasse und dann meine alte Feder benutze.“ — „Ich will wissen, was das kostet.“

„Das weiss ich nicht.“

„Dann gehe ich mit und kaufe den Hut. Es gibt einfache, wirklich geschmackvolle und preiswerte Hüte. Wir wollen so einen kaufen. Wir treffen uns um vier Uhr vor Skills Putzgeschäft.“

Wir trafen uns. Und tief ernst gingen wir hinein.

Das Putzgeschäft war voll mit Damen, die Hüte aufprobieren und während sie sie aufprobieren, sprachen sie von Hüten, die sie früher gehabt hatten, von Federn und Pleuren und Schleißen.

Vor einem Spiegel stand Fräulein Nyqvist vom Theater, die ich sehr bewunderte. Sie probierte einen entzückenden Pelzhut mit etwas roten Samt auf. Ich grüßte, denn ich habe Fräulein Nyqvist bei einem Dinner des Theaterdirektors kennen gelernt, und Fräulein Nyqvist war gleich sehr erfreut und sagte:

„Wie nett! Jetzt können Sie mir aussehen helfen! Stellt

mir dieser! Finden Sie, dass er zu gross ist? Soll ich das Foto dran lassen? Oder eine einfache Feder nehmen?“

„Der ist grossartig“, sagte ich. „Einfach wundervoll. Man kann sich nichts Geschmackvolleres denken. Der steht Ihnen vorzüglich.“ — „Ja, aber er kostet 85 Kronen.“

„Das ist kein Preis fuer so einen Hut.“

Die Verkäuferin warf mir einen freundlichen Blick zu, und in demselben Augenblick fühlte ich ein Kniffen in meinem rechten Arm, ein hartes und energisches Kniffen, und dann hörte ich meine Frau:

„Ich dachte, du bist mitgegangen, um mir einen Hut zu kaufen!“

„Sofort“, erwiderte ich und wandte mich an die Putzgeschäftlerin.

„Können wir einen einfacheren und billigeren Hut sehen, aber geschmackvoll?“

Wir sahen uns einen einfachen und billigen Hut an. Er war auch sehr geschmackvoll fuer einen Elefanten oder ein junges Nilpferd, das Sonntags am Nil kokettieren will.

Meine Frau warf ihn hinter den Ladentisch. Wir probierten einen anderen Hut auf.

„Der sitzt ja verkehrt herum“, sagte ich. „Nein, der sitzt richtig“, sagte die Verkäuferin.

„Dann sitzt er nicht auf dem richtigen Kopf“, sagte ich.

Und dann warfen wir den auch hinter den Ladentisch. — Der nächste Hut.

Das war ein sehr hübscher Hut. Sehr einfach, aber schick.

„Das ist der richtige Hut“, sagte ich. „Der steht dir. Den nehmen wir. Was kostet der?“

„185 Kronen“, sagte die Verkäuferin.

Ich ging auf die Straße und holte fuchtelnd tief Atem, und dann ging ich wieder hinein. Ein anderer Hut wurde aufprobiert.

„Der ist ausgezeichnet“, sagte ich. „Er passt zu deinen Augen und deinem Mund und deinem Teint und deinem Haar, aber nicht zu deiner Nase. Es kommt sehr darauf an, wie ein Hut zur Nase passt. Eine etwas stielnasige Person kann nicht jeden beliebigen Hut tragen.“

„Stielnasig?!“ sagte meine Frau, und wir gingen zu einem andern Hut ueber.

Wir gingen zu achtzehn anderen Hüten ueber. Keiner passte. Das heisst, es ist möglich, dass alle passten, aber ich hatte vielleicht die unrichtige Frau fuer sämtliche achtzehn Hüte mitgenommen.

Wir setzten uns, um uns auszuruhen, und dann begannen wir von neuem.

Schliesslich kauften wir den Hut, den wir zuerst aufprobiert hatten, und dann gingen wir nach Hause, müde und verdrossen.

Als wir in die Hauptstrasse gekommen waren, trafen wir Olga. Olga hatte genau denselben Hut auf wie meine Frau.

„Hast du gesehen, dass die Person denselben Hut auf hatte wie ich?“ sagte meine Frau. „Er war ziemlich ähnlich“, antwortete ich.

„Es war derselbe Hut! Ich kann nicht denselben Hut tragen wie die.“

„Ich kenne viele Herren, die denselben Hut tragen wie ich.“ — Acht Stunden Pause.

Am nächsten Tage verkaufte meine Frau den neuen Hut an das Fräulein im Backerladen fuer 15 Kronen, auf Abschlagszahlung. Und morgen will sie sich einen neuen Hut kaufen.

Ich habe schon mit einem Dienstmann gesprochen, der mitgehen soll. Er soll 2 Kronen pro Stunde haben, eine Kiste Zigarren und 5 Kronen extra, wenn der Hut billiger als 45 Kronen ist.

Später kann sein Frau den Hut bekommen.

Wahrscheinlich schon im nächsten Monat.

O. ihr Monat!

(Deutsch von Age Avenstrup)



— Der zerstreute Kontrabassist. „Ach Theodor, du liebst mich nicht mehr; nun bist du mit deinen Gedanken schon wieder bei deiner Arbeit.“

(Hose)



„Was heisst hier ‚Medizinmann‘ — beim Strassenspiel unterlass‘ gefaelligst deine Zaubereien!“

Faecke



— „Teifi, Teifi... ich habe mir die Huerden einfacher vorgestellt.“

(Faecke)